

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1007.5 milibares. Temperatura média do dia: 22.2 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 26.7 graus e um mínimo, à noite, de 14.8 graus (No Planalto, a média mínima será de 08.3 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do Tempo: Estável-bom no Planalto e no litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 06 de julho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.066 — Edição de hoje 40 páginas — Cr\$ 2,00

CERTIDÃO NEGATIVA DO IR — A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, informa que os pedidos de Certidões Negativas do Imposto de Renda - pessoas físicas - deverão ser feitos com a utilização dos modelos aprovados pela Portaria DAR/-DIR no. 3/68, os quais se encontram à venda nas papelerias da cidade.

AVAI x FIGUEIRENSE

Desta vez é para valer

No turno de classificação o Avaí cumpria melhor campanha e ambas as equipes já lideravam suas chaves. No segundo turno o Figueirense cresceu e venceu o clássico por 2 a 1. Hoje é para valer. (Pg. 8).



Balduino volta à equipe, compondo o meio-campo com Lourival. O terceiro armador está entre Carlos, Zenon e João Carlos. Na zaga, Ari Prudente disputa posição com Maneca, o mesmo ocorrendo entre Danilo e Rubens. Aureo imita Zagalo e faz do mistério a sua arma.



Marcos esteve ausente do treino recreativo de ontem. Mas sua escalção é garantida no clássico desta tarde. As dúvidas estão na zaga, entre Orcina e Moenda, devendo jogar o primeiro. No ataque, Lico pode entrar no lugar de Letieri. O Figueirense espera manter a escrita favorável.

Os velhos ídolos do Avaí estão no Caderno II

Pinochet evita missão da ONU para enfrentar "contrarrevolução"

Página 2.

Danton diz que já é hora da normalidade institucional

Página 5.

CGT coloca em cheque o peronismo na Argentina

Página 2.

Cinco anos de Mobral reduzem analfabetismo em 44,3%

Página 5.

Dez mortos no asfalto da BR

Quatro irmãos, num Volks, e 6 jovens, num Maverick, morreram ontem entre as ferragens dos veículos, na BR-101. (Pg. 14).

COLCHÕES! COLCHÕES! E MAIS COLCHÕES!
A maior venda do ano!
Colchão ANATOM
15 anos de garantia.
Colchão PEDROSO
O mais alto do Brasil.
Um colchão nobre para gente nobre.
Sob medida.
Colchão
ORTOPIRA D.C.—Luxo bordado.
Para casal
De 800,00 por 450,00
Colchões de todas as marcas brasileiras com descontos de 30% a 50%
Dormitório "ARTEMATIC"
S. Bento
Para casal.
Imbuia maciça
De 5.500,00 por 3.900,00



PEDROSO MÓVEIS E TAPETES

Murici, esq. P. Ivo

Curitiba

22-4787 - 23-6854

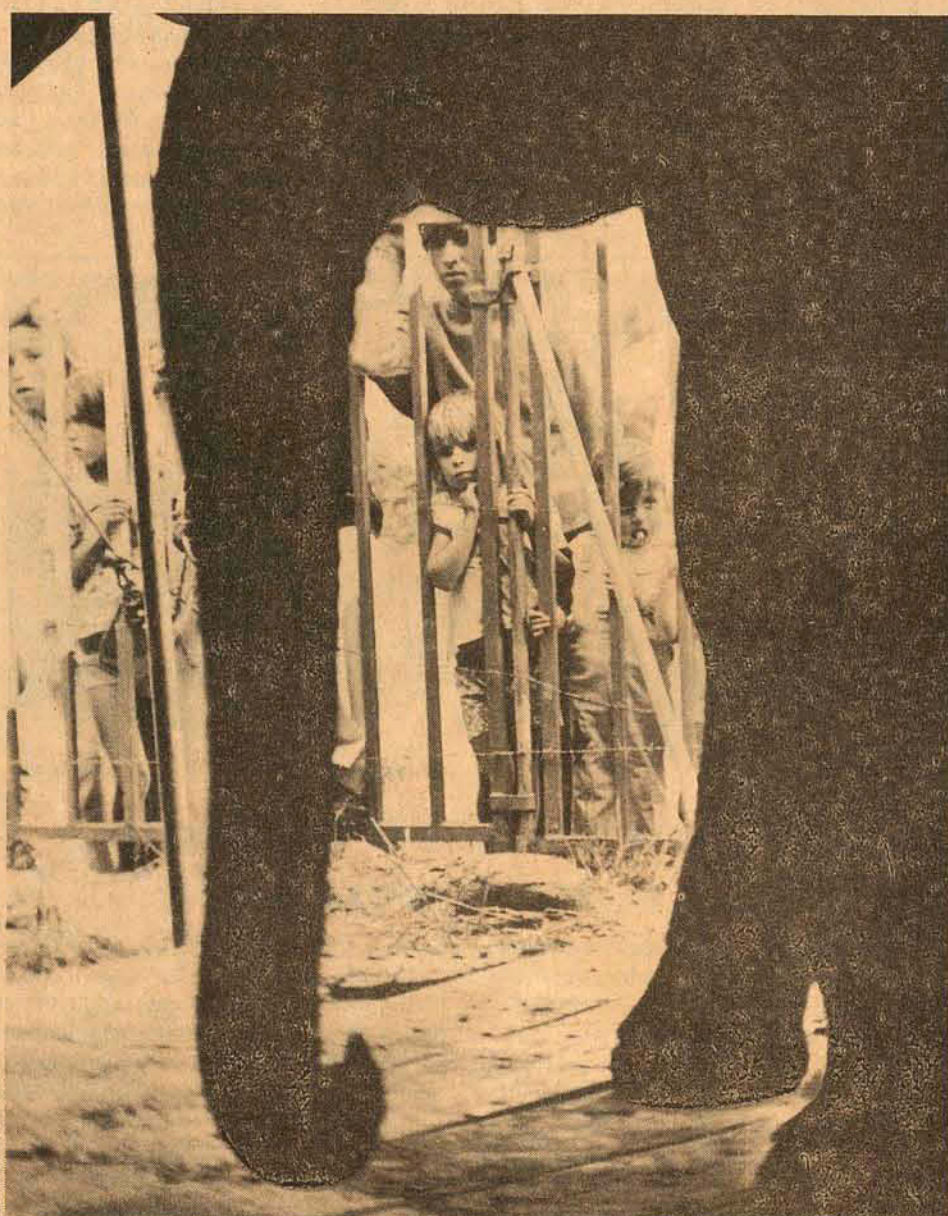
Fones: 22-2075 - 23-9822

Santos Saraiva, 49
Estreito - Florianópolis

44-1389

Fones: e

44-2517



Lourival Bento

Como um Zoológico itinerante, o Circo é uma atração obsessiva para as crianças. (Pg. 16).

Quércia vê Oposição bem cotada na bolsa popular

O Senador Oreste Quércia (MDB-SP) encerrou ontem em Itajaí um encontro regional do MDB catarinense, registrando que o partido cresce na bolsa popular "por não carregar o ônus de ser governo". O Senador falou de distensão e renovação. (Pg. 3).



Oreste Quércia: bem cotado, apesar de não ser governo.



Niki Lauda: Pole Position apesar dos contratemplos.

Lauda é outra vez o primeiro. Emerson larga na 5a. fila

Apesar de problemas mecânicos em sua Ferrari, o austríaco Niki Lauda garantiu a pole-position para o Grande Prêmio da França. Os brasileiros Carlos Pace e Emerson Fittipaldi largarão na terceira e quinta posições. (Pg. 7)

Caderno Econômico

• A soja à espera de preço • Pesca: fusão é a solução • Sassafrás enfrenta o dumping



Buenos Aires — O governo da presidente Isabel de Peron, que há dias cumpriu seu primeiro aniversário, após substituir o do extinto presidente Juan D. Peron, analisa uma série de medidas a serem adotadas para neutralizar os efeitos de uma greve geral que começará em todo o país amanhã, decretada pela CGT, até agora sua principal aliada.

O panorama, depois dos acontecimentos desta semana, é totalmente incerto e imprevisível quanto às suas implicações. A poderosa Confederação Geral do Trabalho rebelou-se oficialmente contra o governo ao decretar ontem à noite a greve depois de vários dias de negociações em busca de uma solução. Esta controvérsia surgiu quando o governo resolveu não homologar os convênios trabalhistas firmados com base em uma lei que, tradicionalmente, sempre foi defendida pelo ex-presidente Juan D. Peron e por sua mulher, a atual chefe de Estado.

O ministro da Economia, Celestino Rodrigo, mostrou-se favorável a um aumento de 50 por cento a partir de primeiro de junho, enquanto os trabalhadores e empresários concordaram em aumentos superiores a cem por cento, cumprindo disposições legais e defendidas até há pouco tempo pelo governo, que voltou atrás por considerar que as empresas não teriam condições de cumprir com o estabelecido, como também porque isto seria o fim do plano de austeridade apresentado pelo Ministro da Economia.

O Congresso Nacional, que ontem à noite estava interpellando o ministro Celestino Rodrigo, recebeu deste a informação de que não poderia continuar prestando esclarecimentos, "porquanto deveria cuidar de questões prioritárias por motivos que todos conhecemos", em alusão ao impacto provocado pela greve decidida pelo cúpula sindical. Os dirigentes sindicais, num documento extremamente duro, criticaram indiretamente o ministro do bem-estar social, José Lopez Rega, e outros membros do gabinete. A ala jovem sindical manifestou-se também por alterações no gabinete.

Alguns observadores não afastaram a possibilidade de que o governo venha a declarar ilegal a greve marcada para segunda-feira mas, na prática, nada poderá ocorrer, pois o país, virtualmente, está paralisado por greves espontâneas dos trabalhadores reclamando pelo cumprimento dos aumentos concedidos.

ABAIXO LOPES REGA

Lorenzo Miguel, líder do poderoso Sindicato dos

ARGENTINA O país pára amanhã. E o gabinete deve mudar

Todas as indústrias estarão paralisadas a partir de amanhã, em consequência da greve geral decretada pela CGT, cujos líderes, apoiados por setores políticos, exigem também a renúncia dos ministros José Lopez Rega e Celestino Rodrigo.



Isabelita: sem saída.



Herreras, da CGT: a greve como pressão.

Metalúrgicos, e Casildo Herreras, dos têxteis, e presidente da Central dos Trabalhadores, são os principais dirigentes que estão à frente da rebelião contra um setor do governo, pois reconhecem a autoridade de Isabel de Peron mas querem a saída do ministro José Lopez Rega. Defendem o que sempre foi reconhecido pela senhora Peron no que diz respeito ao setor sindical, conhecido como a "coluna vertebral" do peronismo.

O documento distribuído assinala que estes líderes sindicais são contrários aos "que pretendem encaminhar o processo através de outros postulados", frase que foi explicada como dirigida ao influente Lopez Rega que na noite de sexta-feira não acompanhou a presidente Isabel de Peron a uma reunião com 500 oficiais das Forças Armadas. Lorenzo Miguel e Casildo Herreras ratificaram a tese de que o peronismo é "essencialmente popular" e afirmaram que "todo círculo político é anti-popular e portanto não peronista". Disseram que os empresários deverão efetuar o pagamento dos salários de acordo com os aumentos assinados. A presidente Isabel de Peron, por seu lado, fez alusão indireta à crise que atinge seu governo ao falar na reunião anual das Forças Armadas. Exaltou o trabalho desenvolvido pelos militares na luta contra a subversão e pediu compreensão a todos os setores. Prestou homenagem aos militares que foram vitimados pelos guerrilheiros e disse que ela também entregava sua vida "em benefício da nação".

Após considerar-se "humilde aluna" do ex-presidente Peron, a Chefe do Estado pediu a Deus que "iluminasse a todos os que têm a honra e a responsabilidade de dirigir o país" e "que nos conceda a força necessária para suportar os ataques dos que se levantam contra nós toda vez que se torna necessário acabar com privilégios".

Por seu lado, a ala jovem do peronismo declarou "não existir solução econômica sem solução política". "Portanto, exigimos as alterações no gabinete, exigidas pelo povo quando concentrado na histórica Plaza de Mayo. E Peron nunca deixou de ouvir seu povo". Este grupo, Baluarte da ala jovem dos sindicalistas da direita, contrário à posição da juventude peronista da esquerda, marginalizada do processo em setembro do ano passado, pediu claramente a renúncia de parte do atual gabinete.

Referindo-se ao que "o povo pediu" na Plaza de Mayo, lembrou o ocorrido no dia 27 de junho, quando cerca de 100 mil trabalhadores, concentrados defronte ao Palácio do Governo, exigiram a renúncia de Lopez Rega e seus assessores.

Pinochet não permite investigações da ONU

Santiago do Chile — O presidente Augusto Pinochet pediu para ficar sem efeito a vinda ao Chile de uma comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas que deveria visitar o país entre os dias 10 a 28 próximos. Pinochet fez o comunicado na cidade de Valparaiso, durante uma viagem que realiza pela zona norte.

O general assinalou que "o governo está enfrentando a ação contínua de grupos políticos que atuam em todas as formas para tratar de "voltar a atuar com a mesma politiquice que nos levou ao fracasso". Disse que isto "trouxe como consequência uma reação internacional do comunismo. O comunismo marxista-leninista não vacila em caluniar, em mandar permanentemente comissões para ver se são cumpridos os Direitos Humanos".

A decisão das Nações Unidas de enviar ao Chile uma comissão para investigar denúncias contra a Junta foi adotada em Genebra no princípio do ano. Naquela oportunidade o presidente da República se mostrou disposto a permitir que observadores da ONU investigassem violações dos Direitos Humanos no Chile, mas



Pinochet: "resolução transcendental".

sugeriu, em um discurso pronunciado em Punta Arenas, no mês de março último, que "antes investiguem os soviéticos e os cubanos". O grupo investigador designado no mês de fevereiro último em Genebra, está integrado por Ghulam Ali Llana, do Paquistão; Leopoldo Benitez, do Equador; Abdulaye Dieye, do Senegal; Félix Ermacora, da Áustria e a senhora M. J. Ikamara, de Serra Leoa.

O general Pinochet disse ontem, depois de anunciar que não permitirá a vinda ao Chile da comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas: "Eu lhes pergunto, quantas comissões de Direitos Humanos das Nações Unidas foram enviadas à União Soviética, ao Vietnã, ao Laos, ao Camboja ou a outras partes onde se cometem os mais horríveis crimes?".

Prosseguiu dizendo que "eu devo dizer ao meu país que tomei uma resolução transcendental: Pede para ficar sem efeito a vinda da comissão de Direitos Humanos ao Chile. Sei que isto terá muitas reações no mundo marxista. Esta decisão do Chile é a decisão de um país digno, de um país soberano e acreditado que tenho razão porque meu povo me apoiará. Estou convencido de que este é o caminho que devemos seguir".

Ilhas do Cabo Verde estão livres do colonialismo

Praia, Cabo Verde — As ilhas do Cabo Verde, assoladas por uma seca de sete anos, transformaram-se ontem na mais jovem e menor República independente da África, encerrando cinco séculos de domínio colonial português.

Uma delegação do governo militar revolucionário de Portugal, chefiada pelo Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, entregou o poder a um governo provisório. A independência das ilhas é um prosseguimento do desmembramento do império colonial português. Guiné-Bissau e Moçambique já são livres e Angola seguirá o mesmo caminho em novembro.

Delegações de diversas nações africanas vizinhas,

entre as quais o Senegal, Argélia, Moçambique e Mauritânia e de organismos como as Nações Unidas e a Organização da Unidade Africana participaram das cerimônias de independência. O arquipélago que, em épocas passadas, foi um movimentado centro de comércio escravagista, é formado por nove ilhas grandes e três pequenas, situadas no Atlântico a cerca de 400 milhas da costa ocidental da África. A Assembleia Nacional de 56 membros reuniu-se ontem pela primeira vez para designar o chefe de Estado e um Primeiro-Ministro. O primeiro trabalho de ambos será enfrentar a aguda crise econômica.

A população das ilhas é de aproximadamente 300 mil pessoas, mas há um nú-

mero ainda maior de naturais do arquipélago que vive nos Estados Unidos, Europa e África Ocidental. A nova Nação importa quase que a totalidade de seus alimentos e virtualmente não possui indústria. Suas únicas exportações de importância são constituídas pelo sal e o pescado enlatado. Sua condição de menor Nação da África logo desaparecerá, visto que Portugal pretende outorgar independência este ano à pequena Ilha de São Tomé, de somente 60.000 habitantes. É possível que sua independência seja também temporária, já que o movimento de libertação "Partido para a Independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde", Paigc, pretende mais tarde anexar as ilhas à Guiné-Bissau para formar

um Estado único. Ambas estão historicamente unidas.

Corisno Tolentino, queé considerado como o mais provável Ministro das Relações Exteriores da nova República, declarou que a Nação recebeu promessas de empréstimos de 40 milhões de dólares por parte de diversas organizações internacionais e de alguns países. Os Estados Unidos contribuirão com cinco milhões.

Os fundos serão usados para a execução de um plano de desenvolvimento industrial e para restaurar a agricultura, virtualmente destruída pela seca. Esta constituiu-se numa verdadeira catástrofe para o país, onde 90 por cento da população vive do campo, cultivando pequenos sítios.

Grécia vai julgar ex-ditador e assessores

Atenas — O governo grego, anunciou ontem que começará no dia 28 o julgamento de 24 dos principais dirigentes do regime militar grego, processados por insurreição e alta traição com relação à tomada do poder em 1967.

O processo durará várias semanas e terá lugar na penitenciária de Korydallos, nas proximidades de Atenas, onde estão presos quase todos os processados. Entre os réus se encontram o ex-ditador Gheorghios Papadopoulos; o ex-chefe da Polícia Militar, Dimitrios Ioannides; e o general Gheorghios Zoiakis.

A decisão de abrir o processo foi tomada pelo juiz instrutor Gheorghios Voltis depois de ouvir 146 testemunhas, 78 da acusação e 68 da defesa. Na quinta-feira, o Supremo Tribunal decidiu não submeter a julgamento 104 civis que ocuparam altos cargos no regime militar. Segundo o Supremo, os acusados não tomaram parte no golpe de 1967.

Nesse grupo estão três primeiros-ministros, um arcebispo e dezenas de ministros e vice-ministros, todos eles nomeados pela Junta durante os sete anos do regime militar. Todos os partidos da oposição e a grande maioria dos jornais acusaram o governo de, com esta medida, prejudicar a campanha para castigar os responsáveis pelo regime militar.



Indira: advertências aos líderes sindicais.

Indira estende controle ao setor trabalhista

Nova Delhi — A primeiro-ministro Indira Gandhi advertiu ontem aos trabalhadores indianos que devem evitar as agitações sindicais durante a vigência do Estado de Sítio. A advertência foi formulada num encontro com representantes das três principais confederações sindicais indianas: o Congresso Nacional de Sindicatos Indianos, o Congresso Nacional Pan-Indiano e o Hind Mazdoor Sanha.

Um porta-voz da primeiro-ministro informou que, durante o encontro, os dirigentes sindicais prometeram pleno apoio às decisões políticas e ao programa econômico da chefe de governo. Também foram tomadas medidas para disciplinar a administração pública, entre as quais um severo controle do horário dos funcionários, que geralmente chegam atrasados na maioria das repartições. Em alguns casos

os chefes têm impedido os retardatários de trabalharem.

Indira Gandhi disse que as greves e outros movimentos de protestos trabalhistas têm causado grandes prejuízos à economia, o que em muito contribui para aumentar ainda mais o caos em que se encontra o país. Salientou que suas medidas de emergência, com a suspensão das liberdades civis, "buscam corrigir essa situação".

Advertiu também que evitem "as políticas dos sindicatos de países capitalistas". Disse-lhes que nesses casos os sindicatos procuram por maiores benefícios para determinados setores da massa trabalhadora. E que os sindicatos indianos devem participar do esforço geral para melhorar toda a economia.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Rua Fernando Machado no. 35-Fpolis
CRECI 371 Novo Telefone 22-4837

VENDEMOS TERRENOS

TRINDADE — Rua Dep. Edil Vieira, em frente a Reitoria da UFSC, com 2.880 m² e com 4 casas - negócio urgente.
SACO GRANDE — perto da "Cidade das Abelhas", medindo 65.000m² e com uma casa de madeira com 50m², negócio urgente - Cr\$ 120.000,00.

Terreno c/550 m² ao lado do G.E. Batista Pereira - negócio de ocasião - Cr\$ 20.000,00.

SAMBAQUI — ao lado do Posto da Alfândega, medindo 5.000m² ap. com 44m de frente para o mar - Documentação legalizada - preço de ocasião - serviço pronto de trato - Cr\$ 170.000,00

PRAIA DOS INGLESES — área de 5000m² ap. com 50m de frente para o mar e 50m para o asfalto - documentação legalizada - negócio urgentíssimo - Cr\$ 250.000,00

PRAIA DE JURERÉ — de esquina medindo 450m - ótima localização c/boa água, luz, etc - ótimo negócio - Cr\$ 25.000,00

LAGOA DA CONCEIÇÃO — medindo 360m² - ótima localização - zona nobre Cr\$ 30.000,00

MORRO DA LAGOA — Estrada Geral asfaltada - terreno medindo 55.000 m², com 63m de frente p/o asfalto, possuindo água de cachoeira - linda paisagem - negócio urgentíssimo - preço Cr\$ 200.000,00 a combinar.

CASAS NO CENTRO — Rua Delminda Silveira, c/3 quartos e demais dependências - Cr\$ 260.000,00 a vista ou a combinar. Rua General Vieira da Rosa, 3 quartos, 2 banheiros, dep. empregada, armários embutidos, acabamento em gesso e demais dependências.

COQUEIROS — Condomínio Gaivota - amplo apartamento c/3 quartos, pintura aveludada, acabamento a gesso, dep. empregada e garagem para 2 veículos - 1o. andar - esquina, frente para o asfalto. Rua José Luiz com 330m² com frente para 3 ruas, possuindo - ainda 1 casa de madeira habitável - negócio urgente - preço Cr\$ 85.000,00.

AV. MAURO RAMOS — com 24 peças, de esquina - com 6 dormitórios, possuindo 4 peças comerciais - negócio de ocasião.

PRAIA DE CAMBORIÚ — casa mobiliada, com garagem, toda murada, com 80m² - negócio urgentíssimo - Cr\$ 90.000,00

A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA AJUDA A QUEM TEM FÉ.

CENTRO:

Vende-se c/área de 300 m²+ ou -, contendo sala visitas/jantar, lavabo, copa/cozinha americana completa, uma suíte mais três dormitórios todos com armários embutidos, casa toda acarpetada e com aparelhos de ar condicionado, garagem para dois carros, terraços etc.

Informações: - Rua Angelo Laporta, no. 7 - telefones 22-4075 e 22-4190. Inclusive aos domingos - CRECI. no. 374 Xla. Região.

peças
DIA E NOITE, FERIADOS E DOMINGOS

BARBER-GREENE

HUBER-WARCO DO BRASIL S.A.

Poclain

VIBRO DYNAPAC

CLARK

MICHIGAN

Linck

Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
Av. Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286 - Joaçaba - SC

Quércia: Todo partido deve nascer do povo

O senador paulista Orestes Quércia encerrou ontem em Itajaí um encontro promovido pelo MDB de Santa Catarina, que contou com a presença dos mais expressivos líderes do partido no Estado.

Orestes Quércia, em entrevista que concedeu a O ESTADO, afirmou que o restabelecimento da democracia no País provocará o aperfeiçoamento da justiça social, gerando, ao mesmo tempo, através dos debates, o aperfeiçoamento das instituições, que contarão com uma maior participação popular.

Segundo Orestes Quércia, um partido não pode ser feito pelo governo, que também não possui condições para mantê-lo. Apontou como exemplo a Arena, "que hoje está em frangalhos".

— Um partido — assinalou — tem que ser popular, nascendo do povo e sendo por este mesmo povo mantido.

Para ele, "quanto mais o tempo passa mais o MDB atende as aspirações populares. É preferível não ser governo, mas ter o apoio das camadas populares na Nação".



A ENTREVISTA

— Senador Orestes Quércia, como está a Frente Comum Democrática do Deputado Ulysses Guimarães?

— O presidente do partido, Ulysses Guimarães, fez um documento pessoal, dando sua contribuição à redemocratização. E pediu que o assunto fosse discutido pela classe política, pelo Congresso. Eu acho que a alternativa do deputado Ulysses Guimarães é no sentido de chamar a atenção e unir a classe política para o objetivo de todos, que é a democratização. Esse é o caminho brasileiro, que numa outra linguagem também os componentes da Arena defendem. A proposição do deputado Ulysses Guimarães foi no sentido de que achássemos um ponto de vista comum, dentro da nossa luta, dentro do nosso trabalho. Como entramos em recesso logo após o aparecimento do documento, não tivemos tempo para que ele fosse debatido. Na volta do Congresso, em agosto, talvez tenhamos mais possibilidades de discutir a matéria proposta pelo presidente do MDB.

— Como estão os problemas que se têm verificado para a eleição do presidente na Executiva do partido em São Paulo?

— Bem, o que está acontecendo é um movimento de renovação, um desejo de renovação. Evidente que isso não quer dizer intenção de marginalizar Ulysses Guimarães, lino de Matos, Franco Montoro, entre outros que formam a cúpula do partido atualmente em São Paulo. Não tenho nada pessoalmente contra eles. Ao contrário, quero somar com eles para que o partido tenha, em 76, condições de disputar todas as prefeituras no Estado. Esse movimento é forte, de intenção de renovação. Não considero que ele tenha qualquer característica divisionista. Disputas dentro de um partido são instrumentos de fortalecimento do próprio partido. Nós, que temos a intenção de usar instrumentos democráticos, temos de

usar as práticas democráticas, o direito do debate, de duas ou três tendências se manifestarem. Na eleição da convenção irá se verificar qual a participação de cada chapa. De acordo com a votação, haverá então a participação de cada chapa naquela que faz a maioria, faz o presidente, a segunda faz o secretário-geral, e assim por diante. Acho uma disputa bastante louvável, bastante franca, bastante leal, esse movimento nosso. Ele é de união.

— O processo da distensão tem sofrido alguns abalos, como o afastamento à abertura. O MDB tem total credibilidade na distensão?

— Credibilidade integral nós nunca deveremos dar. Não, não é bem isso. Dar credibilidade é um estado de espírito. Tenho a impressão que não deve ser esse o estado de espírito do MDB, de aceitação plena. Mas o fato é que existem demonstrações. O fato de três governadores se reunirem em Belo Horizonte, para debater política, é um indicio de distensão. Demonstrações da parte do Governo, aceitação das hipóteses pelo sistema, e outros dados que poderíamos alinhar tão demonstrativos de que existe, da parte do Presidente da República, a intenção real de propiciar a distensão política. Evidentemente, sofre alguns entres, como a cassação do Senador Wilson Campos, mas eu tenho a impressão — e aí eu uso a intuição, que é a maior arma do político — de que isso não vai afetar a predisposição do Presidente Geisel em relação à distensão. Mas devemos ficar com este estado de espírito, de que estamos caminhando, que é a melhor maneira de ajudar a distensão.

— Dizem que o senhor é um político muito ambicioso. E que até aqui tem conseguido tudo a que se propôs. Sua eleição para presidente do partido não seria uma aspiração indireta para o Governo de São Paulo em 78?

— Não, o que existe é um movimento de renovação. Natural, espontâneo, leal, das bases do MDB. Isso não quer significar que seja um movimento personalista meu.

Ser senador da República é mais do que ser presidente do partido em São Paulo. Isso não seria campo de ambição. Ambição maior é o cargo de senador. O que existe é uma colocação facciosa de alguns elementos interessados em caracterizar como movimento personalista, que não é. Elementos facciosos do próprio MDB? Claro. Há muitos interessados em manter o "status quo" da máquina do MDB para se beneficiarem. Esses, realmente, têm medo de uma renovação, porque se a orientação produzir efeito, o diretório terá uma nova diretriz. O que esses elementos querem, na verdade, é minimizar o movimento, que é de bases, como se fosse do senador Orestes Quércia. Eu não sou candidato a presidente, estou liderando um movimento de renovação.

— O crescimento do MDB trouxe certas nuances, certas correntes. Logo após fala-se em terceiro partido. Qual é a sua opinião?

— Enquanto não se alcançar o estado prático da distensão, a democratização, enquanto não se achar um encaminhamento democrático, não se deve pensar em novos partidos. Depois, num regime democrático, nós poderemos pensar em outros partidos políticos que realmente são necessários porque as tendências da sociedade brasileira não cabem em dois partidos. Neste momento, o MDB tem a obrigação de tentar conciliar toda a oposição brasileira, mesmo porque não há outro caminho hoje para quem quer fazer oposição que não seja o MDB. Não temos liberdade para a manifestação estudantil, sindical. Então, toda oposição só pode ser feita através dos partidos políticos, no caso o MDB. Se nós admitíssemos a hipótese de formar novos partidos nós iríamos repartir essas tendências, e isso não seria interessante para ninguém. O MDB deve continuar sua luta, manter unida todas as suas tendências, principalmente depois que o MDB teve o sucesso eleitoral de 15 de novembro.

— E as eleições de 78?

— Esses dias li um artigo de um jornalista famoso. Ele dizia que nós temos obrigação de ter ilusão. Porque a ilusão faz a vida. No campo da distensão, então, nós temos que ter ilusão. Mas eu acredito, não sei se na base da ilusão ou intuição, que nós teremos eleições diretas em 78. Não acredito que haja condição para se fazer uma revisão da legislação, ela que autoriza as eleições diretas. E as municipais de 76? Eu creio que o MDB tem condições, em São Paulo, onde eu conheço mais os dramas políticos dos brasileiros de lá; eu acho que nós temos condições de crescer muito. É uma das condições básicas por que queremos a renovação, para dar condições de luta ao MDB em 76.

— Critica-se o MDB por pregar uma institucionalização, que aponta os problemas mas não prega uma reforma de base...

— O MDB tem pregado, por orientação de sua cúpula nacional, uma ênfase ao debate político, como pressuposto do desenvolvimento social e econômico. Os senadores que foram eleitos, os 16 últimos, pregaram especificamente reformulações de base, na agricultura, saúde, habitação, todas essas e outras mais de natureza social básica.

O senador Orestes Quércia diz que não gosta de retórica. Ele diz se encaixar na faixa dos políticos mais administrativos e menos de parlamento. Acha que o MDB deve ser um partido democratizante e não socializante, como alguns pregam.

Num intervalo da entrevista, comentando com o senador Eveláio Vieira sobre a sucessão do Diretório em São Paulo, ele disse que não queria ser candidato. O senador catarinense lhe disse que o problema não era ser presidente, mas ter um homem de confiança como presidente para o Governo do Estado em 78.

Orestes Quércia sorriu e concordou com a colocação. Ele tem a pretensão do Governo estadual, e para isso seus críticos dizem que está renovando e montando uma máquina poderosa dentro do MDB em São Paulo.

EMPLACO COMEMORA 3 ANOS E CONCLUI ESTRUTURA DO EDIFÍCIO DESEMBARGADOR MEDEIROS FILHO

Com uma churrascada de confraternização entre Diretores, Funcionários e Operários, a EMPLACO comemorou, ontem, a conclusão da última lage do Edifício Desembargador Medeiros Filho e, também, o seu 30. aniversário de fundação, ocorrido na última terça-feira, tendo a mesma sido levada a efeito no andar térreo do próprio edifício.

O ato contou com a presença dos srs. Geny Alonso de Cisne, Diretor-Presidente da EMPLACO; Ariel João dos Santos, Diretor Comercial; Flávio Tito Peixoto, Diretor Financeiro; Antônio Dias, Assessor Jurídico; e os srs. Lourival Silveira de Souza e Almir Francisco, do Departamento Técnico da empresa; sr. Darcy Lopes, Diretor-Presidente da TV Cultura, além de funcionários e operários da construtora.

Na oportunidade, falando em nome da empresa, ressaltou o seu Diretor Financeiro, Sr. Flávio Tito Peixoto: "Devemos, neste momento, em que comemoramos o nosso 30. aniversário, concluindo a estrutura deste magnífico edifício, cujas últimas unidades agora lançamos a venda, enaltecer e agradecer o apoio que sempre tivemos da imprensa local, da Caixa Econômica Federal e, o trabalho dedicado de nossos engenheiros, funcionários e operários em geral, principais fatores do nosso sucesso e crescimento. A todos, muito obrigado".

O EDIFÍCIO

O Edifício Desembargador Medeiros Filho, cuja estrutura foi, agora, concluída com um adiantamento, no seu prazo de conclusão, de 90 dias, tendo a mesma sido construída em tempo recorde de cerca de 100 dias.

São 12 pavimentos, cada um com apenas três aparta-

mentos nor andar, contando com três dormitórios, dois banheiros, um lavabo social, garagem e demais dependências.

O Edifício, que tem uma área total de 6 mil m², conta, ainda, com um amplo Salão de Festas e será equipado com dois elevadores de alta velocidade.

Um dos apartamentos, dos três de cobertura, terá um magnífico terraço, possibilitando uma notável visão panorâmica.

Construído bem no Centro da cidade, em invejável localização, à rua Esteves Júnior, o edifício Desembargador Medeiros Filho, tem um recuo de 9 metros da margem da rua, o que possibilitará a instalação de um completo "play-ground", inclusive com uma pequena piscina para crianças.

O edifício obedece a projetos elaborados pelo arquiteto Jayme Pusch, e suas obras são dirigidas pelo engenheiro Lourival Silveira de Souza, Chefe do Departamento Técnico da EMPLACO.

A obra, que vem ocupando 70 operários, estará concluída e será entregue no próximo mês de janeiro.

Sua estrutura e acabamento, bem como as demais instalações, seguem a rigoroso critério de construção, o que dá ao edifício Desembargador Medeiros Filho, um alto padrão e fina apresentação, tanto interna, quanto externamente.

O PRÓXIMO

Já em adiantada fase de construção, o próximo prédio a ser concluído e entregue pela EMPLACO, será o edifício Martinho Callado, que está sendo erguido na rua Almirante Lamago.

Este edifício, projetado pelo próprio Departamento Técnico da Empresa, teve a supervisão do engenheiro

Lourival Silveira de Souza e do arquiteto Onaldo Pinto de Oliveira, tem apenas dois apartamentos de 195m² por andar, e uma área total de 14 mil m².

Localizado em ponto nobre da rua Almirante Lamago, todos os apartamentos do edifício Martinho Callado têm uma visão panorâmica, tanto do lado Norte, quanto do Sul, possuindo, ainda, dois elevadores de alta velocidade, que servirão os seus oito andares.

Construído com o já caracterizado alto padrão da EMPLACO, o edifício contará, também, com uma ampla garagem.

Com o seu cronograma adiantado em 120 dias, o edifício deverá ser entregue já no próximo mês, estando suas unidades quase todas vendidas.

OUTRAS OBRAS

Devendo ultrapassar, nos próximos doze meses, os 35 mil m² de área construída, a EMPLACO desenvolve, presentemente, as obras do edifício Luiz Gonzaga Valente, na rua Heitor Blum, no Estreito.

Bravemente, serão iniciadas as obras do Conjunto Residencial Dona Mercedes, a ser construído na rua Alves de Brito e integrado por 3 blocos, cada um com três apartamentos e, ainda, o Conjunto Residencial Prof. Caminha, na Trindade, composto de quatro blocos e oito apartamentos por bloco. O Edifício A.F. de Assis, é outra obra que terá seu início nos próximos dias.

A par destas obras, outros projetos estão sendo estudados e projetados pela EMPLACO que, com sua filosofia de "construir o metro quadrado, sempre pelo menor preço", vai gradativa e seguramente se firmando no mercado imobiliário local.



O ESTADO

Diretor: José Marusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein
Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi/ Sérgio Lopes

Prosa de Domingo

Há generalizados no espírito das recentes gerações alguns conceitos críticos desfavoráveis à obra e à personalidade literária de Machado de Assis, no entanto um dos mais notáveis e autênticos vultos das boas letras brasileiras. O criador de "Quincas Borba", não obstante a incontestável influência que exerceu no evoluir da literatura nacional, tem sido vítima das injustas observações, especialmente de parte daqueles que, modernamente, pretendem subordinar a arte às estreitezas de tendências filosófico-sociais, querendo-a instrumento apenas de vulgarização doutrinária.

Por sua vez, determinada empresa editora, lançando, há alguns anos, em reedição de luxo, a obra do imortal fundador da Academia Brasileira de Letras, o fez com evidente descuido de revisão gráfica, não sem que provocasse oportunos e acertados reparos da crítica, em desagravo da memória do escritor.

A margem disso tudo, não raro aparecem apreciações bem autorizadas, acerca de Machado de Assis, as quais, todavia, não seriam responsabilizadas pelo esquecimento a que, como se vê, está sendo relegado o inconfundível defensor da pureza da nossa linguagem culta.

Prefaciando, há quase um quarto de século, um livro de Afonso de Carvalho, em que este selecionava pensamentos de Eça de Queiroz ("Como disse Eça de Queiroz . . ."), Afrânio Peixoto formulou um confronto, flagrantemente desfavorável ao escritor brasileiro, para salientar o entusiasmo com que acolheu o Fradique Mendes e rendeu culto ao romancista de "Os Maias".

Revelava, então, que vivia antes sob a dieta amarga de Machado de Assis, suportando as limitações do humorismo introspectivo de Machado, "sem horizonte mundial" — e que somente pelo Eça respiraram os de sua geração áreas universais no Brasil, enquanto o pai da Academia Brasileira lhes falava do próprio mundo e de suas idéias.

Ainda assim, Machado de Assis é censurado por outros de excessiva amplitude na sua visão de coisas e homens, ao ponto de não se haver impressionado ante os acontecimentos sociais de seu próprio meio.

Não escaparia, porém, a um dos seus biógrafos eminentes a profundidade da observação psicológica do autor de "Braz Cubas" em personagens que têm vibrações universais, exalando humanismo.

É José Maria Bello quem assim lhe sublinha as qualidades de romancista os recursos de estilista e mestre do frasear, chamando-lhe "o mais clássico dos nossos grandes escritores".

Por esse particular aspecto de sua erudição literária, Machado de Assis é visto sempre fiel às melhores tradições do classicismo, assinalando à Academia Brasileira de Letras a função de "guarda da língua, defendendo-a daquilo que não venha das fontes legítimas — o povo e os escritores — sem confundir a moda que perece com o modernismo que vivifica.

Não seria, pois, intransigente face à natural e boa contribuição do linguajar brasileiro, no enriquecimento da "última flor do lácio". Queria-a, isto sim, mais pujante, preservada nas suas origens nobres. Nem outra coisa preconizava como objetivo principal da Academia: a feitura de um vocabulário crítico dos brasileiros entrados na língua portuguesa e das diferenças no modo de escrever e falar dos dois povos".

A obra de Machado de Assis é, pois, um dos mais preciosos e significativos monumentos da evolução literária do Brasil, contra a perenidade não prevaleceria o espanto de Brito Broca ao ler "certos conceitos sobre literatura, como se esta fosse qualquer coisa diferente da vida, confinada em limites estritos que lhe particularizam o caráter e a natureza".

Como poucos de sua época, Machado não teria imposto respeito ao próprio nome se os seus romances e contos, em que se fixou costumes de sua época e movimentou tipos caríocas, ao mesmo tempo que desvendava o sentido universal e humano da nossa formação colonial — não lhe houvessem valido a autoridade da consagração literária e o enorme prestígio do espírito.

Gustavo Neves

Imbituba e Araranguá

O aparelhamento completo dos portos estaduais é o melhor aval para o progresso de Santa Catarina. O Plano Rodoviário do governo estadual, a prever a implantação de rodovias asfaltadas cruzando todo o território, trará, a médio prazo, as condições necessárias ao escoamento da produção do Planalto e do Oeste, permitindo que nossas riquezas sejam levadas para onde há anos esperam todos os catarinenses.

Os portos incluídos pelo Ministério dos Transportes em seu plano rodoviário, na verdade, constituem-se na complementação do Plano Rodoviário Estadual. Serão as pequenas estradas catarinense que levarão ao litoral toda a riqueza produzida no interior. São Francisco do Sul, Itajaí e Imbituba receberão os melhoramentos do Ministério, com recursos oriundos do Fundo Portuário Nacional, avidenciando o interesse federal no desenvolvimento de Santa Catarina.

Há muito esperava-se tal tomada de posição do Governo Central. Há, porém, um detalhe

que deve ficar claro: com o aparelhamento do porto de Imbituba, o de Araranguá deve, necessariamente, cair no esquecimento?

Está na lembrança de muitos o estado de abandono do porto de Imbituba, tímido terminal do carvão sulino. O produto, extraído das minas de Siderópolis, Criciúma, Urussanga e Lauro Muller, percorre os 110 quilômetros que o separam do porto, para ser embarcado para Volta Redonda, onde é aproveitado na Companhia Siderúrgica Nacional. Não recebia, porém, nenhum cuidado. Era, e em parte ainda é, jogado nos cargueiros através de velhos equipamentos, num cais caindo aos pedaços.

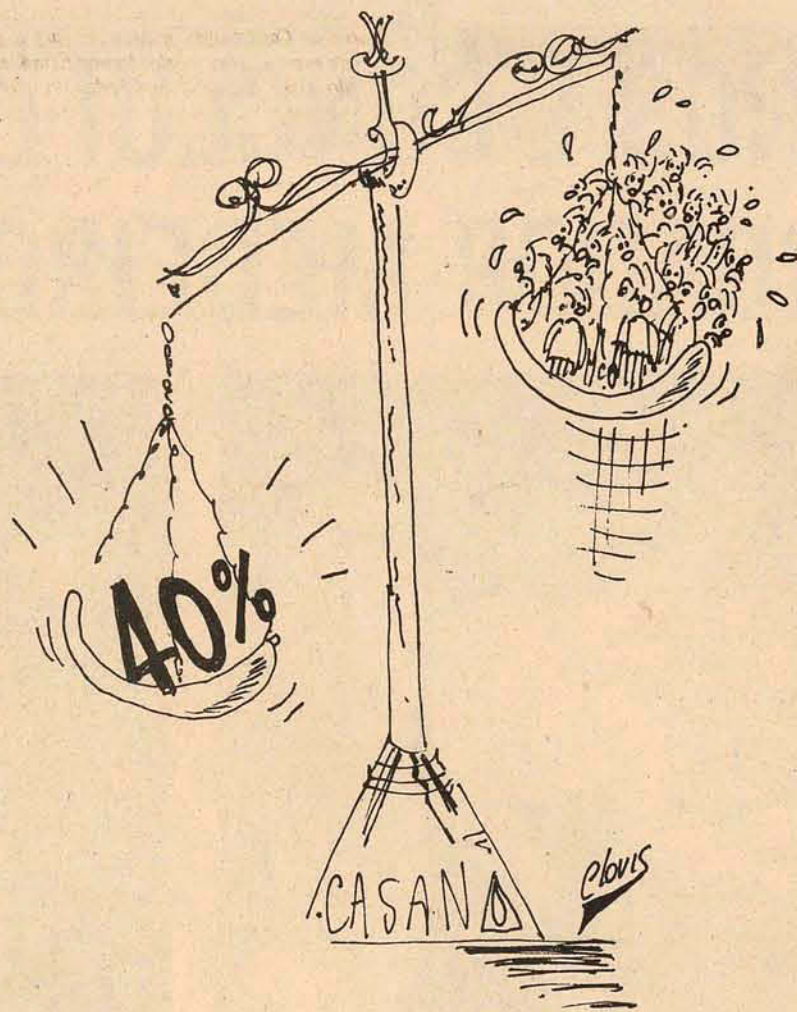
Com a implantação do complexo carboquímico naquele município, urgente se fez a construção de novo cais, com modernos equipamentos, Paralelamente à sua modernização, necessário também se faz que a eletrificação da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina seja concluída com a máxima urgência, dotando o terminal das condições para que

cumpra verdadeiramente seu papel de escoador do carvão catarinense.

Advém daí a dúvida. Sendo incluído nos planos do Ministério dos Transportes, o porto de Imbituba, aparentemente subtrai de outra região do Estado as esperanças de um rápido progresso: Araranguá, a quem ninguém pode negar a certeza de que o carvão teria seu custo de exploração reduzido, caso fosse escoado pelo porto há muito reivindicado pelo município.

O previsível crescimento de Imbituba, com a ICC, a Siderúrgica, e outras indústrias derivadas que inevitavelmente surgirão, irá provocar o crescimento harmônico de todo o Sul do Estado. A longo prazo, será perfeitamente natural que Araranguá tenha seu porto. Este servirá, principalmente, para o escoamento da crescente produção agrícola da região, e mesmo do Nordeste gaúcho. E, no futuro, reduzir em 85 km a distância que o carvão deve percorrer para chegar ao centro do país.

Água: novo aumento.



Índio-não-mais-índio

Prezado senhor branco: Por meio desta levo ao seu conhecimento as ocorrências (todas!) como têm ocorrido em nosso pobre meio.

De que nos vale saber ler e escrever se não desfrutamos de vida melhor? Dentro de nossas terras (terras nossas e de sempre!) árvores vinham sendo derrubadas

— e roubadas, sendo — dia e noite noite e dia. Dia e noite sem parar nós, os índios, olhando de longe sem impedir o roubo dos longos caminhões carregados-carregando. Isto nos rebaixou tanto e tanto eles nos tendo índios-índios! Índios

não defendem o que é seu? Agora os índios todos havíamos elaborado um plano de trabalho. Para plantar plantar mais e mais árvores e árvores tínhamos todos que derrubar derrubar e vender. Trouxeram do Delegado uma ordem branca para fazer roçadas e bastante roças.

De que nos vale saber ler e escrever se não desfrutamos de vida melhor? Então fomos todos aos madeireiros e ofertamos as nossas árvores as árvores nossas — árvores derrubadas das muitas e muitas roças. O antropólogo

repetiu várias vezes: — Índio não pode a madeira vender! — Índio pode roçar? — Índio pode roçar! — Índio pode plantar? — Índio, plantar deve! — Índio pode vender? — Índio, vender não pode!

De que nos vale saber ler e escrever se não desfrutamos de vida melhor? Prezado senhor branco:

A civilização lá fora usa bicicletas automóveis caminhões arados, carpeleiras, tratores e motosserras. Índio anda e planta com o quê?

Conforme reza o decreto-lei desde 1900 e tantos esta área toda é realmente nossa. Por isso cuidamos até muito agora e não entregamos a ninguém de ninguém.

Até de algum tempo nós enxergávamos só com os olhos dos outros brancos. Mas desde agora são os olhos nossos

que por nos enxergam branco no branco. O que nos valeu saber ler e escrever! Índio que era índio virou índio-gente!

Celestino Sachet

Informação geral

As distâncias diminuídas

Com a inauguração de nove centrais telefônicas urbanas, que representaram um aumento de terminais instalados de 6.635 para 23.550, a Telesc deu o primeiro grande passo para a transformação radical das telecomunicações em Santa Catarina. Na etapa final de implantação do plano diretor, estarão funcionando, em 1977, 135 centrais automáticas, com um total de 85 terminais telefônicos.

Santa Catarina é o 17o. Estado brasileiro a ingressar no sistema de DDD, e os investimentos previstos até o final do projeto — quase um bilhão e meio de cruzeiros — não chegam a traduzir a real importância desse sistema. A verdade é que, em 30 anos de experiência em telecomunicações, Santa Catarina deu um salto que equivale a alguns séculos de know-how e tecnologia no setor.

Para algumas regiões, como o Oeste, essa mudança se dará de uma forma brusca, sem etapas intermediárias. O velho e obsoleto sistema deixará de operar no exato instante em que forem ligadas as centrais automáticas, e quem antes não conseguia se comunicar regularmente com alguém situado a questão de poucos quilômetros de distância, terá repentinamente abertos os canais de comunicações para o Brasil e o mundo.

Nos principais centros urbanos as telecomunicações já não parecem algo estranho, de forma que as novas centrais chamam a atenção pela eficiência que trazem aos usuários, e não mais pelo impacto da aparição em cena. De qualquer forma, o alívio é tão grande aqui como alhures. A cada nova ligação pelos canais da micro-ondas, os catarinenses se sentirão menos isolados em seus limites territoriais, e mais próximos uns dos outros. Sobre tudo esta última, é uma resultante que por si consagraria o novo sistema de telecomunicações.

Participação

Para satisfazer as exigências de um estudantado contestador e de uma massa trabalhadora indiferente às atuais organizações partidárias, nada como reconhecer a inevitabilidade de sua emancipação, outorgando-lhes um partido político. A coroa, contudo, ninguém deseja passar adiante.

O equívoco da Arena e do MDB tem sido ignorar que estudantes e trabalhadores não querem alguém que fale por eles, ou um partido com procuração para ser o seu porta-voz. O impasse a que são conduzidos os atuais partidos, na tentativa de aliciar para as suas fileiras estas duas categorias sócio-políticas, provém exatamente desse erro de enfoque. Os jovens querem influir e participar, não importando que seja num partido para adolescentes ou adultos. E os trabalhadores da mesma forma — ainda que seja num partido de desocupados.

Inspiração

São por demais conhecidos os dotes oratórios do Governador de Santa Catarina. Ao longo dos anos, nas praças públicas, nas tribunas legislativas e em tantos outros locais o Sr. Antônio Carlos Konder Reis proferiu uma série de discursos que lhe permitiram ser classificado como um dos maiores oradores que o Estado já possuiu. Um dos mais marcantes ocorreu anteontem, no almoço em homenagem ao Ministro das Comunicações. Num dia de grande inspiração, Konder Reis falou demoradamente para uma platéia atenta, construindo frases perfeitas nas quais intercalava os frios dados técnicos com pensamentos onde o lirismo brotava com grande vigor.

Foi tão empolgante que o Ministro Quandt de Oliveira se limitou a dizer: "Depois do seu discurso, Governador, nada mais tenho a declarar".

Pluralidade partidária

Do senador Franco Montoro, durante encontro com os repórteres políticos de São Paulo: "A pluralidade partidária é uma dos pontos do programa do MDB. O partido oposicionista é favorável à criação de novos partidos. O que somos é contra a extinção dos já existentes. Cada vez mais se garante essa medida, o que não deixa de ser uma violência".

Complementação

Quinta-feira, um dos assessores do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, disse ser a distensão política "altamente benéfica à economia". A complementação veio em seguida, feita pelo próprio Ministro, em Porto Alegre: "O projeto de distensão é essencial ao desenvolvimento da economia nacional a longo prazo. Distensão, porém, não é baderna".

Salário profissional

A tese da criação de um salário profissional para os jornalistas mereceu a aprovação dos participantes do Congresso da classe, em 74. Só que até agora ainda não foi devidamente apreciada

pelo governo federal. Como está em estudos no Ministério do Trabalho a criação do chamado salário profissional para inúmeras classes trabalhadoras, os jornalistas esperam que a velha reivindicação finalmente seja atendida.

Reserva indígena

Comentário do etnólogo suíço René Fuert, acusado pelo governo federal de fazer propaganda contra o Brasil: "Julgando a partir do resultado obtido com os Krenhacarore, o simples fato de a Funai criar reservas indígenas não é suficiente para prevenir os índios da contaminação. Em minha opinião, uma reserva merecedora desse nome deveria impedir o acesso de civilizados e não interter a navegação dos índios".

Fuerst chamou a Funai de incompetente, informado com o traçado da rodovia Brasília-Manaus, que corta o Parque do Xingu. E por isso foi acusado de propagar idéias contra o Brasil.

Abaixo o átomo

Segundo um comportamento típico, vários estados brasileiros já estão reivindicando o para si o direito de possuírem uma das Centrais nucleares adquiridas pelo Governo, no acordo firmado com a Alemanha. Essas reivindicações porém, não serão levadas em consideração pela Eletrobrás, que segue apenas um apolítica federal, por rejeição para a produção de energia.

Mesmo assim, a melhor política que os estados devem seguir é a do silêncio e, se possível, dar a entender que não estão interessados nas usinas. Pois, pior que a poluição causada por indústrias, ou pelo automóvel, é a radioativa. Aliás, alguns estados norte-americanos simplesmente deixaram claro ao governo seu desinteresse pelas usinas nucleares, fazendo até mesmo pressões para que nenhuma fosse instalada em seus territórios.

Uma política que deveria ser seguida pelos estados brasileiros, sem sentir qualquer vergonha por estar copiando os americanos.

Combate à poluição

Foi preciso que as donas-de-casa de um bairro paulista fizessem uma manifestação pública contra a poluição provocada por uma fábrica de acumuladores elétricos, que chegou até a ser apedrejada, para que a Secretaria de Obras do Estado pensasse (com lançamento previsto para dentro de dez dias) na Operação Branca. Esta se constituirá num plano básico com a participação preponderante da população, principalmente universitários.

Estes, na proporção de um para cada dez quilômetros quadrados, recolherão reclamações, farão medição dos índices polutivos, e detectarão situações. Controlarão também os voluntários, populares que quiserem ajudar na operação.

A cidade mais poluída da América do Sul começa a despertar.

Bezerra de volta

Considerado pela crônica esportiva catarinense como o melhor árbitro da FCF, José Carlos Bezerra volta a apitar mais um clássico, o primeiro depois que expulsou Caco e Adailton, ano passado, provocando a suspensão por um ano dos dois jogadores. Bezerra ficou mais marcado ainda pela torcida do Figueirense depois do jogo contra o Palmeiras, no 1o. turno do campeonato deste ano, quando expulsou três atletas do clube da Capital (o Palmeiras venceu por 3x0).

Reina expectativa na torcida do Estreito: como se sairá o juiz depois de todos aqueles acontecimentos? (Não percam hoje o clássico, para saber a resposta).

Política feminina

O México quis promover uma nova ordem econômica mundial; o Panamá, como era de se esperar, reivindicou a exploração panamenha do Canal, fazendo ver seus direitos; os árabes pediram a eliminação do sionismo; a África, o fim definitivo do colonialismo europeu.

Estas foram algumas das questões debatidas na Conferência Internacional da Mulher, realizada no México, e encerrada quinta-feira passada. Com o que o principal tema, a libertação da mulher, ficou para outra ocasião. Ou então, quem sabe, as mulheres não estão tão interessadas assim na libertação.

A escritora francesa Simone Beauvoir disse recentemente: "O problema não é libertar a mulher, e sim fazer com que homem e mulher caminhem juntos".

Negócio lucrativo

Ser procurador de faculdades ainda não reconhecidas. Os "procuradores" normalmente cobram entre Cr\$ 60 mil e Cr\$ 90 mil, mas na maioria das vezes fazem todo o processo incompleto, errado. Para o presidente do Conselho Federal de Educação, "um lucrativo negócio que não resolve problemas".

Danton Jobim explica atuação do MDB no primeiro semestre

Brasília — O senador Danton Jobim fez um balanço da atuação do partido da oposição no primeiro semestre legislativo e mostrou que o que mais se discutiu no Senado, como também na Câmara, foi a chamada política de distensão, tema proposto pelo próprio general Ernesto Geisel em sua mensagem ao Congresso Nacional.



Segundo o senador da oposição, o tema mais discutido no Senado e na Câmara foi a chamada política de distensão proposta pelo Presidente Geisel

Afirmou que toda a oposição deu apoio à distensão e estranhou os que condenaram o debate porque “é tempo de se normalizar a nossa vida, embora de maneira realista, e considerando os interesses da segurança nacional. Não somos contrários à defesa do estado da mesma forma como também

reivindicamos o debate livre e aberto sobre os temas institucionais”.

O senador Danton Jobim disse que ainda que “a hora é de se pensar na descompressão, depois de onze anos de medidas de exceção, de caráter revolucionário, porque, apesar do AI-5, ainda há clima para se falar em

distensão”.

— A bancada emedebista não é infensa a que o estado se defenda e a que se defenda a Nação daqueles que a atraíam, venham de onde vierem, da direita ou da esquerda. Não se pode condenar o debate no Congresso mesmo porque a oposição, que só contava com sete se-

nadores, tem agora uma bancada de 20, a maioria moça e aguerrida.

Segundo ele, a função do líder da oposição, senador Franco Montoro, é de moderação, “porque o nosso líder combina com absoluto sucesso um estilo veemente com um perfeito realismo”.

Para o senador Danton Jobim, a distensão lenta e gradual tem as suas vantagens, como a de dar tempo a que grupos interessados na perpetuação do atual estado de coisas se articulem no sentido de fazer frustrar a idéia generosa do presidente Geisel e impedir que o País avance a passos cada vez mais largos na direção da normalidade democrática e da restauração política.

— O presidente Geisel há de saber porque não pode empurrar o carro com demasiada pressa para a frente. A verdade, porém é que se ele tomar nas mãos o destino da democracia nesse país e assumir uma liderança verdadeiramente nacional, acima dos partidos, de todas as forças em que se divide a opinião pública, sem dúvida terá completo êxito.

Concluindo, disse que arenistas e emedebistas estarão, decerto, ao lado do presidente da República na construção de um modelo moderno mas obediente à melhor tradição da vida pública brasileira, visando à construção de instituições políticas de linhas atualizadas.

Mobral reduz 43,3% do analfabetismo

Brasília — Por ocasião do 50. aniversário do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), o Ministério da Educação e Cultura divulgou dados apresentados pela última pesquisa nacional por amostra de domicílios, feita pela Fundação IBGE, revelando que houve um decréscimo real de 44,3 por cento no número de analfabetos existentes no País, nos últimos 5 anos.

Segundo o MEC, “a tentativa de um ajustamento dos dados de analfabetismo entre 1940 e 1970, evidenciaria uma tendência para a evolução do fenômeno do analfabetismo que, projetada para os anos futuros, nos leva a crer que, sem o Mobral, provavelmente só atingiríamos os índices relativos alcançados em 1973, 1974 e no 1.º semestre de 1975, no final da década de 80”.

A pesquisa realizada pelo IBGE foi recebida com certo regozijo por entenderem os técnicos do Ministério da Educação e Cultura que se fazia necessária uma “avaliação externa” de caráter quantitativo, uma vez que, em termos qualitativos, esta avaliação já havia sido realizada por peritos da Unesco, através de amplo seminário e ainda de avaliações isoladas, que culminaram por credenciar o Mobral como órgão regional da Unesco para treinamento internacional em projetos de alfabetização de adultos.

Os dados oferecidos pelo IBGE foram considerados pelos dirigentes do Mobral como uma espécie de aval, uma vez que as estatísticas apresentadas anteriormente por este órgão poderiam não satisfazer os descrentes de maior resistência já que, e última análise, tratava-se de uma organização avaliando-se a si mesma e enaltecendo os seus próprios méritos. A avaliação externa de caráter quantitativo só poderia ser realizada pelo IBGE, único órgão que tradicionalmente pesquisa, de um modo extensivo, os dados de analfabetismo.

Foram exatamente sobre os dados do IBGE de 1940, 1950, 1960 e, mais precisamente, dos dados da PNAD — Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios — realizada pelo IBGE em 1968 e 1969 que o Mobral, em meados de 1970, quando ainda não se realizara o censo de setembro daquele ano, pôde armar o seu esquema de operação sobre o universo perfeitamente quantificado — explicam os técnicos.

Esta confrontação de dados, do Mobral e do IBGE, encontra-se no quadro abaixo:

BRASIL
POPULAÇÃO ANALFABETA
(15 anos e mais)

ANO	FONTES/IBGE	POR CENTO	MOBRAL	POR CENTO
1940	13.280.000	56,2	—	—
1950	15.272.000	50,5	—	—
1960	15.816.000	39,4	—	—
1970	18.147.701	33,6	—	—
1971	—	—	17.213.850	30,9
1972	14.088.105	26,7	14.059.636	26,7
1973	14.293.556	24,2	14.042.868	23,8
1974	—	—	12.455.685	20,5
1975	—	—	11.763.553	18,7

Cardiologistas abrem o

XXXI Congresso na Bahia

Salvador — Com a presença de três mil participantes será instalado hoje à noite, no Teatro Castro Alves, o XXXI Congresso Brasileiro de Cardiologia, quando se fará a apresentação do mais novo tipo de marca-passo fabricado nos Estados Unidos, o “Xytron”, construído com circuitos integrados, o que permitiu a redução do peso, tamanho, o aumento de sua carga; útil para seis anos, além de uma maior segurança para os pacientes.

O Congresso Brasileiro de Cardiologia é uma promoção anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

A Medtronic, que produz o “Xytron”, é a maior fabricante mundial de marca-passos — 100 mil por ano — e, segundo organizadores do congresso, a filial da empresa norte-americana, instalada em São Paulo há dois anos e que já produziu cerca de três mil aparelhos, passará a fabricar nos próximos meses o novo modelo.

Aos chefes de famílias:

Chegou a sonhada oportunidade de dar o mais tranquilo e o mais certo

Futuro aos Seus!
Adquira um LOTE no
Jardim Atlântico

(o melhor e mais valioso de Florianópolis),
que pôs à venda uma limitada quantidade de
Lotes.
Rua Liberato Bittencourt, no. 203 Fone:
441787



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO

1. Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRAS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição para fins de cadastro, na Secretaria da Superintendência da Industrialização do Xisto - SIX, situada à rua Emanoel Pereira, 11, 7.º andar, conj. 703, em Curitiba, Paraná, apresentando a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 7 de abril de 1975, página 49.
2. O Prazo de inscrição ou renovação terminará no dia 31 de julho do corrente ano.
3. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Curitiba, 10 de abril de 1975.

Original assinado por:
Carlos Egydio Bruni
Superintendente da Industrialização do Xisto

Só há uma maneira de você não sentir mais frio neste inverno.



Ar condicionado Springer Admiral

Inverno e verão-sempre a mesma temperatura.

O ar condicionado Springer Admiral tem ciclo reverso, que não queima o oxigênio do ar, não deixa cheiro e mantém temperatura sempre estável, tanto no inverno como no verão. Além disso, o ar condicionado Springer Admiral tem cycle-air, que ga-

rante a distribuição uniforme do ar por todo o ambiente.

Para sua facilidade, Springer Admiral tem uma linha completa de aparelhos de 9.000 a 30.000 BTU/h (2.250 KCAL/h a 7.500 KCAL/h), todos com certificado oficial de capacidade fornecido pelo Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul. Os compressores são modelo Tecumseh, mundialmente famosos, com garantia de um ano para o sistema de refrigeração e aquecimento. Os aparelhos de ar condicionado Springer Admiral têm assistência técnica permanente oferecida pela própria fábrica.



Springer Admiral

Merca

Turismo tem programa para baixa temporada

A modificação periódica das oportunidades de turismo que ocorre durante o ano traz flagrantes prejuízos para a infraestrutura turística dos três estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), principalmente para a rede hoteleira. Contracenando com a chamada alta temporada, constituída pelos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e julho (férias escolares) está abaixa temporada dos meses de março a junho e de agosto a novembro. A primeira evidencia-se pela procura melhor que a oferta, representada pela superlotação dos hotéis e restaurantes. Na segunda, justamente o inverso: os índi-

ces de ociosidade hoteleira crescem de forma assustadora em determinadas cidades. A solução desse impasse para a estrutura turística do extremo Sul do país motivou a criação da Junta de Empresas Oficiais de Turismo da Região Sul (Jeotes), que objetiva fundamentalmente o desenvolvimento de projetos turísticos que supram a capacidade ociosa dos hotéis do extremo Sul, fomentando, como consequência, o turismo na região Sul. Criada no último dia 18 de junho, a Jeotes realizou nos dias 2 e 3 passados a terceira reunião, contando com representantes das três empresas oficiais de

turismo (Paranatur, Turesc e C.R. Tur). Desta reunião surgiu o projeto integrado para o turismo na baixa temporada do extremo Sul, com a elaboração de dois roteiros compreendendo o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os roteiros foram adaptados para preencher as capacidades ociosas dos hotéis das cidades que mais acentuadamente vêm sofrendo o recesso da baixa temporada. As cidades catarinenses escolhidas para os pernoites dos roteiros foram: Blumenau, Balneário de Camboriú e Laguna. Um dos roteiros integridados, de nove dias, começa em Curitiba e ocupa os três outros destinados ao Paraná na cidade de Paranaguá e Praia de Caio-bá. Em Santa Catarina, passa por Joinville, Blumenau, Balneário de Camboriú, Florianópolis e Laguna. E no Rio Grande do Sul a excursão apresenta programações para Porto Alegre, Gramado e Caxias do Sul. O outro, de 15 dias, é

acrescido apenas na parte paranaense, onde se estenderá até Foz do Iguaçu. Nos demais estados permanece a mesma programação; apenas alarga-se o tempo de estada em cada cidade do roteiro. Inicialmente o programa será lançado em São Paulo, através de cinco agências de viagem. A partir de agosto próximo estarão lançando a divulgação, embora só no primeiro semestre de 76 os roteiros estarão sendo vendidos. Estes primeiros quatro meses servirão de viagens, estipulando em 40 para o período-piloto. viagens, estipulado em 40 para o período-piloto. Os preços das excursões só serão conhecidos após o dia 10 de julho, quando a Jeotes se reunirá com os representantes das entidades financeiras oficiais dos três estados — responsáveis pelo total financiamento das viagens — para definir o suporte financeiro do plano. Sabe-se, contudo, de antemão, que será programado para atender a classe média.

Técnicas administrativas para a educação ensinadas em curso

Será iniciado amanhã, em Itajaí, o Curso de Atualização Administrativa Educacional, promovido pela Secretaria da Educação do Estado, e coordenado pelo Setor Integração Estado—Municípios. Destinado a elementos atuantes nas áreas de educação e finanças dos municípios, o curso, nesta etapa, congregará representantes de 56 municípios que compõem a Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, mo Médio Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis. Anteriormente foi realizado em Chapecó e Caçador, devendo sua próxima e última etapa se efetuar em Tubarão. As aulas constarão de parte teórica e prática, num total de 40 horas/aula, ministradas em caráter intensivo com 3 horas diárias pelos professores: Edel Ern, assessora de Planejamento da SEE; Nina Rosa Medeiros, assessora da Divisão de Ensino Básico da SEE; Rosvita Sternadt, do Setor de Assistência ao Educando da SEE; Rubens Diniz, assessor do Tribunal de Contas do Estado e professor da UFSC; Archimedes Napolini Filho, coordenador executivo do FEAESC/SEE. Segundo o coordenador geral, professor Liberato Manoel Pinheiro Neto, “o curso é o início da assistência técnica que o Estado prestará aos seus 197 municípios dentro do Programa de Integração Estado—Municípios, num afã de cumprir fielmente a filosofia do Governo Antônio Carlos Konder Reis, isto é, de promover um encurtamento de distâncias entre o Estado e seus Municípios na área educacional”. No encerramento, previsto para as 16h30min do dia 11, sexta-feira próxima, está confirmada a presença do secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior e diversas autoridades.

OBJETIVOS E DISCIPLINAS
Dos objetivos específicos do Curso destaca-se: a capacitação dos responsáveis pela educação nos Municípios, para que criem mecanismos de infra-estrutura administrativo-educacional, a fim de que assumam as responsabilidades a eles atribuídas pela legislação vigente; possibilitar a criação de meios para melhor distribuição da despesa municipal com Educação, especialmente de 1o. grau; orientar a implantação do processo de planejamento administrativo-educacional nos municípios. A escolha das disciplinas que compõem o curso, obedeceu ao intuito de capacitar seus participantes a estruturar ou reestruturar os órgãos de educação de seus municípios, de acordo com as necessidades e possibilidades próprias. São elas: Educação e Desenvolvimento; Estrutura Administrativa de um órgão de Educação Municipal; Planejamento Educacional; Currículo; Matrícula e Supervisão Pedagógica; Assistência ao Educando; Programa de Integração Estado—Municípios; Elaboração de Orçamento-Programa e Recursos Financeiros para a Educação. O curso já foi ministrado em Chapecó e Caçador, congregando os municípios do Oeste, Alto Vale do Rio do Peixe, Planalto Norte e Alto Vale do Itajaí. “Em ambos os cursos — explicou seu coordenador geral — notou-se a participação ativa e interessada de todos os municípios, demonstrando assim que cursos desta natureza contribuem para o aperfeiçoamento e a eficácia da educação na esfera municipal”.

CADERNETA DE POUPANÇA É ISTO:

- Rentabilidade
- Correção Monetária
- Dedução no imposto de renda
- liquidez imediata
- Garantia do Governo Federal



ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA
Rua Tenente Silveira No. 21 Fones 2589 e 4783 - Florianópolis Filiais em Blumenau, Joinville, Criciúma, Tubarão, Itajaí e Lages

Ou seja, é o melhor negócio para quem pretende a segurança para a família, futuro para os filhos. Só a poupança valoriza amanhã o seu esforço e o seu trabalho de hoje. Pense nisso na próxima vez que for investir o seu dinheiro em algo útil. Economize. A Caderneta de Poupança APESC lhe dá todas as vantagens. Abra a sua conta.

EMPRESA DE GRANDE PORTE, LOCALIZADA NA GRANDE FLORIANÓPOLIS necessita de uma pessoa para assumir o Departamento de Acionistas e a Coordenação de Captação de Incentivos fiscais no Estado.
EXIGE—SE:
EXPERIÊNCIA NO SETOR
IDADE DE 25 a 45 ANOS
DINAMISMO E CAPACIDADE PARA ALTOS CONTATOS
SALÁRIO EM ABERTO
Favor enviar CURRICULUM VITAE acompanhado de uma fotografia recente e pretensões salariais para Caixa Postal no. 139.

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5o. DISTRITO NAVAL
DIVISÃO DE INTENDÊNCIA
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
LICITAÇÕES Nos. 13 e 14/75
De ordem do Exmo. Sr. Comandante do 5o. Distrito Naval, comunico aos Srs. interessados que às 14:00 horas do dia 17 de julho do corrente ano, na sede deste Comando, serão recebidas e examinadas as propostas para a aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento a todas as Organizações Militares da Marinha em Florianópolis, durante os meses de agosto e setembro de 1975; e para prestação de serviços de transportes de automóveis, mudanças, bagagens e cargas do Comando do 5o. Distrito Naval, durante oito (8) meses, a partir do mês de agosto de 1975, de acordo com os termos do Decreto-lei no. 200, de 25/02/1967. Maiores detalhes poderão ser obtidos na Divisão de Intendência do Comando do 5o. Distrito Naval, no horário de 09:30 às 16:45 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.
Comando do 5o. Distrito Naval, Florianópolis, SC, em 1o. de julho de 1975.
ANTÔNIO FERREIRA LIMA
Capitão-de-Corveta (AA), Chefe Geral dos Serviços, Interino Presidente da Comissão Permanente de Licitação


Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A — ELETROSUL — vende por concorrência pública os seguintes veículos:
Ford F-600, Pick-Up Chevrolet, Camioneta Chevrolet Veraneio, Kombi, Ford Rural e Volkswagen Sedan 1300.
As relações discriminadas e instruções aos proponentes, poderão ser obtidas nos seguintes endereços:
Curitiba - PR — Praça Osório, 400 - 20o. andar — Setor de Suprimentos.
Porto Alegre - RS — Praça 15 de Novembro, 16 - 9o. andar — Setor de Suprimentos
Tubarão - SC — Usina Fátelca - Capivari de Baixo — Setor de Suprimentos.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDITAL Nº 01/75
A Comissão Constitutiva da Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense — CODISC —, criada nos termos do Artigo 2o. do Decreto/N/GGE — 06-06-75/ no. 241 de 6 de junho transato, convoca os senhores subscritores do capital social para a Assembléia Geral de Constituição dessa empresa, a realizar-se nas dependências do Clube Congresso lagunense, sito à Praça Calheiros da Graça, em Laguna, às 10 horas do dia 12 de julho corrente.
Florianópolis, 02 de julho de 1975
SEBASTIÃO NETTO CAMPOS
— Presidente da Comissão —

MISSA DE 7º DIA

A família de **FRANCISCO ANTONIO DISCHER**, agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada hoje às 18,30 horas, na capela do Colégio Catarinense.

APARTAMENTO NA FELIPE SCHMIDT

No centro. Em 3º andar. Armários embutidos. Fim do acabamento em azulejos até o teto. Cozinha em paviflex. Chão em sinteco. Ótimo para casal. Cr\$ 120 mil a vista e pequeno saldo restante financiado pela Caixa Econômica. Negócio urgente. Tratar com proprietário, telefone 44-0670, ou Rua Gal. Gaspar Dutra, 275, sala 8, 14 às 20 horas. Estuda ofertas ou troca por casa no Continente.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

— Av. BEIRAMAR NORTE — Edif. ANDRÉA — Apto. c/ acabamento fino, todas dependências necessárias, o melhor da Beira Mar. Cr\$ 550.000,00

R. Almirante Lamego — EDF. MARTINHO CALLADO apto. c/ 195m² e fim acabamento. Todas dependências necessárias. Preço por m² mais barato da Capital. Cr\$ 475.000,00 e 425.000,00

R. Esteves Jr. no. 1 — no centro — em construção o edifício que igual no centro não há, entrega 10 meses. Todas dependências necessárias e mais salão de festas no térreo. Veja a obra e depois venha reservar sua unidade no Edif. DESEM. Medeiros Filho.

— KINETES — no centro com 7.000,00 de entrada e 700,00 mensal. Garantias revenda.

— PRÓXIMO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Edif. Mansão Lafontaine 2 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, WC social, área de serviço, dep. de empregada, todo acarpetado, cortinado, armários emb. em tábua de jacarandá, azulejos coloridos até o teto.

— TRINDADE — casa a Av. Lauro Linhares — toda de madeira, 3 quartos, sala de estar e jantar, WC com azulejo Eliane até o teto, área de serviço, jardim e garagem.

— CENTRO — Rua D. B. Mussi — Apto. com 3 quartos, WC social, living, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, armários embutidos, todo acarpetado, cortinado, condomínio barato, garagem particular. Cr\$ 320.000,00 livre para financiamento.

PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA
Edifício APLUB - Sala 85 Fones: 226756 ou 226099
FLORIANÓPOLIS — CRECI 25

ALUGUE



Máquinas sempre novas. Consulte sobre outros equipamentos.

LINEK

Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
Av. Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286 - Joaçaba - SC

CEF

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os regulamentos dos computadores (Art. 9º, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Jogos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE 242 SANTA CATARINA			
20-00001	0505795	20-10042	0350057
20-00010	0258901		A 0350065
	A 0259000		0351007
20-00014	0257661		0351012
20-10011	0553805		0351057
20-10013	0583361		A 0351058
20-10018	0679156	20-10048	0297793
	0679192		0297900
	0679535		0299850
	0680311	20-10049	0231306
	0680665	20-10053	0220835
	0680772		0222242
	0680839	20-10054	0084623
	0681004		0085233
20-10020	0434236		0085258
20-10021	0440386		0085559
20-10027	0463824		0085619
20-10031	0367876		
20-10032	0453359	20-10056NÃO CONCORRE	
20-10033	0714458	A PARTIR DE	
	0714529		0150001
	0715399	20-10058	0229162
20-10034	0322897	20-10068	0013419
20-10036	0598485	20-10074	0186781
20-10037	0325928	20-10076	0190659
	0326678	20-10077	0149313
	0326816	20-10080	0117103
20-10040	0445774	20-10083	0205564

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas nesta, jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fátima Aducci, 1221 — Estreito.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA É BEM MELHOR SER ARESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Lauda na frente, Pace e Emerson logo atrás

Le Castellet —França — O austríaco Niki Lauda superou ontem os problemas mecânicos de sua Ferrari, deixando para trás os três brasileiros e o argentino na classificação para a largada do Grande Prêmio da França, que será disputado hoje.

Lauda conseguiu a poliposição e terá ao seu lado Jody Scheckter, da África do Sul, que correrá com um Tyrrell. O brasileiro Carlos Pace, com Brabham, ficou na terceira fila; o campeão mundial Emerson Fittipaldi, também do Brasil, com McLaren, na quinta e o argentino

Carlos Reutemann, com Brabham, na sexta. O irmão de Emerson, Wilson, como seu modelo próprio "Copersucar", partirá na décima-segunda fila ao lado do francês François Migault.

Lauda está prevendo uma corrida emocionante e declarou que seus tempos nos treinos, relativamente baixos, foram devidos ao fato de ter tido alguns problemas com seu carro. "Mas agora tudo está bem", disse o austríaco que lidera a classificação do campeonato mundial este ano.

POSICÕES DE LARGADA

Primeira fila: Niki Lauda, Áustria, Ferrari, 1:47.82; Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrell, 1:48.22. Segunda: James Hunt, Inglaterra, Hesketh, 1:48.24; Jean Pierre Jarier, França, Shadow, 1:48.44. Terceira: José Carlos Pace, Brasil, Brabham, 1:48.48; Tom Pryce, Inglaterra, Shadow, 1:48.48. Quarta fila: Jochen Mass, Alemanha, McLaren, 1:48.54; Vittorio Brambilla, Itália, March, 1:48.56. Quinta: Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 1:48.68; Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren, 1:48.75. Sexta: Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 1:48.85; Tony Brise, Inglaterra, Hill, 1:49.21. Sétima: Patrick Depailler, França, Tyr-

rell, 1:49.31; John Watson, Inglaterra, Surtees, 1:40.79. Oitava: Mario Andretti, Estados Unidos, Parnelli, 1:49.72; Jacques Laffitte, França, Williams, 1:49.72. Nona: Ronnie Peterson, Suécia, JPS-Lotus, 1:50.94; Amari Donohue, Estados Unidos, Penske, 1:50.15. Décima: Jacky Ickx, Bélgica, JPA-Lotus; 1:50.94, Alan Jones, Austrália, Hill, 1:51.02. Décima Primeira: Jean-Pierre Jabouille, França, Tyrrell, 1:51.06, Gijs Van Lennep, Holanda, Ensign, 1:51.21. Décima Segunda: Wilson Fittipaldi, Brasil, Copersucar, 1:51.64; François Migault, França, Williams 1:51.82. Décima Terceira: Bob Evans, Inglaterra, Udo's Tanley-BRM, 1:51.85; Lella Lombardi, Itália, March, 1:52.97.

REMO

Náutico Riachuelo pode ganhar o tetra estadual

O Clube Náutico Riachuelo poderá conseguir esta manhã o título de tetra-campeão catarinense do remo, no ano que marca uma nova era da canoagem de Santa Catarina, tomando-se desta forma um dos atrativos da competição. Esta regata marca também a volta do Clube Náutico Francisco Martinelli, depois de três anos licenciado; do Clube Náutico Cachoeira de Joinville e do remador Ernesto Vahl Filho (vice-campeão Sul e Pan-Americano e brasileiro pelo Oito do Martinelli), aos 38 anos de idade, formando o Quatro Com do Riachuelo. A regata inicia às 9 horas.

Ontem pelas manhãs os clubes da capital voltaram a raia ultimando os treinamentos e a afinação de seus barcos. Mas havia uma certa preocupação por parte dos dirigentes quanto às condições do tempo, diante de um fraco vento que soprava as águas da baía sul e consequentemente as chuvas que caíram à tarde. Riachuelo e Aldo Luz deverão ser os únicos clubes que participarão de todos os páreos, enquanto que o Martinelli vai disputar com o Quatro Com, Skiff e Oito. As guarnições dos clubes do interior só ficarão definidas na hora da competição.

O Riachuelo que já foi penta-campeão em 1934, 35, 36, (37 não foi disputado) 38 e 39 volta esta manhã na tentativa de conseguir o tri-campeonato. O clube da Rita Maria tem no Dois Sem, com Pantera e Azinha, vencedor da Regata Internacional com o excelente tempo de 7,01, uma de suas melhores guarnições, mas o treinador Orildo Lisboa afirma que distribuiu os remadores no sentido de equilibrar todas as guarnições: "Estamos preparados para disputar todos os sete páreos."

O páreo de Quatro Com (o primeiro barco out-rigger lançado em 1918) tem 14 vitórias do Aldo Luz e 13 do Riachuelo e Martinelli, mas é no páreo de Oito que apresenta a maior disputa. Riachuelo e Martinelli estão empatados com sete vitórias.

No Aldo Luz a dupla Liqueiro e Eduardo Vieira está fora da regata, cumprindo o estágio de três meses determinado pela FASC. Os remadores deixaram o Riachuelo a pouco e só poderão participar do campeonato estadual na próxima temporada. Ontem pela manhã, enquanto se abrigava dentro do galpão da nuvem de areia que caía de cima da ponte Hercílio Luz, Eurico Osterno aproveitou para tecer algumas críticas sobre o presidente da FASC, Carlos Ubiratã Jatahy, "devido a administração deficiente de dirigente". Enquanto no Riachuelo, os dirigentes não ficavam por menos, alegando que Jatahy está agora procurando a desunião dos clubes, no sentido de jogar o interior contra as agremiações da capital.

O Martinelli volta às raíais disputando os páreos de Quatro Com, Skiff e Oito, sendo este formado praticamente pelos mesmos remadores da guarnição que disputou a última prova a três anos atrás. O quadro atlético é formado de universitários.

GUARNIÇÕES

Riachuelo: Quatro Com — Artur Correia (timão), Vahl, Pedrão, Edson Cardoso e Luiz Mello; Dois Sem — Pantera e Azinha; Skiff Juarez Muller; Dois Com — Antonio Correia (timão), Luiz Mello e Edson Cardoso; Quatro Sem — Pantera, Azinha, Pedrão e Vahl; Double Juarez Muller e Antonio Farias; Oito — João Leonel de Paula (timão), Valters Costa, Paulo Cesar, Edson Silva, Carlos Lima, Eduardo Gomes, Joel Trilha, Carlos Millen e Ivan Villaina. Aldo Luz: Quatro Com — Álvaro Elpo (timão), Cordeiro, Chierighini, Pamplona e Fernando; Dois Sem — Edinho e Vilela; Dois Com — Anézio (timão), Metoca e Nazareno; Quatro Sem — a mesma guarnição do Quatro Com; Double — a mesma guarnição do Dois Sem; Skiff — Leandro Oliveira; Oito — Metoca, Nazareno, Carioni, Leandro, Rogério, Érico, Claudio e Álvaro Elpo. Martinelli: Quatro Com — Murilo, Azuf, Valmir, Ademar, e Jauco; Skiff — Nelson Rogério da Silva; Oito — Jobel, Azuf, Valmir, Ademar, Arnaldo, Paulo, Saulo, Jonas e Lauro. As guarnições do América, Cruzeiro e Cachoeira só serão conhecidas na hora da regata. Estes clubes chegaram ontem à tarde em Florianópolis.

Santa Catarina estreia amanhã nos VII Jeps

A delegação catarinense que vai participar dos Jogos Estudantis Brasileiros já se encontra em Brasília, onde chegou na sexta-feira às 22 horas, depois de 36 horas de viagem, ficando concentrada no CASEB. Ontem pela manhã foram realizadas as solenidades do congresso de abertura, projeção de slides alusivos a competição e início de um curso de padronização de arbitragem.

Ontem às 18 horas foi realizado o desfile de abertura no ginásio Presidente Médici, com a participação de 3.500 atletas de todos os estados e territórios brasileiros, com o Ministro Ney Braga, da Educação, fazendo a declaração de abertura dos VII JEBs, promoção do DED-MEC.

SÍNTESE

TÊNIS

Wimbledon — O norte-americano Arthur Ashe ganhou ontem o Campeonato de Tênis de Wimbledon ao derrotar, na final, seu compatriota Jimmy Connors por 6-1, 6-1, 5-7 e 6-4.

MOTOCROSS

São Paulo — O Campeonato Brasileiro de Motocross será aberto hoje em União da Vitória, Paraná, onde pilotos de quase todos os estados brasileiros participarão da primeira etapa da modalidade. As categorias de hoje serão correspondentes a 125 e 250 cc.

MOTOCICLISMO

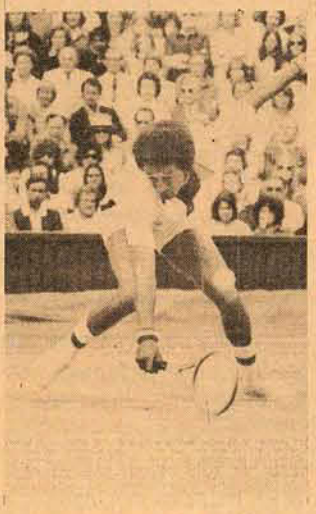
Francorchamps (Bélgica) — O venezuelano Johnny Cecotto, em uma Yamaha, conseguiu ontem o quarto lugar na categoria 250 cc nas provas para o Grande Prêmio de Motociclismo da Bélgica, que será disputado hoje nesta cidade. O italiano Eugênio Lazzarini, conseguiu o primeiro lugar.

CAMPEONATO SUL AMERICANO
Santiago — Dirigentes

O sorteio das chaves definiu Santa Catarina jogando contra Brasília, Espirito Santo, Alagoas, Piauí, no basquete. No voleibol feminino os adversários são Alagoas, Ceará, Acre e Pará; no volei masculino, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Piauí; handebol masculino, Brasília, Pará, Maranhão e Acre; handebol feminino, Paraná, Acre e Sergipe.

Santa Catarina estreia no basquete contra Brasília, na terça-feira, o handebol masculino na terça-feira contra Brasília e no feminino contra Sergipe; volei masculino amanhã contra o Rio Grande do Sul e feminino contra Alagoas e natação, amanhã fase eliminatória.

chilenos procuram obter autorização para que jogadores nacionais que estão em clubes do Brasil, Espanha e México possam integrar a seleção que participará das eliminatórias do Campeonato Sulamericano, enfrentando o Peru e a Bolívia. Um dos principais jogadores reclamados é Elias Figueroa, que joga no Internacional de Porto Alegre.



Ashe, campeão de Wimbledon.

Brandão em sua última partida pelo Palmeiras

São Paulo — Obter uma vitória expressiva para deixar o time em boas condições psicológicas e continuar com possibilidade no retorno do campeonato, é a principal preocupação do técnico Osvaldo Brandão na sua última partida frente à equipe do Palmeiras, que enfrenta o Saad a partir das 10h30min, de hoje no Pacaembu. Já no início da semana, ele estará trabalhando exclusivamente para a CBD, como treinador da seleção brasileira.

Brandão orientou um treinamento recreativo, ontem pela manhã no Parque Antártica, e sua despedida, em meio ao campeonato paulista, deixa a diretoria preocupada, já que um novo treinador, agora, poderá prejudicar o rendimento técnico da equipe. Apesar de sua austeridade em determinados momentos, Brandão tem prestígio com os jogadores e é considerado por muitos o melhor treinador do futebol brasileiro na atualidade. Leão, que no passado desentendeu-se com ele, é um de seus admiradores, profissionalmente.

Além da necessidade de vencer para melhorar a posição na tabela, o Palmeiras tem outra motivação: apresentar um bom futebol em homenagem a Osvaldo Brandão. Ademir da Guia, Luis Pereira e Dudu, jogadores mais chegados ao técnico, estão otimistas e lamentam que o técnico tenha de deixar o Parque Antártica agora. Mas, como se trata da seleção brasileira — diz Luis Pereira — não há outra solução.

Dudu não joga, pois está no departamento médico do clube. Mesmo assim, deverá comparecer ao Pacaembu hoje de manhã para incentivar a equipe, que está escalada com Leão: Eurico, Luis Pereira, Alfredo (Arouca) e Zeca; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu, Lewinha, Fedato e Nei. O Saad, cujo futebol está muito nas últimas partidas, joga com Leonetti; Nardolo, Teófilo, Wagner II e Valters; Serlepe e Seginho; Ivan Zé Rubens, Carlos Alberto e Bene; Roberto Nunes Morgado é o juiz.

Os Coríntios necessitam de uma vitória contra a Portuguesa de Desportos, hoje à tarde, no Pacaembu, para melhorar sua posição no grupo B do retorno do campeonato e continuar lutando por uma das três colocações na chave. Dino Sani não poderá contar com o goleiro Paulo Rogério, afastado da equipe devido uma infecção intestinal. A Portuguesa, mais tranquila, será beneficiada até com o empate. Delfídio Vanderley Boschilia é o juiz.

Os jogadores do Coríntios treinaram ontem pela manhã no Parque São José e Dino Sani tem uma dúvida, no ataque, está indeciso entre Pita e Adilson, no meio. Somente momentos antes do início do jogo dará uma definição. Equipes: Coríntios — Luis Antonio; Zé Maria, Baldochi, Claudio e Vladimiro; Russo e Basilio; Vaguinho, Zé Roberto, Adilton (Pita) e Arilson. Portuguesa — Zeão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco (Daniel) e Dicá; Xaxá, Enéas, Tatá e Wilsinho.

Mais quatro jogos estão programados para a tarde de hoje pelo campeonato paulista. O mais importante será realizado na cidade de Campinas, onde o Guarani, ainda um time irregular neste turno, terá um compromisso difícil diante do Santos, que domingo último, apesar de ter apresentado um bom futebol, foi derrotado pelo São Paulo, perdendo dois pontos importantes.

Em Jundiaí, o Paulista, motivado pelos últimos resultados — pelo menos não tem sido goleado, como aconteceu no primeiro turno — enfrenta o Juventus, que vem de uma boa vitória sobre o Botafogo, de Ribeirão Preto, por 3 a 1, domingo passado. Em Araraquara, a Ferroviária joga contra o Marília, partida em que é apontada como favorita absoluta e na cidade de Piracicaba, o XV de Novembro tem um compromisso difícil diante da Portuguesa Santista.

OUTROS CAMPEONATOS

Minas Gerais — última rodada do segundo turno no estadual de 75, quatro partidas: hoje de manhã — Cruzeiro x Atlético no Estádio Mineirão, clássicos na capital. O Atlético já é vencedor da chave A do retorno, Caldense e Cruzeiro dividem juntos a liderança da B, Uberaba e América disputam a quarta e última vaga da fase — o América pode até perder com uma diferença de três gols. O Cruzeiro ganhou o turno, e o Atlético estava garantido nas finais do certame como vencedor da Taça Minas Gerais, depois do TJD da Federação Mineira de Futebol tirar os pontos de duas vitórias do Cruzeiro, que havia usado o jogador Ananias Barroso com o falso nome de Luis Fábio: o caso foi ao STJD, que mudou a sentença — o Cruzeiro joga quinta-feira com o Fluminense de Araguaçu (que dispensou quase todo seu time) e domingo próximo com o União Tijuana — se vencer decide a Taça com o Atlético, o qual assim pode ficar sem a sua vaga na decisão.

Guanabara — Terceiro turno do (antigo) campeonato carioca, primeira rodada — Fluminense x Botafogo no Maracanã, e Vasco x Portuguesa em São Januário. O Fluminense ganhou o primeiro turno (ou último Taça Guanabara) e o Botafogo o segundo. Os dois times estão garantidos na final ao título. Na decisão dos juvenis, jogam Fluminense e Botafogo, também ganhadores das etapas anteriores.

Paraná — Início do terceiro turno com quatro jogos (Atlético vencedor da primeira fase, Coritiba da segunda): rodada dupla em Curitiba, com Pinheiros x Atlético (clássico na capital) como primeiro jogo, depois Coritiba x Londrina; em União da Vitória, Iguaçu x Colorado; e em Marilva, Grêmio Maringá x União Bandeirante, de Bandeirantes.

Campeonato Gaúcho — Internacional x Novo Hamburgo, Santa Cruz Lajeado; Caxias x Cachoeira; São Luis x Rio Grande; São Paulo x Aesa; Ipiranga x Guarani; Inter São Borja x Inter Santa Maria Atlético x São José.

Nota de Falecimento

A Família de Cristaldo Catarinense de Araújo, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido sábado às 20 horas no Hospital de Caridade e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas, de hoje, saindo o féretro do necrotério do Hospital de Caridade para o cemitério de São Francisco de Assis.

VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA, pelo presente, convoco os Senhores Conselheiros abaixo relacionados, para a reunião, no próximo dia 10 (dez) de Julho de 1975, Quinta-Feira às 20,00 (vinte) horas na Sede Social, com a seguinte Ordem do Dia:

- A - Aumento das Taxas de manutenção e ocupação
- B - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 04 de Julho de 1975
ROMEY CASCAES
—PRESIDENTE—

VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA COMUNICADO

Tendo em vista as reformas que estão sendo efetuadas na cozinha do Clube, informamos que não funcionará, nos dias 7 e 8 do corrente, os serviços do bar e do restaurante.

Outrossim, aproveitamos a oportunidade para dar conhecimento de que todas as segundas-feiras o serviço do restaurante é suspenso até o almoço, a fim de permitir que se procedam aos serviços essenciais de higiene e limpeza do local. Agradecemos a compreensão de todos.

Florianópolis, 3 de julho de 1975

Manoel Bernardo Alves
Comodoro

MONTREAL ENGENHARIA

Está admitindo Mestre de Obras, Carpinteiro, Pedreiro, Serralheiro e Serventes. Oferece ótimo salário e alojamento.
Os interessados deverão procurar no local da obra em Imbituba.

inplac

Indústria de Plásticos S.A.

FÁBRICA: RODOVIA BR-101 - KM 195 - BIGUAÇU

ADMITE PARA TRABALHAR EM BIGUAÇU: MECANICOS E ELETRICISTAS

REQUISITO: Experiência profissional comprovada em manutenção de equipamentos
OFERECE: Salário compensador
Ótimo ambiente de trabalho
Possibilidades de progresso na empresa

OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR-SE 2a. OU 3a. FEIRA DAS 16 ÀS 18,30 HORAS À RUA FÚLVIO ADUCCI, 540, 2o. ANDAR PARA INSCRIÇÃO

CLÁSSICO

Figueirense, também existem problemas mas deve sair jogando com Vanderlei; Pinga, Almeida, Orcina (Moenda) e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Lico (Letieri). José Carlos Bezerra será o juiz, auxiliado nas laterais por Francisco Simas e Edvaldo Coelho, ambos de Brusque, na partida que terá renda dividida. Como preliminar, pelo campeonato juvenil da cidade, jogarão Avaí x Áustria, com Dircey da Cunha Estácio no apito e Luiz Carlos Portela e Pedro Paulo de Souza nas bandeiras.

Figueirense anuncia: Marcos joga, dúvida é na outra ponta

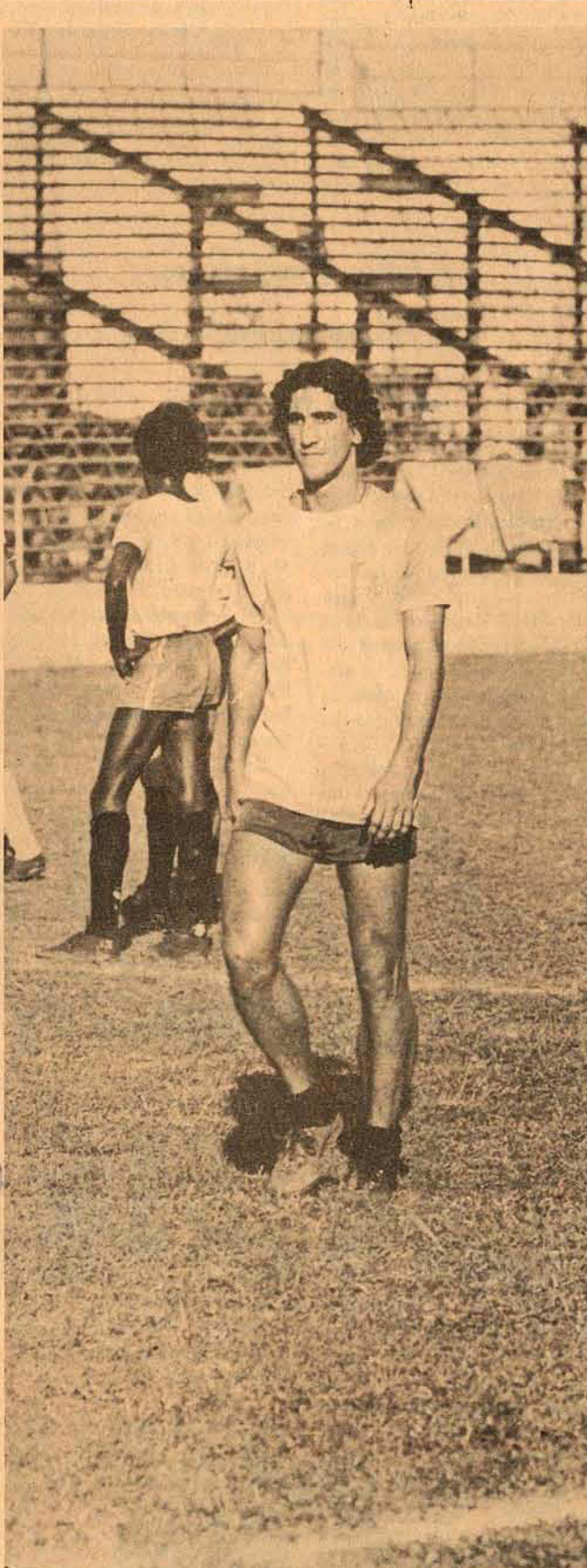
Cobrando uma derrota anterior, os "brancos" venceram os "mulatos" por dois gols a zero, numa pelada que serviu como recreação para os jogadores do Figueirense na manhã de ontem. Iberê Rosa dirigiu um aquecimento rápido, de pouco mais de 15 minutos. Ele próprio se encarregou de fazer a distinção de quem era branco e mulato e dividiu os dois times, que jogaram trinta minutos. O ponta direita Marcos foi o único ausente. Foi poupado pelo técnico e nem compareceu ao estádio. Depois da recreação, os jogadores foram liberados até as 21 horas, quando foi iniciada a concentração. Como no primeiro clássico pelo campeonato, o Figueirense espera a partida bastante tranquilo, mas porque poderá contar com Marcos. Para alguns torcedores, toda a esperança de vitória para hoje se concentra em Marcos e Toninho, dada suas boas apresentações no coletivo de sexta-feira e a disposição de Toninho na recreação da manhã de ontem, onde marcou um dos dois gols dos brancos, contra nenhum dos mulatos.

INDEFINIÇÕES

Calmamente sentado nas proximidades do vestiário, o técnico leu as notícias esportivas dos jornais e concordou com as posições descritas pelos mesmos. Ao terminar a leitura, retribuiu ironicamente elogios ao meia cancha Jorge Luis, que durante a recreação só riu dos mulatos o tempo todo, que estavam perdendo.

Mas no fundo, o técnico está bastante preocupado e indeciso para não cometer injustiças e, se caso cometê-las, quer amenizar do modo mais ameno possível, conversando e explicando os motivos de uma tomada de posição que resulte na exclusão de dois ou três jogadores. Se a escalação era sabida de cor pelas crianças que foram ao estádio com os adultos desde o início da semana, desde sexta-feira começaram a aparecer certas dificuldades. Tudo provocado com a confirmação de Marcos, ainda na sexta-feira, para a partida de hoje. Mas as indecisões começam desde a defesa onde o técnico terá que fazer uma opção entre Orcina e Moenda. He não se definiu durante o dia de ontem e provavelmente fará hoje, minutos antes do jogo. Contudo, é dada como provável a escalação de Orcina, que esteve bem no coletivo, e iniciará o jogo na quarta zaga. Moenda deverá substituí-lo na segunda etapa, se Orcina não estiver bem. Na mei a cancha não existe problema algum enquanto no ataque há certas indefinições. Com a entrada de Marcos, é dada como segura a permanência de Lico, que os dirigentes do clube fazem questão de que permaneça no time, mesmo entrando Marcos. Contudo, a opção foi deixada para o técnico. É dada como certa a passagem de Lico para a ponta esquerda, substituindo Letieri, que não está jogando bem apesar de sua excelente forma física. Duas outras substituições poderão ser introduzidas no decorrer do jogo, dependendo do comportamento e estado físico de Marcos e Moacir. Caco estará na reserva de Marcos e Jorge Luis na do meia cancha Moacir, que está fazendo tratamento para recuperação de peso.

Os ingressos para o clássico serão colocados à venda a partir da nove horas de hoje.



Marcos está escalado mas pode acontecer surpresa no clássico.

Agora os problemas servem para os despistes de Áureo

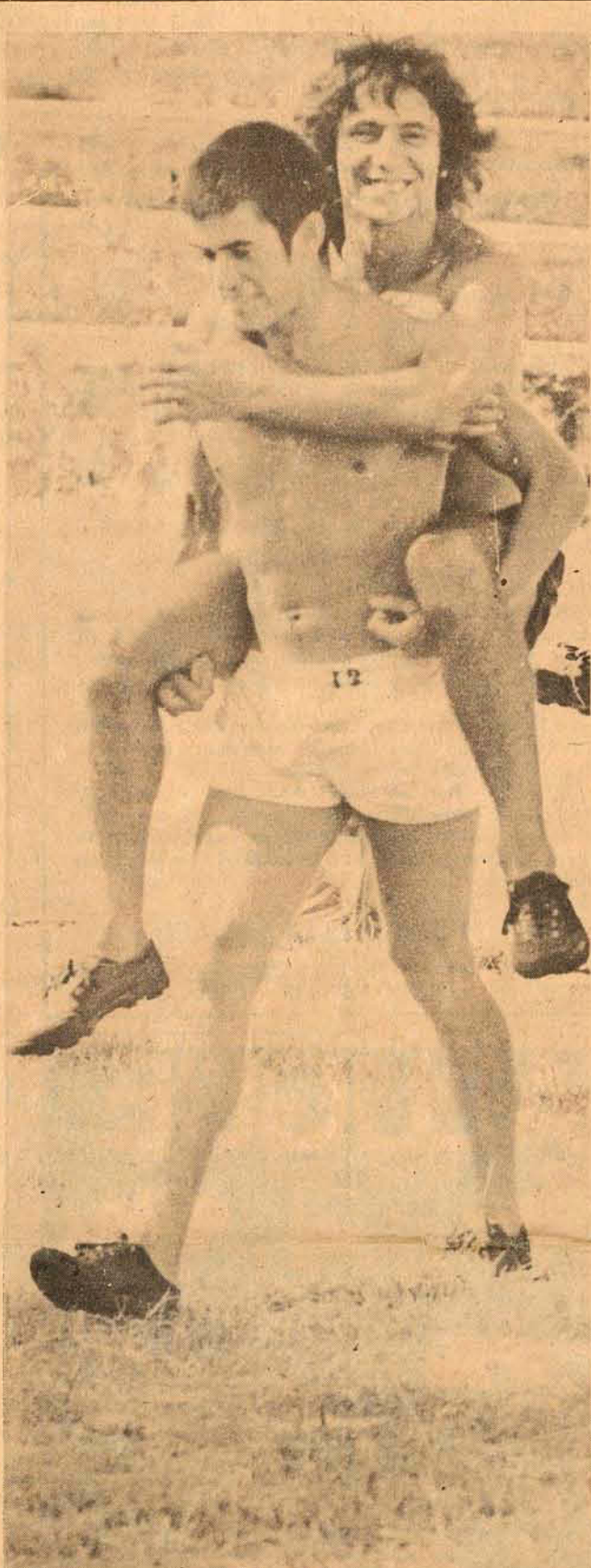
Durante praticamente todo o campeonato, Áureo teve sérios problemas para escalar o Avaí, sempre com jogadores lesionados que o obrigaram a fazer improvisações, com o time caindo de produção e perdendo pontos impossíveis. De repente, a situação se modificou totalmente, embora o treinador continuasse com problemas. Só que eram problemas de fácil solução, pelo menos aparente: excesso de jogadores. E é esta a dúvida que Áureo tem para o clássico desta tarde. As indecisões do treinador, começaram no coletivo realizado na sexta-feira na Palhoça, onde testou duas escalações: a que tinha vontade de escalar e a que submeteu a testes. A primeira não correspondeu e a segunda "acabou" com o treino, deixando o técnico numa situação difícil "agora é que a cobra vai fumar. Só vou escalar o time na hora do jogo. Preciso estudar muito". E esta preocupação e indefinição, foram devido as boas atuações de Zenon, João Carlos, Danilo e Ari Prudente, incluídos na escalação que ele queria apenas testar.

No treino da manhã de ontem no Adolfo Konder, Áureo esperava definir algumas dúvidas. Mas não pode e ficou ainda numa situação mais difícil porque Carlos, que havia se lesionado no coletivo de sexta-feira com uma fígada na virilha, estava totalmente recuperado.

Para dar uma satisfação aos repórteres presentes em campo, Áureo disse apenas que "quem vai escalar o time será o departamento médico. Ele vai dizer se Danilo, Ari Prudente, Carlos, João Carlos e Zenon terão condições. Somente depois do médico se pronunciar, é que vou decidir, antes não é possível".

É evidente que o treinador, por conhecer todos os jogadores que estavam lesionados e suas condições técnicas, já deve estar com o time escalado desde sexta-feira, mas, por uma série de motivos, até justificáveis, ele prefere divulgá-lo somente na hora do jogo. Os jogadores que Áureo ainda tem dúvidas, treinaram normalmente ontem pela manhã e, todos sem exceção, garantiram que estão fisicamente bem e que suas escalações dependerão somente do treinador. Zenon, que deve ser o maior problema de Áureo, ontem foi bastante exigido nas cobranças de faltas com barreira, prevendo-se com isso que deva ser escalado "estou bem e não sinto nada, ou melhor, bem pouca coisa o que é natural devido a longa paralização. Estou em condições de jogar e quero, mas quem decide é o homem. Eu acho, na minha opinião, que deve jogar o Carlos, pois ele está numa fase boa, vem jogando no time de cima e fazendo gols".

Além do treino especial para Zenon, Juti também se exercitou com chutes a gol, enquanto Áureo exigia bastante de Rubens e Danilo. No final dos trabalhos, antes de retornar para a concentração no Turinvest na Lagoa da Conceição, Áureo comentou satisfeito: "É uma coisa interessante. Nem mesmo no gol existe uma definição, pois os dois estão bem. Tem hora que não tenho ninguém para jogar e é difícil escalar onze, e em outras horas, tem gente demais, como é o caso de agora. Tá bruto, tche".



Zenon já participa normalmente dos treinamentos. Joga?

OUTROS JOGOS

Chapecoense hoje terá goleiro reserva

CHAPECÓ e JOINVILLE (Sucursais) — Vilmar ingressa a partir de hoje no plantel da Associação Chapecoense de Futebol para solucionar o problema criado com os goleiros. Irmão de um jogador já conhecido pela torcida — Xaxim — vai ficar como reserva de Jair. A nova foi anunciada pelo treinador Gomercindo Luiz Putti, logo que regressou de Florianópolis na última

quinta-feira. Assim fica eliminada a hipótese de Leonardo substituir os goleiros Jair e Jaime.

Jaime está recuperando-se lentamente, mas ainda não sabe quando volta ao campo. Jair, jogando sem condições já na última partida, está merecendo muito cuidado para uma recuperação perfeita.

É provável que Jair saia jogando. Porém não é nada conveniente. Vilmar também deverá entrar em campo no jogo de hoje contra o América de Joinville.

A grande preocupação de

Putti está no Departamento Médico, uma reclamação velha do treinador. "Não é que os jogadores não estejam sendo bem atendidos pelos médicos da cidade que constantemente emprestam sua colaboração. No entanto está na hora da Direção pensar em contratar um médico que acompanhe constantemente o comportamento dos jogadores, permitindo uma rápida recuperação". Estamos sofrendo muito — confessa Putti — porque diversos jogadores ficam por muito tempo sem condições de jogo".

Com exceção de Jaime que está com a perna fraturada, apenas Mariano e Jair não estão em boas condições físicas. Mariano está se recuperando bem e poderá voltar ao campo nas próximas partidas. Jair joga por necessidade. Além desses está fora do campo Sidney, em tratamento mas também poderá voltar ao campo nas próximas semanas.

Para hoje Gomercindo Luiz Putti escalou previamente — Jair (ou Vilmar); Astrogildo, Bernardino, Silva e Valmir; Ivã, Carlos e Luiz Carlos; Zé Carlos, Volmir e Jvenir (ou Beto).

BICHO MAIOR
A Diretoria da Associação Chapecoense de Futebol está estudando a possibilidade de conceder aos jogadores um bicho maior nas finais do Campeonato Catarinense. O assunto, porém, não mereceu ainda um pronunciamento definitivo da Diretoria, embora os jogadores estejam ansiosos por saber quanto receberão de prêmios após as partidas das finais.

INGRESSOS
Ontem à tarde iniciaram a venda dos ingressos no Centro da Cidade. Esta é a decisão que tomou a Liga Chapecoense de Futebol para evitar os acúmulos que se registram antes dos Jogos nas bilheterias do Estádio de Xaxim. Isso poderá contribuir também para levar mais gente ao estádio, por acreditar que o volume de torcedores possa ser maior, embora a Associação não esteja insatisfeita com as rendas alcançadas em Xaxim.

O AMÉRICA
Embora o time esteja em situação complicada na tabela, João Lima viajou para Xaxim mais satisfeito porque hoje poderá contar com todos os titulares. Ditão volta à zaga central no lugar de Paulista, com Nelinho retornando à lateral esquerda. O América hoje em Xaxim vai de Raul Bosse; Djalma, João, Ditão e Nelinho; Cancelier e Nenê; Jairzinho, Chico Samara, Tonho e Linha.

O jogo em Xaxim começará às 15 horas, com arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Celso Bozzano e Rui Dewitz.

Palmeiras quer ganhar em casa e Florianópolis

Blumenau e Rio do Sul (Sucursais) — Uma derrota do Figueirense no clássico e vitória sobre o Juventus hoje à tarde, no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, deixarão o Palmeiras em boa situação no Grupo I. O Juventus está fora da classificação.

Sem poder contar com Afonso (machucado) e Vavá (suspensão automática) o técnico Natanael Ferreira promoverá a volta de Sérgio como centro avançado, sendo esta a única alteração no Palmeiras. Concentrados desde sexta-feira no Motel Paraíso dos Pôneis, estes jogadores devem começar a partida: Ismael; Adãozinho, Nelson, Carlinhos e Coral; Paulo Araújo e Silvinho; Piter, Reinaldo e Helinho.

O Juventus cumpria a rotina de treinamentos para este jogo sem nenhuma novidade praticamente, a não ser pela preocupação do treinador Adão com as lesões de Saulo e Valdeci. Mas o departamento médico do clube garantiu que os dois terão condições para o jogo de hoje à tarde em Blumenau, sendo esta a provável escalação do Juventus: Miguel; Saulo, Baio, Valdir e Tenente; Ederson e Valdeci; Britinho, Roberto, Toninho e Valadares. O jogo começará às 15 horas, com arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por José Jair da Silva e Claudionor Pereira.

Internacional e Marcílio, sem chances
Lages e Itajaí (Sucursais)
Joel Castro dirige hoje à tarde o Internacional pela segunda vez. Na primeira, em Rio do Sul, o Inter perdeu de 4 a 1 e dificilmente agora terá alguma chance de classificação. O time está escalado pelo treinador desde o coletivo realizado sexta-feira à tarde no estádio municipal, sendo esta a formação: Luis Fernando; Moura, Pedro Enio, Mário José e Eduardo; Dito Cola, Orlando e Gaspar; Ademir, Parraga e Silvinho ou Rubinho. Tracy Martins, treinador do Marcílio Dias, não tem problemas para escalar sua equipe, que também já não pode mais chegar ao final desta fase na condição de finalista. Para o jogo em Lages o time terá Zé Carlos; Aldo, Nico, Reginaldo e Celso II; Sérgio Mafrá ou Wilson e Vadinho; Cacalo, França e Nilton Gomes.

Internacional e Marcílio, sem chances

A partida de hoje em Lages, no estádio municipal Vidal Ramos Júnior, começará às 15 horas, com arbitragem de Pedro Zimmer, auxiliado por Luis Izidro Oliveira e Valneide Carvalho.



Agora Jair não precisa mais jogar no sacrifício, como fez contra o Figueirense. Chapecoense tem reserva.



Nelson, na zaga do Palmeiras contra o Juventus.

Acafe inicia curso de especialização

O primeiro curso de especialização de professores universitários não vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, inicia amanhã em Florianópolis, com um total de 66 participantes. O curso, que terá a duração de 24 dias, é promovido pela Acafe — Associação Catarinense das Fundações Educacionais, Secretaria da Educação e Capes, órgão do Ministério da Educação e Cultura. As aulas serão ministradas por professores de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas.

A solenidade de abertura do I Curso de Especialização de Professores terá início às 9 horas no local de sua realização — Centro de Treinamento da Acafe, em Itacorubi —, e contará com a participação do Secretário Salomão Ribas, da Educação, professor Osvaldo Della Giustina, presidente da Acafe, e representantes do Ministério da Educação e Cultura.

Este é o primeiro de uma série de cursos que a Associação Catarinense das Fundações Educacionais programou para este ano, com o objetivo de proporcionar melhores meios de especialização aos professores do sistema fundacional.

A Secretaria da Educação vê nesses cursos a solução para o problema de carência de professores, que tem dificultado seu trabalho na execução do programa de reforma, preconizado pela lei 5692.

O professor Osvaldo Della Giustina observa que Santa Catarina é um dos poucos Estados brasileiros que desfrutam de cursos superiores em áreas descentralizadas, o que favorece, em muito, o fortalecimento do ensino.

no de I e II Graus, através do fornecimento de professores qualificados e especializados. As quinze Fundações Educacionais filiadas à Acafe atingem todas as micro-regiões do Estado, até mesmo no Oeste e Vale do Rio do Peixe, onde se localizam unidades mantidas pelos Governos de Chapeco e Joaçaba, com o apoio das Prefeituras dos Municípios circunvizinhos.

BOA PERSPECTIVA
Apesar de ter recebido apoio, as Fundações não chegaram a fazer parte do programa do Governo anterior, destinado à implantação da reforma. E a causa foi a ausência de um órgão que unificasse o sistema fundacional. Com o advento da Acafe, as Fundações fortaleceram-se principalmente após a realização do vestibular estadual unificado, pioneiro em Santa Catarina, cujos resultados projetaram o sistema no âmbito federal.

Hoje, a Secretaria da Educação reconhece que o desenvolvimento do ensino de I e II Graus não pode ficar desvinculada do processo de fortalecimento do ensino superior no interior do Estado.

ASSEMBLÉIA
Paralelamente à realização do I Curso de Especialização de Professores durante o dia de amanhã, a Associação Catarinense das Fundações Educacionais reunirá representantes das 15 unidades que a compõem, em assembleia geral. Na ocasião, serão discutidos os seguintes assuntos: 1) programação do vestibular unificado para 1976; 2) montagem do sistema de cooperação entre as Fundações e a Secretaria da Educação; 3) assuntos de ordem geral.

Casan quer atingir 80% da população

Blumenau (Sucursal) — Ao proferir palestra aos prefeitos do Médio Vale do Itajaí, o Presidente da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, Nabor Schlichting afirmou que “a CASAN fará todo o esforço, em consonância com as metas do Governo Federal, de levar saneamento básico até 80% da população catarinense, tanto das regiões rurais como urbanas, até o final da atual administração”.

Destacando a importância das atividades da CASAN, Schlichting lembrou que “o abastecimento de água é muito mais crítico que qualquer outro serviço, pelo fato de agir diretamente sobre a saúde pública e constituir-se antes de tudo num trabalho de medicina preventiva”.

Ressaltou ainda que “nos dias atuais, a CASAN se defronta com problemas como a poluição dos rios, desmatamentos que provocam a erosão e várias alterações climatológicas e que nem sempre os recursos existentes são necessários para solucionar este cenário de problemas, fazendo-se por isso indispensável a colaboração das administrações municipais.

Aos prefeitos dos municípios onde ainda não existem sistemas de abastecimento de água, o Presidente da CASAN esclareceu que “o BNH financia 50% dos projetos economicamente viáveis. Ocorre, porém, que muitos projetos são deficitários de saída. Assim, o objetivo da CASAN é conciliar que os projetos rentáveis suportem os deficitários”.

Embora na região do Médio Vale, somente os municípios de Timbó e Indaial (em fase de implantação) estejam dotados de sistemas de abastecimento de água, “todos os demais estão enquadrados nas preocupações da CASAN”. Depois de ressaltar a necessidade de que os municípios outorguem a concessão dos seus sistemas à CASAN, assessores étnicos do órgão fizeram uma exposição geral da situação de todos os municípios da micro-região.

ÍNDICES DE ICM
Após a palestra do Diretor-Presidente da CASAN, os prefeitos dos municípios filiados a AMMVI discutiram aspectos relacionados com o esquema de fiscalização do Movimento Econômico dos Municípios catarinenses, a ser executado no prazo de 30.

Na oportunidade, também foram apresentados e discutidos os índices provisórios do próximo ano, que na maioria dos municípios voltou a apresentar sensíveis quedas, como é o caso de Blumenau, de acordo com a seguinte tabela:

MUNICÍPIOS	ÍNDICES 1975	ÍNDICES PRO- VISÓRIOS - 1976	+	-
Acurra	0,088094	0,089047	+ 0,000953	
Benedito Novo	0,167117	0,146500	- 0,020617	
Blumenau	9,983260	8,660200	- 1,323060	
Botuverá	0,054075	0,081023	+ 0,026948	
Brusque	2,145500	1,730300	- 0,415200	
Gaspar	0,487454	0,538150	+ 0,050696	
Guabiruba	0,103240	0,100140	- 0,003100	
Indaial	0,788156	0,802050	+ 0,013894	
Pomerode	0,472183	0,427130	- 0,045053	
Rio dos Cedros	0,135018	0,131350	- 0,003668	
Rodeio	0,184821	0,203450	+ 0,018629	
Timbó	0,665690	0,674970	+ 0,009280	
Vidal Ramos	0,190776	0,187150	- 0,003626	

Professores consideram uma “novela” o projeto do aumento que está em estudo

Criciúma (Sucursal) — Conforme projeto de lei do executivo criciúmeno, os cento e nove professores da rede municipal de ensino, entre efetivos e substitutos que lecionam em trinta e cinco escolas da região, percebendo quantias de Cr\$ 362,00 e Cr\$ 260,40 mensais, já têm quase garantido um aumento de quarenta e três por cento sobre seus salários atuais, proporcionando vencimentos de 517,66 e 372,37 cruzeiros.

Para os professores, dentre os quais sessenta por cento são substitutos e que vêm acompanhando o desenrolar do projeto, não estão acreditando muito no aumento, e classificam a “maratona” como “uma novela enjoativa com excesso de propaganda nos intervalos”.

Para o economista Hélio Correia, assessor de Planejamento da Prefeitura Municipal de Criciúma, “a demora na conclusão do projeto é aparente. O que há é uma adequação para uma despesa não prevista na realidade econômico-financeira do município”.

— Os primeiros estudos do assunto, estipulavam um aumento de vinte por cento, porém uma análise comparativa entre os vencimentos dos professores estaduais e municipais, concluiu-se que

os índices, inicialmente sugeridos, não correspondiam às necessidades da classe”. Revendo estudos iniciais, o Assessor de Planejamento da Prefeitura, optou pela indicação de um reajuste de quarenta e três por cento “que se não for suficiente, pelo menos colocará a classe

dos professores em condições de quase igualdade com os professores da rede estadual”.

— A medida visa, pouco a pouco, igualar os salários dos professores municipais com os estaduais”.

— Esse processo gradual tem que ser adotado para

não afetar as finanças municipais, ocupadas pelo grande número de obras desenvolvidas no município”.

Concluindo, diz o assessor da Prefeitura, que na próxima semana, o projeto de lei do executivo será enviado à Câmara Municipal para estudo e aprovação.

SOUZA CRUZ

RECRUTAMENTO e SELEÇÃO:

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO USINA DE RESSECAGEM

Atendendo às necessidades de seu desenvolvimento, a COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO está recrutando, para seu quadro de ADMINISTRATIVOS, candidatos qualificados que, após seleção através de testes e entrevistas, serão treinados devidamente para assumir posição de Supervisão.

Os Assistentes Administrativos, nesta empresa, possuem sob seu encargo diversos setores na área de produção industrial, supervisionando-os e orientando-os na busca dos níveis ótimos de produção preconizados pela empresa, além de assessorarem diretamente os níveis gerenciais.

SÃO REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Instrução: Segundo Ciclo completo ou Universitário
- Disponibilidade para ser transferido de Cidade e de Estado
- Facilidade de Relacionamento com pessoas
- Experiências Básicas de Administração e Supervisão
- Conhecimentos da língua inglesa
- Características pessoais de Liderança, Iniciativa e Senso de Organização

Oferecemos uma posição de responsabilidade, remuneração condigna e possibilidades de auto-desenvolvimento.

Solicitamos aos interessados enviarem seu “Curriculum Vitae” detalhado e uma foto 3x4 ao nosso setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal, Caixa Postal 117 - Blumenau-SC, até 31.07.75.

ACSC-10



MORADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda. CRECI 171
Rua Felipe Schmidt, 27
Loja 2 Edif. Dias Velho

ALUGA-SE

CASA ALMIRANTE LAMEGO — c/4 qtos. copa coz., banheiro, sala porão, cômodo comercial - área 70m2 ou sem a parte comercial.

LOJA 5 E SOBRELÓJA — Ed. Jorge Daux

PRECISAMOS PARA ALUGAR A FIM DE ATENDER Nossos Clientes

APARTAMENTOS E CASAS de 1, 2 e 3 qtos, c/demais depend. c/ou s/garagem, localizados no centro; bairros da Ilha Coqueiros e Estreito.

MORADA NOVO CONCEITO IMOBILIÁRIO — VENDE — CASAS

ESTREITO — Prox. Estádio do Figueirense - alv. parte sup. 4 qtos., living em L, copa coz. banh. social, banh. priv. garagem área de serviço, parte inf: lavanderia, 1 qto. e depósito. Cr\$ 300.000,00. Ref. 004

AGRONÔMICA — Alv. em construção c/2 qtos., living, copa coz. banh. social, garagem, área 86,45. Cr\$ 172.000,00. Ref. 035

BOM ABRIGO — C/2 qtos. living, banh. copa coz. área 61,18m2 - Cr\$ 140.000,00. Ref. 031.

CENTRO — C/4 qtos. sala, sala de jantar, área int. copa coz., banheiro e anexo depend. qto. emp. quintal área 120m2. Cr\$ 500.000,00 - Ref. 026

CAPOEIRAS — Mad. c/3 qtos. 2 salas, coz. banh. ter. 540m2 - Cr\$ 80.000,00 - Ref. 022

CENTRO — c/5 qtos. 2 salas, coz. BWC e porão, área 120m2 e ter. 435m2. Cr\$ 320.000,00. Ref. 018

CAMPINAS — Mad. 4 qtos., copa coz. 1 peça de alv.+1 casa c/4 peças + cômodo de alv. Cr\$ 215.000,00. Ref. 006

CAPOEIRAS — Mista nova, 5 qtos., sala, copa coz., área de serv. garagem, porão de alv. ter. 504m2. Cr\$ 100.000,00. Ref. 005

TRINDADE — Mista c/2 qtos., sala, copa coz. banheiro e garagem, rancho, Cr\$ 70.000,00. Ref. 016

MORADA ÚLTIMA OPÇÃO PARA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — VENDE — TERRENOS

SACO DOS LIMÕES — Prox. ao grupo escolar med. 27,40x15,50 - Cr\$ 40.000,00 - Ref. 021

ESTREITO — Med. 14,00x700,00=9.800m2. Cr\$ 450.000,00 - Ref. 023

ESTREITO — Med. 34,40x700,00=24.000m2. Cr\$ 950.000,00. Ref. 024

CAPOEIRAS — Med. 11x30. Cr\$ 30.000,00. Ref. 001

BAIRRO FÁTIMA — Med. 12x28. Cr\$ 25.000,00. Ref. 037

J. ATLÂNTICO — Med. 15x33. Cr\$ 30.000,00. Ref. 033

CENTRO — Med. 13,40x50=667,99m2, contendo 1 casa de alv. com 7 peças. Cr\$ 350.000,00. Ref. 030

CAPOEIRAS — Med. 10x30. Cr\$ 35.000,00. Ref. 029

CAPOEIRAS — Med. 12x28,64= 343,56m2. Cr\$ 50.000,00. Ref. 028

BARREIROS SERRARIA — Sítio com 25.000m2. fundos p/o mar. Cr\$ 750.000,00. Ref. 027

SÃO JOSÉ — Prox. centro c/240m2. Cr\$ 16.000,00. Ref. 020

CAMBORIÚ — PRAIA VILA REAL — De esq. c/250m2 prox. Hotel Fischer. Cr\$ 45.000,00 - Ref. 041

AGRONÔMICA — Med. 392m2 c/1 casa de mad. 20m2. Cr\$ 30.000,00 - Ref. 040

BARREIROS — prox. clube 14 de agosto, c/286m2. Cr\$ 75.000,00 - Ref. 034

PRAIA ARMAÇÃO PIEDADE (Gov. Celso Ramos) — Sítio com 24.000m2 e casa mista nova c/90m2, rancho p/depósito 18m2, c/42m2 de frente para o mar, diversas árvores frutíferas, terreno todo cercado. Cr\$ 250.000,00 - Ref. 042

VENDE APARTAMENTOS

COQUEIROS — de frente e de esquina 2 qtos, living, banh. cozinha e vaga p/garagem. Cr\$ 158.000,00 - Ref. 036

AGUARDE O PLANO MORADA DE ATENDIMENTO INÉDITO

OFERTA ESPECIAL

TRINDADE: ED. CHRISTIANE VILLAGE - APTOS. C/3 QTOS. LIVING, COZINHA, E BANHEIRO C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, A. DE SERVIÇO, DEP. DE EMPREGADA, GARAGEM, PLAY GROUND, RUA PRIVATIVA DO CONDOMÍNIO. Cr\$ 250.000,00 - SENDO 10.000 NO ATO E O RESTANTE FINANCIADO PELA APESC. TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE SCHMIDT, 27 LOJA 2 - FONE: 22-6860 MORADA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CRECI 171

Ericsson
DO BRASIL

ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Em expansão de suas atividades oferece ótima oportunidade profissional em telefonia.

DATILÓGRAFA

Com curso colegial ou secretariado, boa apresentação, boa datilografia e prática em serviços gerais de escritório.

Atenderemos, a partir do dia 07/07/75, (Segunda-feira), no horário comercial. — Rua Santos Saraiva, 730 — Estreito.

EDIFÍCIO CHRISTIANE VILLAGE

TRINDADE: ao lado do Parque Residencial Sulbrasil

Ed. em fase de acabamento-entrega em 20 dias.

Apartamentos com 3 quartos-living-cozinha e banheiro com azulejo decorado até o teto - área de serviço, dependência de empregada, garagem, play-ground - rua privativa do condomínio.

Condições: Cr\$ 10.000 no ato, prestações de Cr\$ 2.450,00 - (a decoração poderá ser incluída no financiamento).

Plantão de vendas no local. Tratar: Sociedade Nacional de Construção - fone 22-1938. Ed. Jorge Daux - loja 7.

Atenção unicamente em Florianópolis até 13 de Julho

DO ESPLENDOR DE ROMA A ERA ESPACIAL



APRESENTA
UMA NOVA VERSÃO
MUNDIAL EM
CIRCO

Diariamente as 20,45 Sábados e Domingos às 15 - 17,30 e 20,45 horas

Em leilão, há selos que custam mais de 4 mil cruzeiros

A Associação Filatélica Catarinense realizou ontem à tarde seu primeiro leilão na atual sede (edifício Jorge Daux, sala nove), quando foram apreçados mais de 300 lotes de selos e moedas, com a participação de mais de 30 colecionadores.

O leiloeiro, Antônio Francio, para agradar filatelistas numismatas ao mesmo tempo, apresentou o primeiro lote composto de um selo e uma medalha de prata comemorativos à poetisa norte-americana Emily Dickinson, por Cr\$ 220,00.

Seguiram-se lotes de moedas de ouro, prata e bronze, selos universais, temáticos e brasileiros, por preços variáveis. Alguns, como um lote de quatro moedas de ouro da Prússia, atingiram CR\$ 4.200,00, mas não encontraram comprador.

Outra moeda, esta do Japão, também de ouro foi oferecida por Cr\$ 1.400,00. Havia alguns interessados, mas não deram lance por desconhecerem o valor real da peça.

FILATELISTAS MAIS NUMEROSOS
A Associação Filatélica Catarinense conta com mais de 100 sócios, a grande maioria filatelistas. Nas quintas-feiras à noite eles se reúnem para trocar selos e moedas, conversarem sobre seu "hobby" e consultarem os catálogos, onde vêem os preços de suas coleções.

O presidente, Félix Schmiegow, tem 78 anos e coleciona selos desde os oito. Atualmente, ele possui coleções do Brasil, da Alemanha e da França. Ele conta que "manter seu hobby custa caro, mas vale a pena porque é uma grande distração, e nunca se perde dinheiro graças à valorização das peças de ano para ano".

Para os principiantes, ele recomenda iniciarem com coleções do Brasil, e depois algum

tema, como esportes, animais ou pintura.

— Hoje em dia é impossível fazer-se uma coleção de selos universais, pois são muitos os países e o número de selos emitidos muito grande. Por isso é preciso optar-se por um ou dois. Eu recomendo o Brasil, podendo-se colecionar apenas os selos comemorativos, que saem mais barato.

O Brasil foi o segundo país a emitir selos postais, com o tradicional "Olho de Boi", em 1843. Existem três "Olhos de Boi": 30 réis, 60 réis e 90 réis. A série completa custa Cr\$ 7.600,00 (carimbada), mas não é o mais caro do Brasil como se diz. O nosso selo mais caro é o "Inclinado" de 600 réis, que custa Cr\$ 12.000,00, e também foi emitido durante o Império.

CEMOMORATIVOS, A SOLUÇÃO

Os altos preços dos "Olhos de Boi" e "Inclinados" assustam qualquer filatelista principiante. Mas existe uma solução para quem quer colecionar selos do Brasil sem gastar muito dinheiro: colecionar apenas selos comemorativos. O Brasil emitiu até agora cerca de 1000 selos comemorativos, a maioria acessíveis a qualquer bolso. As séries mais caras são a "Turismo" (Cr\$ 450,00), a "Paulista" (Cr\$ 270,00) e a "Revolução de 30" (Cr\$ 300,00).

Elson Ubaldo, coleciona Brasil, Fauna e Mala Postal, e dá o mesmo conselho do presidente aos principiantes:

— Comemorativos do Brasil, para começar, é o mais indicado. Não custam muito caro e através dos selos o colecionador fica conhecendo nossa história, nossa cultura, nosso folclore. O selo é um grande veículo de instrução.

COMO COLECIONAR
Existem alguns países consi-



A Associação Filatélica realizou seu primeiro leilão.

derados "clássicos", como Alemanha, França, Itália e Suíça cujos selos despertam grande interesse entre os colecionadores. Além de serem coleções bonitas, sempre estão valorizando de cotagem, tornando-se, assim, um investimento seguro.

Mas quem não quiser colecionar selos de um só país pode optar pelos temas. Cada vez mais os selos de fauna, flora, esportes, astronáutica e pintura ganham novos adeptos. Entretanto, muitos filatelistas mais tradicionais condenam este tipo de coleção, alegando que "filatelia não é coleção de figurinhas coloridas, e sim o conjunto de selos emitidos por um país".

Mas, como não há regra geral definida a este respeito, o filatelista principiante pode começar sua coleção como melhor lhe aprouver. Mas sempre é bom que ele saiba, de antemão, que um selo defeituoso, por menor que seja o defeito, perde todo seu valor.

O filatelista nunca deve pegar os selos com a mão, que pode estar suja ou suada, e manchar o selo. Para pegar selos usa-se uma pinça especial — que é a "arma" do filatelista — e pode ser com-

prada na própria Associação Filatélica por Cr\$ 25,00.

Inicialmente, o colecionador deve guardar seus selos num classificador (é um álbum com tiras de celofane, onde se encaixam os selos) e mais tarde num álbum. Mas muitos filatelistas dizem que os álbuns pertencem ao passado, e que é mais seguro guardar os selos sempre no classificador.

Eles afirmam isto porque para colar os selos no álbum usam-se pequenos retângulos de papel gomado (charneiras que comprometem a qualidade da goma dos selos sem carimbo, acarretando sua desvalorização. Mas selos carimbados podem ser colados com charneiras, sem nenhum prejuízo.

Mas quem insistir em colocar sua coleção num álbum pode, ao invés da charneira, usar fitas "Hawid", que substituem o sistema de encaixe dos classificadores, não necessitando que o selo seja colado.

Quanto às tradicionais lupas, hoje em dia elas já não são tão necessárias: servem apenas para o filatelista observar pequenos detalhes ou selos muito antigos, cujas inscrições não são muito visíveis a olho nu.

Brusque:Lions Clube faz assembleia e empossa diretoria

O Lions Clube de Brusque Centro realizou uma assembleia festiva no clube esportivo Paissandu, onde terminou mais uma gestão leonística, dedicada à classe indigente e às entidades assistenciais do município. A assembleia marcou também a tomada de posse da nova diretoria do Lions Clube de Brusque centro, para o ano 75/76.

Presidiu as solenidades o presidente do Lions Walfredo Mártins Vale e seus assessores de diretoria.

Presentes ao evento personalidades representativas de diversos clubes de serviço local e de cidades vizinhas, autoridades e imprensa.

Abrindo os trabalhos relativos a presente assembleia, o presidente Walfredo Mártins Vale convidou Wilson Erasmo Q. dos Santos para fazer a chamada nominal dos convidados: Juiz de Trabalho, Victório Ledra e Sra., Promotor Público João José Leal, Juiz de Direito da comarca de Brusque, Eloy Luiz Dadam, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Celso Westrupp e Sra., Governador do Distrito L-10, Cláudio Alexandre Fullgraf e domadora, tesoureiro do Distrito L-10, Alaor Tissot e domadora, secretário do Distrito L-10, Aldo G. de Almeida, Diretor do Arquivo L-10, Gill G. Nascimento, Presidente do Lions Clube de Brusque berço da filiação, Leonardo Looz, ex-governador do Distrito L-10, Carlos Bastos Gomes e Sra., Marco Antônio P. da Silveira e Sra. domadora, além de companheiros do Lions Clube de Brusque Berço da Filiação, Itajaf Centro, Itajaf Verde Vale, Florianópolis Centro, Florianópolis Norte.

Uma vez instalada a Mesa Diretora e de convidados e as formalidades de praxe, o presidente Walfredo M. Vale, fez um relato dos trabalhos realizados pelo clube durante a sua gestão leonística 74/75.

Em seguida, fez a posse da nova diretoria entregando os trabalhos para o novo presidente eleito José Adalberto Dubiella e pares da Diretoria.

Usando da palavra, José Adalberto Dubiella, conclama todos os companheiros do seu clube para que se unam a um melhor desempenho de suas funções da sua gestão.

Após passa a palavra ao governador do Distrito L-10, Cláudio Fullgraf que agradece aos companheiros de todos os clubes que o apoiaram durante a sua gestão.

Em seu nome e em nome de toda a sua diretoria, agradece o relevado serviço que os Lions Clubes vêm realizando a cada ano, projetando a governadoria e clubes, as verdadeiras metas do Lionismo brasileiro.

Após os devidos cumprimentos, a nova diretoria ora empossada, agradece a todos os presentes, dando por cumprido e finalizado os trabalhos de mais um ano leonístico.

É a seguinte a nominata que compõem a nova diretoria do Lions Clube de Brusque Centro: Presidente José Adalberto Dubiella, Pasta Presidente, Walfredo Mártins Vale, 1o. Vice-Presidente, Mártins Santos, 2o. Vice-Presidente, Coaracy Ricardo Garcia Baran, 3o. Vice-Presidente, Walter Straetz, 1o. Secretário, Wertulino Schuetz, 2o. Secretário, Jaime Domingo, 1o. Tesoureiro, Genésio Bolsoni, 2o. Tesoureiro, Narbal Ademar Gevaerd, Diretor Social, Wilson E. Quintino dos Santos e Diretor Animador, Severino Ferreira Fialho. Vogais: Álvaro de Freitas Martins, Arno Carlos Gracher, Victor Hugo Paes Loureiro.

Amsesc tem memorial para ser entregue ao Governo

Nova Veneza (Sucursal de Criciúma) — Entre os diversos projetos que estão sendo elaborados pela Assessoria de Planejamento da Associação dos Municípios do Sul do Estado de Santa Catarina — Amsesc — destacam-se os setores Educacional e Transporte, reivindicados pelo município de Nova Veneza e que serão entregues ao Governador Konder Reis pelo Prefeito Alfredo Bortoluzzi.

No setor educacional, solicita o prefeito a reforma e ampliação da Escola Básica Abílio César Borges, que além de não se encontrar em perfeito estado de conservação, é insuficiente para atender a demanda de alunos.

No setor de transportes, o prefeito reivindica a transferência da residência do DER de Araranguá para Criciúma, a fim de possibilitar uma melhor assistência na conservação da estrada que liga Mãe Luzia e São Francisco do Rio Morto a Rio Morto Baixo e justifica: "toda a rede rodoviária de Nova Veneza, com exceção da estrada Mãe Luzia a Rio Morto Baixo, está sob a responsabilidade da Residência do DER de Criciúma".

Ainda no setor de transportes, o prefeito solicitará a construção de duas pontes de concreto armado, em substituição às pontes de madeira, que já não oferecem condições de segurança.

Para o prefeito, o mais importante em sua audiência, ainda sem data marcada, com o Governador Konder Reis, será a entrega do estudo de viabilidade elaborado pela Assessoria de Planejamento da Amsesc, para a pavimentação asfáltica da rodovia que liga Nova Veneza-Criciúma.

No setor de saneamento básico, será reivindicada a instalação de uma rede de água na localidade de Nossa Senhora do Caravágio.

Central de Inseminação artificial em Concórdia

O Ministério da Agricultura escolheu a cidade de Concórdia para instalar a primeira central de inseminação artificial para suínos do Brasil.

Para a implantação da unidade que irá prestar os serviços, foi firmado convênio entre Prefeitura Municipal de Concórdia e a Associação Catarinense de Criadores de Suínos — ACCS.

A Prefeitura Municipal contribuirá com a importância de Cr\$ 100.000,00 enquanto que a Secretaria de Agricultura e o Ministério da Agricultura em importâncias iguais ao investimento da municipalidade.

CONVÊNIO
Autorizado pela Câmara Municipal, o Prefeito Municipal de Concórdia, Neudy Primo Massolini, firmará convênio com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS —, para canalização do Rio dos Queimados, no centro da cidade, num investimento total de Cr\$ 1.600.000,00.

A assinatura do Convênio será feita em Concórdia, com a presença do Diretor Geral do DNOS, Harry Amorim.

Atuaram em favor deste convênio, os deputados federais João Cândido Linhares e Wilmar Dallanhol.

Governo fez implantação contrato à de estradas

O Governador Antônio Carlos Konder Reis, em viagem ao Sul do Estado, assinou contratos com três empresas para a implantação de 81 quilômetros de estradas, no valor total de Cr\$ 15.700.000,00.

O Chefe do Executivo firmou também, seis novos convênios com prefeituras daquela região, no valor de Cr\$ 951.200,00, além de liberar parcelas de nove convênios já assinados, no valor de Cr\$ 1.690.700,00.

O total de recursos do Estado em benefício dos municípios do Sul é de Cr\$ 18.341.900,00, destinados à recuperação de estradas e pontes destruídas ou danificadas nas enchentes de março de 1974.

Sabe quais são as vantagens que você vai ter com a garantia total do Dodge 1800?



Veja aqui a lista de exceções que você encontra normalmente nas garantias dos carros brasileiros:

Mão-de-obra e ajustes:
regulagem do motor
limpeza do sistema de combustível
alinhamento das rodas dianteiras
balanceamento das rodas
ajustagem dos freios e da embreagem

Peças de manutenção normal:

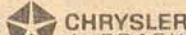
velas
platinado
condensador
lonas dos freios
pastilhas dos freios
disco da embreagem
palhetas do limpador do pára-brisa
vidros
lâmpadas
correias
fusíveis
pneus
câmaras

Veja aqui a lista de exceções que você encontra na garantia do Dodge 1800:

Pneus
Câmaras*

É mais que uma garantia. É uma prova de qualidade.

REVENDEDOR AUTORIZADO



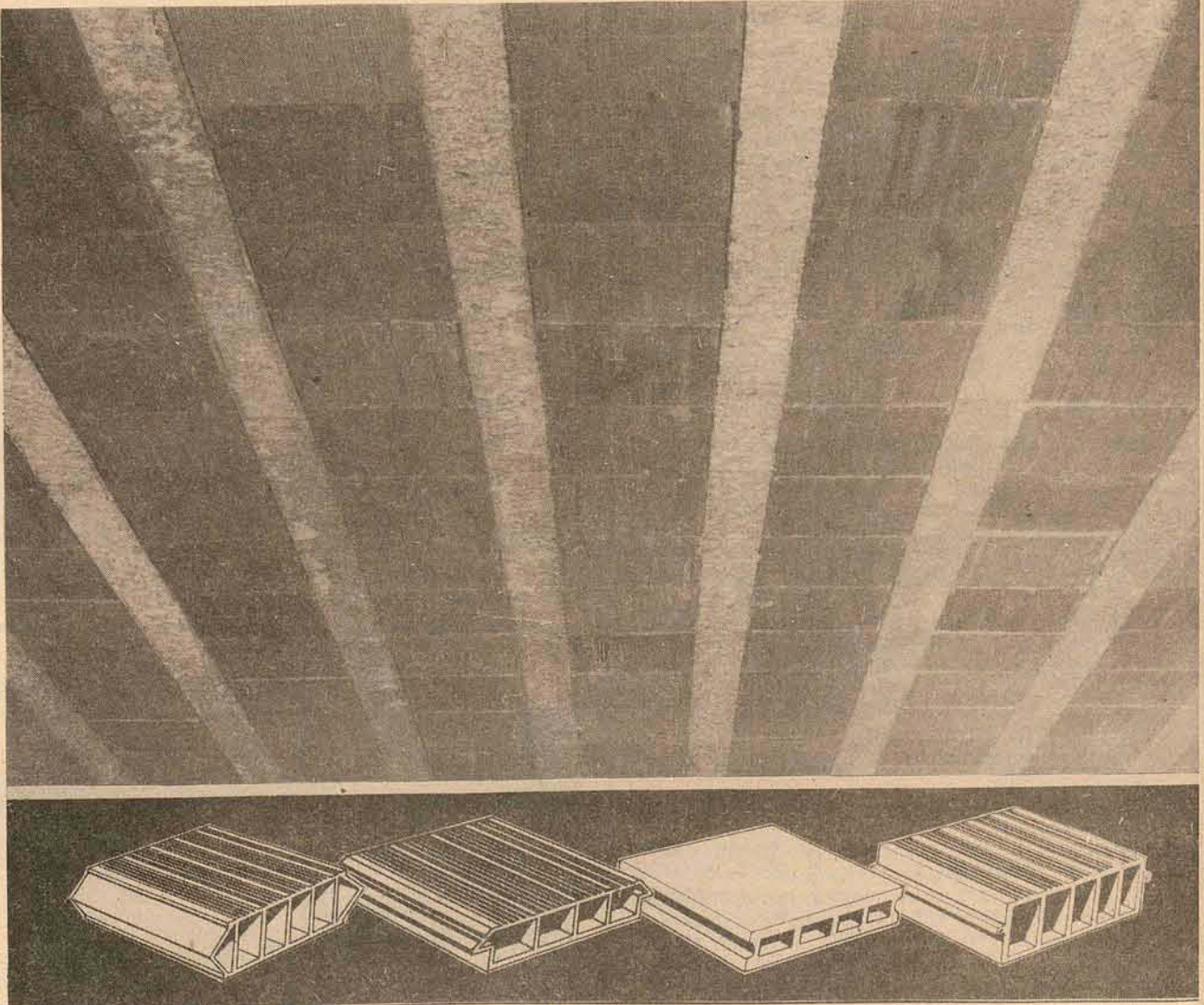
CHRYSLER do BRASIL

Chrysler: engenharia de vanguarda

MEYER VEICULOS

Rua Fátima, Aduca, 597 - Fone 6393 - Estreito.

REDUZA O CUSTO DE MÃO DE OBRA. USE LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA.



Veja a grande diferença. Com o uso das lajes pré-moldadas da TAPUIA, você vai reduzir consideravelmente as despesas de mão-de-obra, que está cara, além de rara. Com lajes pré-moldadas da TAPUIA, você precisa de menos carpinteiros e menos armadores de ferro. Na hora da laje, pense nisso.

Use Tapuia. Prefira qualidade e muita economia.

30% DE ECONOMIA.SEGURANÇA.RAPIDEZ.

TAPUIA
MELHORAMENTOS

RUA EMÍLIO BLUM, 27 - Fones 6002, 4044 e 4050

Em Blumenau: Rua Rotary Club, 53

Ufsc e Premen especializam professores para o II Grau

O Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, órgão executor do convênio firmado entre a Universidade Federal de Santa Catarina, e o Programa de expansão e melhoria do Ensino — Premen — e a Secretaria de Educação, realizará cursos de formação de professores de disciplinas especializadas de ensino de 2o. grau, para os Centros Interescolares situados em Criciúma, Joinville e Lages.

O currículo dos cursos de grau superior para a Formação de Professores de disciplinas especializadas de ensino de 2o. grau, dividirá-se em esquema I e esquema II.

O esquema I se destina para portadores de diplomas

de curso superior com a duração de 600 horas e o esquema II para portadores de diplomas de técnicos de ensino de 2o. grau, com duração de 1.480 horas.

O número de vagas será de cinquenta alunos para o esquema I e de duzentos para o esquema II.

As inscrições estão sendo efetuadas no Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Trindade, Florianópolis, até o dia 12 de julho do corrente, nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 14 às 18 horas e sábado das 8 às 11 horas.

A seleção dos candidatos se fará através da análise do Currículo Vitae para os alunos do esquema I e de

concurso vestibular para os candidatos ao curso do esquema II.

Serão concedidas 160 bolsas de estudo no valor de Cr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros) mensais aos primeiros classificados no concurso vestibular para o curso do esquema II.

O concurso vestibular será realizado no Centro de Educação da UFSC, nos dias 17, 18, 19 e 20 de julho com início às 8 horas.

Os alunos que concluírem os cursos de esquema I e II, receberão diploma de licenciatura que lhes servirá como instrumento hábil para registro como professor em três disciplinas especializadas do ensino de 2o. grau.

Senai tem um novo sistema de avaliação

O Departamento Regional do Senai de Santa Catarina, através da Secretaria Executiva de Pesquisa e Avaliação da Assessoria de Planejamento, implantou nos Centros de Formação Profissional de Blumenau e Joinville, um processo de avaliação qualitativa dos egressos de seus cursos, mediante à aplicação de um sistema de acompanhamento.

A execução do projeto receberá assessoria técnica da Divisão de Planejamento do Departamento Nacional do Senai.

O objetivo desta atividade visa verificar a qualidade da Formação Profissional recebida pelo egresso com relação ao seu desempenho no mercado de trabalho.

Selientou o titular da Secretaria Executiva da Pesquisa e avaliação, Nilson Borges Filho, que o acompanhamento abrangerá um total de 359 egressos saídos dos cursos de aprendizagem e qualificação profissional dos C.F.P. de Blumenau e Joinville.

As informações sobre os concluintes virão de fontes primárias, ou seja, através de um levantamento de campo com o emprego de três tipos de questionários.

Segundo Nilson Borges Filho, supervisor do projeto, a sua execução permitirá diagnosticar situações dos egressos dos cursos de aprendizagem e qualificação profissional do Senai, em confronto com as necessidades reais do mercado, tais como: número de concluintes que conseguem emprego na ocupação que se formaram; dificuldades encontradas pelo egresso para ingressar na indústria, número de empresas que desejam admitir formados do Senai; salário médio do egresso, número de egressos que se adaptaram com os processos e operações adotadas na indústria, e número de egressos que se adaptaram ao tipo de maquinaria usada pelas indústrias.

Apenas três estados, entre eles Santa Catarina, estão desenvolvendo este tipo de trabalho, que tem o seu término para fim de dezembro do ano em curso.

Embaixador do Zaire em Joinville dia 26

Joinville (Sucursal) — Será escolhida, no próximo dia 26, a mais bela mulata de Santa Catarina, no baile miss simpatia, numa promoção da Sociedade Beneficente Kenya Clube de Joinville, em colaboração com o Departamento de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura Municipal, com música do conjunto JO S/A.

Na oportunidade haverá também um desfile de modas do último lançamento Lumière.

O grande destaque do baile, será a presença do embaixador do Zaire, Asal Bolumba Idzumbuir, a convite do presidente do Conselho Deliberativo daquela Sociedade, que reúne os homens de cor de Joinville.

Colégio Supletivo inicia em Joinville

Joinville (Sucursal) — Está confirmado para o próximo dia 15 do corrente, o início das atividades do Colégio Supletivo Joinvilense, que funcionará junto ao Colégio Técnico de Joinville, pertencente à Associação Catarinense de Ensino.

O novo estabelecimento de ensino foi autorizado a funcionar através do parecer no. 144/75 do Conselho Estadual de Educação.

Segundo informou seu Diretor, Professor Guilherme Guimbala, o Colégio Supletivo Joinvilense equivale ao antigo Curso Ginásial, atualmente regido pela lei 5692/71, e deverá desenvolver-se de forma sistemática e intensiva, com a duração de 448 dias letivos, num total de quatro períodos, sendo destinado somente a maiores de 16 anos.

O curso funcionará dentro dos moldes mais avançados da técnica pedagógica, e os alunos que concluírem o curso ginásial em 448 dias, obterão certificados de auxiliar em práticas comerciais, noções contábeis e fiscais.

Segundo o professor Guilherme Guimbala, o curso foi criado para uma grande parte de joinvilenses, que já idosos e com inúmeras ocupações, não possuem condições de frequentarem as aulas diariamente, estando mais habilitados, devido a sua cultura, do que muitos alunos que já concluíram outros cursos.

Os alunos que conseguirem 80% de aproveitamento, serão dispensados das frequências às aulas. As matrículas poderão ser feitas na Secretaria do Colégio.

N.Trento programa a festa dos 100 anos

A cidade de Nova Trento já está se preparando para os festejos do centenário da colonização italiana, que serão realizados de 18 a 27 do corrente.

O prefeito municipal, Eurides Battisti, em reunião realizada em seu gabinete, na última quarta-feira, fez um apelo aos proprietários de indústrias e aos comerciantes para que participem ativamente da festa dos neotrentinos, com confecções de faixas alusivas ao fato, lembranças como chaveiros, cinzeiros, canetas e outras.

As viaturas da Prefeitura, fiscais e operários, começaram por ordem do prefeito, a fazer uma limpeza na cidade.

O prefeito fez um apelo aos moradores para que consertem calçadas, construam muros, pintem suas casas, e embelezem os jardins "para que todos os visitantes levem boa impressão do município centenário".

Nos próximos dias a cidade divulgará o programa oficial das comemorações.

Konder assinou convênios com Prefeituras do Vale

Para assinatura de convênios entre a Secretaria dos Transportes e Obras e as prefeituras municipais de Taíó, Rio do Campo, Witmarsum, Salete e Dona Emma, esteve anteontem em Rio do Sul, o Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Na oportunidade, procedeu também a liberação da primeira parcela (50%) de convênios anteriormente firmados entre a Secretaria da Educação e as prefeituras municipais de Laurentino, Pouso Redondo, Taíó, Rio do Oeste, Agronômica e Rio do Campo, para construção de escolas isoladas, no valor de Cr\$ 187.500,00.

As 11 horas, o governador deslocou-se para o Km 89 da BR-470 — Bairro Santa Galo — onde se deu o início das atividades do 4o. aniversário e inauguração da nova sede da Cooperativa Regional Agropecuária Alto Vale do Itajaí. As 11h30m, o governador retornou a Florianópolis.

Acaresc e Lions fazem concurso em escolas

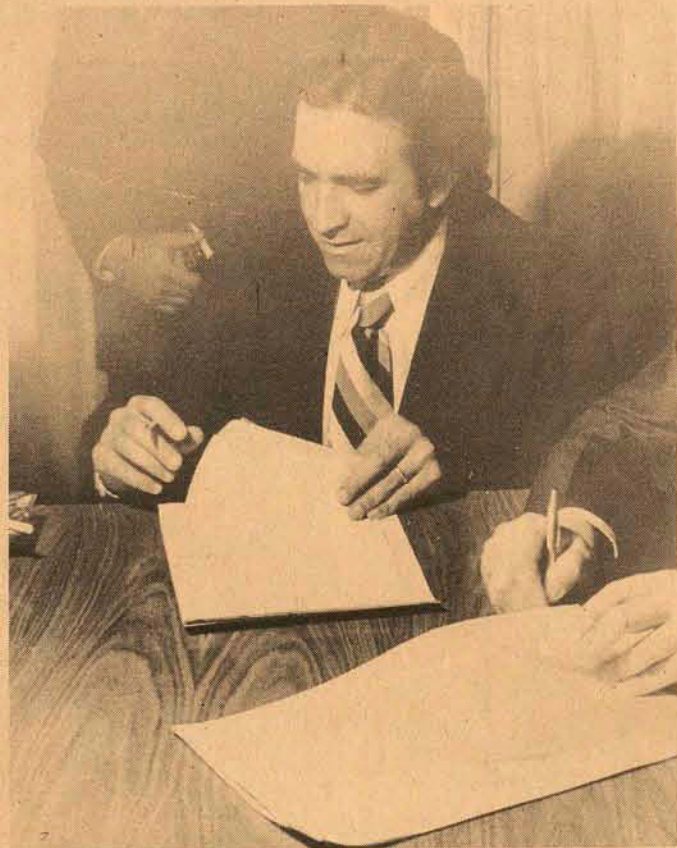
Estiveram reunidos em São João Batista, o Lions Clube, a Acaresc e a Coordenadoria locais, onde elaboraram um concurso entre as escolas daquela município.

O concurso terá como tema: "Minha escola é mais bonita" e visa uma maior integração do aluno dentro da Escola-Comunidade.

A oficialização do concurso deu-se no dia 21, no Colégio Normal de São João Batista, onde marcaram uma data para entrega dos trabalhos, que serão submetidos à apreciação de uma comissão julgadora.

Serão concedidos prêmios aos cinco primeiros colocados, sendo que os demais participantes receberão diplomas que serão entregues no final do concurso.

EMEDAUX E SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO ASSINAM CONTRATO DE FINANCIAMENTO NO VALOR DE CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS.

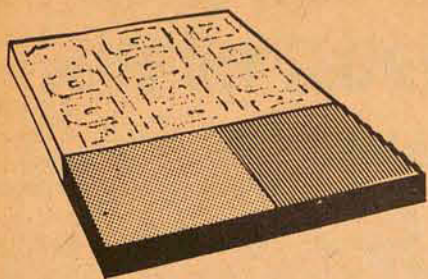


Importante contrato de financiamento acaba de ser assinado nesta Capital entre o SUL BRASILEIRO Crédito Imobiliário e a EMEDAUX Engenharia e Empreendimentos S/A.

O Financiamento, no valor de 50.000.000,00, um dos mais expressivos concedidos a uma empresa de construção civil de Santa Catarina, eleva a capacidade da EMEDAUX à condição de figurar entre as 5 maiores incorporadoras do Sul do Brasil.

Ao ato de assinatura do contrato, estiveram presentes os Srs. Luiz Elias Daux, diretor superintendente da EMEDAUX, Paulo Cordeiro Ross, diretor financeiro da EMEDAUX, Arnaldo Gueller, diretor superintendente

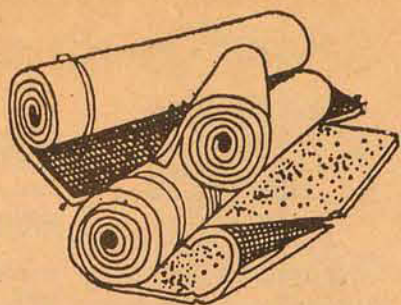
do Sul Brasileiro Crédito Imobiliário, Egon Luiz Kroeff, diretor do Sul Brasileiro Crédito Imobiliário, Clovis Menell Calliari, diretor da Província Crédito Imobiliário S/A., Cristóvão Colombo dos Reis Miller, Assessor jurídico da Província e Sul Brasileiro e Altino Domingos Sedrez, diretor regional do Banco Sul Brasileiro.



**COLCHÃO DE CASAL
PERSONA ORTHOFOAM**

O colchão que se ajusta
a cada componente do casal,
de acordo com seu peso!

Apenas **49,00**
mensais!



MULTIPISO
Revolucionária e versátil
forração aprovada mundialmente!

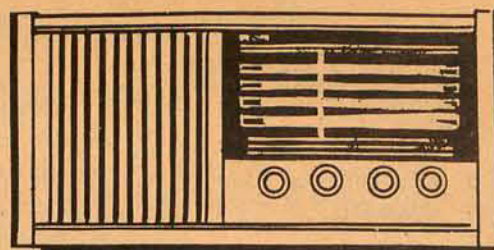
Apenas **62,00**

Grátis!
Orçamento e colocação!



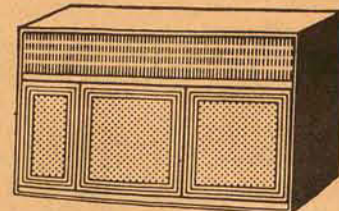
FAQUEIRO WOLFF
Aço inox, 24 peças!

Apenas **59,00**



RÁDIOS NISSEI
Portáteis e de mesa!

A partir de **149,00**



**CONDICIONADOR DE AR
ADMIRAL**
Quente e frio! 110/220 volts!
Próprio para dormitórios
ou pequenos ambientes!

Apenas **2.995,00**

é isso aí!



Rosemary

COMANDA A SENSACIONAL



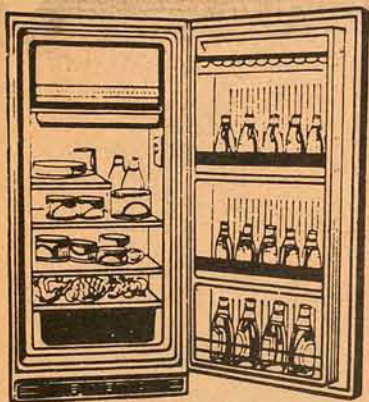
**EXPLOÇÃO
DE OFERTAS**

**DAS
LOJAS HM!**

Milhares de artigos
com remarcação total a vista
ou a perder de vista!

TUDO COM UM CRUZEIRO DE ENTRADA!

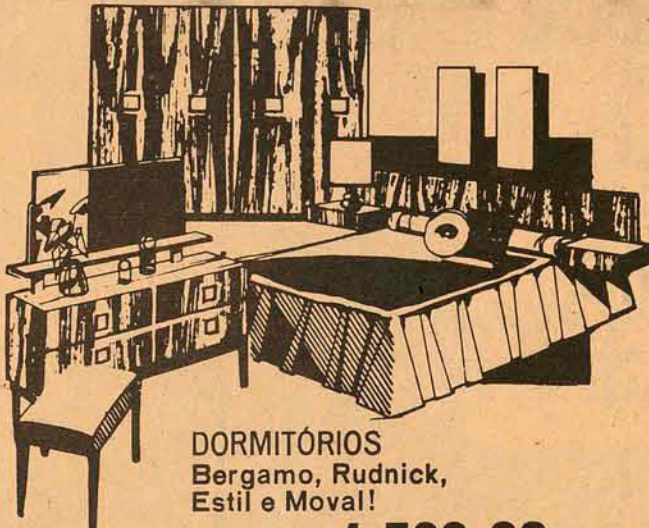
SÓ PRÁ NÃO DIZER QUE NÃO DEU NADA!



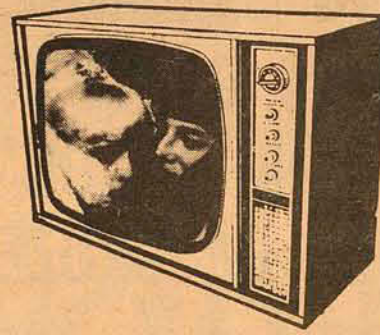
REFRIGERADOR CONSUL
285 litros!
Apaixone-se por ele!
Apenas **1.689,00**



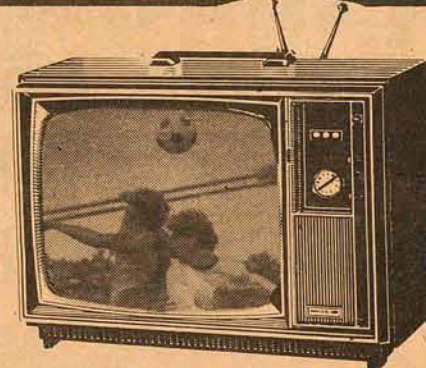
FOGÕES
Brastemp, Wallig, Dako,
Geral, Brasil e Semer!
A partir de **598,00**



DORMITÓRIOS
Bergamo, Rudnick,
Estil e Moval!
A partir de **1.539,00**

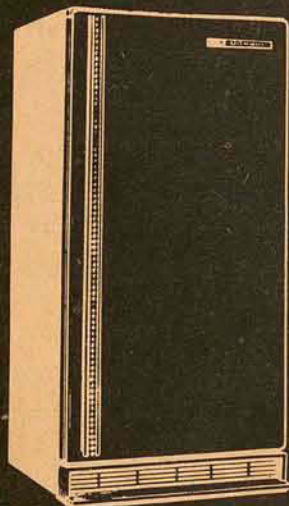


TEVÊS DE MESA
23 e 24 polegadas!
GE, Colorado, Philips,
Philco e Telefunken!
A partir de **1.298,00**

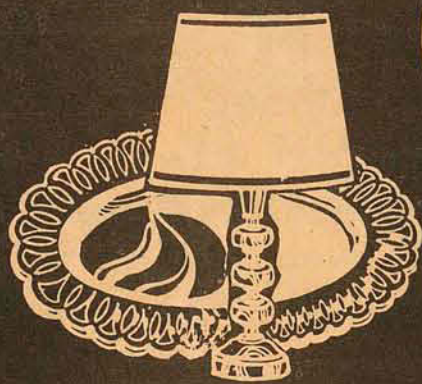


TEVÊS A CORES
Philips, Philco, Sanyo,
Telefunken e Admiral!
A partir de **3.990,00**

APROVEITE
Tudo com a redução do
IPI!
GRÁTIS
cupons para o sorteio de
3 CHEVETTE
JÁ NO PRÓXIMO DIA 26!



REFRIGERADOR CLIMAX
Apenas **1.269,00**



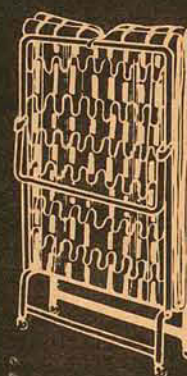
**LAMPADÁRIOS, PORCELANAS,
CRISTAIS, PRATARIAS, LUSTRES,
ADORNOS EM GERAL!**



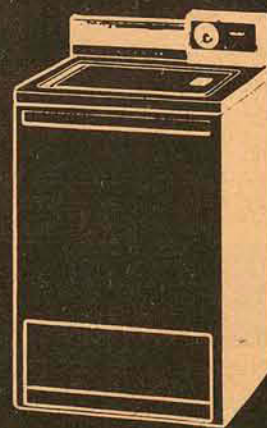
BARCOS CASSARINO
Desde **1.440,00**



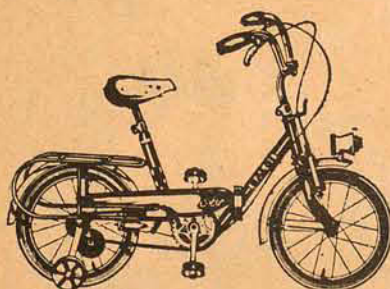
MOLINETE DEHN SPOT
De **123,00**
por apenas **99,00**



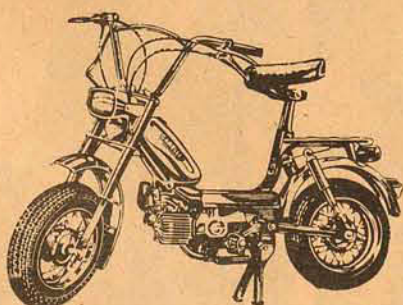
CAMA DE CAMPANHA
De **125,00**
por apenas **99,00**



LAVADORAS
Brastemp e Mueller
A partir de **885,00**



BERLINETINHA CALOI
De **622,00**
por **528,00**
ou apenas **40,00**
mensais!



MOTOCICLO KATIA GARELLI
De **6.648,00**
por **5.650,00**
ou apenas **385,00**
mensais!



LAMBRETTA BP SUPER LUXO
150 CC - Com estepe!
De **9.491,00**
por **8.067,00**
ou apenas **550,00**
mensais!

LOJAS HMM
Hermes Macedo S/A
70 LOJAS
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Argentinos presos na fronteira recambiados

Os dois argentinos detidos ante-ontem em Porto Mauá, quando se preparavam para cruzar a fronteira do Brasil com a Argentina levando 100 mil dólares escondidos no fundo falso de uma mala, foram encaminhados pelos fuzileiros navais que os capturaram para a sede do destacamento na cidade gaúcha de Uruguaiana, distante 600 quilômetros de Porto Alegre. Por sua vez, a Delegacia de Polícia Federal de Porto Alegre informou que não receberá nenhuma comunicação sobre a identidade dos presos e nem detalhes sobre as circunstâncias da prisão.

As primeiras informações circuladas na capital gaúcha, davam conta de que poderiam ser "Montoneros", que teriam recebido no exterior parte do resgate pago pelos diretores da firma argentina Bunge Y Born. Posteriormente, abandonou-se essa hipótese do resgate pago para libertação dos diretores Juan e Jorge Born que haviam sido sequestrados, e passou-se admitir a hipótese de que poderiam ser traficantes de drogas ou contrabandistas.

Os quatro agentes da Polícia Federal que foram deslocados da cidade de Santa Maria até Porto Mauá, chegaram a esta localidade após a remoção dos presos para Uruguaiana. Ainda de acordo com versões não confirmadas, junto com os argentinos teriam sido presos também dois brasileiros.



Uma enorme pedra caiu sobre o carro, causando danos.

Falta de segurança: pedra amassa Corcel

Um automóvel que estava estacionado ontem de tarde na rua Araújo Figueiredo teve o teto bastante amassado quando uma pedra desabou sobre o mesmo. O material atingiu ao Ford-Corcel, de chapas AB-71-76, que havia sido deixado pelo seu proprietário, conhecido como seu Raul, quando retornou para apanhar o automóvel e notou o prejuízo, compareceu à sede da firma que executava os serviços na pedreira exigindo indenização, o que foi atendido.

Além da anormalidade com o automóvel, verificou-se outra, pois o fotógrafo de "O ESTADO", quando realizava o seu trabalho foi abordado por um funcionário da empresa responsável pela obra, só não sendo agredido porque se retirou logo do local. Ao sair com seu carro, o fotógrafo recebeu a promessa de que "em outra ocasião receberia a recompensa por ter registrado o prejuízo que a pedra havia causado no automóvel".

Furto de cavalo envolve vice-prefeito no Piauí

O furto de um cavalo, no município piauiense de Nossa Senhora dos Remédios, dividiu seus 10 mil habitantes em duas correntes e ameaça o Vice-prefeito Antenor Fortes, da Arena, de cassação dos seus mandatos, já que ele é o principal envolvido na questão que corre na Comarca de Barras, de onde o caso poderá ir até o Supremo Tribunal Federal, segundo declarou seu advogado, Sr. José Coelho. Essa é a segunda questão na Justiça do Piauí em que animais aparecem como principais móveis de processos e servindo de motivo para disputa de força política. O primeiro foi um boi, no município de São Raimundo Nonato, onde o fazendeiro José Cazuzu, seu proprietário, anunciou sua disposição de gastar toda a fortuna para defender o animal acusado de invasor da propriedade do delegado de polícia do município, numa ação judicial que corre naquela comarca.

CAVALO FEZ A CRISE

Em Nossa Senhora dos Remédios, um cavalo velho e sem raça, transformou-se agora em agente de uma forte crise na Arena municipal, em que dois vereadores decidiram pleitear a cassação do Vice-Prefeito Antenor Fortes, sob a acusação de "desonestidade" e falta de deco-

ro parlamentar" ao ter se envolvido na transação e compra e venda do animal com dois seus ex-vereadores — José Rodrigues e Raimundo Calarças — que o acusam de vender-lhes um equino que não era de sua propriedade. Os ex-Vice-prefeito do município, Sr. José Fernando Pessoa, que inclusive ex-Vice-prefeito do município, Sr. José Fernando Pessoa, que inclusive contratou também um advogado para defender suas partes e colocou nas ruas da cidade um serviço de alto falantes — a Voz da Verdade — que passou a dividir a opinião pública, provocando passeatas e comícios políticos que já deram em prisões de vários manifestantes.

O Vice-prefeito acusado já gastou Cr\$ 8 mil só de idas do advogado José Coelho, de Teresina, ao município de Barras para oito audiências da questão com o cavalo. Agora, o advogado exigiu mais Cr\$ 25 mil porque terá de defender o Sr. Antenor Fortes também no processo de cassação, provocado pela questão de um equino que não vale mais de Cr\$ 50,00 e que já teve inclusive uma das pernas quebradas numa perseguição a Gado Brabo. O advogado José Coelho disse que, agora, irá até o Supremo como advogado do cavalo e do Vice-prefeito.

Polícia procura magnata que desapareceu na segunda-feira

O magnata armador Giuseppe Damico transformou-se ontem na vítima número 32 dos sequestros ocorridos este ano na Itália. Damico, de 62 anos, proprietário da Companhia de Navegação Fratelli Damico, está desaparecido desde segunda-feira passada, quando jantou com uma mulher espanhola, que foi identificada como Carmen Monteiro Vargas, num restaurante de Roma. Damico acompanhou a mulher a sua casa, e, desde então, está desaparecido, informou a polícia.

A primeira confirmação de que Damico tinha sido sequestrado ocorreu ontem de manhã, quando sua empresa atendeu um chamado telefônico dos sequestradores. Não se tem notícia de qualquer pedido de resgate.

VÍTIMA ANTERIOR

De outra parte, a polícia de Florença disse que está intrigada com o sequestro de Alfonso de Sayons, já que o cidadão

norte-americano oriundo da Argentina não tem familiares na Itália que negociem em seu nome. Sayons, um engenheiro solteiro, foi preso por quatro jovens mascarados e armados em sua residência de verão nas proximidades de Florença.

A polícia informou que Sayons reside indistintamente em Florença, em um pequeno castelo na França e em apartamentos em Paris, Roma e Nova York. Trata-se da 31.ª vítima este ano da Indústria de Sequestros na Itália.

Sayons é o primeiro estrangeiro sequestrado desde julho de 1.973 quando J. Paulo Getty III, neto do magnata do petróleo norte-americano foi capturado. Getty foi libertado em troca de um resgate de 2,2 milhões de dólares — 176, milhões de cruzeiros — depois que os seus captores lhe cortaram a orelha direita e a enviaram pelo correio a sua família como prova de que o tinham prisioneiro.

Roubos preocupam polícia no Sul

Tubarão (Sucursal) — A polícia local vem efetuando diligências por diversos pontos desta cidade, no sentido de descobrir o paradeiro e identidade dos responsáveis por três assaltos praticados na última semana contra um estabelecimento comercial, uma residência e um automóvel.

O primeiro, aconteceu no armazém do Sr. Luiz Correa, situado na rua Rubens Faraco, quando foram levados vários pacotes de cigarros e mais certa quantia em dinheiro. O proprietário ainda chegou a ouvir ruídos, mas não imaginava que estava

se tratando de presença de estranhos no interior da venda.

Também a casa do Sr. Bráulio Manoel Antunes, recebeu a "visita" de gatuños, que carregaram mais de mil cruzeiros em dinheiro e diversos objetos de uso doméstico. O terceiro furto, foi contra o automóvel do Sr. Clóvis José Prudêncio. He deixou o carro estacionado defronte sua residência, e ao retornar para sair ao serviço, notou que o Volks estava com um dos vidros quebrados e do porta-luvas tinha sido retirado um revólver, Taurus, calibre 32.



Gráfica Natal

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.
FONE 44-0058

Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras
Florianópolis - SC.

NESTE ANO A. GONZAGA JÁ ENTREGOU

VILLAGE

- 11 casas -

1.772,25m² de área construída



LIC · LAGOA IATE CLUBE



SOLAR DO FAIAL (bloco A)

4.374,98m² de área construída



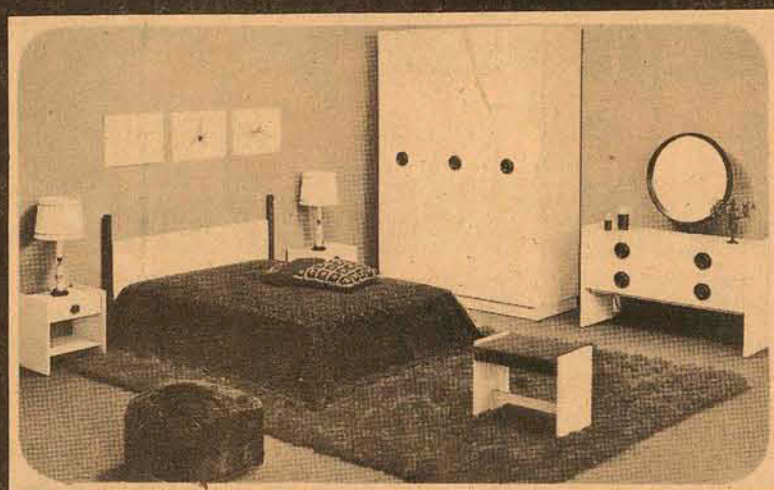
E AINDA VAMOS ENTREGAR ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 75:

Jaime Linhares
9.824,24m² de área construída
Solar do Faial (bloco B)
4.374,98m² de área construída
Baia Norte
5.088,06m² de área construída
Francisco Nappi
5.588,16m² de área construída



A. GONZAGA S.A.

CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CRECI 1 - 11a. Região - Rua Aricigreste Paiva, 11 - Florianópolis - SC

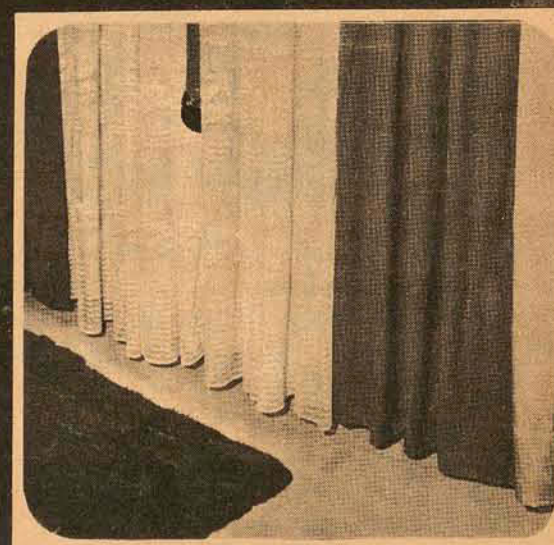


Na compra de MÓVEIS — TAPETES — CORTINAS, etc., para sua Residência ou Escritório, use apenas a sua imaginação. Depois... chame o DECORADOR DA CIMO (Fone 22-6100). Você não paga nada por isto.

É o nosso "ALGO MAIS"



Dispondo de uma equipe altamente especializada, MÓVEIS CIMO, além de fornecer os projetos de decoração de cada ambiente CIMO, ainda acompanha de perto a execução de cada projeto. E tudo isso sem qualquer despesa para você, assegurando sua tranquilidade.



MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Fone: 22-6100
FLORIANÓPOLIS

Acidente mata dez jovens em Joinville (4 eram irmãos)

Quatro irmãos nascidos em Paulo Lopes morreram com outros seis jovens de Curitiba no maior acidente de Joinville.

Joinville - (Sucursal) - Dez jovens com idades variando entre 19 e 24 anos morreram na madrugada de ontem no maior desastre automobilístico já registrado no trecho Joinville a Garuva da BR-101, envolvendo um Volkswagen de São Paulo e um Maverick de Curitiba. A maioria das vítimas teve morte instantânea, principalmente os 4 irmãos naturais da cidade sulina de Paulo Lopes que o cupavam o

Volks de São Paulo sinistrados. Os seis jovens ocupantes do Maverick também pareceram no acidente, sendo que alguns deles conseguiram ser socorridos e levados ao Hospital e Maternidade Dona Helena, onde uns chegaram sem vida e outros faleceram por não resistirem a gravidade dos ferimentos recebidos.

AS VÍTIMAS

Os quatro irmãos de Paulo Lopes, que residiam em

São Paulo, após terem sido necropsiados no Hospital São José, foram removidos ao final da tarde de ontem para sua cidade natal - distante cerca de 55 quilômetros da Capital - onde foram sepultados. As vítimas são: Saulo José dos Santos, de 24 anos; Manoel José dos Santos, de 22 anos; João Carlos José dos Santos de 21 anos; e Pedro Paulo José dos Santos de 19 anos.

Os mortos, que viajavam

no Maverick de Curitiba, também foram necropsiados ontem e removidos para a capital paranaense, após terem sido liberados pelo Hospital e Maternidade Dona Helena. Com grande acompanhamento, as vítimas foram sepultadas ontem à tarde em Curitiba.

Além de um ocupante do Maverick que não pôde ser identificado porque não portava documentos, os cinco outros acidentados fo-

ram: Ogier Renato Veras de 24 anos; Odilon Cesar Goudar, de 21 anos; Carlos Roberto Espósito, de 21 anos; Carlos Anselmo Paese, de 19 anos; e Eduardo Sérgio Giovanoni, de 22 anos, todos residentes em Curitiba.

O DESASTRE

O violento desastre automobilístico ocorreu às 3h30min de ontem na localidade de Rio Bonito, em Joinville, próximo ao município de Garuva. O choque

foi frontal e destruiu totalmente o Volks de placas - São Paulo - AC-16-13 e o Maverick sem placas, mas portador de uma licença de trânsito de Curitiba. O Volks trafegava no sentido Sul-Norte, provavelmente procedente de Paulo Lopes com destino a São Paulo e o Maverick transitava em sentido contrário, ou seja Curitiba-Joinville.

Após a violência do choque, os veículos ficaram to-

talmente destruídos no acostamento da rodovia, aproximadamente distantes 30 metros um do outro. A ocorrência foi atendida imediatamente por agentes da patrulha rodoviária federal, lotados no Posto de Pirabeiraba, bem próximo a colisão.

Tendo em vista a morte de todas as pessoas envolvidas no acidente, as autoridades não arriscaram nenhuma hipótese sobre as causas que

teriam originado a colisão. Contudo, presume-se que o choque frontal foi provocado pela má visibilidade em decorrência das fortes neblinas que atingem o trecho Joinville-São José dos Pinhais da BR-101 nas noites frias. Este fato, aliado ao excesso de velocidade dos veículos - dada as condições em que ficaram após o choque frontal - tem sido a principal hipótese para justificar o desastre.

Boa vizinhança é uma questão de oportunidade.



EDIFÍCIO TRAJANUS

Boa vizinhança é uma questão de oportunidade! E a Construtora Predilar está proporcionando a excelente oportunidade para você desfrutar de uma Boa vizinhança!

Na centralíssima Rua Trajano, o EDIFÍCIO TRAJANUS - nove pavimentos, exclusivamente conjuntos para escritórios, com áreas disponíveis para empresas de qualquer porte.

TRAJANUS - o edifício da boa vizinhança e de bons negócios.

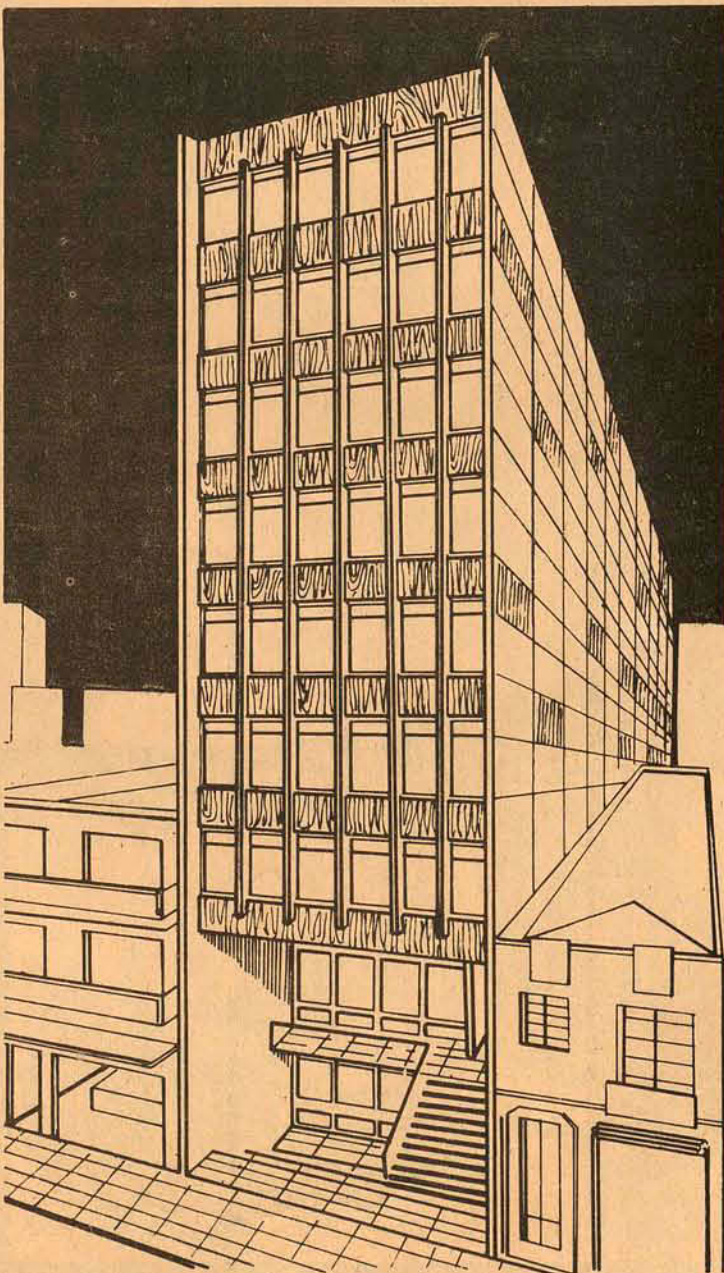
Mais uma realização da Construtora Predilar



ENTREGA DENTRO DE NOVENTA DIAS - LOCALIZAÇÃO CENTRAL: RUA TRAJANO
NOVE PAVIMENTOS - EXCLUSIVAMENTE CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIOS
DEPENDÊNCIAS EM PARQUET - DOIS MODERNOS ELEVADORES
HALL DE ENTRADA EM MÁRMORE BRANCO

pi Vendas:
PREP IMÓVEIS

Creci 2535. Galeria Comasa - Loja 3. Fones: 22-3398 - 22-3257 - 22-1100



ARKADIA

ARTE E DECORAÇÃO

Oferece a você, com o máximo de bom gosto: presentes, decorações, Galeria de arte, antiguidades, papel de parede, artesanatos, e exclusividades. Esperamos a sua visita.

João Pinto, 43
Fone: 3232 Fpolis

MPAS - INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

SUBSECRETARIA REGIONAL DE PESSOAL

AGENTE ADMINISTRATIVO (SA 801)

DATILOGRAFO (SA 802)

EDITAL

SEGUNDA CHAMADA PARA TESTE DE AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES DO GRUPO SERVIÇOS AUXILIARES

O Subsecretário Regional de Pessoal convoca, para se submeterem a teste de avaliação de treinamento, os servidores constantes da relação nominal abaixo, ocupantes dos seguintes cargos e empregos:

a) Escrivente-Datilógrafo, Escriturário e Oficial de Administração;
b) Datilógrafo;
c) e, ainda, Técnico de Mecanização, que passou a integrar a clientela da Categoria Funcional de Agente Administrativo, em conformidade com o disposto no sub-ítem 1.2 da Instrução Normativa DASP no. 26, de 26/8/74.

RELAÇÃO NOMINAL: ADIL REBELO

ALCYR ÁVILA
ALMIR TIRELLI DIAS
ALMYR PEREIRA BAIXO
ANTONIO CESAR DE SA
BRAZ DOS SANTOS RIBEIRO
HELENITA DOS PASSOS SILVEIRA
JUVENTINO BENEDET
LOURIVAL HERMESSCHMIDT
MARIA LÚCIA NEVES FARIAS
MARIA TEREZA PINTO REICH
MAURO PACHECO PEREIRA
PEDRO MIRANDA DA CRUZ
ZENITA WERNER

2 - Referidos servidores deverão comparecer até 18/7/75, ao setor de pessoal, a fim de obterem o material de estudo para o teste.

3 - Os servidores não concursados, inclusive agregados, requisitados e afastados, ainda sujeitos a teste de avaliação, cujos nomes porventura não tenham sido incluídos na relação acima, deverão apresentar-se, no setor de pessoal, com antecedência devida, para regularizarem sua situação, sob pena de não poderem se submeter ao teste.

4 - O teste será realizado no dia 3/8/75, no 4o. andar do Edifício do INPS, à Praça Pereira Oliveira, com início às 9 horas para os candidatos a Agente Administrativo e para o candidato a Datilógrafo.

5 - Os interessados deverão apresentar-se no local do teste meia hora antes do seu início, munidos de documento de identidade e caneta esferográfica.

Florianópolis, 6 de julho de 1975
Subsecretário Regional de Pessoal
RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DOS TESTES

Um curso para aprimorar a formação do ator

Berta Zemel e Wolney de Assis estarão na cidade de 15 a 24 deste mês para ministrar um curso de iniciação de ator.

Diretores e atores do teatro amador da Capital estarão participando, a partir do próximo dia 15, do curso de Iniciação do ator, ministrado pelos atores Berta Zemel e Wolney de Assis, do teatro móvel de São Paulo, numa promoção do Departamento de Cultura da Secretaria do Governo, com inscrições limitadas, em virtude do intenso trabalho a ser desenvolvido pelos professores com cada aluno, durante as cinco horas diárias de aulas.

Já realizado em cerca de 200 cidades brasileiras, em colégios, universidades e escolas de arte, o curso nasceu da necessidade que sentiram Berta Zemel e Wolney de Assis, de escolas de teatro.

Através de depoimentos gravados (300 horas de cassetes), foi constatada a extrema dificuldade imposta pela falta de escolas de teatro, impedindo o maior e melhor desenvolvimento de grupos amadores e estudantes, que não contam com a técnica, e sim só com o talento que, infelizmente, não resolve o problema.

O curso terá a duração de sessenta horas e se prolongará até o dia 24, com aulas diárias no período das 19 às 24 horas, e está dividido em duas fases: Improvisação e interpretação de textos, visando observação, concentração e criatividade, além de um contato com a literatura brasileira e portuguesa, como desenvolvimento da desinibição.

É a seguinte a exata divisão das fases: Primeiro estágio: 1) improvisação; 2) mímica; 3) formação dinâmica de grupo — criatividade e objetividade. Segundo estágio: interpretação — técnica teatral (estilos e métodos) vivência-oratória

(opcional). Criação de uma literatura a partir de experiências pessoais; pesquisa do folclore e da literatura da região e do Brasil; compreensão do grupo e crítica.

Berta Zemel é formada pela Escola de Arte Dramática de São Paulo (1955) e estreou no teatro profissional em 1956, interpretando a Ofélia, de "Hamlet". Em 1960, ganha vários prêmios da crítica especializada, no papel da "muda Catarina", em "Mãe Coragem", de Brecht. No ano seguinte, recebe novos prêmios como a melhor atriz do ano.

"O milagre de Anne Sullivan", em 1970, lhe deu o Prêmio Millière e a peça esteve dois anos em cartaz, conferindo-lhe ao final, todos os prêmios de melhor atriz do ano em São Paulo.

No ano seguinte, com sua própria companhia, monta "A vinda de Messias", um monólogo de Timochencos Wehbi, que esteve em Florianópolis e que lhe deu novamente, o prêmio de melhor atriz ano.

Em 1972 e 1973, fez

uma experiência na televisão, interpretando o papel-título da novela "Vitória Bonelli", ganhando o prêmio Comunicação, ao mesmo tempo em que se tornava, definitivamente, um dos monstros sagrados do teatro brasileiro.

Wolney de Assis é formado pela Escola de Arte Dramática da Universidade do Rio Grande do Sul e, após fazer teatro em Porto Alegre, estreou em São Paulo em 1962, fazendo sete espetáculos, entre os quais, "De repente, no verão passado", "Chá e Simpatia", "Esta noite Improvisamos".

No ano seguinte, ingressa no Teatro Oficina, visitando Florianópolis pela primeira vez, no papel de "Nil", em "Os Pequenos Burgueses". Fez parte, nos anos seguintes, dos "jograis de São Paulo", realizando a gravação do disco que tomou o nome de "Poetas Paulistas".

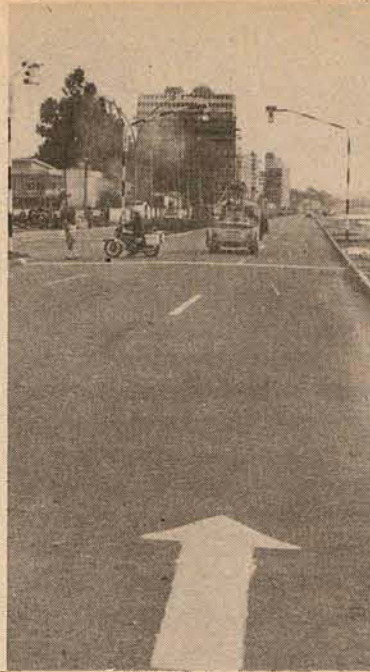
Agora, juntamente com Berta Zemel e o Teatro Móvel de São Paulo, percorre todo o Brasil, com os cursos de "Iniciação Teatral".



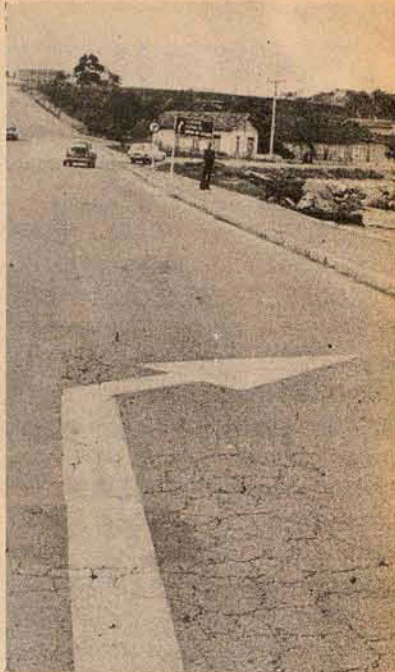
Berta: o "feed-back" por um melhor teatro.



Avenida Rubens de Arruda Ramos: novo sistema de tráfego.



Avenida Max de Souza: no lugar das placas, a solução seria um viaduto.



A cidade melhor sinalizada

O Detran faz novas tentativas para disciplinar o nó górdio do trânsito. Mas a solução só virá com a construção de viadutos e novas vias.

Com a implantação dos novos semáforos na Avenida Rubens de Arruda Ramos — Beira Mar Norte — o Detran espera diminuir sensivelmente o índice de acidentes naquela via, segundo declarou ontem o diretor do órgão, coronel Alinor Ruthes. Conforme explicou "há bem pouco tempo, a Avenida Rubens de Arruda Ramos representava um problema sério para o Detran em vista do grande número de acidentes que ali ocorriam".

A situação — prosseguiu — melhorou bastante a partir do mês de janeiro passado, quando o Detran fez a pintura nas pistas e a sinalização de mãos. Após esse serviço os dados estatísticos revelaram que o número de acidentes naquela via diminuiu em 70%, em relação a períodos anteriores. Depois da primeira sinalização, a Avenida Rubens de Arruda Ramos saiu da faixa de maior número de acidentes, pelo menos daqueles que chamavam maior atenção pela gravidade, disse o diretor.

A implantação de sinalização em determinados pontos da Avenida Beira Mar Norte se deu em virtude das constantes reclamações dos motoristas que sentiam dificuldades em entrar naquela via, quando procediam da Avenida Othon Gama D'Eça e de Avenida Mauro Ramos. Essa dificuldade ocasionava frequentes congestionamentos no tráfego daquelas artérias, principal-

mente na confluência da Avenida Mauro Ramos com a Rubens de Arruda Ramos, por ser o local área de escoamento de tráfego para ônibus interurbanos, os quais usam a Beira Mar Norte para chegar à Ponte Hercílio Luz.

— Os semáforos estão ainda num período de adaptação e os guardas são mantidos no local, para observar a necessidade de maior e menor espaço de tempo que cada cruzamento tem devido afluência do tráfego. Após essa observação, iremos melhorar o tempo das diversas mãos, para evitar congestionamentos. Por enquanto existe a necessidade de se manter os guardas no local, até que os motoristas se adaptem ao novo sistema.

MAIS SINALIZAÇÃO

O diretor do Detran explicou que "em vista dos resultados obtidos com a implantação de novos sistemas de sinalização, com a consequente diminuição do número de acidentes em muitas vias, vamos partir para programas semelhantes em outras artérias".

— A próxima via a receber sinalização especial será a Avenida Ivo Silveira, onde ocorre o maior número de acidentes na Capital. Para a implantação desse serviço está sendo feito um levantamento no local, o qual determinará o melhor sistema a ser adotado. Inicialmente serão pintadas faixas para divisão de

pistas e talvez sejam colocadas sinalizações.

Explicou o coronel Alinor Ruthes que possivelmente será colocada uma sinalização na confluência da Avenida Ivo Silveira, com a rua João Meirelles — que vem do bairro do Abrão — "desde que o movimento dessa última justifique tal medida".

— Acredito que outras sinalizações não serão colocadas na Avenida Ivo Silveira, uma vez que aquela via não tem transversais com grande movimento. A colocação de semáforos sem necessidade em nada beneficiaria o trânsito, tendo em vista que a Avenida Ivo Silveira é uma via de acesso rápido e isso só iria tumultuar.

NOVO PROJETO

O Detran deverá fazer uma sinalização geral da cidade, com placas indicativas do centro e para praias, "visando sobretudo uma melhor orientação aos turistas". Esse projeto deverá ser implantado até o início de dezembro, quando inicia também a temporada de verão.

— Para esse trabalho também está sendo feito um levantamento a fim de se determinar os locais onde as placas serão afixadas. Inicialmente, sabemos que serão necessárias mais de 200 placas, as quais serão adquiridas já que o Detran não possui estrutura para fazer todo o material. Existe também um problema que se refere aos locais onde as

placas serão colocadas, pois Florianópolis é uma cidade onde é difícil fazer essa determinação.

"Se colocarmos placas em alguns locais, como por exemplo nas calçadas, por certo as mesmas irão atrapalhar o trânsito de pedestres. Daí a necessidade de um estudo para o assunto. A sinalização da cidade atualmente está sendo feita com o dinheiro das multas cobradas por infrações na cidade, e que reverte para a Prefeitura, a qual por sua vez, através de convênio, entrega ao Detran para ser aplicado para esse fim", concluiu.

PROIBIÇÃO

Tendo em vista ofício circular no. 10/75 do Conselho Nacional de Trânsito — CONTRAN —, o Detran vai fiscalizar o procedimento de alguns motoristas, os quais vêm usando indevidamente as luzes intermitentes de advertência, constantes do item 6, da Resolução 463/73, colocando em risco a segurança do trânsito.

O Detran informou que não será permitido o uso, ou colocação de qualquer dispositivo em veículos que emita luzes intermitentes, quando estiverem os carros em movimento. O órgão solicita aos motoristas que não utilizem esses dispositivos, salvo exclusivamente quando estacionados à noite sobre as pistas de tráfego por acidente ou defeito no veículo.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF

AVISO CONCURSO PÚBLICO ABERTURA DE INSCRIÇÕES

CARGO: OFICIAL DE JUSTIÇA da Justiça Federal de Primeira Instância

PRazo DE INSCRIÇÕES: De 14.07.75 a 25.07.75

HORÁRIO: 10 às 17 horas

IDADE MÁXIMA: 40 anos incompletos em 14.07.75

ESCOLARIDADE: Colegial ou 2o. grau completo

TAXA: Cr\$ 70,00 (setenta cruzeiros)

DEMAIS INFORMAÇÕES: Procurar o Núcleo da ESAF, na rua Arcipreste Paiva Edifício Cecomtur, nesta Capital (prédio da Delegacia da Receita Federal)

Walmor Philippi

Chefe do Núcleo da ESAF

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

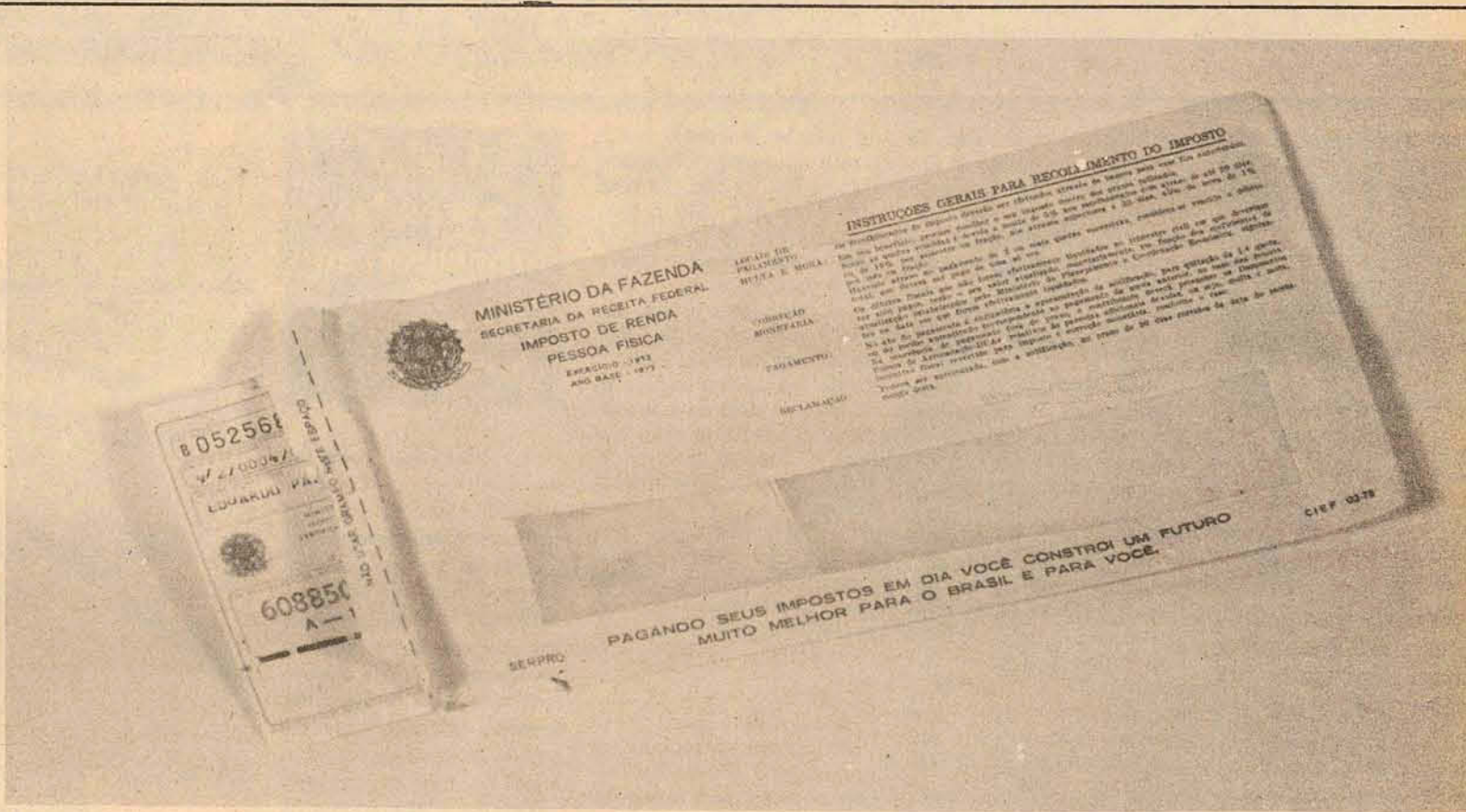
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA torna público que fará realizar CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 20/75, para a prestação de serviços de consultoria destinados à realização do Projeto Final de Engenharia da Via de Contorno Norte da cidade de Florianópolis constituída pela ligação Nova Ponte — Entroncamento SC-401 X SC-404 e derivação para o Campus Universitário com extensão aproximada de 9,5 Km e prazo de execução de 6 (seis) meses.

As propostas deverão ser apresentadas na Sede do DER-SC, situada no 7o. andar do Edifício das Diretórias à Rua Tenente Silveira em Florianópolis às nove horas do dia 27 de agosto de 1975, por pessoa devidamente credenciada.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na Sede do DER-SC, no endereço acima citado.

DERSC, em Florianópolis, 24 de junho de 1975.

Engo. Civil Antônio Carlos Werner
Diretor Geral do DERS.



Seja fiel ao seu Banco quando for aplicar no Fundo 157.

Mesmo que sua notificação do Imposto de Renda tenha chegado por outra instituição bancária, lembre-se que você pode aplicar no Fundo DL 157 de sua preferência. O Fundo Besc DL 157, nos últimos dois anos apresentou uma rentabilidade de duzentos e doze por cento.

Uma das maiores do país. E agora, está dando um seguro de vida grátis no valor da sua aplicação. Valorize seu investimento, aplicando no Fundo Besc DL 157 e deixe que seu dinheiro contribua para o progresso de Santa Catarina.



BESC FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Deodoro, 17 ou em qualquer agência do Besc.



O espetáculo extra de um mundo selvagem

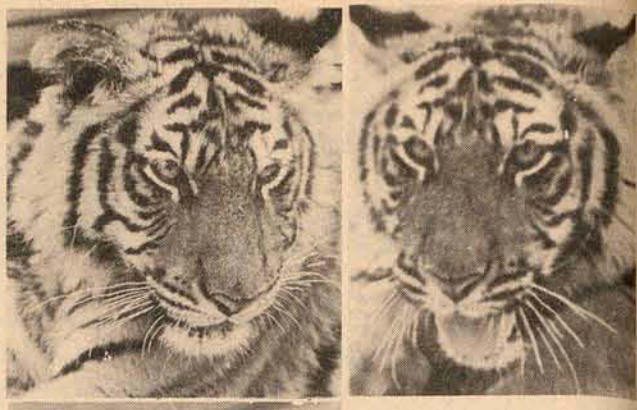
Dezenas de pessoas se revezam diariamente em frente às jaulas do circo, compondo uma platéia contemplativa. Elas são espectadoras de um mundo estranho — onde vivem 29 animais exóticos — fascinadas com o espetáculo extra gratuito.

Quando Sofia nasceu, oito meses atrás, foi abandonada pela mãe. Era a primeira cria de uma tigresa e, conforme a lei instintiva da raça, constituiu-se um comportamento normal.

Para garantir a sua sobrevivência, o tratador arranhou-lhe uma ama de leite. Além disso, visto que Suzana, a cadela que a amamentava não podia suprir totalmente as necessidades gastronômicas do avantajado filhote, a dieta da recém-nascida teve que ser complementada com algumas mamadeiras.

Hoje Sofia já se alimenta como qualquer outro adulto de sua raça. Come alguns quilos de carne por dia, leite e ovos uma vez por semana. É uma pequena parcela dos 1.260 quilos de carne, seis dúzias de ovos e entre 20 a 30 litros de leite consumidos por semana pelos 29 animais carnívoros do circo Tihany.

Talvez por todos esses cuidados carinhosos que recebeu, Sofia diferenciou-se das demais feras. Tornou-se tão dócil a ponto de viver em liberdade sem por em perigo a comunidade circense. Uma simples corrente a mantém presa diante do trailer da família do domador Oswaldo Stevanovich. Transformou-se num gato de proporções avantajadas.



Sofia, a tigresa amamentada por uma cadela, é hoje tão dócil que já adquiriu o direito de viver em liberdade.

das. Gosta de ser acariciado e brinca com a esposa do domador, escondendo-se atrás da jaula para pular sobre ela quando desprevenida. Ma sem intenções de mal trato, embora seja impossível para uma pessoa suportar os carinhos brutos de suas enormes patas.

Contudo, não só Sofia é amável. Oswaldo principalmente, com a experiência de seus 26 anos de contatos com as feras, mantém um relacionamento bastante amável com todos os animais. E é retribuído. Passeando pelo recanto dos seis elefantes, como o que aconteceu na última quinta-feira, um deles suspendeu a tromba em sua direção, numa atitude semelhante a da mão que se estende para um cumprimento. Isso não impede, contudo, que estejam desprovidos de alguns cuidados: eles nunca dormem todos ao mesmo tempo. Um sempre permanece em vigília zelando pela tranquilidade dos companheiros adormecidos.

Apesar das cicatrizes que trás no rosto e no braço, inclusive uma recente, ainda vermelha de mercúrio, tem nenhum episódio que constitua alguns acidentes graves a relatar. Nem mesmo lembrando os seus 26 anos de domador-tratador. Quanto às cicatrizes, segundo ele, nada de extraordinário. São incidentes comuns às primeiras tentativas de amestramento.

Depois? Bem, depois destes contatos um pouco mais difíceis sobrevem a amizade mútua. Além dos apertos de tromba do elefante e da proximidade de Sofia ao seu lar, outras provas existem. Um dos leões, ao sentir a chegada de Oswaldo, encosta o focinho nas grades da jaula solicitando afagos, num comportamento idêntico ao de um feto manhoso qualquer.

Esta intimidade entre feras e homens, bem como o contato mais de perto com animais incomuns, tem levado um grande número de pessoas ao extra espetáculo oferecido durante todo o dia pela singular vida circense. Principalmente na parte do cercado que oferece a menor distância entre os populares e os animais. Ali, contemplativos, muitos perdem horas a fio saciando o prazer íntimo do contato com a natureza, ainda suficientemente selvagem. Satisfazendo às exigências de perigo, de aventura, que as cidades já não mais permitem.

Portaria do Cetran é recebida com aplausos

A Associação de Auto-Escolas de Santa Catarina recebeu com simpatia a resolução no. 013/75, do Conselho Estadual de Trânsito, que disciplinou o funcionamento das auto-escolas no Estado. Segundo declarações do presidente da Associação, Luis Fernando Brinhosa, as determinações do Cetran beneficiaram sobretudo os estabelecimentos existentes no interior do Estado, os quais tiveram que se enquadrar nas novas normas, com resultados bastante satisfatórios principalmente para os alunos.

"Para as auto-escolas da Capital — segundo afirmou — a resolução ajudou a aprimorar a qualidade do ensino, uma vez que todas já estavam devidamente estruturadas. Aliás, atualmente as escolas funcionavam de maneira bastante diversa, preparando desde o início os alunos para a prática e posteriormente a parte teórica".

— Hoje o aluno é inicialmente preparado teoricamente, com aulas de legislação de trânsito e sinalização que podem variar de quatro a cinco aulas, ou de 10 a 11, dependendo do aproveitamento do aluno. Após esse período, o aluno é encaminhado ao Detran para fazer o exame teórico e caso seja

aprovado passará para o aprendizado prático. O Detran fornece um atestado permitindo que o aluno tenha aulas de volante, o qual só tem validade para a escola que o solicitou.

Para o treinamento de volante em geral são necessárias de 20 a 25 aulas, as quais variam de 50 a 60 minutos cada uma. Para as aulas teóricas, devido ao volume da matéria lecionada, são necessárias aulas de 2,30 horas.

— Para as auto-escolas é de vital importância o índice de aproveitamento dos alunos, pois o Detran faz uma média mensal. A legislação prevê que se em um mês o índice de reprovação for mais de 50 por cento, o órgão de trânsito pode suspender o alvará de funcionamento do estabelecimento. INSTRUTORES

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas auto-escolas é a admissão de instrutores, embora a procura seja como na maioria dos casos, superior à oferta. Mas a maioria dos candidatos não preenche as exigências e não possui a habilitação necessária para o cargo.

— A dificuldade para admitir instrutores existe principalmente para os do sexo feminino, pois geralmente recebem alunos — senhores e moças — que desejam aprender a dirigir com instrutoras. As auto-escolas não podem admitir instrutores que não tenham noções

de relações humanas e um comportamento bastante responsável, tendo em vista que o público com o qual trabalha é em geral bastante selecionado, disse o presidente da Associação.

Os candidatos a instrutores são obrigados a fazer um teste prático no Detran, dando uma aula sobre assunto livre da área de trânsito, tendo como banca examinadora o próprio diretor do Detran e seus funcionários diretos.

— É geralmente nesse teste que a maioria dos candidatos não consegue aprovação, ou por nervosismo, ou ainda por falta de domínio da matéria.

ALUNOS

Atualmente quem mais procura as auto-escolas para aprendizado são as mulheres, com 65 por cento do total de candidatos, incluindo a categoria amador e profissional, esses últimos em geral homens.

— Em questões de aproveitamento, em geral as mulheres são melhores na parte teórica, onde o aproveitamento é bastante grande. Mas na prática, os homens se saem melhor pois as mulheres em geral são mais nervosas. Não há limite de idade para aprendizagem. Somente o Detran exige, para os condutores de mais de 60 anos, que a Carteira de Habilitação seja renovada de dois em dois anos.

Para os candidatos a motorista profissional é necessário fazer o exame psicotécnico, "onde o índice de reprovação é mínimo pois esse exame já não assusta mais, como na época em que foi implantado", concluiu.

Cobal arrenda supermercado localizado no Estreito

A Companhia Brasileira de Alimentos — Cobal — pretende transferir para particulares o seu supermercado localizado no Estreito, devendo ficar com a responsabilidade dos dois existentes na cidade, respectivamente na Avenida Mauro Ramos e na rua Deodoro. Segundo informações, da diretoria regional da Cobal, o órgão não mais desenvolverá atividades diretas de comercialização, passando a dar concessão à iniciativa privada.

O objetivo da Cobal ao arrendar seus estabelecimentos comerciais a particulares, "é o de obedecer a política do Governo Federal, dentro do II PND, que pretende afastar do Governo a missão de comercialização, deixando essa atividade para a iniciativa privada". Ao arrendar os supermercados, a Cobal se reserva ao direito de fixar um número de produtos de aquisição obrigatória e que o concessionário será obrigado a comercializar, evitando a sonegação.

O sistema de arrendamento será mantido, tendo por objetivo impedir que a iniciativa privada tenha oportunidades de fugir das nor-



Cobal: orientação de acordo com o II PND.

mas de comercialização "dentro de uma filosofia de preços justos", o que permitirá ao órgão coibir os possíveis abusos.

O fornecimento de produtos será mantido aos arrendatários, havendo a possibilidade de estabelecer um controle de produção, bem como estudos na fixação de preços, para que os mesmos sejam mantidos. Para tanto, a Cobal exercerá rigorosa fiscalização aos arrendatários. A Cobal deverá desenvolver também serviços de atacado e de estoque regular, pois no primeiro setor visa acabar com a atuação de algumas fases da intermediação, grande responsável pelos aumentos indiscriminados dos preços. Como regula-

dor de estoques procurará evitar as faltas de produtos no mercado.

Por enquanto a diretoria da Cobal não informou nada se pretende num futuro próximo, transferir a particulares os seus dois mercados localizados na Ilha. Entretanto, acredita-se que tal venha a acontecer, "pois o Governo pretende deixar a comercialização à iniciativa privada. É provável que as transferências sejam feitas gradativamente".

Com o supermercado do Estreito, somam a três o número de estabelecimentos a serem arrendados pela Cobal, pois para os de Blumenau e Joinville já foram publicados editais de concorrência.

Vereador critica aumento de 40% na taxa d'água

E apela ao governador para que não autorize o aumento. Dakir diz que além de pretensioso, o aumento "é irregular".

O vereador Dakir Polidoro — voltou a criticar da tribuna da Câmara Municipal, o aumento de 40% na taxa d'água pretendido pela Casan, o qual ainda não foi autorizado pelo Governo do Estado. Afirmou o vereador que "nós todos estamos preocupados e esperamos que o Sr. Governador do Estado não permita o pretendido aumento de 40% na taxa de água".

— Sabemos que existe um problema sério naquela empresa de economia mista, cujo maior acionista é o Governo estadual. Mas não podemos admitir que pessoas de baixo poder aquisitivo tenham que pagar a água sob pena da mesma ser cortada, enquanto ex-diretores da Casan mantêm casas com piscinas, provavelmente sem pagar taxa alguma, não sabemos ao certo.

Dakir Polidoro afirmou que "através de uma Comissão Parlamentar Externa desta Casa é fácil determinar a verdade dos fatos, uma vez que o assunto não é da área estadual, pois a sede do Governo está localizada na cidade".

— O aumento pretendido pela Casan é irregular, e conflita com as determinações do Governo Federal. Trata-se de um aumento trimestral e após os 40% pretendidos, daqui mais três meses virá outro e assim sucessivamente. É necessário que esta Casa se levante e defenda os interesses da população, não permitindo que abusos como esses sejam cometidos.

O vereador foi mais além afirmando que "tal aumento objetiva a distribuição de gratificações aos diretores da Casan, como sempre acontece também em outras empresas de economia mista de Santa Catarina".

— Só nos resta solicitar ao Sr. Governador do Estado para que não permita que o aumento seja concedido, pois isso iria prejudicar sensivelmente a população, onerando por demais os orçamentos familiares", concluiu.

Cinofilia

LOCAL DE TREINAMENTOS FOI ALTERADO

O KCF resolveu alterar o local de treinamentos para a 1ª. Exposição geral e Especializada em pastores alemães, em virtude do local ser mais acessível. Os treinamentos a partir do próximo sábado serão executados na Avenida Beira Mar Norte, defronte o Estádio Adolfo Konder. Os dias de treinamentos serão aos sábados à tarde, das 14,30 às 17,30 horas.

INSCRIÇÕES PARA A 1ª. EXPOSIÇÃO

Poderão ser feitas nos seguintes locais e horários:

Praça XV de novembro 21, conj. 504 - 5o. andar - horário comercial.

Aracy Vaz Callado 46 Estreito c/Dr. Jairo H. de Souza. Manhã, Tarde e a Noite.

Associação Rural c/Dr. Irineu Guedes, somente a tarde

COMO EVITAR RAQUITISMO

Devemos começar pela cadela prenha: Uma mãe bem alimentada qualitativamente, logicamente que terá filhos saudáveis, o mesmo não ocorrendo com cadela mal nutrida que além de ter filhotes fracos e com deficiência, que serão estes os mais susceptíveis a adquirirem a

doença.

VERMINOSE E RAQUITISMO, HÁ RELAÇÃO?

Sim, há relação. Devemos lembrar que a própria cadela já pode infestar os filhotes ainda antes de nascerem, e para isto devemos controlar as possíveis verminoses em filhotes recém nascidos, mas que se manifestará após 20 dias de idade.

Raquitismo é uma doença de carência mineral, sendo assim um animal novo com verminose terá muito mais carência e mais facilmente adquirirá a doença. financeiramente e moralmente, que terá recompensa.

O SOL É NECESSÁRIO

Para que a deposição de cálcio nos ossos seja feita é necessário a Vit. D, que é sintetizada no corpo do animal pela ação dos raios solares, daí a necessidade do cão receber sol diariamente.

Também a alimentação é muito importante, pois se esta for em quantidade mas não em qualidade, não suprirá as possíveis faltas do organismo animal.

JÁ TEMOS EM MÃO ANTI-

—CONCEPCIONAL PARA CADELAS

Experiências recentes, provaram que pode-se suspender até 3 cios de uma cadela, devendo-se deixar vir o 4o. Cio para uma limpeza de útero, e evitar endometrite.

A medicação consta de uma injeção intramuscular de 4 em 4 meses, e a cadela passará tranquilamente 1 ano e 3 meses sem ter cio.

Maiores informações, na Clínica Veterinária Dog Lovely, Aracy Vaz Callado 46-Estreito.

VOCÊ AINDA NÃO TEM CÃO?

Temos à disposição dos interessados os cães das seguintes raças e idades:

Dobermann - 11 meses fêmea, muito dócil, Nome: Tina

Pastores alemães 45 dias de idade, um macho e uma fêmea.

Boxer - 1 ano de idade, bom cão de guarda, nome Attos

Jairo Hélio de Souza

Médico Veterinário

Poitier — Censura 18 anos.

Roxy 2 e 8 hs. — CASSINO ROYALE, com Peter Sellers, Úrsula Andress.

BUSTER E BILLIE, com Jean Michael Vincente —Censura 18 anos.

Jalisco 2 hs. — O Jeca e o Bode — 5 anos.

4-7.30-9.30 — A CASA DOS BRILHANTES, de Araim Avakian, com Charles Grofin, Candice Bergen, Trevor Howard. 16 anos.

Glória 2 horas —O Mais Louco dos Roubos — 14 anos.

4 e 8 hs. — VÔO 463 — A VIAGEM INFERNAL, com Neville Brand. ENCONTRO COM A FELICIDADE — Censura 18 anos.

Rajá 2 hs. — A Pantera Comanda o Espetáculo — 5 anos.

5 e 8 hs. KUNG FU E KARATÊ CONTRA A ARMADILHA DA MORTE — Censura 18 anos.

Horóscopo

Omar
Cardoso

ÁRIES—Dia em que deverá enfrentar muitas dificuldades e obstáculos, principalmente em seu meio familiar. Mas se agir com positividade, sinceridade e confiança em si, tudo tende a ser solucionado a contento. Neutro ao amor.

TOURO—Dia feliz e pressagizador de muita felicidade familiar e amorosa. Por outro lado, faça alguma coisa em benefício dos mais necessitados financeiramente e moralmente que terá recompensa.

GÊMEOS— Um dia que deverá ser aproveitado para trazer a paz em sua vida doméstica e conjugal. Procure, também, estudar novos planos profissionais e entabular negócios importantes ao seu progresso material.

LEÃO—Dia em que não estará muito bem disposto, devido a negativa influência do Sol em Câncer. Procure descansar, fazer higiene mental e tudo que possa lhe trazer de volta a tranquilidade geral. Neutro ao amor.

VIRGEM—Os atritos na vida familiar, o trato com os rivais e inimigos declarados e todas as ações vis deverão ser evitados neste dia. Benéfico, todavia, ao namoro, noivado ou casamento com nativo de Touro ou Capricórnio.

LIBRA—Dia favorável às viagens e às diversões ao lado dos amigos e de pessoas de sua mais cara estima. A saúde será excelente e suas chances de sucesso social serão mais acentuadas. Ótimo ao amor.

ESCORPIÃO—Dia dos mais favoráveis aos seus interesses e os de sua família. Procure solucionar os problemas do seu lar bem como estudar uma nova decoração para o mesmo. Será correspondido amorosamente.

SAGITÁRIO—Excelente dia para o amor, as diversões, a vida social e familiar e para reunir-se com intelectuais e religiosos de modo geral. As dificuldades familiares serão solucionadas a contento. Aproveite esta boa influência.

CAPRICÓRNIO—Fluxo astral dos mais benéficos para tratar com religiosos e pessoas de alto gabarito financeiro e social. Os familiares e amigos íntimos estarão prontos a colaborar em qualquer ponto negativo. Favorável ao amor.

AQUÁRIO—Dia propício para estudar os seus projetos profissionais futuros. Muito bom também, para conviver ao lado de amigos e familiares e para passar horas agradáveis ao lado da pessoa amada. Aproveite Aquário.

PEIXES—Procure descansar o mais que puder hoje. Procure estudar uma solução bem positiva para os seus problemas financeiros e profissionais e entabule novos empreendimentos. Aumento da vitalidade e exaltação da personalidade.

TINTAS?



COMERCIAL HIDREL TEM !
rua jeronimo coelho, 325
fones 22 0778 e 22 0988.
entrega a domicilio

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt. 42—A 1º andar — Fone 22-1824

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

ED. ANA THEREZIA — Av. Rubens A. Ramos - fino apto. c/três dormitórios (uma suite), living, banh. compl., coz., dep. empr., área serv., garagem; primeira locação.

ED. SANTA CATARINA — Rua Felipe Schmidt - apto. 703 - ótimo apto., c/dois qts., living, sala jantar, coz., banh., dep. empr., área serv., garagem; arm. emb., nos quartos e sala.

ED. VISC. OURO PRETO — Rua Visc. Ouro Preto - Apto. 805 - fino e amplo apto. c/três dormts., living, coz., banh., dep. empr., área serviço, garagem; arm. emb., lustres, box acrílico, aquecedor a gás p/pia, lavatório, bidê e chuveiro. TELEFONE.

ED. CIDADE DE FLORIANÓPOLIS — Rua Arc. Paiva - Apto. 1001 - apto. central, c/dois dormts., sala, coz., banh., dep. empr., área serv.

AV. OSMAR CUNHA, 22 — Apto. 102 - excelente apto., c/dois dormts. grandes living, sala jantar, coz., banh., dep. empr., área serv.

CASAS

RUA GERMANO WENDHAUSEN, 49 — CASA MOBILIADA C/TELEFONE - três dormts., living, sala jantar, banh., coz., dep. empr., garagem; ótima zona residencial.

RUA DOM JOAQUIM, 127 - ótima residência absolutamente central; dois pavimentos, contendo três dormts., duas salas, banh., copa-coz., lavabo, dep. empr., garagem.

RUA ANTONIO MESQUITA, 25 — excelente localização; três qts., living, sala jantar, coz., banh., dep. empr., garagem, lavanderia, ampla área serv.

SALAS E CONJUNTOS

ED. ASS. CATARINENSE DE MEDICINA — Rua J. Coelho - conj. 46 - três salas, inst. sanit. próprio p/consultório médico ou dent. ou ainda escritório comercial.

RUA FELIPE SCHMIDT, 39, ESQ. ÁLVARO CARVALHO — 1o. andar; amplo conjunto c/sete salas p/grande escritório ou clínica médica.

PRAÇA XV, ESQ. FELIPE SCHMIDT - dois amplos pavimentos; 1o. e 2o. andares; melhor ponto comercial da cidade.

ED. VISC. OURO PRETO — Rua Visc. Ouro Preto - sala 12, c/27 m2; primeira locação; em pleno centro.

ED. VISC. OURO PRETO — Rua. Visc. Ouro Preto - sala 11, c/30m2, p/escritório ou consultório médico/dent.

RUA TTE. SILVEIRA, 29, ESQ. DEODORO — sala 3; 25m2; excelente ponto.

ED. APLUB — Rua dos Ilhéus - sala 92 - ótima sala c/35m2; ótimo p/escritório ou consultório médico/dent.

LOJAS

RUA SETE SETEMBRO, 16 - loja térrea; excelente situação.

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 — GALERIA JACQUELINE — loja 3; ampla área no melhor ponto comercial.

ED. ALLIANÇA — Rua Felipe Schmidt - excepcional loja térrea c/250m2, c/sobreloja, ampla área de subsolo.

RUA FERNANDO MACHADO, 43, ESQ. GAL. BITTENCOURT - loja térrea c/35m2; fácil estacionamento.

Cinema

Darci Costa

JUGGERNAUT — INFERNO EM ALTO MAR, de Richard Lester, com Richard Harris, Omar Sharif, Shirley Knight. Censura 14 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45 hs.

São José 1,30 — Encontro com a Felicidade — 5 anos.

3,45-7,45-9,45 — PENSIONATO DE MULHERES, de Clery Cunha, com Magrit Sibert, Silvana Lopes — 18 anos.

Ritz 10 hs — O Jeca e o Bode — 5 anos.

2 hs — Lemande Joe — 5 anos.

SEXY E MARGINAL (Boxcar Bertha), com David Carradine, Barbara Hershey — Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 hs.

Coral 2 hs. — Desapareceu Um Espião — 14 anos.

4-8-10 hs. NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night) de Norman Jewison, com Rod Streiger, Sidney

maguefa CRCI 44

UM BOM IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
Lista de oportunidades da

CARTEIRA DE IMÓVEIS AVULSOS

AV. RIO BRANCO, 112 FONES 22-3054 - 22-3691 FLORIANÓPOLIS

CENTRO

Apartamento em ótima zona residencial possuindo living, 3 dormitórios, banheiro com azulejos até o teto, cozinha, dep. completa de empregada, entrada social e de serviço, área de serviço e garagem. REF-CEN-3.018 Cr\$ 390.000,00

Apartamento central todo com sinteco, cortinas, armários embutidos possuindo living, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, dep. completa de empregada, área de serviço. REF-CEN-3.009 Cr\$ 280.000,00

APARTAMENTO

Apartamento de frente, em ótima zona residencial possuindo living, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada. REF-CEN-3.023 Cr\$ 250.000,00

CASAS:

Casa de alvenaria em ótima zona residencial, com dois pisos: 1o. Hall, living, sala de jantar com armários embutidos, lavabo, copa cozinha, escritório com armários, dep. completa de empregada, churrasqueira, lavanderia, despensa, jardim, quintal, garagem. 2o. piso Hall, 4 dormitórios 2 com armários embutidos, 2 banheiros decorados até o teto, sala e sacada. REF-CEN-4.053 Cr\$ 900.000,00

Apartamento de frente possuindo living, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada. REF-CEN-3.023 Cr\$ 250.000,00

Casa de alvenaria em ótima zona residencial, com supermercados, farmácia, padaria, colégio I.E.E., açougue, etc. Possuindo 6 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha com armários de fórmica, 2 banheiros com azulejos decorados até o teto, dep. completa de empregada, churrasqueira, garagem para 3 carros. REF-CEN-4.059 Cr\$ 650.000,00

Casa de alvenaria possuindo living, 2 dormitórios, cozinha com armários e azulejos decorados até o teto, piso vitrificado, banheiro, área de serviço. REF-CEN-4.012 Cr\$ 180.000,00

TERRENOS

Excelente terreno com área de 200m2 à Rua Felipe Schmidt podendo ser construída ótima residência. REF-CEN-5.016 Cr\$ 180.000,00

AGRONÔMICA

Excelente casa de alvenaria, possuindo living, 3 dormitórios, 1 suite, banheiro social, cozinha, dep. completa de empregada, garagem, jardim e quintal. REF-AGR-4.060 Cr\$ 290.000,00

Excelente casa de alvenaria em ótima zona residencial, possuindo living, 3 dormitórios, 1 banheiro social, cozinha, copa, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, jardim e quintal. REF-AGR-4.061 Cr\$ 230.000,00

ITAGUAÇU

Casa espetacular na zona mais alta do jardim Itaguaçu, com ampla visão para o mar, possuindo living, terraço de 50M2, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo o do casal com banheiro privativo + banheiro social, cozinha, dep. completa de empregada, lavanderia e garagem para 2 carros. REF-ITAG-4.055 Cr\$ 430.000,00

COQUEIROS

Casa de alvenaria possuindo living, sala de jantar conjugados, despensa, copa, cozinha, 4 dormitórios, 3 banheiros, sendo 1 privativo do casal, 2 sacadas, dep. completa de empregada, garagem, jardim e quintal. REF-COQ-4.058 Cr\$ 550.000,00

BOM ABRIGO

APARTAMENTO

Edifício com 1 apartamento por andar, possuindo Hall, Living, 3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, copa, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, banheiro com box de acrílico, garagem. Apto todo carpetado e com cortinas. REF-BABR-3002 Cr\$ 240.000,00

CASA

Casa de alvenaria em final de construção em rua asfaltada, possuindo living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro com azulejos e piso vitrificado, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. REF-BABR-4.020 Cr\$ 250.000,00

ED. CORONEL GANZO
AV. OTHON GAMA D'EÇA - CENTRO

EXCELENTE GABARITO
PRONTA ENTREGA

—Zona Nobre —

Salão de Festas

—Churrasqueira — Porteiro Eletrônico

—Garagem Individual

—2 Apartamentos por andar — todos de frente

—Aquecimento a gás

—Azulejo Decorado até o teto na cozinha em todos os banheiros

—Massa corrida em todo apartamento

APARTAMENTO COM:

—Estar - Sala de Jantar - 3 Dormitórios

—Banho Íntimo Casal - Banheiro Social

—Cozinha, Área de Serviço

—Dependência Completa de Empregada

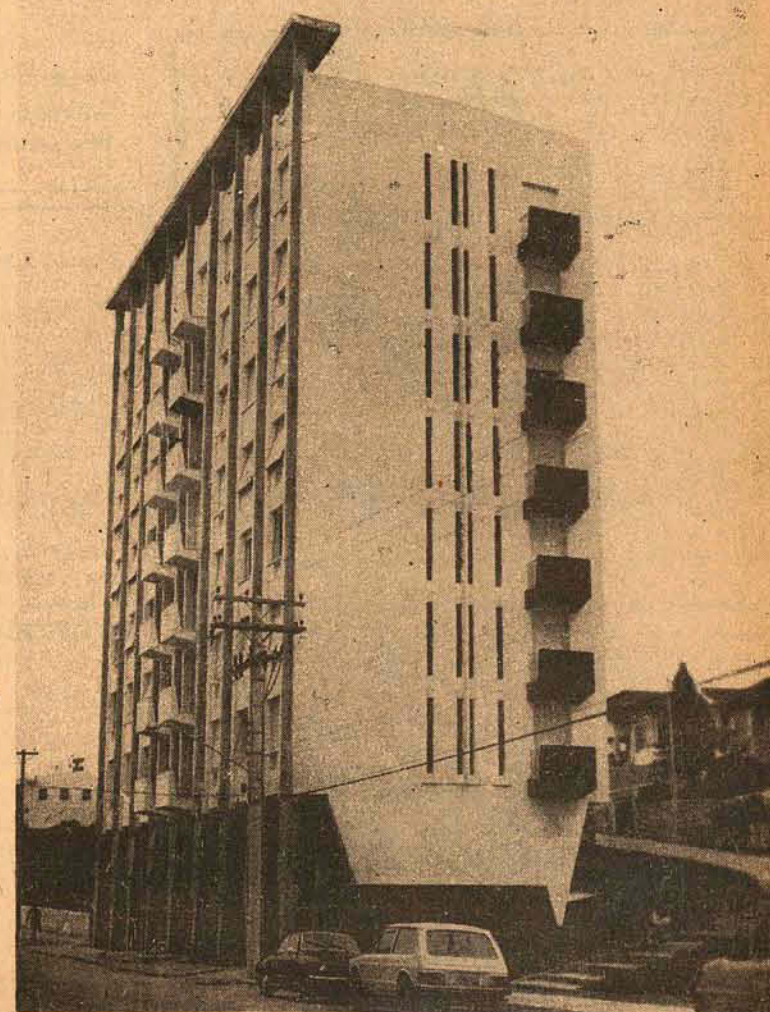
ÁREA - 175 m2

PREÇO TOTAL: CR\$ 395.000,00

ENTRADA - 45.000,00 A COMBINAR

SALDO - 350.000,00 - TOTALMENTE

FINANCIADO PELA C.E.F.



Plantão Diariamente inclusive Sábado e Domingo das 9 às 18h

Plantão Diariamente inclusive Sábado e Domingo das 9 às 18h.



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

DODGE Cinza Metálico - 1.800	1974
VARIANT - Branco Lotus	1974
1.500 - Branco Lotus	1974
BRASÍLIA - Vermelha Rubi	1974
1.300 - Amarelo Texas	1973
1.500 - Ocre Marajó	1973
1.500 - Vermelha Montana	1972
1.500 - Branco Lotus	1972
1.500 - Azul Diamante	1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW. A DISPOSIÇÃO

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONE: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS - REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Brasília Azul Danúbio equipada	1975
Chevette Vermelho pouco rodado	1975
Volkswagen 1500 Azul Niágara	1973
Volkswagen 1500 Verde	1972
Volkswagen 1300 Vermelho	1971
Volkswagen 1300 Branco Lotus	1970
Volkswagen 1300 Branco Lotus	1967
Chevrolet Opala Cupê Verde Met.	1973
Corcel Cupê Luxo Vermelho	1972
Corcel Cupê Bege Jangada	1971

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPESC

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Volks Azul Pavão - 1.500	72
Volks Azul Diamante - 1.500	71
Volks Branco Lotus - 1.300	70
Volks Branco Lotus - 1.300	69
Brasília Vermelho	O.K.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 Volks - Bege.....	67
1 Volks - Branco - 1600.....	74
1 Volks - Azul - 1300.....	72
1 Volks - Amarelo - 1500.....	72
1 Corcel GT - Branco.....	74
1 Kombi - Pick-Up.....	74

AUTO LOCADORA COELHO LTDA.

VEÍCULOS À VENDA

1. VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO TEXAS	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - OCRE MARAJÓ	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - AZUL ARARA	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - MARROM CARAVELA	1974
1 VOLKSWAGEN TL - BRANCO	1973
1. FORD CORCEL - BRANCO	1973
1. FORD GALAXIE - VERDE METÁLICO	1972
1. MOTO YAMAHA - PURPÚREA	1972

OS REFERIDOS VEÍCULOS PODERÃO SER VISTORIA-
DOS À RUA FELIPE SCHMIDT, 83 - Florianópolis - S.C.



CHEVROLET CARAVAN - OK VÁRIAS CORES....	1975
CHEVROLET OPALA - OK VÁRIAS CORES.....	1975
CHEVETTE - OK VÁRIAS CORES.....	1975
CHEVETTE.....	1974
DODGE 1800 - OK VÁRIAS CORES.....	1975
DODGE DART.....	1971
MAVERICK - OK SUPER LUXO.....	1975
SUPER FUSCÃO.....	1974
VOLKS 1300 PREÇO ESPECIAL.....	1973
VOLKS 1500.....	1972

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOÃO PINTO ES-
QUINA SALDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 -
22-1392 e 22-2952



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de
Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a
tranquilidade da melhor assistência técnica.
PÁBX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA
DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300	Branco	1969
1300	Amarelo Caju	1972
1500	Azul Niágara	1973
1500	Branco Lotus	1972
TL BEGE	Bege Claro	1972
Variant	Azul Safira	1974
Kombi	Azul Pavão	1972
Kombi	Bege	1967

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600
novos ou reconicionados à base de troca



DEPARTAMENTO DE CARRROS USADOS	
Ford Galaxie - 500 Branco	1969
Ford Galaxie - ITD Vermelho	1968
Ford Corcel - Luxo Verde	1972
Ford Corcel - Luxo Marrom	1973
Ford Corcel - Luxo Sedan Azul	1973
Ford Corcel - Luxo Sedan Branco	1973
Ford Corcel - Standard Marrom	1972
Ford Maverick - Super Marrom	1974
Opala Espec. Sedan - Topázio-metal	1971
Opala Espec. Cupê - Rosê-metal	1973
Volks Sedan - 1300 Branco	1969
Variant - 1600 Branco	1971
Volks Sedan - 1300 Branco	1970
Volks Sedan - 1300 Azul	1968

Rua Felipe Schmidt, 60
Fones: 22-3321 e 22-2197



Rua Vereador Batista Pereira, 428 - Foz de São João, 60 - Fone: 44-75 - 428 - DCC-UF-8075-100 - CEP: 68.000 - Florianópolis - SC

PROCURAMOS VENDEDORES

Deve ter experiência, ser casado e estar disposto a
assumir cargo de liderança visando atingir alta renda.
Excepcional oportunidade, p/vender a linha completa
dos excelentes produtos FORD. Salário + Comissões-
carros p/demonstração - Treinamento contínuo e
orientação. Apresentar-se pessoalmente ao Gerente de
vendas
R: Vereador Baptista Pereira - 428 - Estreito. (Em
frente ao Detran).

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI - CRM - SC 968
Cancerologista pela AMB e SBC
Quimioterapia antineoplásica, imunologia e imuno-
profilaxia-vacinas - dos tumores
Consultório: Rua Deodoro, 22 - 3o. and. sala 35 - Ed.
Dahil - FLORIANÓPOLIS-SC
Diariamente a partir das 16 horas.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEI-
SA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe
Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 -
Fone: 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481)
Florianópolis

DR. PAULO MOTTA UROLOGIA

Atende diariamente.
End. Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 3o. andar - fones
22-1633, 22-1523
Credenciado pela Medsam, Coop. dos Rodoviários e
Sasse.

DR. JOÃO A. V. GUIMARÃES

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAMA

Consultório: Felipe Schmidt, 58 - conj. 906 (Ed.
Comasa) - das 15 às 19 horas.
Res. Antônia Alves, 194 - Fone 441803

Dra. Maria Carmem dos Santos Berber

- Dermatologista -
Atende diariamente das 14 às 18 horas.
Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 4138
Florianópolis - SC

AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA

Para primeira à oitava série. Informações rua Ângelo Laporta,
no. 7 telefones 22-4075 e 22-4190



Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

FONE - 44 - 0099

VENDENDO TUDO
A PREÇO DE FÁBRICA

DECLARAÇÃO

O Sr. Alcides Gomes declara que extraviou o certificado de proprie-
dade de s/veículo marca Volkswagen, ano/1959, cor verde, chassis no.
2412966 de placas CR-2157.

Criciúma-SC, 4/7/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Vol-
kswagen, ano 1967, cor gelo, 46 HP, motor BF-100501, chassis
B7-429889, no. do Certificado 598273, placa AB-6697, pertencente
ao Sr. Antônio Silva.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COQUEIROS - 193 m2

Casa mista, estilo californiano, com 3 quartos, duas salas,
banheiro, cozinha, varanda, quarto de estudo, lavanderia, de-
pendência de empregada, garagem e pequeno apto. em separa-
do. Terreno de 720m com belíssima vista para a baía sul.
Preço - Cr\$ 240.000,00

ITAGUAÇU 510 m2

Com belíssima vista, terreno seco, plano, acima do
nível da rua, permitindo excelente aproveitamento
para garagem e projeto econômico. Tem 17 m de
frente para a rua.
Preço - Cr\$ 130.000,00

RUA DIB MUSSI - 140 m2

Contendo 3 quartos, lavabo, banheiro familiar, área de servi-
ço, dependência de empregada, copa-cozinha, garagem
fechada. Todo carpetado, com armários embutidos em todos
os quartos, inclusive na cozinha (de fôrmica).
Preço - Cr\$ 300.000,00

VENDE-SE URGENTE

Um terreno em COQUEIROS - BOM ABRIGO - com área
de 2.853,50m2 situado à Rua José Lins do Rego. Preço
Cr\$ 160.000,00 a combinar.
Um terreno com área de 2.670,00m2, próprio para chácara e
residência, situado na Rua Gentil Sandin - Praia Comprida -
São José. Preço: Cr\$ 65.000,00.
Um terreno no Bairro de Coqueiros com 330,00m2 - a 900
metros da nova ponte. Preço Cr\$ 55.000,00
Um terreno na Rua São Vicente de Paula - AGRONÔMICA
- com área de 850,00m2 (cinquenta e sete metros de frente).
Preço Cr\$ 100.000,00.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.

Av. Ivo Silveira 4.501 - Fones 44-1902 e 44-0302. Creci 17

CASA DE ALV. NEGÓCIO URGENTE

Cr\$ 260.000,00 LOCALIZADA NO ESTREITO (CAPOEI-
RAS) EM RUA ASFALTADA CONTENDO 3 QTOS. AM-
PLA SALA, BANHEIRO SOCIAL, COPA COZINHA, DEP.
COMPLETA DE EMPREGADA, VARANDÃO, GARAGEM
FECHADA, GALPÃO. ÁREA DA CASA 200m2, EDIFICA-
DA EM TERRENO DE 456m2. ALICERCE ESTRUTURA-
DO P/SUPORTAR MAIS UM PAVIMENTO.
TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE
SCHMIDT, 27 - LOJA 2 - FONE: 22-6860 - MORADA
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CRECI 171

ALUGA-SE

Galpão em projeto, com área coberta de 1.184m2, junto
de 818m2 de estacionamento, localizado em Barreiros.
Tratar à rua Leoberto Leal, próximo ao trevo de Barreiros.
Local: Fábrica de Blocos Pré-Moldados.

ALUGA-SE APARTAMENTO

No solar do Fayal, com 2 quartos, dependência de
empregada, living, banheiro, área de serviço, cozinha e
garagem.
Tratar: 2a. ou 3a. feira - Ed. Visconde Ouro Preto,
1103.

APARTAMENTOS - CENTRO - EXCELENTE - NEGÓCIO

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA - PRÓXIMO DE ESCO-
LAS - HOSPITAIS SUPERMERCADOS - RODOVIÁRIA -
JARDIM DE INFÂNCIA - CINEMA ETC.
TÉRREO: DE FRENTE C/5 QTOS. AMPLOS, 2 SALAS,
COPA COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, ÁREA DE SER-
VIÇO. Cr\$ 300.000,00
DOIS PAVIMENTOS - PARTE SUPERIOR: C/2 QTOS. E
BANHEIRO SOCIAL PARTE INFERIOR: SALA, COPA CO-
ZINHA, BANHEIRO COM BOX, DESPENSA, ÁREA TO-
TAL DO APTO. 140m2. Cr\$ 110.000,00
TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE
SCHMIDT, 27 LOJA 2 FONE: 22-6860 MORADA EM-
PREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CRECI 171

CENTRO:

Vende-se c/área de 300 m2.+ ou -, contendo sala visi-
tas/jantar, lavabo, copa/cozinha americana completa, uma
suite mais três dormitórios todos com armários embutidos,
casa toda acapetada e com aparelhos de ar condicionado,
garagem para dois carros, terraços etc.
Informações: - Rua Ângelo Laporta, no. 7 - telefones
22-4075 e 22-4190. Inclusive aos domingos - CRECI. no.
374 Xla. Região.

BRASÍLIA O.K.

Vende-se Brasília O.K., cor Bege Alabastro.
Somente à vista. Tratar: Av. Santa Catarina no. 307 -
apto 2 - Estreito - Fpolis.

BRASÍLIA 74

Vende-se c/22.000 km, rádio, emplacada até maio/76,
excelente estado, Bege Alabastro. Preço Cr\$ 22.500,00 - a vi-
sta e 11 parcelas de Cr\$ 666,00. Tratar Rua Gonçalves Dias,
165, Estreito - ou fone 44-1588 horário comercial.

OFERTA ESPECIAL

TRINDADE: ED. CHRISTIANE VILLAGE - APTOS. C/3 QTOS.
LIVING, COZINHA, E BANHEIRO C/AZULEJOS DE
CORADOS ATÉ O TETO, A. DE SERVIÇO, DEP. DE EM-
PREGADA, GARAGEM, PLAY GROUND, RUA PRIVATI-
VA DO CONDOMÍNIO. Cr\$ 250.000,00 - SENDO 10.000
NO ATO E O RESTANTE FINANCIADO PELA APESC.
TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE
SCHMIDT, 27 LOJA 2 - FONE: 22-6860 MORADA EM-
PREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CRECI 171

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. SA.



Casa das Chaves e
Fechaduras de
Florianópolis Ltda.

Rua Araújo Figueiredo no. 9 - Fpolis - S.C.

qualquer tipo de chaves

Confecciona-se na hora

Atendemos a domicílio - Fone 3879

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA. R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade,
passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados,
certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e
obrigatório, distâncias, instruções teóricas,
EMPLACAMENTOS, etc. Fone - 44-2870
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

MUDANÇA DE ENDEREÇO

AMO Representações e Distribuidora de livros e
Periódicos Ltda., comunica seus clientes e fornecedo-
res o novo endereço de suas instalações sito à Rua F.
Schmidt, 96, Ed. Dona Margarida, térreo, telefone
22-3124.

AS EMPRESAS DA CAPITAL

Oficial da Reserva do Exército, 33 anos, com bom nível
de conhecimentos gerais, experiência administrativa, casa pró-
pria, telefone, 2 carros, dinâmico, oferece seus serviços como
gerente de loja, supermercados ou posto de gasolina. Dispõe
de certa importância em dinheiro para eventual sociedade.
Interessados queiram entrar em contato direto com o referido
senhor pelo telefone 22-4893.

MORADA EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Convoca elementos para ingressar no seu quadro
de vendas, com ou sem experiência no ramo imobiliá-
rio.

Oferece:

Treinamento Profissional

Ajuda de Custo

Comissões

Carteira Diversificada.

EXIGE:

Maior de 21 anos - nível colegial

Documentos Pessoais

Entrevista e Teste.

Informações e inscrições à rua Felipe Schmidt, 27
- loja 2 - Galeria Ed. Dias Velho. A partir de 07/07
das 15 às 18 horas.

DOMÉSTICOS - URGENTE PARA TRABALHAR EM SÃO PAULO

Babás e governantas Salário 800 à 3.000
Cozinheiras Salário 800 à 2.000
Casais (Coz., motorista, copeiro, serv. gerais) 1.500 à 3.000
Serviços gerais em casa simples 600 à 1.200
Cop. arrumadeiras Salário 600 à 1.200
Orientamos e damos todo o apoio. Escreva ao Nupro, ou
venha trazendo documentos e referências à rua Henrique
Schaumann, 312, Cep/05413. Pinheiros. Fone: 282-5962.
São Paulo - SP. Perto das Avs. Brasil e Rebouças.

VARIANT 72

Vende-se uma variant 72, bem conservada. Tratar pelo fone
442139 ou no PANTERÃO a partir das 17 horas. Barbada.

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL A R E N A EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva do Diretório Regional da Aliança Renova-
dora Nacional em Santa Catarina, resolve convocar, de acordo com o
Estatuto Partidário e as leis nos. 5.682, de 21 de julho de 1971 -

Lei Orgânica dos Partidos Políticos - 5.781 de 5 junho de 1972 e
6.217, de 30 de junho de 1975, os senhores membros do Diretório
Regional, para a reunião que irá realizar nesta Capital, no dia 8 de
julho do corrente ano, às 20,00 horas, na sede do Partido com a
seguinte

ORDEM DO DIA

a) Fixação do número de membros do seu Diretório Regional;
b) Assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 2 de julho de 1975.

Jorge Konder Bornhausen
PRESIDENTE

VENDE-SE

CRECI-31 — Fones: 22-1036 e 22-2082
Rua Marechal Guilherme, no.5

CENTRO — Apts, Casas, terrenos.
COQUEIROS — Apts, terrenos e casa.
BIGUAÇU — Uma pequena fazenda.
IMBITUBA — Área de 688.507,04m2 com frente para o mar.
BALNEÁRIO CAMBORIÚ — Casa, apto. e lotes.
TRINDADE — Lotes e casas
ITACORUBI — Bom terreno
HOTEL — Com 950m2 de área construída.
FAZENDA — Equipada com 2.400.000m2

VENDEMOS O SEU IMÓVEL — PROCURE-NOS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL DA ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS — SC.

O Presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal da Aliança Renovadora Nacional —ARENA—, na forma da lei, conyoca os senhores filiados ao Partido até o dia 29 de maio de 1975, para a Convenção Municipal a realizar-se no dia 13 de julho de 1975, na sede do Diretório Regional do nosso Partido na Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, nesta cidade, iniciando-se às 9 horas da manhã e prolongando-se pelo tempo necessário à votação dos eleitores que chegarem ao recinto até as 17 (dezesete) horas.

A ORDEM DO DIA SERÁ A SEGUINTE:

- eleição dos membros e dos suplentes do Diretório Municipal;
- escolha dos Delegados e dos seus respectivos suplentes, à Convenção Regional.

Florianópolis, junho de 1975.

Aderbal Ramos da Silva
PRESIDENTE

NO BALNEÁRIO CAMBORIÚ TEMOS O MELHOR NEGÓCIO

Apto, na Av. Brasil, de esq. c/4 dorm, sala, sacada, apenas 2 aptos, p/andar, bem ensolarado por 190 mil a comb.

Apto. em Ed. de gabarito, c/2 dorm. sala c/sacada, banh. coz. Preço Cr\$ 130.000,00 à comb.

Aptos. c/sala grande, conversível em sala dorm. BWC, coz. área serviço à 50 mts. da praia. Entr. 6.900 saldo 690 mensal.

Apto. frente mar, no centro, c/sala de estar, jantar, 3 dorm. 2 BWC em cores, copa e cozinha separados e dependência completa de empr. Preço 340 mil à combinar.

Ótimo apto. em Ed. Localizado na Av. Atlântica, c/3 dorm. sala 2 BWC, coz. e área de serviço, por 150 mil à comb.

Apto. novo em Ed. "O" Km. c/living em "L", 3 dorm. BWC, ampla cozinha, área e quarto e WC empreg. Entr. 150 mil a comb. e saldo financiado a longo prazo.

Excelente apto. nunca habitado a meia quadra da praia s/sala, sacada, copa, coz. 3 dorm. 2 BWC sendo 1 priv. do casal c/ótimo acab. Preço 260 mil c/financ. até 20 anos.

Em Ed. em f/inal de constr. temos apto. c/4 dorm. sala p/3 amb. demais depend. por apenas 380 mil em excel. cond. pag. Espectacular residência, c/escrit. lavabo, living p/3 amb. ampla coz. lavand. quarto e WC empr. 3 dorm. 2 BWC familyroom, garagem, água quente central, Mobiliada pronta para ocupação imediata. Preço e cond. c/extrema flexibilidade de pagamento.

Maiores informações, inclusive sábados, domingos e feriados c/ HERSON PAUPERIO, Negócios Imobiliários - CRECI 2284 à Av. Brasil esq. c/rua 2400 - Fone 2008 - Balneário Camboriú.

Visitem-nos sem compromisso.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3795

CRECI — 252

IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. VILLAGE CRISTIANE APTOS. 304/308 — TRINDADE — Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço com azulejos até o teto, e as demais peças com sinteco, garagem.

RUA PRESIDENTE COUTINHO No. 83 — APTO. No. 4 — CENTRO — Apto. com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, dependência de empregada, área de serviço.
SOLAR DO FAYAL APTO. 301 — RUA MAURO RAMOS — Com 3 quartos, sala ampla, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, sendo que, cozinha, banheiros e área de serviço, todo com paviflex e azulejos decorados até o teto, sendo que no restante contém sinteco.

SOLAR DO FAYAL — APTO. 303 — RUA MAURO RAMOS — Com 2 quartos, ampla sala, banheiro, área de serviço, dependência de empregada e garagem com azulejos decorados até o teto, paviflex na cozinha, área de serviço e banheiros.
EDIF. A. COELHO — APTO. 302 — CENTRO — Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada.

CASAS
RUA BOCAIUVA No. 126 — CENTRO — Casa de alvenaria, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, tendo nos fundos mais 2 quartos com banheiros e depósito.
RUA TENENTE SILVEIRA No. 88 — CENTRO — Casa com 5 quartos, 2 banheiros sociais, lavabo, sala em L, lavanderia, garagem, dependência completa de empregada e quintal.
RUA PEDRO SOARES — CENTRO — Casa com 3 quartos, telefone, 2 salas, 2 banheiros, sacada, cozinha, área de serviço e despensa.

RUA BELIZÁRIO BENTO DA SILVEIRA No. 50 — SACO DOS LIMÕES — Ótima residência com 3 quartos, 2 salas amplas, 2 armários embutidos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço e garagem.

RUA ALMIRANTE LAMEGO No. 30 — Casa com 3 quartos, armários embutidos, sala de jantar, copa, living, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço e garagem.
RUA IDALINO PEREIRA DOS SANTOS — TRINDADE — Casa com 3 quartos, 1 banheiro na parte superior, na parte térrea com quartos, banheiro social, ampla sala, cozinha e área de serviço.

RUA EUGÊNIO PORTELA No. 58 — BARREIROS — Casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área coberta p/o carro, mais uma dependência nos fundos, contrato por 6 (seis) meses.

AVENIDA ATLÂNTICA No. 212 — BARREIROS — Com 3 quartos, 2 banheiros, salão, 1 sala de televisão, copa, cozinha, área de serviço, cozinha externa, dependência de empregada, 1 quarto para despejo, garagem com abrigo para carro, sendo que cozinha e banheiro, com azulejos decorados até o teto, instalação de gás interna, tendo armários embutidos e 2 quartos, armários de cozinha, 1 estante na sala de televisão.

RUA PEDRO IVO No. 17 — CENTRO — Casa com 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem.

RUA GETÚLIO VARGAS No. 300 — SÃO JOSÉ — Casa de alvenaria com 6 (seis) quartos, copa, cozinha, sala de jantar, banheiro, telefone recém instalado. Porão habitável com 6 (seis) peças, inclusive banheiro. Terreno com 1.600 m2, totalmente gramado, com árvores frutíferas e fundos para praia. Saída para barco.

LOJAS — SOBRELOJAS — SALAS
LOJA COMERCIAL — Av. Osmar Cunha no. 18 - 30m2
ED. ANITA GARIBALDI — SALAS — 2 sobrelojas nrs. 05 e 06, com telefone comercial, tendo 86m2
ED. ALCION — LOJA COMERCIAL — Loja com 50m2
CONJ. COMERCIAL — GALERIA COMASA — Com 2 salas, cozinha, banheiro.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ



"VERANEIO"
Comércio de
Imóveis Ltda.

— CRECI 68 —

COMPRA E VENDA — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

INCORPORAÇÕES — INDIVIDUAÇÕES
ENGENHARIA — CONSTRUÇÕES
DEPARTAMENTO JURÍDICO

FINANCIAMENTOS PARA:
— AQUISIÇÃO
— CONSTRUÇÃO
— TRANSFERÊNCIAS

MATRIZ: Rua 1001, 25 — Ed. ITAMARATY — Loja, 3
Fone: 2220 — 88330 — B. Camboriú — SC.
FILIAL: Rua Hercílio Luz, 166 — Loja, 9
88300 — ITAJAÍ — Santa Catarina,

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis

Fone 22-4150 (provisório) CRECI-371

Possuímos p/venda imediata — Precisamos Urgente
casas e terrenos em vários — casas e apartamentos para
pontos da cidade e continente, alugar em qualquer ponto
da cidade e continente.
Clientes já selecionados.

A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
AJUDA A QUEM TEM FÉ.



Gráfica
Natal

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.
FONE 44-0058

Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras
Florianópolis - SC.

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS: APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

APARTAMENTOS

1a. — 3 dormitórios, amplo living, dependência de empregada, garagem, de frente, 2 banheiros, massa corrida, armários embutidos, cozinha americana, ar condicionado, telefone. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

2a. — 3 dormitórios, 170,00m2, com garagem, 1o. andar, de frente, dependência de empregada, armários embutidos, amplo living. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

3a. — Junto à Beira Mar, 3 dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros decorados, cozinha decorada e com armários, living em L, dependência de empregada, ar condicionado, telefone, garagem individual, massa corrida todo acarpetado, belíssima sacada, proporcionando extraordinária vista panorâmica.

4a. — Junto ao Mar, Edifício pequeno sem elevador, garagem individual, 3 dormitórios, living, 2 banheiros decorados, amplas sacadas, dependência de empregada, cozinha decorada. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

5a. — Amplo apartamento com 4 dormitórios, pronto, desocupado, 2a. andar, de frente, amplo living, sala de jantar, 3 banheiros, dependência de empregada, garagem. Financiamento até 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

6a. — Apto. de frente, com garagem p/2 carros, 3 dormitórios, banheiro, ampla cozinha, dependência de empregada, área de serviço. Financiamento a longo prazo. Aceitamos seu imóvel.

7a. — Apartamento em Rua Central do Estreito, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada, todo pintado, de frente. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

8a. — Apartamento na Rua Luiz Delfino, em edifício de esquina, local tranquilo, living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada, piso sinteco. Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu imóvel.

9a. — Apartamento frente para a Praia de Bom Brigo, local privilegiado, com living, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e jardim. Massa fina, todo acarpetado, janelas c/acabamento de alumínio, azulejos decorados até o teto, gás centralizado, armário embutido. Rua calçada. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.
Excelente oportunidade.

10a. — Apartamento em Camboriú de frente, edifício Iguazu, na Av. Atlântica com uma área de 151m2, todo mobiliado, desocupado, bem ensolarado, azulejos decorados até o teto, cortinas, 2 elevadores, constando de 3 dormitórios, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem e jardim. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

EDIFÍCIO FLAMBOYANT

11a. — Apartamento de frente c/belíssima vista panorâmica, c/sacada; totalmente acarpetado. Armários embutidos nos dormitórios cozinha e área de serviço. Ampla sala de Estar/Jantar. 3 dormitórios, 2 banheiros (1 privativo p/casal), cozinha, copa, área de serviço, dependências completa p/empregada. Entrada social e de serviço. Gabinete. Garagem individual. Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu imóvel.

EDIFÍCIO REMBRANDT

12a. — Apartamentos: de frente, totalmente ensolarados, somente 3 unidades por andar. Acabamento em gesso e massa corrida. 3 dormitórios, 2 banheiros, (sendo 1 privativo p/casal) sala de estar/jantar em L. Cozinha - copa, área de serviço, dependências completa p/empregada. Armários embutidos nos dormitórios e cozinha. Banheiro com box; azulejos coloridos nos banheiros e cozinha. Aquecedor termorê, telefone individual. Garagem individual, exaustor, Ar condicionado. Totalmente acarpetado. Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu imóvel.

EDIFÍCIO BELATRIX

13a. — Belfíssimo Apartamento: no centro em edifício com uma unidade por andar. 1 Suite c/closed, 2 dormitórios, 1 banheiro social, lavabo, copa-cozinha - área de serviço, dependência completa para empregada. Azulejos decorados até o teto e mármore nos banheiros e cozinha, aquecedor termorê, armários embutidos nos dormitórios e cozinha. Garagem individual.

Apartamento de alto padrão, no centro e de frente com 2 dormitórios, 1 suite, living, banheiro social, lavabo, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, todo carpetado, garagem, dois elevadores.

Azulejos decorados até o teto na cozinha e nos banheiros, entrada social decorada. Financiamento em 15 meses. Aceitamos seu imóvel.

CASAS

Centro
1c — Casa de alvenaria à Av. Rio Branco, de esquina, em terreno de 361m2. Zona alta, 3 dormitórios e demais peças. Preço: 465.000,00 — Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu financiamento.

Canasvieiras
Casa mobiliada em terreno de 300m2, a 100 mts. do Mar e do Hotel Canasbeach. Aceitamos seu imóvel.

Casa mobiliada com 222 m2 de área construída em terreno de 450 m2 em Jurerê a 200 mts da praia.
Casa para residência ou veraneio.

Estreito
À Rua Santos Saraiva, no. 8 - desocupada, com área de 140m2, num terreno de 524m2, c/3 dormitórios, banheiro com azulejos, ampla sala toda acarpetada, copa/cozinha. Nos fundos quarto de brinquedos, dependência de empregada e ampla área coberta. Financiamento: 20 anos. Aceitamos seu imóvel.

Capoeiras
3 dormitórios, living, garagem etc. Preço: Cr\$ 85.000,00 — com financiamento. Aceitamos seu imóvel.

TERRENOS

TRINDADE - Lote no. 9 - Loteamento JANDA - com 360m2 - Cr\$ 45.000,00 com financiamento.

TRINDADE — Rua Lauro Linhares - terreno com 300m2. Preço: Cr\$ 45.750,00.

TRINDADE — Rua Elpidio Barbosa, transversal com a Rua Lauro Linhares, 401,40m2. (12x34) Preço: Cr\$ 49.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — com 14x19 (266m2) — Preço: Cr\$ 29.975,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Loteamento Cidade Nova - diversos lotes de 480m2. Preço: Cr\$ 35.750,00.

6t — TRINDADE — Rua Belarmino Correia, 487m2 — Rua do Grupo Escolar. Preço: Cr\$ 53.955,00

7t — ESTRADA CANASVIEIRAS — Jurerê, com 480m2, (12,40) — Cr\$ 23.980,00

9t — COQUEIROS — Rua Paula Ramos, com 408,60m2, — Cr\$ 39.255,60

11t — BAIRRO JOSÉ MENDES — Rua José Maria da Luz — Lote c/270m2. Preço: Cr\$ 45.000,00

13t — RESSACADA — Quadra 11 - lote 357 — com 360m2, Cr\$ 8.000,00

14t — ESTREITO — Rua João Meirelles - lote com 431,36m2. Preço: Cr\$ 95.000,00 — Aceitamos seu imóvel.

Terreno de esquina todo murado, com área de 529,28 m2 em Itaguçu de frente para o mar em rua calçada

2 Terrenos na Agrônômica, medindo 12x33 cada um.

Belfíssima fazenda em local aprazível do município de São Pedro de Alcântara em terreno de 522,519 m2, residência, água abundante.

RENOIR REMBRANDT



ÚLTIMAS UNIDADES QUE READQUIRIMOS PARA VOCÊ.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ED. "RUBENS" — RUA JOSÉ JACQUES - 3 QUARTOS
ED. "GOYA" — RUA VIDAL RAMOS - 2 QUARTOS
ED. "MONGLIANI" — RUA ESTEVES JR. - 3 e 4 QUARTOS
ED. "MATISSE" — RUA NEREU RAMOS - 3 QUARTOS
ED. "MICHELANGELO" — BEIRA MAR - 5 QUARTOS
ED. RAFAEL - AV. HERCÍLIO LUZ - 3 QUARTOS
ED. UTRILLO - BEIRA MAR - 4 QUARTOS
ED. DI CAVALCANTI - BEIRA MAR - 3 QUARTOS



Rua Deodoro, 13 — Fone 22-4368
Pça. Pereira Oliveira, 14 - Fone 22-4340 CRECI 31

este ano
estamos entregando
40.000
de qualidade
EMEDAUX

Pró-Música

Luthieria - história e curiosidades

A propósito do próximo recital do violinista JERZY MILEWSKI que utilizará o seu "Maggini", comentaremos brevemente sobre o tema: LUTHIERIA - História e curiosidades.

LUTHIERIA - Este termo se origina de LUTH (alemão) ou LUTE (inglês), Alaúde, e significa a arte de fabricar Alaúdes e, por extensão, todos os instrumentos de corda.

O violino teve origem da rabeça árabe, trazida à Europa pelas Cruzadas, combinada com a Lira da Braccio.

Em meados do Séc XVI aparece em diversas regiões da Europa o instrumento com as características do violino atual. Porém, já no final daquele século, foi praticamente fixada esta forma por Gasparo da Saló, morto em Brescia, e fundador da famosa escola da Brescia.

Seu aluno principal foi Giovanni Paolo Maggini (1580-1632) que é o autor do instrumento que ouviremos no próximo dia 18. Após Maggini decai a escola de Brescia e salienta-se a de Cremona com a Família Amati. Com Antônio Stadiovari a escola de Cremona tem seu ponto mais alto. Contudo, por momentos, o renome de Jacob Steiner de Absan (Alsácia) eclipsou, na época, a escola de Cremona. Somente no séc XIX os instrumentos mais sonoros de Stradivari e seus seguidores ganharam a

preferência dos profissionais. Realmente o romantismo com seu caráter individualista criou o grande concerto, quando o solista deve brilhar sobre uma poderosa orquestra. Podemos estabelecer três períodos para o violino do ângulo musical: No primeiro (pré-barroco) junta-se às violas e demais instrumentos para acompanhamento do canto. No segundo (barroco) liberta-se da dependência de simples acompanhador e passa a cantar com voz própria. Finalmente no romantismo adquire maior personalidade. Entende-se assim por que o instrumento necessita cada vez de maior sonoridade. Um Stradivari possui não só a potência necessária para os fortíssimos mais igualmente a doçura dos instrumentos do séc. XVII.

Ao lado do Stradivari há um bom número de luthiers, cujos instrumentos podem valer mesmo mais do que um Strad.

Em recente programa de TV, o Luthier brasileiro Luciano Rolla apresentou-se com anúncio prévio.

Na ocasião apareceram dezenas de proprietários de "Stradivarius" e outras "marcas". Naturalmente, todos imitações baratas. Há, entretanto, imitações que desafiam os conhecedores. Há casos de etiquetas trocadas. Por exemplo, Mozart tocava num instrumento Steiner e mais tarde



Concertos

DUO-MILEWSKI

Será no AUDITÓRIO do CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO o recital dos artistas Jerzy Milewski e Aleida Schweitzer. Trata-se do 4o. concerto da presente Temporada da Pró Música de Florianópolis, devendo se realizar no próximo dia 18, com início às 21 horas.

Os ingressos poderão ser adquiridos já a partir do dia 7 na JANE MODAS, em frente ao cine São José, aos preços de Cr\$25,00 e 15,00 (estudantes).

BALLET STAGIUM

A Pró-Música anuncia para agosto (dia 22) um espetáculo de rara beleza, a cargo do famoso conjunto de dança Ballet Stagium de São Paulo. Dirigido pelos bailarinos Marika Gidali e Decio Otero, o Stagium é guiado por uma filosofia básica: divulgar a dança neste país, criando uma linguagem brasileira de ballet.

se verificou sob aquela etiqueta a verdadeira: Mathias Klotz. O violinista Tommaso Vitali adquiriu um violino com etiqueta de Nicolas Amati, e ao remover a mesma descobriu o nome de Ruggieri. Uma outra curiosidade - O Brasil também contribuiu com o aperfeiçoamento do violino: No início do séc. XVIII descobriu-se que a melhor madeira para a fabricação de arcos era o famoso pau-brasil.

Retomando ao recital do próximo dia 18, quando ouviremos o magnífico

"Maggini" de JERZY MILEWSKI, poderemos apreciar uma rica e doce suavidade que se presta muito bem ao gênero camarástico.

Mas não pensem que um bom instrumento vai "cantar" bem apenas com isto. Mais importante é o próprio artista a quem servirá docilmente de caixa de ressonância.

A.C.

Filatelismo

Teixeira da Rosa



Brasil 75 1,00



Brasil 75 0,70

SÉRIE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA - Serão lançados no próximo dia 8 de julho, 3 selos, pertencentes à série Arqueologia Brasileira, contendo os seguintes motivos: 1) Peixe Fóssil; 2) Cerâmica Marajoara; 3) Pedra Lavrada do Ingá. Os desenhos foram feitos por Alufio Carvão, em papel fosforescente e impressão off-set. O artista baseou-se em fotografias para reproduzir as ilustrações dos 3 selos dessa série. A cor predominante é a sépia, utilizada como cor de fundo. Somente o selo Peixe Fóssil possui fundo lilás. A emissão prestará homenagem aos Estados do Ceará, Pará e Paraíba.

Com referência ao Peixe Fóssilizado, trata-se do *Vinctifer Compioni* que é um peixe "ganoide", característico do Cretáceo Inferior. Constitui uma das mais abundantes formas de peixes que se encontram fossilizadas, em concreções calcáreas, na região da Chapada do Araripe, nos limites dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí.

A Ilha de Marajó é a maior e mais importante da foz do Amazonas. Está situada no estado do Pará e possui cerca de 4800 km². A fase marajoara foi introduzida na ilha por volta do ano 400 de nossa era e ali se extinguiu em 1300. Ela atesta o alto grau de desenvolvimento artístico do qual essa cultura é portadora, pois é produto de um artesanato consciente, expressado pela rígida padronização de formas e sofisticadas técnicas decorativas.

As inscrições encontradas na Pedra Lavrada do Ingá, no estado da Paraíba, perto da

cidade de Ingá, são superiores em número, técnica e senso estético a quaisquer outras do território nacional. Por esse motivo não se pode deixar de crer que possuam algum sentido ou mensagem. Supõe-se que o povo que fez as gravações ocupou durante muito tempo a área, ou então visitou-a muito frequentemente.

BRUSQUE - Vão realizar-se nessa cidade - conhecida como o "Berço da Fiação Catarinense", várias festas para comemorar sua emancipação política, inclusive uma Exposição Filatélica Juvenil. Também neste mês ali vai ser efetuado um Encontro Filatélico e Numismático, marcado para o dia 20.

QUARENTÃO - A 21 de julho corrente o Clube Filatélico Brusquense vai completar seus 40 anos, e os pode provar com seus Livros de Atas e Diretórios que se sucederam sem interrupções desde 1935. Ao Clube, e em particular ao jornalista Oscar Gustavo Krieger, sócio fundador da entidade quarentona, nossos efusivos cumprimentos.

VISITA IMPORTANTE - Tiemos a alegre surpresa de receber, em nossa residência, o acatado jornalista filatélico Firmino Araújo, de Fortaleza, CE, que veio conhecer Florianópolis e trazer-nos o seu abraço muito amigo. Infelizmente não pudemos, como era nosso desejo, levá-lo a conhecer nossa Ilha - de casos e ocassos raros.

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE FILATELIA - A idéia de criar-se uma Confederação Filatélica, felizmente se mantém viva, embora possa surgir sem este nome e sim com o de Conferência Brasileira de Filate-

telia.

ARTHUR BARROCO - Pelo Governador do Estado de S. Paulo, será outorgada a Medalha do Movimento Constitucionalista de 1932 ao colunista filatélico, catarinense, residente em Nova Iguaçu, RJ, atualmente colaborando no "Jornal de Hoje". A entrega festiva e solene dar-se-á a 9 de julho, junto ao Monumento do Mausoleo do Soldado Paulista. Nossos calorosos parabéns, Barroco.

AGOSTINHO TONNY - Por motivo de moléstia, deixou de colaborar em "O Progresso de Tatuí", nosso grande e bom amigo Agostinho Tonny. Referido jornal noticia a ocorrência de maneira elogiosa, merecida, aliás, por Agostinho Tonny. Diz o jornal, e nós endossamos suas palavras no artigo "O repouso do guerreiro": "Agostinho Tonny, nesta edição (22/6), está dando adeus à Coluna Filatélica. Após de si, a grande promoção de nossa terra, não só no âmbito nacional, como internacional". Ao guerreiro, portanto, o merecido repouso.

ASSEMBLÉIA GERAL - No corrente mês de julho, vai ter lugar, na Associação Filatélica de Santa Catarina, uma reunião de Assembléia Geral, destinada a eleger a Diretoria para o ano de Agosto 75/76.

FILATELIA MODERNA (COLEÇÕES TEMÁTICAS E COLEÇÕES DE ASSUNTO) - Continuação - Artigo 7o. - A Coleção deve ser precedida de um plano que introduz o material exposto, ilustra os critérios seguidos na sua realização e dá uma idéia do desenvolvimento das diferentes partes da coleção e da sua amplitude.

Comentário - Reportar ao co-

mentário do artigo 2o. (Vide "O Estado", 15/6/75).

Artigo 8o. - A Coleção deve ser acompanhada de textos descritivos de maneira clara e concisa. A sua única função, é a de comentar o desenvolvimento da coleção, através do material exposto.

Comentário - A Coleção de assunto também pertence à Classe Temática e necessita, em geral, de um texto descritivo conciso sobre os detalhes da imagem fornecida pelo selo ou pelo documento.

Artigo 9o. - O desenvolvimento de uma Coleção de Assunto exige pesquisas filatélicas profundas no domínio escolhido.

Comentário - A Coleção de motivo deve provar a existência de pesquisas que ultrapassem o material referido nos catálogos correntes e fazer ressaltar, em particular, o estudo sistemático das omissões e inteiros postais, compreendendo aí os inteiros feitos por entidades privadas, dos correios locais e oficiais e franquias mecânicas. Este estudo exaustivo deverá aparecer, pelo menos, em certos capítulos da coleção. Podem ser fornecidas indicações sobre a importância relativa da parte exposta em relação à totalidade da coleção e sobre outras pesquisas efetuadas.

Artigo 10o. - Os selos e os documentos filatélicos constituem estreita ligação com o motivo.

Comentário - Ver o mesmo referente ao artigo 5o. (Ver "O Estado" 29/6/75).

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - SC.

A. GONZAGA



A. GONZAGA S.A.

MERCADO IMOBILIÁRIO

CRCI Nº 1

11a. Região

A. GONZAGA

CENTRO

APARTAMENTO SITUADO EM EDIFÍCIO NOVO, DESOCUPADO, CENTRAL, CONTENDO 2 DORMITÓRIOS, LIVING, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA.

- LINDO APARTAMENTO COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, CENTRO.

APARTAMENTO, COM 2 DORMITÓRIOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO PARA EMPREGADA. ENTREGA IMEDIATA. Cr\$ 170.000,00

Florianópolis, apenas 10 minutos do centro da cidade, contendo: 3 dormitórios.

CASA DE ALVENARIA EDIFICADA EM TERRENO DE 613,90m², LARGO BENJAMIN CONSTANT, TENDO 3 QUARTOS, SALA DE JANTAR, SALA DE ESTAR, COZINHA, BANHEIRO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA.

APARTAMENTO NOVO, DESOCUPADO, EDIFÍCIO CENTRAL, CONTENDO 3 DORMITÓRIOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM. ENTREGA IMEDIATA.

- APARTAMENTO EM EDIFÍCIO BEM SITUADO, CENTRAL, ENTREGA EM POUCO TEMPO, UMA PEQUENA ENTRADA E TRANSFERÊNCIA DO SALDO.

APARTAMENTO com dois dormitórios, living, cozinha, banheiro e área de serviço. Área 76,65 m². Em construção

apartamento com 2 quartos, living, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada e garagem. Entrega dentro de poucos dias. Área: 135,30m².

CENTRO - APARTAMENTO SITUADO EM EDIFÍCIO CENTRAL, 1o. ANDAR, COM 2 DORMITÓRIOS, LIVING, SALA DE JANTAR, BANHEIRO E COZINHA. Cr\$ 150.000,00

LAGOA DA CONCEIÇÃO

LAGOA DA CONCEIÇÃO - 3 LINDOS TERRENOS PERTO DA PRAIA, PERTO DA NOVA AGÊNCIA DO CORREIO, COM ÁREA DE 720,00m². PREÇO: Cr\$ 35.000,00.

Vários lotes de terreno na Lagoa da Conceição, com área de 720,00 e 756,00 m², financiados.

SAMBAQUI

SAMBAQUI - Praia - Casa de alvenaria com área de 120,00m², de frente para o mar, contendo: 2 dormitórios, living, cozinha e banheiro.

Lagôa da Conceição - Loteamento Zerbi Lins - 2 lindos lotes com área total de 505,40m², por apenas Cr\$30.000,00

TRINDADE

TRINDADE - Rua Belarmino Correa - lindo terreno com 11,80m, de frente por 25,00m, de fundos, situado na parte alta da rua.

CANASVIEIRAS

CANASVIEIRAS - LINDO TERRENO MEDINDO 12,00m, DE FRENTE POR 30,00m, DE FUNDOS, PERTO DA PRAIA, SITUADO NA RUA DOS EUCALIPTOS. ÓTIMO PREÇO.

SACO DOS LIMÕES

SACO DOS LIMÕES - CASA DE ALVENARIA COM 3 QUARTOS, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. Cr\$ 140.000,00

BALNEÁRIO DANIELA

LINDO TERRENO (LOTE No. 509, QUADRA 28), TENDO 15,00m, DE FRENTE POR 24,00m, DE FUNDOS, ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

TRINDADE

CASA DE ALVENARIA COM 155,00m², 3 DORMITÓRIOS, LIVING, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, DOIS BANHEIROS, JARDIM DE INVERNO E GARAGEM. TERRENO DE 360,00m².

ESTREITO

ESTREITO - Casa de alvenaria com área de 300,00m², situada em terreno de 396,00m², com sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro com azulejos decorados até o teto, armários embutidos; na parte inferior: lavanderia, copa-cozinha, sala, banheiro, 2 quartos, churrasqueira e garagem.

BOA CASA DE ALVENARIA, com 134,00m², situada à rua Osvaldo Cruz, com os seguintes cômodos: 5 quartos, banheiro, living, cozinha, e área de serviço. Cr\$ 150.000,00

CASA DE ALVENARIA COM 3 DORMITÓRIOS, SALA, COPA, COZINHA, VARANDA E PORÃO. ÁREA: 102,00m², TERRENO DE 436,80m².

ESTREITO - RUA VEREADOR BATISTA PEREIRA LINDA CASA DE ALVENARIA, NOVA, COM AS SEGUINTE DEPENDÊNCIAS: 4 DORMITÓRIOS, LIVING, 2 BANHEIROS COM AZULEJOS DECORADOS, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM PARA 2 CARROS. PERTO DA PRAIA.

Terreno, situado à rua do Country Clube, medindo 12,00 m. de frente por 25,00 m. de fundos. Ótimo preço.

Terreno com 13,00m, de frente por 36,60m, de fundos, Rua ARACY VAZ CALLADO, Ótimo preço, Metade a vista e saldo em prestações.

COQUEIROS

JARDIM ITAGUAÇU - Casa de alvenaria com área de 360,00m², contendo 3 dormitórios, dois banheiros, living, cozinha, garagem, salão de jogos, lavanderia, área de serviço, dependência de empregada e sauna. Terreno de 360,00m².

ITACOROBÍ

- LINDO TERRENO COM ÁREA DE 4.103,00 m², NA ESTRADA DE ITACOROBÍ, PERTO DO "PROCESSAMENTO DE DADOS" DO BESC. ÓTIMO PREÇO.

- LINDO TERRENO SITUADO EM ITACOROBÍ, FRENTE PARA A ESTRADA GERAL, TENDO 4.103,00 m².

OFERTA ESPECIAL

BOA CASA DE ALVENARIA CONTENDO 3 DORMITÓRIOS, SALA, COPA-COZINHA, COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, BANHEIRO SOCIAL E GARAGEM. SITUADA NO BAIRRO SACO DOS LIMÕES. Cr\$ 180.000,00.

PLANTÃO PERMANENTE

DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 ÀS 22:00 HORAS.

Rua Aricpreste Paiva, 11

A. GONZAGA

A. GONZAGA

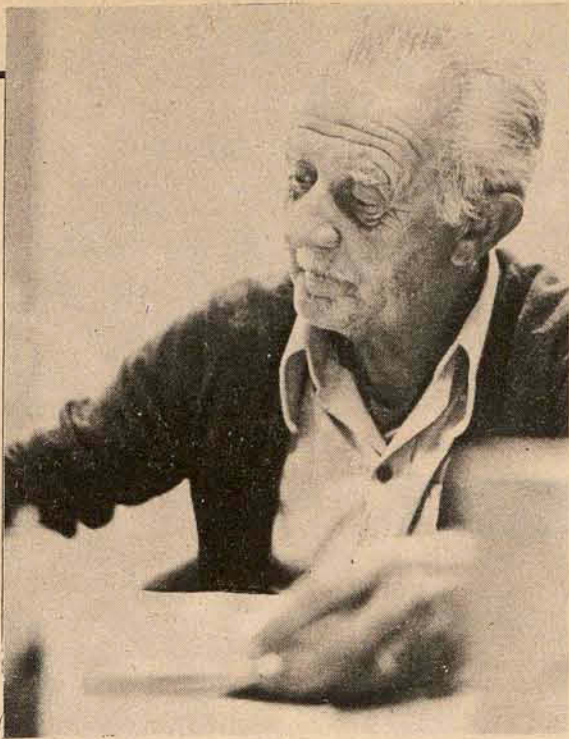
A. GONZAGA

A. GONZAGA

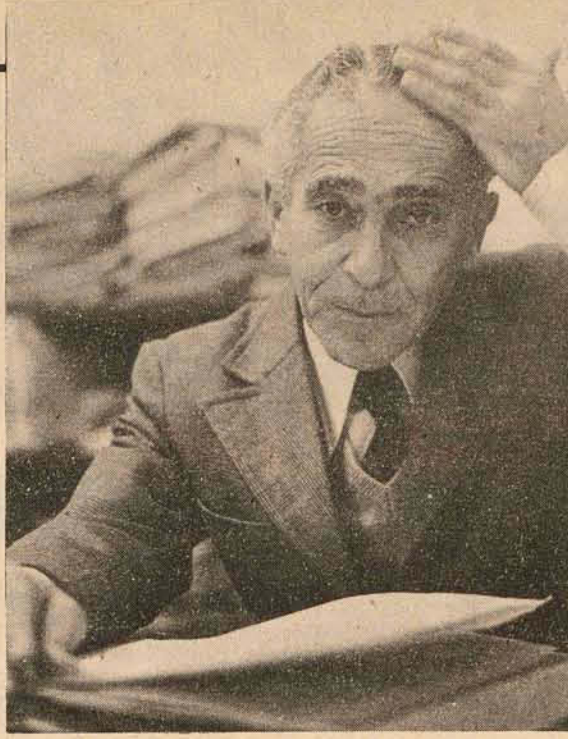
A. GONZAGA

A. GONZAGA

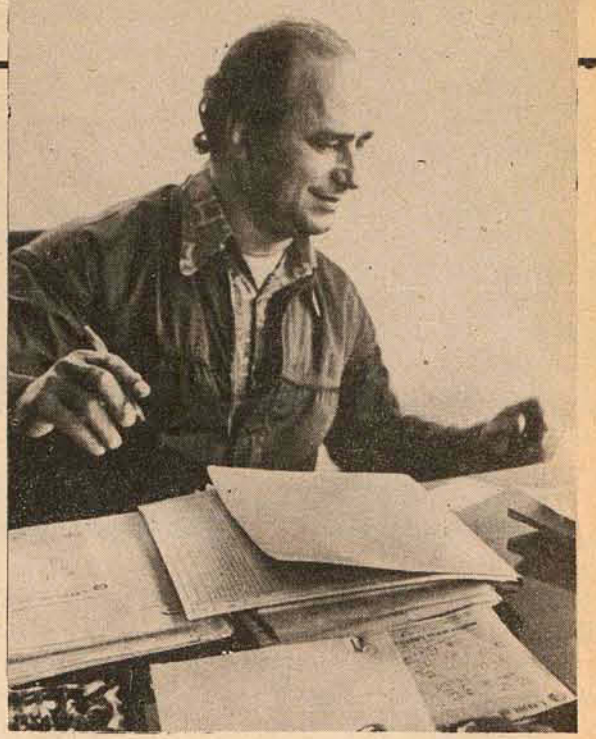
"Sempre fui amador e jogava porque gostava e tive muitos convites para ser profissional em grandes clubes. Mas eu pensava no futuro (...). Existem hoje bons jogadores que no nosso tempo não teriam vez." (Nizeta)



"Se eu tivesse outra vida pela frente, seria novamente jogador de futebol, pois parece que eu tenho alma de jogador (...). No meu tempo a gente jogava por amor a camisa". (Saul)



"Defender a bola de um bom chutador muitas vezes é fácil. Pior é estar colocado diante de um mau chutador que erra o chute, bate na canela, engana todo o mundo e faz, sem querer, um gol frio." (Adolfinho)



Os Velhos Ídolos do Avaí

"O tempo passou. A gente envelheceu e não consegue mais dar o "pique" atrás da bola". Esta é uma típica lamentação de um ex-jogador de futebol. Mas para os amantes desse esporte nascido na Inglaterra e que foi adotado de corpo e alma pelos brasileiros, os momentos de glória e as grandes "performances de um futebolista se eternizam. Em Santa Catarina o fenômeno não é diferente. E os velhos ídolos são constantemente lembrados pelas gerações anteriores, que vibraram com os seus feitos no gramado. Dezenas de ex-jogadores catarinenses que entusiasmaram as multidões durante as décadas de 1930, 40 e 50.

Hoje só a lembrança dos bons tempos idos de glórias nos campos de futebol, nas várzeas, ou então vagas reminiscências através de algumas "peladas" entre veteranos: os gols inapeláveis, os dribles sensacionais, a agilidade no domínio da bola seguida de "fintas" espetaculares, a velocidade impecável no campo, a habilidade para desarmar o adversário, o delírio da torcida, os momentos angustiantes de nervosismo, a tristeza de uma derrota inevitável, o sofrimento diante de uma contusão e tantas outras coisas inerentes à atividade futebolística são resumidas por muitos ex-jogadores, em uma única palavra: "saúde".

Saul Oliveira, o Saulzinho, Osni Gonçalves, o popular Nizeta, Hubert Beck, e Adolfo Camilli, Adolfinho, lembram suas carreiras, suas decepções e seus "gloriosos tempos" nos gramados catarinenses, quando defendiam a azurra camisa do Avaí.

AMOR À CAMISA

— Se eu tivesse outra vida pela frente, seria novamente jogador de futebol, pois parece que eu tenho alma de jogador", com lágrimas nos olhos exclamava o ex-ponteiro esquerdo do Avaí, Saulzinho, Saul Oliveira, que é Procurador da Fazenda Pública junto ao Tribunal de Contas, integrante da equipe de esportes da TV Cultura, além de Procurador da Legião Brasileira de Assistência, explica: "no meu tempo a gente jogava por amor a camisa e simultaneamente se trabalhava, além

de estudar. Futebol era bom, mas não duraria sempre. Muitos ex-jogadores do meu tempo o estão hoje berrando e não vivem na miséria como alguns ex-ídolos hoje, que ganharam verdadeiros rios de dinheiro e conheceram, depois do futebol, dias de pobreza".

Saulzinho começou a jogar de fato em 1935, com a idade de 15 anos já era titular na equipe do Tamarandé desta Capital.

— Sei apenas que desde criança corro atrás da bola. Nós jogávamos nas várzeas. Foi uma verdadeira escola e com 15 anos eu já era dono da ponta esquerda no Tamarandé.

Em 1937 transferiu-se para o norte do Estado, onde jogou pela equipe da Sociedade Esportiva Bandeirante de São Bento do Sul. "Lá senti a maior emoção de toda a minha vida de jogador. A nossa equipe jogava contra o time de Três Barras. Eu era muito garoto ainda e começava a mostrar meu futebol para o pessoal de lá. Por ocasião deste jogo contra a forte equipe de Três Barras, cheguei atrasado no campo, quase no final da partida e o placar acusava empate em nenhum gol. Eu morava longe do local, a 20 kms do campo, perdi o ônibus e fiz todo o trajeto a pé. Entrei em campo, fiz um gol, num sem-pulo inesquecível para mim. A partida terminou".

COMO PROFISSIONAL

No ano seguinte Saul retornou a Florianópolis e ingressou na equipe do Avaí, como amador, pois trabalhava e para se divertir jogava futebol.

Em 1941 recebeu inúmeros convites para jogar em grandes clubes do Rio de Janeiro, Paulo, Preferi o Cruzeiro de Porto Alegre, na época terceira força do futebol gaúcho. Tornei-me profissional, com vencimentos mensais de Cr\$ 350,00, mais a mesma quantia na firma onde fui trabalhar era muito dinheiro.

De 1942 a 1954 jogou pela equipe do Avaí "onde juntamente com outros amigos obtive o título máximo do estado, qual seja o tetracampeonato estadual". Lembra o jogador Saulzinho que sua estréia pelo Avaí, "foi justamente contra um dos principais rivais da época: o Figueirense que no ano anterior havia sido campeão estadual. Vencemos o jogo pelo elástico placar de 11x2.

MOMENTOS TRISTES

Saul lembra ainda o encerramento de sua carreira:

— Pendurei as chuteiras após o jogo contra o mesmo Figueirense, quando perdemos de 3 a 1. Marquei o único gol da minha equipe. Foi o gol da tristeza, porque eu já era veterano, tinha 33

anos de idade e não tinha mais a agilidade dos anos anteriores. Era preciso parar. Já não tinha mais tempo para o futebol", salienta Saul Oliveira.

As contusões também existiam na época e não havia cuidados médicos como

sobre o Avaí.

AINDA É JOGADOR

Com a idade de 59 anos, Osni Gonçalves, popular Nizeta, que iniciou no futebol com 16 anos pela equipe do Barriga Verde, ainda hoje joga futebol em qualquer campo onde houver "peladas",

de dribles sobre o adversário". Sempre atuou pelo Avaí, pela meia direita, marcou muitos gols e o mais importante gol segundo ele explica, "foi contra o maior rival que era o Figueirense".

— Eu tinha um fôlego de gato e fiz um gol que todos

chamaram de "gol esfrita", pois nem eu sei como o fiz. A nossa equipe tinha uma linha de ataque chamada "relâmpago" e obtivemos muitos títulos e medalhas.

— Existem hoje bons jogadores no Avaí e no Figueira que no nosso tempo não

teriam vez, afirma Nizeta referindo-se ao bom futebol da época. Ele acha que o jogador nasce para jogar e ninguém consegue fazer um jogador. O meu filho sempre queria jogar futebol, mas não dava nada em campo e eu pedi pra ele não jogar mais. Era até uma vergonha ver meu filho tão ruim no campo. A bola dava nele.

Quanto ao futebol de hoje ele dá a sua opinião:

— No meu tempo em que se jogava de verdade pela camisa, o futebol era mais viril. Nós jogávamos e trabalhávamos. A gente chegava a entrar em campo todo enfiado, canela inchada e não havia reserva. O jeito era jogar o tempo todo. Hoje parece que ninguém quer nada com nada. Qualquer arranhãozinho e já não podem jogar. Ficam caído em campo, fazem cera e a torcida é que perde. Naquele tempo, pois eu joguei de 1932 até 1954, embora ainda não tenha pendurado as chuteiras a gente davapau e recebia pau amigavelmente. Resolvia tudo no campo.

JOGAVA SEMPRE

Quanto aos tempos atuais diz Nizeta:

— Eu jogo por aí, mas não é como aquele tempo. Eu tenho saudade, porque estou ficando velho. Vejo os outros jogando, alguns novos, mas ruins e não posso fazer nada. No meu tempo eu era o primeiro a chegar no campo e o último a sair. Treinava sozinho e fazia de tudo com a bola. Voltava para casa todo quebrado, então ia na Dona Madalena e ela curava a gente. Foi uma verdadeira santa, pois ela indiretamente a gente que aparecia lá todo quebrado".

Lamenta Nizeta que "os bons tempos já foram e hoje o jogador é profissional, tem todo o amparo, mas rende muito pouco. Hoje só pelo dinheiro. Naquele tempo não havia esta palhaçada de jogador se abraçando ou se beijando em campo para aparecer. A gente fazia gols bonitos, levava um tapinha nas costas e pronto".

O "GALEGO" BECK

— Eu comecei jogando bola de pano no quintal da casa, enquanto estudava em São Paulo, na Universidade Mackenzie, tomava parte da equipe de Estudantes de São Paulo", afirma o ex-jogador Hubert Beck, natural desta Capital, onde nasceu em 1912. A seguir jogou pelo Figueirense e Avaí como amador tendo deixado de jogar com a idade de 34 anos. Hoje é Sub-Coordenador do Serviço Social da Indústria de Santa Catarina.

— Com 63 anos de idade, não tenho tristeza porque não jogo mais. Afinal eu joguei o que foi possível. Durante muito tempo fui dono

da meia cancha no Avaí e no Figueira. Cada coisa tem sua época. O importante é vivê-la bem. É tudo assim mesmo, e a gente tem que se contentar com a realidade.

FUTEBOL EVOLUIU

Beck acha que houve uma grande evolução no futebol.

Hoje o futebol é uma profissão organizada. Pena que muitos jogadores não saibam aproveitar ao máximo, para bem viver.

Com uma grande coleção de títulos, muitos são unânimes em afirmar que foi "o maior meia cancha que o futebol catarinense já viu, pois além das qualidades pessoais tinha uma técnica extraordinária.

Sempre é bom recordar a primeira vez que chutou uma bola oficial de couro no. 5, aquele momento emocionante de calçar pela vez primeira um par de chuteiras e finalmente vestir a camisa de um clube: "tudo isto serve de recordação e mede a evolução da gente na vida", conclui o ex-jogador Beck.

UM SR. GOLEIRO

Para o ex-goleiro Adolfinho, "os tempos de jogar já passaram. Os tempos que eu não admitia "comer um frango" de fora da área já eram. Agora é preciso continuar jogando, mas no outro campo, no campo normal do trabalho".

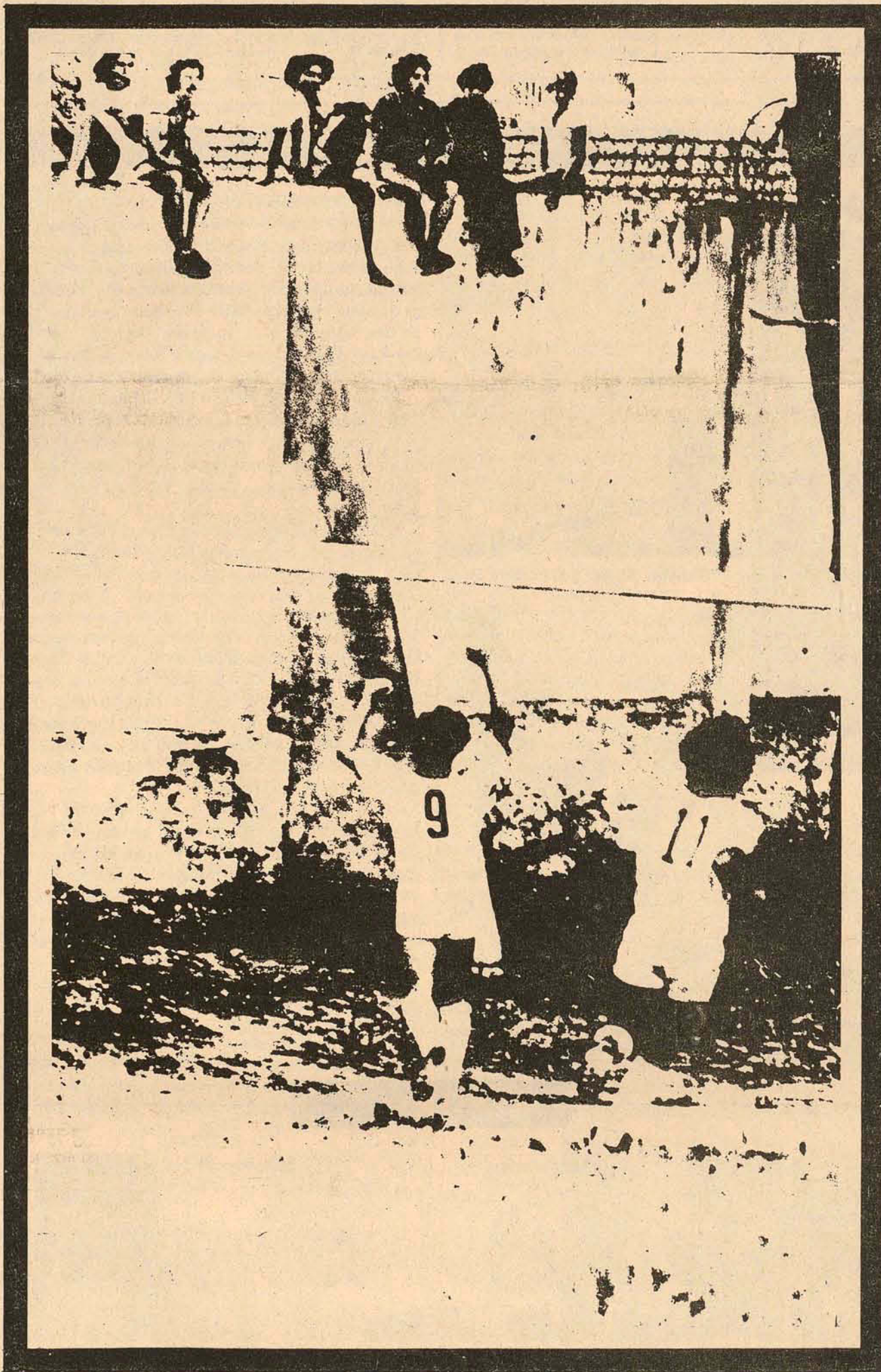
Adolfo Martins Camilli, Diretor Administrativo da C. Ramos, sempre jogou pelo Avaí, no período de 1942 até 1955, ocupando sempre a posição de titular na seleção catarinense neste período como goleiro.

— Nunca fez do futebol uma profissão. Ganhava alguns "bichos". Muitos clubes vieram buscar-me, mas eu pensava no futuro. A vida fácil do jogador profissional não me agradava. Pensava na miséria após futebol. Sempre trabalhei e estudei para vencer na vida.

MOMENTOS DE EMOCÃO

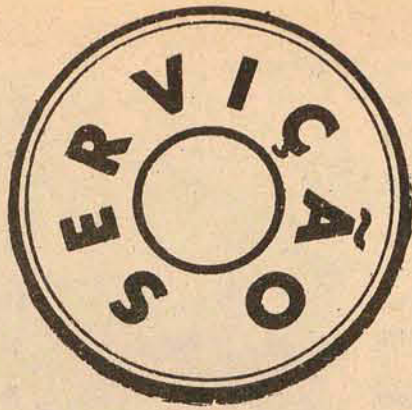
— É claro que para o goleiro, uma boa defesa sempre motivo de grande alegria. Ter consciência de estar bem colocado diante de um atacante. Defender a bola de um bom chutador muitas vezes é fácil. Pior é estar colocado diante de um mau chutador, que erra o chute, bate na canela, engana todo mundo e sem querer faz um gol frio.

Tantos jogadores, como torcedores são unânimes em afirmar que jogar no gol é a posição pior, porque qualquer falha, por simples que seja, pode ser fatal para todo o time. "Um goleiro necessita de muito treino para poder manter a sua forma. Eu era jogador de basquete e isto me ajudou muito no gol", concluiu Adolfinho.



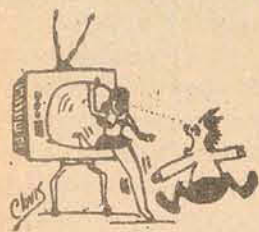
Reportagem de Bonifácio Bertoldi
Fotos de Lourival Bento e arquivo





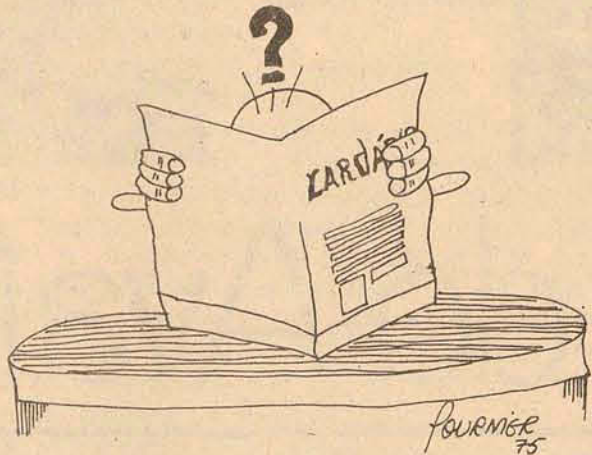
As informações contidas nesta página foram fornecidas pelas próprias empresas que oferecem estes serviços.

TV



Programa para hoje:
Cultura -
Canal 6
10,30 - Padrão color
10,40 - TV
Educativa (cor)
11,55 - Caminhos da Verdade e do amor (cor)
12,15 - Pernalonga (cor)
12,40 - Ultraman (cor)
13,05 - Viagem ao Fundo do Mar (cor)
14,00 - Daniel Boone (cor)
14,55 - Cine Mundial (cor)
16,40 - O Túnel do Tempo (cor)
17,40 - Festival bang-bang (cor)
19,00 - Circus
21,00 - Cinerama 75 (cor)
23,30 - Campeonato Catarinense de Futebol ou Homens de Branco (cor)
Coligadas -
Canal 3
10,45 - Color Bars (cor)
11,00 - Em busca de novos horizontes;
11,10 - Amaral Neto, o repórter (cor)
12,00 - Esporte Espetacular (cor)
13,00 - Sílvio Santos
20,00 - Fantástico, o show da vida (cor)
22,00 - Premiere 75 (cor)
23,30 - Grande Cinema (cor)

Lanchonetes e Restaurantes



LANCHONETES

As seguintes lanchonetes oferecem o cardápio; que inclui lanches e refeições como: massas, pizzas, camarões, peixes, contra filet, sopas, saladas, peixes, frigos, risotos, omeletes, frangos, porções, sanduíches, "pratos da casa", americanos simples e especial, cheese salada, chesse bacon, egs burger, dog, hot dog, hamburger, bauris, misto, churrasquinhos, maioneses, sucos de: laranja, uva, maracujá, vitaminas, caipiras, salgadinhos, vinhos, tortas, chás, refrescos,

sorvetes, frapés, sundaes, pastéis, doces:
Vie's - Rua Felipe Schmidt, no. 03 - Fone: 22-3999.
Ki-Bacana - Rua João Pinto, no. 10.
Requint - Rua Padre Miguelino, 43 - Centro.
Kretzer Rua Tenente Silveira, 29 - Fone - 22-2936.
Passarela - Rua Felipe Schmidt, 39.
Lanchonete do Chinês - Rua Felipe Schmidt, 71.
Nippon - Rua Felipe Schmidt, no. 7 - Fone 22-2550.

RESTAURANTES

Manolo's - cozinha internacional, ar condicionado, música ambiente. Horários: 11:00 a 15:00 horas e 18:00 a 23h30min.. Estacionamento próprio. Preço médio: Cr\$ 32,00. Prato mais caro: Cr\$ 56,00 (Lagosta), mais barato: Cr\$ 25,00. -Rua Felipe Schmidt, 71 - fone: 22-4351.
Brasero - cozinha internacional, ar condicionado, música ambiente. Prato mais caro: Cr\$ 33,00 (Chateaubriand), o mais barato Cr\$ 20,80 (churrasco) e preço médio em torno de Cr\$ 24,00 - Rua Trajano no. 27. Fone: 22-1760.

Guaciana - Pratos especiais, espeto corrido ao preço de Cr\$ 28,00 por pessoa. Estacionamento próprio. Rua Coronel Pedro Demoro, Estreito - próximo ao Oásis Hotel. Fone: 44-2337.
O Chopio: sito à rua Desembargador Pedro Silva, Praia do Meio, em Coqueiros. Atende das 10 às 4 da madrugada, conforme o movimento. Estacionamento fácil. Atende no automóvel. Especializado em Pizzas (de 13,00 a Cr\$ 27,00), chopes (Cr\$ 3,00) e lanches, mas serve qualquer tipo de re-

feição para almoço ou jantar. Ambiente agradável, próximo ao mar, com mesas ao ar livre.
Love Story - Restaurante e bar, Praia de Itaguá. Atende das 9 até a saída do último fregruês. Especialidades: 2a. feira, arroz carreteiro (Cr\$ 12,00); 3a. feira, lasanha (Cr\$ 12,00); 4a. feira, muqueca de peixe (Cr\$ 12,00); 5a. feira, rabada (Cr\$ 12,00); 6a. feira, dobradinha (Cr\$ 12,00); sábado, mocotó (Cr\$ 12,00); domingo, galinha ao molho pardo (Cr\$ 22,00). Estacionamento próprio. Serve também "a la carte", levando em conta a pequena distância.

Tritão - situado à Rua Desembargador Pedro Silva, Praia da Saudade, Coqueiros. Começa a atender a partir das 14 horas para fechar sem hora prevista. São servidos todos os tipos de lanche - não serve almoço. Estacionamento para 50 veículos. Trabalha com cartões de crédito. Ampla vista para o mar.
Alfredinho - Restaurante e churrascaria, situado à margem da BR-101, Serraria. Especialidade em espeto corrido, camarões e peixes. O atendimento é contínuo das 8 às 24 horas.

Ampla vista para o mar. Os preços são dos mais acessíveis: Cr\$ 20,00 por pessoa. Amplo espaço para estacionamento.
Churrascarias Riosulense - Atende à rua Trajano, no Centro, próximo ao Edifício das Secretarias e na rua Fúlvio Aducci, no Estreito, nas proximidades da Rodoviária. Atende diariamente, com pratos típicos da Ilha.
Corujão Center - localizado na Avenida Rubens de Arruda Ramos - Beira Mar Norte. Ampla vista para o mar. O atendimento inclui: bar, restaurante, pizzaria e outras variedades.

Lindacap Turismo Ltda. - localizada à rua Felipe Schmidt, 178, próximo a Ponte Hercílio Luz, fone: 22-0558. Vista panorâmica para as baías norte e sul. Música ambiente. Estacionamento próprio. Atende das 7 da manhã até as 24 horas. O cardápio com mais de 100 pratos.
Clube Doze de Agosto - localizado à Avenida Hercílio Luz. Fone: 22-5357. Apresenta cozinha internacional. Pratos típicos. Ar condicionado e música ambiente e com música ao vivo às sextas-feiras.



No ano de seu centenário, o Teatro Alvaro de Carvalho paralisa suas atividades para sofrer reformas. Se de um lado não é concebível a substituição de uma programação especial, que poderia se constituir numa memorável lembrança dos seus cem anos de história, do outro, o empreendimento poderá vir a ser o início de um processo de transformação radical dessa casa de espetáculo.
Esta mudança poderá começar pela definição de seu papel no campo artístico-cultural da Ilha, já que durante o século de existência chegou até a se transformar em palcos de campanhas eleitorais quando não contribuiu para promoções de grupos particulares.
Se o Teatro Alvaro de Carvalho busca uma renovação, mesmo depois de cem anos de existência, é válido. Mas é preciso que isto ocorra, principalmente porque esta tentativa está sendo feita justamente em detrimento de um outro empreendimento, que seria a da comemoração dos seus cem anos de existência.

Cinema



Fotos Proibidas de Uma Mulher Acima de Qualquer Suspeita; de Luciano Ercoli



SEXY E MARGINAL (Boxcar Bertha) de Martin Scorsese.

FOTOS PROIBIDAS DE UMA MULHER ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA Filme italiano de Luciano Ercoli, em linha policial; segundo informações traça-se do esquema seguido por Dario Argento (O Passaro das Plumas de Cristal), onde suspense e horror não misturados na dosagem certa nem com o bom gosto desejado. Benco desconhecido, onde aparecem: Dagmar Lassander, Pier Paolo Capponi, Susan Scott e Simon Andreu. título comprido, imita o famoso filme de Elio Petri.
PENSIONATO DE MULHERES - Filme nacional de Clery Cunha, cujo gênero nos parece de difícil definição; pelas fotos sugere uma mistura de erotismo com aspectos criminais. Participação de Magrit Siebert, Silvana Lopes, Liana Duval, Bentinho, Claudio Maciel e outros nomes desconhecidos.

SEXY E MARGINAL (Boxcar Bertha) Filme americano dirigido pelo desconhecido Martin Scorsese; a produção é de Roger Corman, o que, as vezes representa uma credencial, mas nem sempre corresponde à expectativa (vide Fuga da Ilha do Diabo). A história situa-se nos anos 30, focalizando a figura de Bertha, (Bárbara Hershey) uma jovem que vive numa fazenda no Arkansas. Narrativa marcada por violência e desespero na época da depressão. O segundo nome do elenco é David Carradine, filho de John Carradine, e famoso na TV, pela série Kung Fu. O próprio John Carradine também está no elenco. O filme recebeu alguns elogios, o que faz despertar a curiosidade em torno do espetáculo.

NO CALOR DA NOITE (In The Heat of the Night) Reapresentação. Preconceito racial, um crime, conflito entre preto e branco, violência e algum erotismo; com esses ingredientes, o diretor Norman Jewison fez um filme, na época de seu lançamento conquistou 5 Oscars: melhor filme, melhor ator, melhor roteiro, melhor montagem, melhor som. Sidney Poitier, Rod Steiger, Warren Oates e Lee Grant encabeçam o elenco. O filme tem realmente qualidade, embora algumas soluções possam parecer convencionais. Ray Charles canta a canção tema "In the Heat of the Night".

Empresas de Ônibus

Empresa Auto-Viação São Cristóvão (fone: 22.5003) - De Florianópolis a Porto Alegre nos seguintes horários: 7, 9, 11, 16, 19, 21, 22h45min e 23h15min (este último direto). **Reunidas** (fone: 22.3727) - Florianópolis a Lages: às 5, 13 e 22 horas; Florianópolis a S. Miguel do Oeste: às 20 horas; Florianópolis a Porto União: às 15 e 19h30min; Florianópolis a Rio do Sul: às 13h30min e 18h30min. **Empresa de Ônibus Na. Senhora da Penha** (22.6603): de Florianópolis a Curitiba - às 6, 12h30min e 18 horas; às 24 horas aos domingos e sextas-feiras. De Florianópolis a São Paulo: às 17, 18 e 18h30min, carro cheio às 19 e 19h15min; Florianópolis ao Rio de Janeiro: às 14 e 22 horas. **Auto Viação Catarinense** (fone: 22.2260): Florianópolis a Blumenau: às 6, 7h30min, 7h45min, 8h30min, 10h, 11h30min, 12h, 13h, 15h, 15h30min, 16h45min, 17h30min, 18h, 18h30min e 21h30min; Florianópolis a Itajaí: às 5h30min, 6h, 7h30min, 8h, 8h30min, 9h, 10h, 11h30min, 12h, 13h, 13h30min, 14h30min, 15h, 15h30min, 16h30min, 16h45min, 17h30min, 18h30min, 19h, 19h30min e 21h30min; Florianópolis a São Francisco do Sul: às 19 horas; Florianópolis a Jaraguá do Sul: às 6h e 16h30min; Florianópolis a Joinville: às 5h30min, 9h, 13h30min, 14h30min, 16h30min e 19h30min; Florianópolis a Curitiba: às 5h, 7h, 11h, 13h e 17h; Florianópolis a Mafra: de segunda a sábado às 21h30min. **Empresa Santo Anjo da Guarda** (fone: 22.2172): Florianópolis a Porto Alegre (direto): às 6h, 12h, 18h, 20h, 22h e 22h15min (com baldeação em Tubarão: às 8h, 12h, 15h e 22h); Florianópolis a Tubarão: às 7h, 8h, 10h, 12h, 13h, 15h, 16h15min, 17h30min, 18h, 20h e 24 horas; Florianópolis a Imbituba: às 6h30min, às 14h, 17h e 18 horas; Florianópolis a Laguna: 6h30min, 10h, 17h15min, 18h e 20 horas.

Linhas Aéreas

VARIG
Saída de Florianópolis: às 8h25min; chegada à Curitiba: às 9h10min. Saída de Curitiba: às 9h40min; chegada a S. Paulo: às 10h25min; saída de São Paulo às 11 horas; chegada ao Rio: às 11h50min. **Retorno diariamente:** do Rio de Janeiro com escala em São Paulo, Florianópolis e chegada a Porto Alegre.
A tarde, a Varig mantém outra linha entre Florianópolis e Rio de Janeiro, com saída às 16h40min.
TRANSBRASIL
As segundas, quartas e sextas-feiras o Bandeirante da Transbrasil parte do aeroporto Hercílio Luz às 15 horas com destino a Criciúma, Joaçaba, Chapecó e Concórdia. Nos mesmos dias há retorno para Florianópolis nos seguintes horários: Chapecó, às 10h55min; Concórdia, às 11h35min; Joaçaba, às 12 horas e Criciúma às 13 horas.
Também às segundas, quartas e sextas-feiras, a Transbrasil tem vôos para Brasília, com conexão em São Paulo ou Rio.

LIVROS



Teoria, Retórica, Ideologia - João Paulo Monteiro - A leitura dos filósofos políticos é frequentemente viciada por um de dois preconceitos extremos: 1) tratar a filosofia política como especulação pura, radicalmente desligada da História, e sobretudo como independente de toda ideologia; 2) reduzir a filosofia política ao nível único da ideologia, atitude que tende a tratar o discurso filosófico. Este livro mostra como numa mesma obra se encontram presentes os dois níveis do discurso - o teórico e o ideológico - através da análise da filosofia política de Hume, proposta neste obra. (Livraria Catarinense).



Teje Preso - Chico Anísio - O autor, desta vez, conta dez casos nordestinos, tão ao seu gosto, em que o alegre se mistura com o patético, correndo do melancólico para o surpreendente, tudo no seu estilo de ir dizendo, sem pressa, como se fosse numa roda de amigos, em que o leitor se integra como um deles. A partir daí se vê como se sofre por causa de um sapato apertado, "o padre" passa o conto no vigário, o Zazur que não gostava do mar, e se aproveitava enquanto os pescadores saíam para trabalhar, os moradores de Capivari e de Querém que tinham uma rivalidade maior do que a de Mossoró. (Livraria Catarinense).



A Morte de D.J. em Paris - Roberto Drummond - Na raiz do teatro está a metamorfose do ator em personagem, ou seja, uma versão muito civilizada da antiga (mas não finalizada), possessão, demoníaca ou outra. Da mesma forma, a raiz das obras de Roberto Drummond está a consciência da metamorfose que faz o leitor espectador de um espaço imaginário, ilusório. Roberto Drummond transforma o motivo da possessão em alavanca-mestra de sua criatividade. Faz da literatura um espetáculo - Flávio Aguiar. (Este livro está a venda na livraria Catarinense, à rua Conselheiro Mafra, 47).



Luz e Sombra - Maria José Dupré - É uma história que se passa no século XIX, numa época de profundas transformações sociais no Brasil e na Europa. O seu estilo é agradável e notadamente lírico, narrando episódios marcados pela emoção e revolta. O ambiente é de uma aristocracia rural, onde são mostrados os seus aspectos positivos e negativos, abordando, inclusive, a condição do escravo na sociedade da época. Paralelamente, se faz referência a acontecimentos históricos da Europa e do Brasil no final do século passado. (Livraria Catarinense, à rua Conselheiro Mafra, 47).



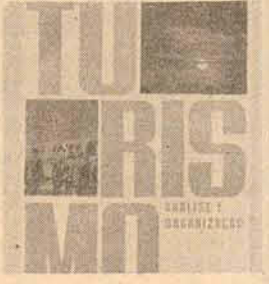
Caso de Amor - Marisa Raja Gabaglia - É a menina que sonha se casar com um príncipe encantado, ter muitos filhos, e viver feliz para sempre. Ou é a que recebe os carinhos de um intervalo para comerciais. A despedida dolorosa, dois que se tornam três. Os homossexuais têm direito ao amor também a maleduquinha, tal qual uma abelha, que vai recolhendo o amor de muitas flores. Afinal, o que é um caso de amor? Marisa não responde. Apenas nos serve de 34 histórias em que o amor é o tema, numa linguagem íntima, ora triste, ora alegre, porque de amor se ri também, ou se morre. (Livraria Catarinense).



O Capelão de Malta - Nicholas Monsarrat - Este livro é uma realização em duas dimensões bem distintas: como um retrato sublime de um homem humilde que levou a fé, a esperança e o consolo a um povo desgraçado, e como a saga de uma ilha cuja história violenta começou com os fenícios e que sofreu a sua mais terrível provação na agonia da Segunda Guerra Mundial. O Padre Salvatore era um padre simples e trabalhador, um capillan que servia aos pobres de La Valetta, quando a guerra desabou para arrasar a ilha. (A venda na Livraria Catarinense, à rua Conselheiro Mafra, 47).



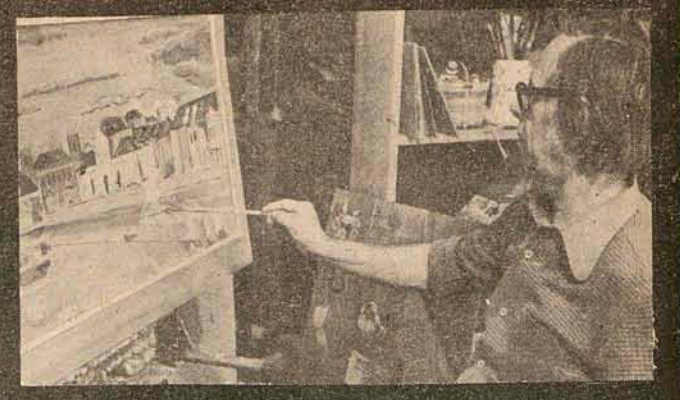
Porta para o Infinito - Carlos Castaneda - Em matéria de emoções e surpresas, poucos acontecimentos podem comparar-se à publicação do novo livro de Castaneda - a culminação de sua extraordinária iniciação aos mistérios da feitiçaria. Nessa obra, o autor completa, finalmente, a longa viagem que começou com seu encontro - já legendário - com Dom Juan. Ao saber que o trabalho ainda não estava completo, ele volta para sondar os segredos finais e assombrosos da explicação do mundo pelo feitiçeiro - para aprender a última lição de um aprendizado, árduo e único. (A venda na livraria Catarinense).



Turismo, Análise e Organização - Geraldo Castelli - Este livro vem ao encontro da fase de desenvolvimento turístico em que se encontra o Brasil, fornecendo elementos que possibilitam organizar cientificamente a indústria do turismo, para transformá-la num elemento desencadeador do progresso brasileiro. O turismo é uma fonte geradora de consumos, novos empregos, alojamentos, transportes, diversões, arte. Ele também analisa turismo como um produto que deve levar dentro de si os desejos do turista e as condições de satisfazê-lo. (Livraria Catarinense, rua Conselheiro Mafra, 47).

ARTE

Martinho de Haro: Um mestre da pintura catarinense



Embora tenha recebido inúmeros convites para expor este ano, "não vou fazê-lo, porque pretendo enriquecer o meu acervo artístico", afirmou o pintor Martinho de Haro. Com a idade de 68 anos, encontra-se em plena forma para se dedicar às artes e "continuarei vivendo da produção artística, como sempre o fiz", enfatiza Martinho de Haro, natural da cidade de São Joaquim, onde nasceu em 1907. Lá realizou os primeiros estudos e demonstrava "forte tendência para o desenho, e a pintura. Era

ções fora de São Joaquim, além da minha terra natal. Tomei parte de uma pequena exposição realizada aqui na Capital. Isto valeu-me a Bolsa de Estudos, como prêmio, no Rio de Janeiro. Foi praticamente o começo de tudo. Decidia-me oficialmente para as artes.

Em 1928 ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, tendo estudado com o professor Henrique Cavaleiro: "Dei um salto inédito em minha vida. Pulei do interior onde morava e fui fixar-me em uma cidade grande. É um acontecimento marcante na vida da pessoa".

Na época estava sendo introduzidos

Tenuz, Rego Monteiro, Portinari e muitos outros. Foi de fato um grande estímulo aos meus sonhos de artista. Para fortalecer o empreendimento tive a alegria de colaborar na execução do "painel" do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Fiz isto com todo o entusiasmo e dedicação de um pintor que começa. Afinal, fora convidado pelo mestre Eliseu Ângelo Visconti, para colaborar neste trabalho.

NOME CONHECIDO

Seus quadros, mosaicos e murais, projetam-no de maneira extraordinária em quase todos os estados do Brasil e até de outros países, como é o caso da Alemanha e Suíça.

— Alguns dos meus trabalhos circulam pelo mundo afora. A Alemanha e a Suíça constituem-se nos exemplos. Acabo de receber da Galeria da Praça, do Rio de Janeiro, um convite para expor em Tóquio, entretanto não vou fazê-lo agora. Quero trabalhar muito antes, para poder me apresentar depois.

Em 1937, Martinho de Haro foi premiado pelo Salão Nacional de Belas Artes. Recebeu então como prêmio, uma viagem de estudos, com duração de dois anos na Europa. Frequentou então a "Grande Chaumière" com Othon Fricz, só interrompendo os es-

tudos em decorrência da Segunda Guerra Mundial. De retorno ao Brasil, fixou residência em Florianópolis, onde vive até hoje. Passa grande parte do seu tempo no Rio de Janeiro, onde tem seu atelier.

Sobre a passagem pela Europa lembra:

— Valeu-me o contato direto com a arte européia. Colhi subsídios para a minha imaginação de artista. Voltei por causa da guerra. E em Florianópolis é possível viver de arte. Eu particularmente posso falar por mim. Não tenho nada a me queixar desta terra. O importante é trabalhar honestamente.

Ser compreendido. O artista impondo seu trabalho, facilmente encontra reputação. E Santa Catarina conta hoje com grandes nomes. Em questões de arte, atingiu um estágio elevado, jamais conseguido antes. O futuro para a arte em Santa Catarina, no meu entender, é muito promissor.

UM EXPRESSIONISTA

Os preços dos quadros trabalhados por Martinho de Haro adquiriram expressivo valor e hoje oscilam entre Cr\$ 3 mil e até Cr\$ 28 mil. Com este preço (Cr\$ 28 mil), o artista vendeu em março último, no Rio de Janeiro, um quadro, cujas dimensões eram de 50x60. Na opinião de críticos, Martinho de Haro projeta em suas obras uma visão expressiva de cunho objetivo e pessoal, colocando-o entre os pintores expressionistas da atualidade. O maior trabalho realizado por ele

encontra-se no hall da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina e consiste em uma síntese do folclore catarinense, pintada diretamente sobre o eucatex. O trabalho foi iniciado em 1971 e concluído em meados do ano seguinte. "O significado, explica o autor, está lá, exposto à crítica e análise de cada um. Foi um trabalho de muito estudo e pesquisa. Tentei mostrar o folclore de Santa Catarina. E para isso tive que estudar, dedicar-me ao trabalho".

No momento, rodeado de pincéis, tinta, telas, papel e outros materiais indispensáveis à pintura, Martinho de Haro chega a trabalhar até altas horas da madrugada em vários quadros, "dependendo da vontade e disposição da gente".

A respeito do seu filho Rodrigo, que também é pintor, diz Martinho:

"Ele sempre revelou vocação para a pintura. Acompanhava-me. Sentia fascínio pelo meu trabalho. Nunca frequentou escola de arte, mas aprendeu observando e fazendo. Aprendeu comigo, embora seu estilo seja hoje completamente diferente do meu. É verdade que o jovem para começar na arte precisa inicialmente decidir, preparar-se para a seguir poder produzir à vontade.

Muitos gostariam de pintar. Mas não basta gostar. É preciso esforço e muita luta. Um profissional para ser bem sucedido não se prepara? Assim também o artista."

O QUE DIZEM OS CRÍTICOS

Por ocasião de uma exposição no Rio de Janeiro, o crítico José Roberto Teixeira Leite assim escreveu: "O temperamento esquivo de Martinho de Haro adiou por longos anos seu reconhecimento como um dos nossos melhores e mais típicos pintores, reconhecimento

to que afinal vem sendo feito, porque o que tem valor não pode ficar escondido todo o tempo. Pintor de paisagens, naturezas-mortas e figuras, antigo auxiliar de Visconti nas decorações do Municipal, companheiro e mestre de Pancetti no Núcleo Bernardelli, Martinho de Haro ora reaparece ao público do Rio de Janeiro com um grupo de obras recentes, em que suas qualidades de lirismo e finura mais uma vez podem ser comprovadas. E que ninguém se iluda: trata-se de um grande artista que veio para ficar, ao contrário de tanta mediocridade e de tanto equívoco mais ou menos bem sucedidos mas que passarão, porque o que não tem valor não pode iludir a todos todo o tempo".

UM GRANDE NOME

O crítico Waldir Ayala assim o analisa: "É um pintor brasileiro, vivo, permanente, e com uma rara história que envolve os tempos de pioneirismo e desenvolvimento da arte moderna no

Brasil. Ajudante de Visconti (1930) na execução do grande painel do Teatro Municipal, admirador incontestado de Guignard, conselheiro de Pancetti com relação ao espírito da arte moderna, moderno num tempo em que "modernismo" equivalia a uma posição de vanguarda. Sendo a maior expressão da pintura moderna catarinense, deliberadamente retratado da política cultural em quase três décadas de história, Martinho de Haro viu-se revisado, proposto à análise em vida e obra, em exposições cariocas a partir de 1972. Sua arte inata, pessoal e de grante maestria técnica, assumiu oficialmente o lugar que

gura com uma sensibilidade e uma cor muito própria, as atmosferas regionais, o universalismo dos objetos provincianos, a poesia do corpo do qual arranca um nível de beleza fora da convenção e muito mais do espírito do que da linha. Longe de se imaginar qualquer limitação acadêmica na transcrição dos assuntos citados. Martinho de Haro, com uma imaginação puramente criativa, corrige o natural, mantém as raízes sem se preocupar com o limite documental".

— Daí sua permanente modernidade, a validade de sua pintura que se impõe sem pressa, e sempre a salvo da



o meu forte. Recebi muito estímulo e procurei apurar as minhas tendências inatas", afirma com naturalidade o conhecido pintor catarinense.

Residia com seus pais em São Joaquim, quando pela primeira vez teve a oportunidade de mostrar suas qualidades fora de sua cidade. Este acontecimento lhe valeu como prêmio uma bolsa de estudos na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro: "Naquele tempo, conta ele, eu tinha uns 20 anos de idade. Já me projetava na escola com os meus trabalhos de pintura. Tive a oportunidade de mostrar minhas cria-

no Brasil os primeiros movimentos de Arte Moderna, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro. Reportando-se à vida acadêmica, recorda Martinho de Haro que "entrei naquela escola e imediatamente apresentei-me como um pintor rebelde aos cânones da Escola. Estava me inserindo no movimento modernista nascente no País."

— Era ainda estudante, quando fui convidado pelo arquiteto Lúcio Costa, para tomar parte do Salão Nacional de Belas Artes. Era denominado "salão revolucionário". Dele tomaram parte nomes como: Segall, Di Cavalcanti,

a deslembração de sua ação ausente mantinha em aberto. Sem dúvida ao lado do paisagismo de Pancetti e Guignard, das figuras de Di Cavalcanti, impõe-se a pesquisa de Martinho de Haro que, de uma certa forma, destaca-se quase único na preposição/hoje do nu e da natureza morta (valendo citar neste tema a filtrada visão de Jacintho de Moraes). De qualquer forma, sem os arroubos teóricos e materiais das jovens descobertas, Martinho de Haro mantém-se tranquilo e saudável, no caminho de uma pintura que supera o simples registro do assunto, e transfi-

orotecnia dos grandes centros. Como ele mesmo disse em recente entrevista: "O isolamento em minha ilha (Florianópolis) manteve-me de resto intato o mundo das idéias, embora à custa de qualquer pretensão à popularidade". Este ato de fé, modesto e orgulhoso ao mesmo tempo, maduro em sua segurança ardua e defensiva, é identidade de um artista de respeito, de um desses raros intérpretes do tempo sem violação de imediatismo visual da natureza, emboa derramando sobre ela a revolução permanente e irreversível da visão poética".

Reportagem de Bonifácio Bertoldi
Fotos de Lourival Bento



Zury Machado



Eliana Pittmann, dia 12 próximo será o show no Lagoa late Clube.

O general de brigada, Roberto Alves de Carvalho Filho, na próxima semana recebe cinco oficiais gerais da 5a. Região Militar, para uma importante reunião. As reuniões serão realizadas no Comando do Grupamento Leste em lestras proferidas pelo general de divisão, Samuel Alves Correa, Comandante do R.I.M.

—X—
O Dr. Renato John, Diretor do BESC, comemorando o nascimento de sua linda filha, ocorrido na última semana foi visto jantando no restaurante do Clube Doze, em companhia do engenheiro João Eduardo Amaral Moritz.

—X—
Casamento — Neusa Maria Silva e Roberto Xavier Brito, dia 12 às 16 horas, na capela do Colégio Coração de Jesus, receberão a bênção do casamento.

—X—
Esteve na capital catarinense o jovem empresário Miguel Procopiack Filho e em companhia de sua linda noiva Maria Cristina da Silveira Assis, jantava no Manolo'S.

—X—
No último sábado na cidade de Brusque, o jornalista Jaime Mendes, recebeu autoridades e convidados especiais para um jantar, em comemoração a mais um aniversário do jornal que dirige, "O Município".

—X—
Soja — Durante um jantar no restaurante

Moinho do Valle, em Blumenau, os srs. Ivo Hering, Aramis C. Fernandes, Umberto M. Basso e João Eduardo Amaral Moritz, discutiam sobre o problema do soja em Santa Catarina.

—X—
De Brusque — O Sr. Nivaldo Diegolo Secretário do Rotary Clube da cidade de Brusque, com um ofício muito simpático nos convidou para a reunião festiva daquele clube de serviço que se realizou no salão de festa da Sociedade Esportiva Bandeirante. Na ocasião, tomou posse o Conselho Diretor do Rotary Clube.

—X—
O Governador Antônio Carlos Konder Reis no Palácio da Agrônômica, quarta-feira recebe os oficiais gerais da 5a. Região Militar, para um jantar.

—X—
Madrinha — Está nos informando a Diretoria do Clube Doze de Agosto, que será madrinha das debutantes oficiais do baile branco, a Exma. Sra. Maria Pompéia Konder Reis Malburg. Dia 6 próximo no Palácio da Agrônômica a senhora Malburg recebe as lindas jovens para um chá.

—X—
Hilva Daisy dos Santos, Rosane Mattar e Maria Cristina Pinto da Luz, brotos que vão fazer seu "debut" no baile branco, foram vistas na Joca'S boutique, vendo a moda jo-

vem que está chegando do Rio.

—X—
Numa promoção da Galeria Ida e Anita da capital paranaense, dia

15, no Cabeçadas late Clube as elegantes sras. Sonia Procopiack e Tuti Lins, recebem convidados para o vernissage de valiosas telas. Darcy Penteador, Di Cavalcan-

ti, Roni Brandão, Érico Silva, Aldemir, J. Paulo e outros famosos

nomes conhecidos internacionalmente através de sua arte, estão

expondo trabalhos no vernissage.

—X—
Para sua visita oficial a Santa Catarina, chega amanhã a nossa cidade o Cônsul Geral da Aus-

trália.
—X—
Arquiteto — Acabo de ser informado que está elaborando o projeto de uma nova clínica em nossa cidade, o jovem arquiteto Paulo Boabaid.

—X—
Clínica — Falando em clínica Alicinha Souza Damiani foi a responsável pela decoração da clínica especializada em crianças recentemente inaugurada no edifício Associação Catarinense de Medicina, estabelecimento da Dra. Odila Noceti Hamonn.

—X—
Tendências do Federalismo no Brasil, um livro de autoria do Professor Osvaldo Ferreira de Mello, que teve seu lançamento com noite de autógrafa, dia 4, às 20,30 horas na Livraria Lunardelli.

—X—
O professor Wilmar Silva, que está terminando sua nova residência, entregou parte da decoração da mesma para Flora Decoração.

—X—
O médico Júlio Cesar Gonçalves agora dirigindo a Colônia Santana, confirma um melhor atendimento administrativo e científico, por parte da psiquiatria em Santa Catarina.

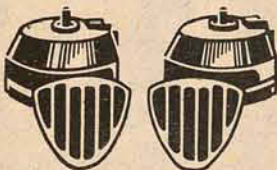
—X—
Com noite de gala, ontem a diretoria do Clube 1o. de Julho em Lages, comemorou 79 anos de fundação da mais antiga sociedade daquela cidade.

—X—
Almoço — Com um grupo de amigos almoçava no Manolo'S sexta-feira o diretor presidente da Dicesc, Sr. Flávio de Almeida Coelho +*+ Carminha Souza Damiani, embarcou quinta-feira para Buenos Aires, devendo regressar na próxima semana +*+ Thereza Maria Evangelista Vieira, uma das debutantes do baile branco, também vai debutar na cidade de Joinville dia 6 de setembro, sua terra natal.

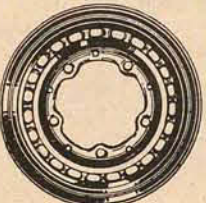
—X—
Quem está circulando na capital catarinense desde ontem, é o paranaense radicado no Rio, o jovem compositor Heitor Valente.

—X—
Sexta-feira no Salão Nobre do Palácio dos Despachos deu-se a solenidade de inauguração das Centrais Telefônicas de Florianópolis — Contou com a presença do Ministro Euclydes Quadt de Oliveira, Governador Antônio Carlos Konder Reis, General José Antônio de Alencastro e Silva e outras altas autoridades. O Governador Konder Reis homenageou os ilustres visitantes com um almoço no Clube Doze de Agosto.

—X—
A cantora Eliana Pittmann, dia 12 próximo com seu espetacular show movimentará a festa no lagoa late Clube, promoção LIC e Imobiliária "A GONZAGA".



BUZINAS MINI-FIANN, ELÉTRICAS
2 caracóis, harmoniosa o bitoque!
Desde **115,00**



RODAS DE AÇO MANGELS
Cromadas, em modelos originais ou esportivos.
Desde **60,00**

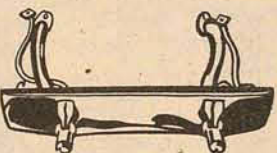
CAPAS PROCAR
Em couvin, modelo Luxo-Monza!
Para VW, Corcel, Chevette, etc.
Desde **301,00**
Ou em ó X **56,00**

CONSOLE UNIVEL
Com local para rádio e toca-fitas!
Para VW, Corcel, Opala, etc.
Desde **135,00**

ANTENAS DE FIBER-GLASS
Longas, coloridas, importadas!
Para todos os carros!
Apenas **86,00**

ESTOJO DE FERRAMENTAS "BELZER"
Para VW, Opala, Corcel, etc.
Desde **133,00**

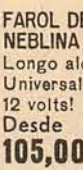
SILENCIOSOS ESPORTIVOS
Kadron, Norma, Norja, Gran Prix, Sicap, etc.
Desde **54,00**



SILENCIOSOS
Originais linha VW.
Desde **40,00**



EXTINTORES DE INCÊNDIO
Pó químico, 1 Kg. Com suporte e manômetro!
Apenas **75,00**



FAROL DE NEBLINA
Longo alcance. Universal.
12 volts!
Desde **105,00**

AR CONDICIONADO SPRINGER-ADMIRAL
Quente e frio!
Apenas **269,00** mensais!

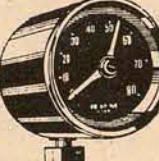
TRIÂNGULOS
De luxo, Polimatic!
Apenas **16,00**

PISCA ALERTA ELETRÔNICO
6 e 12 volts!
Desde **40,00**

Tudo com UM CRUZEIRO DE ENTRADA
só prá não dizer que não deu nada!



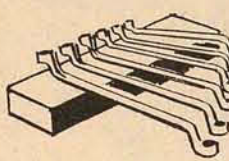
PORTA BABY PROCAR
Luxo!
Apenas **109,00**



CONTAGIROS TUROTEST
Com capa de sobrepor.
7/8000 giros, para 4, 6 e 8 cilindros!
Desde **305,00**
Ou apenas **29,00** mensais!



CAPACETES
Para automobilistas, motociclistas, lambretistas, etc.
Desde **167,00**



JOGOS DE CHAVES FIXAS E ESTRELA "Belzer", em milímetros ou polegadas!
Desde **40,00**

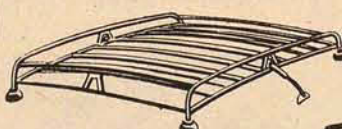


FITAS GRAVADAS
Últimos sucessos, Philips, RCA, CBS, etc.
Desde **45,00**

MACACOS LATERAIS
Para VW, Corcel, Opala, etc.
Desde **52,00**



TOCA-FITAS STEREO
Para automóveis!
12 volts.
Desde **680,00**
Ou apenas **64,00** mensais!



BAGAGEIROS
Para VW, Corcel, Opala, etc.
Desde **160,00**

CHAVES DE RODA
Tipo cruz, universal, para todos os carros!
Desde **36,00**

ALTO FALANTES
Especiais!
Truffi, Arlam, Bravox!
Pesados e super-pesados!
Para toca-fitas
Desde **39,00**

BUZINAS ELETROMAGNÉTICAS
Importadas!
Stebel, Mixo, Fiann. Som estridente, alternado!
Desde **380,00**
Ou apenas **37,00** mensais!

VOLANTES ESPORTIVOS
Para VW, Chevette, Corcel, Opala, etc.
Desde **72,00**

RODAS DE MAGNÉSIO
Italmagnésio, Titanium e Scorro. Todas as talas
Desde **247,00**
Ou apenas **23,00** mensais!

LÂMPADAS BI-ÍODO
Com adaptadores "Ogram"
6 e 12 volts!
Desde **66,00**

AUTO RÁDIOS
Blaupunkt, Philips, Nissei e Mecca.
12 volts!
Desde **324,00**
Ou apenas **31,00** mensais!

FAROL BI-ÍODO
12 volts!
Desde **99,00**

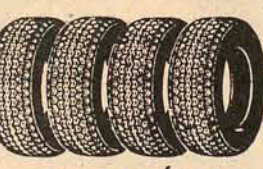
FITAS VIRGENS C-60
Importadas!
Apenas **7,90**

GRANDE SALÃO DE ACESSÓRIOS NAS LOJAS HM!

TUDO PARA EQUIPAR O SEU CARANGO!
INSTALAÇÃO GRÁTIS DE TUDO O QUE VOCÊ COMPRAR!

Aproveite as vantagens da

EXPLOSAO DE OFERTAS



USE TAMBÉM O CRÉDI-PNEUS HM!

Você ainda ganha cupons para o sorteio de **3 CHEVETTE!**

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A

Do Rio Grande ao Grande Rio.

César Valente

Pé de Pilão: livro infantil nada primário



Mário Quintana, o poeta, prefaciado por Érico Veríssimo.

O último livro publicado de Mário Quintana se chama "Pé-de-Pilão", tem prefácio de Érico Veríssimo e foi escrito todo em versos para crianças. Mas é um livro formidável, querem ver? Olhai um pedaço bem interessante: — Passa na rua um polícia. — Uma briga? Que delícia! — O polícia era um cavalo Montado noutro cavalo. Entra como um pé de vento Prende tudo num momento. — Não de ficar vida e meia Descansando na cadeia".

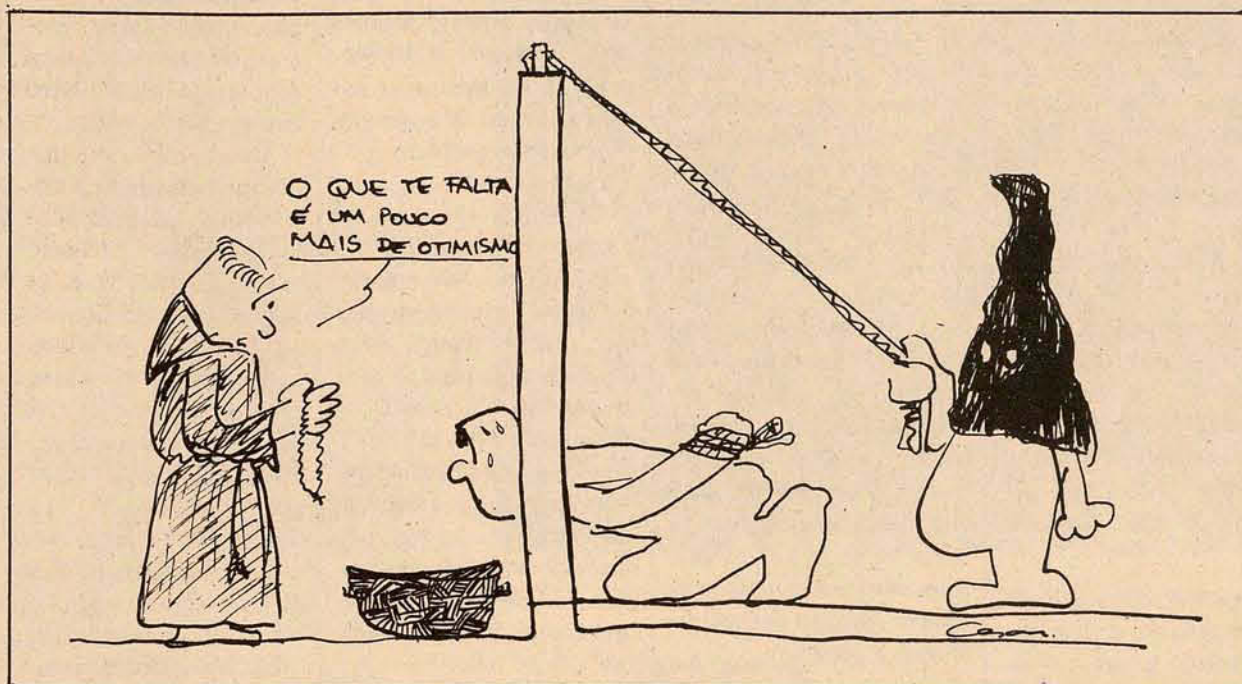
"Ah! Ah! Ah!..." ri ele assim. E o cavalo: "him! him! him!..." Um dos maiores poetas do Brasil, Mário Quintana sempre tem uma história para contar enquanto toma seu café preto de toda noite antes de revisar suas matérias no Correio do

Povo. E quando ele senta para fazer versos para crianças no mínimo só poderia sair uma história bonita cheia de inteligência e sensibilidade. Saiu um livro gostoso, curtinho e simples. Fascinante como as crian-

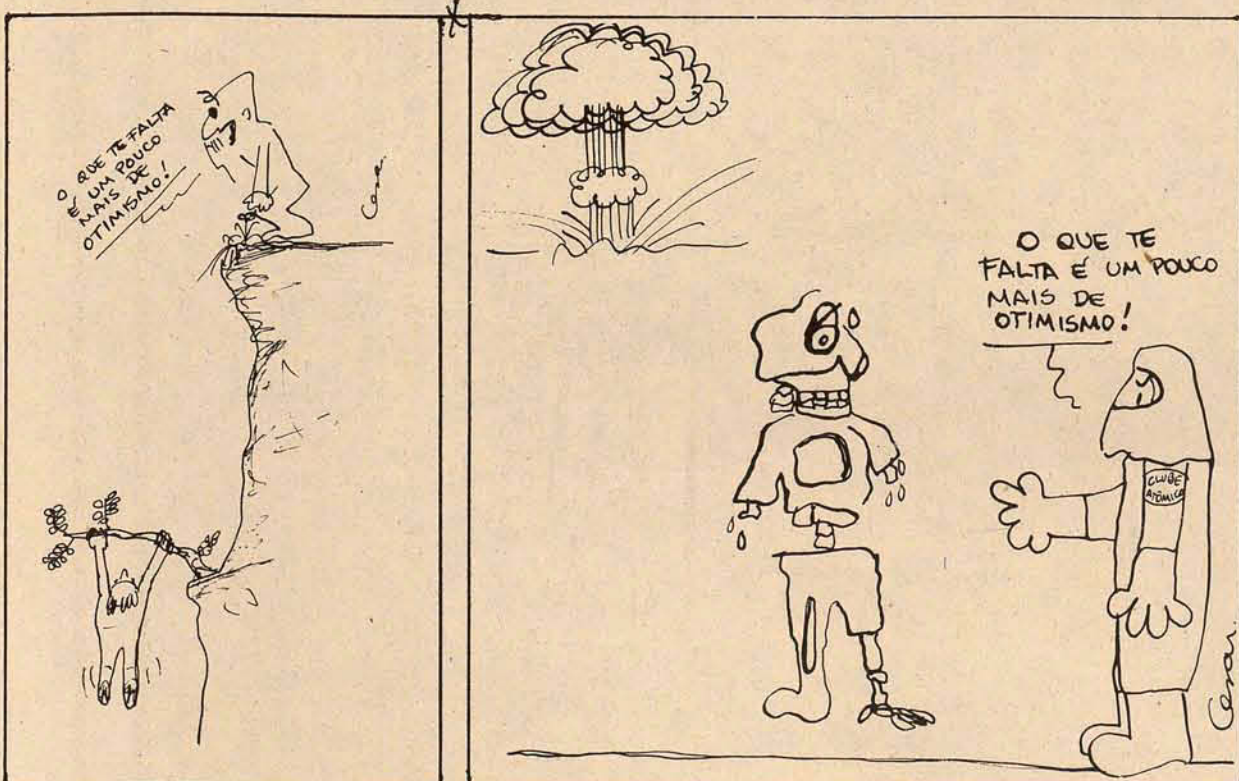
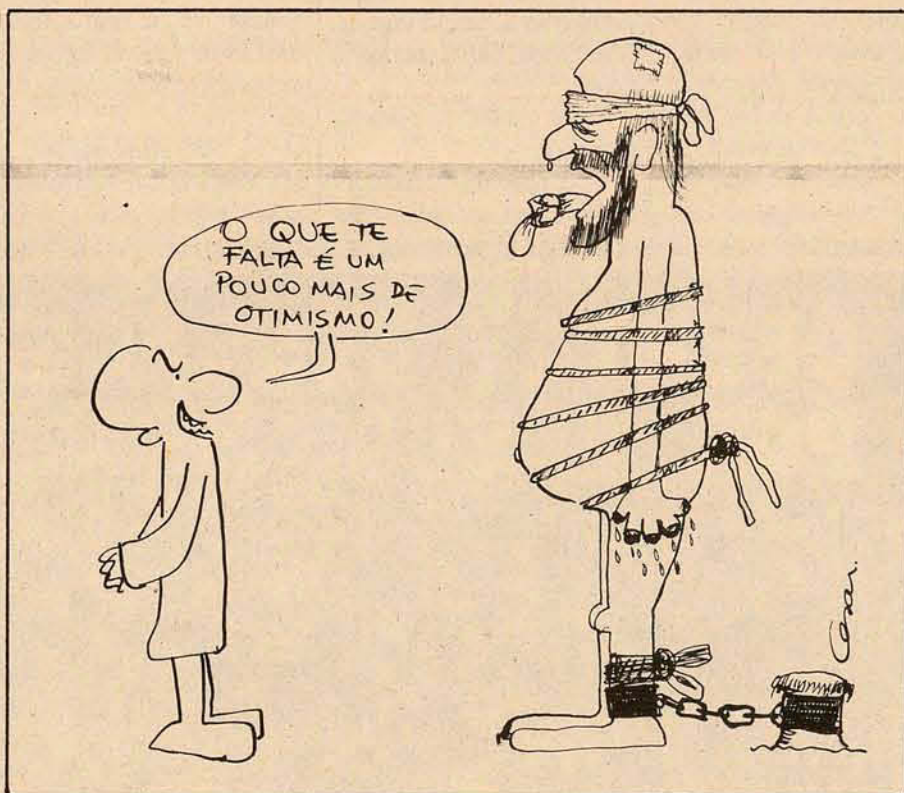
ças: — E para que a nossa história Não ficasse relambida, é rua Eça de Queirós, 153, Porto Alegre, RS. No meio de tanta literatura infantil traduzida e produzida em série por computadores é um descanso para

Pé de Pilão foi publicado este ano pela Editora Garatuja Ltda, tem 40 páginas com ilustrações de Edgar Koetz. Como Garatuja é uma editora novinha e pequenininha, talvez as

livrarias aqui da terra não saibam o endereço dela, é rua Eça de Queirós, 153, Porto Alegre, RS. No meio de tanta literatura infantil traduzida e produzida em série por computadores é um descanso para nós, pois em potencial, o fato de sabermos que poetas com Quintana tem algo a dizer à moda de crianças. De modo que crianças entendam. E o prefácio de Érico Veríssimo também foi escrito para crianças lerem. Um barato.



Minha máquina de escrever quebrou. Então resolvi levar às últimas consequências uma série de cartuns sobre um dos conselhos mais chatos e inúteis do mundo: "o que você precisa é um pouco mais de otimismo."



turismo

DÓLAR CONTINUA SUBINDO — Na última semana o dólar foi mais uma vez valorizado, em relação ao nosso cruzeiro. Cotação atual para um dólar: Cr\$ 8.070. A cotação anterior era de Cr\$ 7.975. O governo desmentiu ainda a criação do dólar turista, na base de 50 por cento mais caro. O ministro Henrique Simonsen, fez o desmentido de maneira categórica.

—X—

AVRO DA VARIG VOLTOU A ITAJAÍ — O voo noturno da Varig para São Paulo, deixando o Salgado Filho, às 18,15 horas, voltou a operar no aeroporto de Navegantes. Durante algum tempo o pouso era realizado aqui mesmo na capital. As grandes reformas anunciadas, não foram totalmente realizadas. Nova camada de asfalto na pista e só.

—X—

REUNIÃO DA AGEOTS — De dois a três do corrente, foi realizada em nossa capital, mais uma reunião dos grupos do Sul, ligados ao Turismo. Estiveram presentes as mais altas figuras das empresas estaduais de turismo do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Representando o nosso Estado, estiveram presentes os senhores ORLANDO BERTOLI, diretor presidente da TURESC e Maurity Borges diretor presidente da BESC TURISMO S/A. O esquema de integração dos três estados para maior aproveitamento do potencial turístico deverá ser colocado em prática muito em breve.

—X—



Walther Souza pela Besc Turismo Ronaldo Waltrick quando recebiam os certificados às Agências de Turismo que mais se destacaram no ano de 1974

BESCTUR COM O FIGUEIRA NO NACIONAL — Como já aconteceu nos anos anteriores, a BESCTUR vai lançar um esquema todo especial, para que o quadro associativo do alvinegro, e mesmo a massa, tenha condições reais e baratas de acompanhar o Figueirense dentro do próximo campeonato brasileiro de clubes. O primeiro jogo será dia 20 de agosto contra o Internacional de Porto Alegre. Consulte a BESCTUR S/A, e conheça de perto o esquema de completo financiamento para os quatro jogos fora de Florianópolis, com tudo pago, hotéis, avião etc.

CONGRESSO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA — De 27 do corrente até primeiro de agosto, será realizado em São Paulo, na cidade universitária o XVI Congresso Internacional de Engenharia Hidráulica, promovido pela Associação de Pesquisas Hidráulicas. Passagens aéreas, rodoviárias, reserva de hotéis, inscrições e tudo mais ligado ao Congresso, consulte o seu agente de via-

gens. BESCTUR Rua Felipe Schmidt, 36.

—X—

OITO DIAS EM MANAUS — A Turismo Holzmann Ltda, com filial de Florianópolis, funcionando à rua Felipe Schmidt, 58 Edifício COMASA, tem ainda alguns lugares para a programação de Manaus, durante o seguinte período: 14/21 de Julho de 75. O programa é o seguinte: dia 14 saída de Fpolis pela Transbrasil, chegando em Manaus a 1 hora do dia seguinte, com escalas em S.Paulo/Rio/ Brasília/Belém. Traslados — participação junto ao Congresso Eucarístico Nacional, dois dias livres para compras, passeios, programações turísticas e tudo mais. O preço é o melhor da praça, jóia mesmo, amizade: Cr\$ 3.990,00. Repito para não haver dúvidas — Cr\$ 3.990,00. Procure a Holzmann.

—X—

MAIS UM CONGRESSO COM A BESC TURISMO S/A — O III Congresso Latino Americano de Neurope-

diatria e o III Congresso Brasileiro de Neuro-psiquiatria Infantil, patrocinados pela Associação Brasileira de Neuro-psiquiatria Infantil, serão realizados em São Paulo de 27 a 31 do corrente. Local Pontifícia Universidade Católica, rua Monte Alegre, 984, na capital bandeirante. Inscrições, reservas de hotéis, passagens aéreas e mesmo rodoviárias, BESCTUR.

—X—

Na última semana, a direção da VARIG através dos senhores OTONNI IANNER, gerente geral, ALPHONS SCHNEIDER gerente de vendas, LUIZ CARLOS CARDOSO, superintendente de vendas, setor nacional, ALDO SEVIERO JÚNIOR gerente geral de vendas para o Brasil e GÁCOMO FABRA, gerente de promoções, entregou certificados de vendas referentes ao ano de 1974, às duas agências que mais se destacaram em Santa Catarina, Turismo Bradesco S/A, e Besc Turismo S/A. Ronaldo Waltrick recebeu o troféu pelo Bradesco.

vá direto as ofertas

FAQUEIROS
de 316,30 por 287,50

GRAVADORES PHILIPS
de 809,00 por 735,00

APARELHOS DE JANTAR
de 189,40 por 172,00

RÁDIOS
de 182,00 por 165,60

Estes são os novos preços NOFIC, e é por isso que afirmamos: NOFIC — Sinônimo de ECONOMIA.

modelar

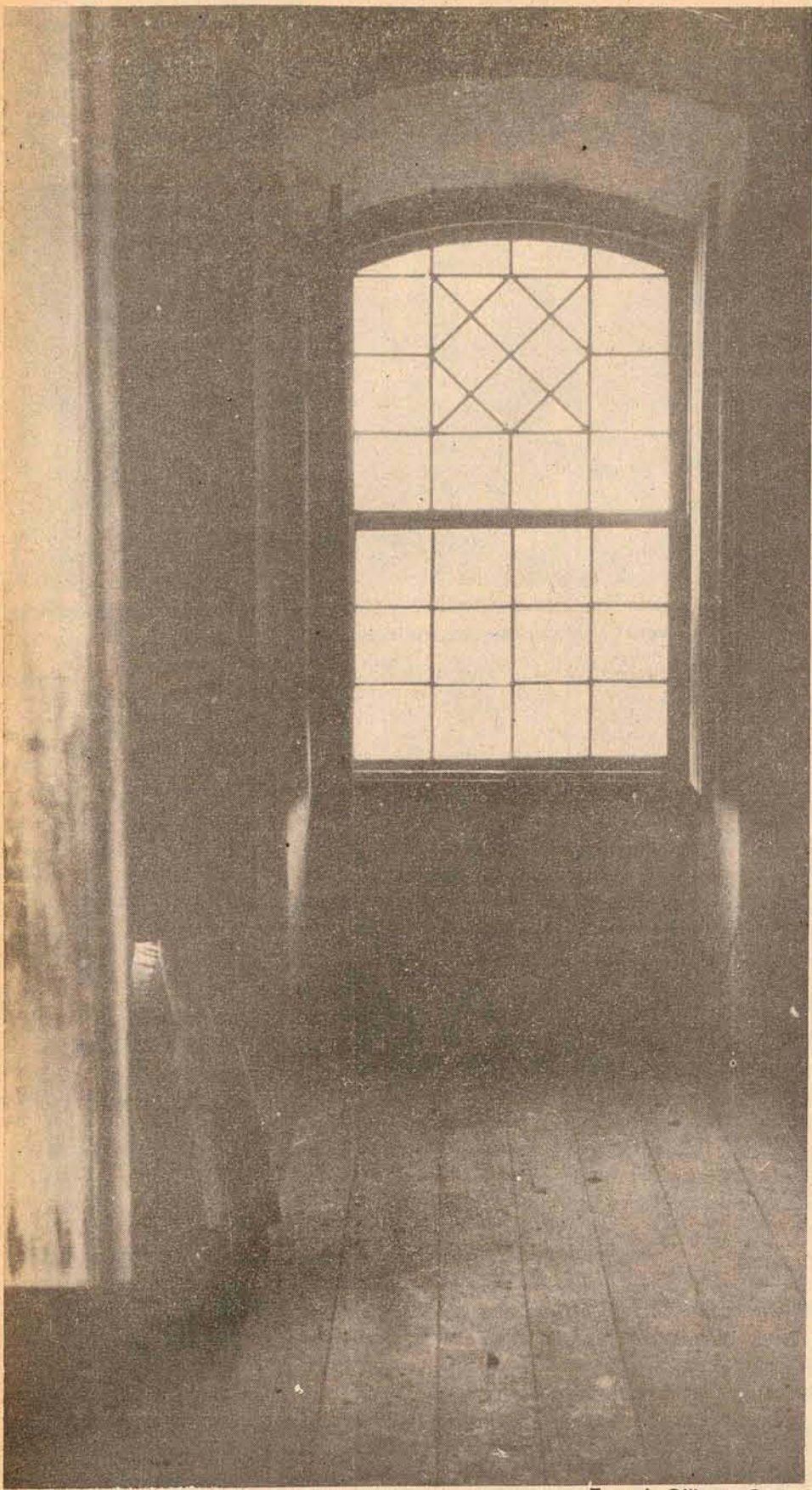


Foto de Gilberto Geilach

Sábado

Conto de Emanuel Medeiros Vieira

O canto mais escuro.

Tira o rosto debaixo do cobertor, acende o cigarro. Sente frio. Pensa-se como criminoso, caramujo. Sabe que nada no mundo explodirá. Que está só, muito só, apenas isso. José apenas perdeu Lúgia e naquele momento — mesmo regado a cigarro, cana, pensamentos bêbados — também acredita que se perdeu. Alisa o bigode e vê Lúgia, amparada por um braço, o braço do homem que optou.

O canto mais escuro. Na pensão, sábado à noite, alguns cantam, bebem, tocam violão; um velho solitário vê televisão e os carros passam na chuva. José tentou muito neste noite: a revista em quadrinhos, a partida de futebol irradiada no rádio, a carta para a irmã na província, o olhar para o teto, a contagem das dívidas, a lembrança da Firma, passeio na praça, a visão dos luminosos e cartazes de cinema.

Sopra profundamente o cigarro. Fecha novamente os olhos, apaga a luz, afunda-se debaixo do cobertor. E preferia ser bicho, bicho bem imundo, ou criança, bem criança. Rolam os pensamentos. Pensa que amara Lúgia, que ela o amara, que ela deixara de amá-lo. Tentar suicídio? Tudo isso por amor.

Sabe que a pensão é suja que algum rato — em algum canto também escuro — também o espiona que uma pulga atinge sua pele, que não tomou banho, que saiu o segundo gol, que outros seres tentam a salvação, um grande gesto, neste sábado à noite, todos querendo se esquecer. Que os cinemas estão cheios, que em alguma casa há um aniversário, uma Bodas de Ouro, uma morte, um crime, que algum novo feto está sendo plantado, que está em São Paulo, que morreu um pouco nesse dia, que amanhã acordará e terá um domingo inteiro pela frente.

Abre os olhos. Passeia com as mãos no escuro e encontra a garrafa de cana. Grandes goles. E neste momento está no lugar mais feliz e iluminado da terra, nele há pássaros, uma mulher delicada, rios, que todos estão instalados num grande Útero. Todos se protegem. E explode. Quer voar.

Levanta-se, Penteia o cabelo, veste a melhor camisa. Tonto, abre o guarda-chuva e sai para a rua movimentada.

Não importa que Lúgia tenha ido embora, que tenha um novo homem.

José percorre bares, entra e sai, pega um ônibus qualquer. No final da linha, volta. Compra jornal, um saco de pipocas, tenta jogos eletrônicos, entrará ou não no cinema que exhibe o filme pornográfico?

Afasta-se das ruas luminosas e movimentadas. Sente que envelhece, há rugas no seu rosto, está mais fraco, os muitos cigarros fumados o fazem tossir, a irmã para quem escreveria não existe mais. Está só só só. Também isso não importa, perderá tudo e alcançará o limite.

Imagina-se um rato sorridente na noite paulistana, sábado, grande sábado; no boteco, num gole só, toma outra cana. E está em ruas escuras, não o lugar iluminado e feliz. Não há mulher delicada, pássaros, cachoeiras. Vê um casal se beijando, atrás de uma árvore, nesta rua já há silêncio.

Contempla uma mulher perto de um poste. Bolsa rodando nas mãos. E se aproxima. Ela anda agora de um lado para outro — e ele se aproxima — tem olhos vivos, boca cheia de baton.

José está perto dela. A mulher também o contempla. Há que falar. Mas José percebe que além de tudo também perdeu as palavras, elas estão escondidas em algum canto escuro, perto de algum rato, um canto escuro como o quarto de pensão.

Há silêncio.

Ela o olha, estranhando.

— “E daí?” pergunta.

— “Vamos”, retruca José.

— “Tá”.

E vão, compulsoriamente ele a agarrar, saem de mãos dadas.

— “Aonde?”, a mulher indaga.

— “Qualquer lugar”.

A prostituta dá o preço. José recebeu o salário há dois dias. É menos do que necessita para pagar as dívidas, os comerciais de todos os dias, o quarto. Mas aceita.

— “Como vais, Lúgia?”

(Olhar estranho da mulher).

— “Que Lúgia?”

— “Lúgia”.

— “Não, sou Marina”.

— “Sim. Lúgia”.

Ela sabe de um hotel barato, já não estranha o homem chamar-lhe de Lúgia, “há gente de todos os tipos”. Pegam um táxi, José passeia a mão pelo corpo da mulher, também mecanicamente. Acredita que recapturou a mulher amada, Lúgia a mulher que amou, que fugiu, que o deixou. Novamente está no lugar mais feliz e iluminado da terra. Pássaros, mulher delicada, rios. Abandonou a pensão, a miséria, o quarto sujo, as dívidas.

Dormem juntos. A noite passa.

Pergunta, “porque me deixou, Lúgia...”

— “Já disse, não sou nenhuma Lúgia”.

— ... meu amor, meu amor — chora e ri — poderíamos começar tudo de novo, num lugar limpo, bonito, iluminado, com chácara, cadeira de balanço, e tua barriga crescendo e crianças e dinheiro, sem brigas, sem traições, sem socos, tudo de novo, como no primeiro dia, o primeiro amor, o primeiro beijo.

Por amor, Lúgia, por amor tudo se faz...

Marina olha-o, resabiada. “Outro louco”, “pegar um louco em pleno sábado, que droga”.

Voltam. José paga o hotel, sempre monologando. Ele paga também a Marina.

— ... “Posso ir sozinha”.

— “Não, vou com você”.

Param no mesmo local, perto do poste, em que se encontraram.

José, também compulsoriamente, achando que chegara a hora, a redenção, o dia, a terra bonita, agarra a mulher, aperta o pescoço com força, até que nenhum grito seja ouvido. Como massa mole, lentamente ela cai para o lado, perto da rua, quase fora da calçada. A bolsa cai para outro lado. O baton vai se arrefecendo, diminuindo, dois olhos muito abertos. Estendida perto da calçada.

José não se retira logo. Espera, sem medo, calmo. Sabendo que Lúgia não poderá ficar com mais ninguém, num canto escuro ou numa bela terra, onde haja cachoeiras, pássaros, um rio.

República do Desterro

Quando li em alguns jornais que uma pequena cidade da Colômbia havia proclamado sua independência, fiquei a imaginar como seria Florianópolis, se a moda pegasse. A pequena Santa Bárbara, de 18 mil habitantes, foi taxativa: “agora somos uma república. Protestamos, pois nos sentimos abandonados pelo governo federal”. Bem, esse não poderia ser o argumento aqui da ilha. De vez em quando aporta por aqui um ministro, gente graduada, e até o presidente já andou por aqui, umas duas vezes.

Teríamos que arrumar outro argumento. Um que convencesse todo mundo, e não animasse ninguém a vir persuadir os revoltosos que “esse negócio de proclamar a independência já é moda ultrapassada, e, além disso, perigosa. O último que se meteu a fazer isso teve que se mandar pouco depois, e seu sucessor ficou alguns anos, mas foi mandado embora também”.

Não é fácil, mas vamos tentar. Bem, vamos fazer de conta que os líderes da comunidade estivessem mesmo dispostos a proclamar a independência da ilha, e se reunissem na casa de um deles para debater o problema, para achar uma tese convincente; seria interessante ouvi-los.

A reunião estava marcada para as oito horas da noite. Eternamente gripado, o dono da casa preparava algumas doses de uísque, enquanto esperava os demais líderes. Quando deu oito e quinze, chegou o 2o. líder (o 1o. é o dono da casa).

— “cê acha que vai dar certo?” pertungou o 2o.

líder para o 1o..

— Bem, não digo que por muito tempo, mas é uma boa. Só assim, vamos ter com o que nos ocupar por algum tempo”, retrucou o 1o. líder, dando uma forte pigarreada. “Estou só imaginando o que não vão dizer no senadinho. Vai sair de tudo”, comentou, esfregando as mãos de contentamento.

Eram mais ou menos quinze para as nove, quando os outros dois líderes da comunidade que estavam faltando chegaram. Pediram desculpas: “esperei pela “Ovelha” e acabei perdendo a hora”, disse o 3o. líder; “o diabo do guri andou fazendo das suas, e tive que dar sermão”, desculpou-se o 4o. líder.

— Bem, vocês devem estar sabendo do motivo dessa reunião, né? Todos devem ter lido nos jornais que a melhor solução para inventar assunto hoje em dia, em termos de administração municipal, é proclamar a independência”, começou o 1o. líder, meio rouco, e pigarreando bastante. “Como não temos”...

Aí foi interrompido pelo 3o. líder, muito ecônomico em palavras. Aliás, ele era um unha-de-fome incrível. Nunca tinha dinheiro nos bolsos. Dizia que só usava talão de cheques, mas se alguém lhe pedia um trocado, logo mostrava o talão com apenas o último cheque, fechando a questão.

— ... argumento? Vamos decidir logo, sem discursos. Não tenho muito tempo a perder”.

O 4o. líder fez a primeira proposta:

— O povo de Florianópolis, por unanimidade, aten-

dendo suas mais legítimas aspirações, e tendo em vista estar a cidade numa ilha, ligado ao continente apenas por duas medíocres pontes, declara ao mundo sua independência, constituindo-se na República Popular de Florianópolis”.

— Não senhor. Duas coisas erradas: apenas por ser ilha isso não convence ninguém. E depois esse negócio de República Popular não pega bem. Lembra coisa de esquerda. Vamos pensar noutro argumento”, ponderou o 2o. líder.

A conversa degenerou para outras coisas, extrema direita, extrema esquerda, moderados, radicais, estudante entra, estudante não entra, e outros assuntos completamente impertinentes ao tema principal da reunião. Quando abriram o segundo litro de uísque, às dez para as dez, o 1o. líder, após um acesso de tosse de quase três minutos, deu um berro:

— “taí, achei!”

Os demais ficaram quietos, esperando a notícia.

— Turismo. Não tem outra saída. Vejam bem meu raciocínio. Moramos numa das ilhas mais bem servidas do mundo, em termos de belezas naturais, não?

— Não vejo novidade nisso”, disse o 3o. líder, enquanto olhava para a cozinha, esperando que a empregada passasse novamente para o quarto. Foi o único que viu.

— É, mas também, em termos de turismo, todo mundo só fala, só fala, mas de concreto ninguém faz nada”.

O 2o. líder lembrou-lhe que devia-se dar tempo aos novos líderes estaduais, há

pouco tempo no poder.

— Bem, uma coisa deve ficar bem clara: nós vamos proclamar nossa independência por pouco tempo. Uma espécie de República Juliana em 75. O turismo, ou melhor, a pouca atenção dispensada ao nosso turismo é o melhor argumento. Vamos cuidar, nós mesmos, de nossos principais interesses”.

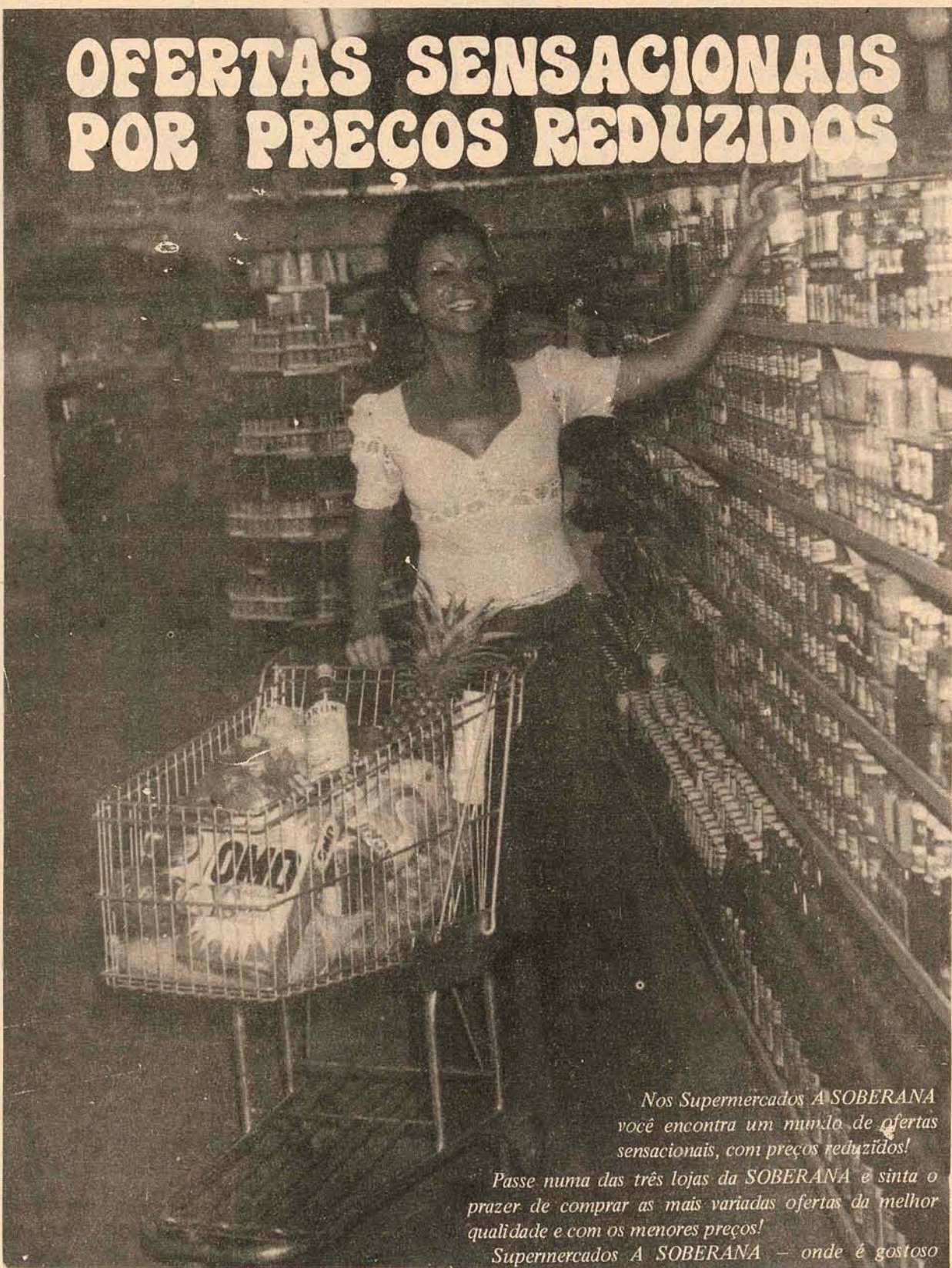
— Não podemos esquecer que Florianópolis é a capital do Estado, e isso pode trazer problemas na esfera federal”, o contrariou o 4o. líder, ocupado há quase meia hora em tirar uma revista que havia caído na fresta do sofá.

— Bem, nisso eu realmente não havia pensado. Mas acho que não tem problema, pois antes vamos falar com o governador, e explicando bem nossa situação. Ele vai compreender. Além disso é meu amigo pessoal. Deixem que eu quebro o galho”.

Estavam nesse ponto, quando bateram na porta. O 1o. líder foi atender. Era um mensageiro meio apressado, avisando que seria bom acabar a reunião.

Os três líderes visitantes saíram um por vez, para não chamar a atenção. E não conseguiram chegar a um acordo quanto à proclamação da república de Florianópolis. Foi também, que estava acompanhando de longe, não fiquei sabendo de mais nada. Não sei se ainda estão pensando na independência. Mas no outro dia, ainda ouvi qualquer coisa no Ponto Chic. Era um comentário sobre uma “reunião secreta”, dissolvida pela polícia. “Dizem que prenderam uns quatro, só por uma noite”.

OFERTAS SENSACIONAIS POR PREÇOS REDUZIDOS



Nos Supermercados A SOBERANA você encontra um mundo de ofertas sensacionais, com preços reduzidos!

Passe numa das três lojas da SOBERANA e sinta o prazer de comprar as mais variadas ofertas da melhor qualidade e com os menores preços!

Supermercados A SOBERANA — onde é gostoso

a SOBERANA

SUPERMERCADOS

CENTRO - ESTREITO E PALHOÇA



Aderbal Grillo & Ricardo Tapado

Aretha Franklin

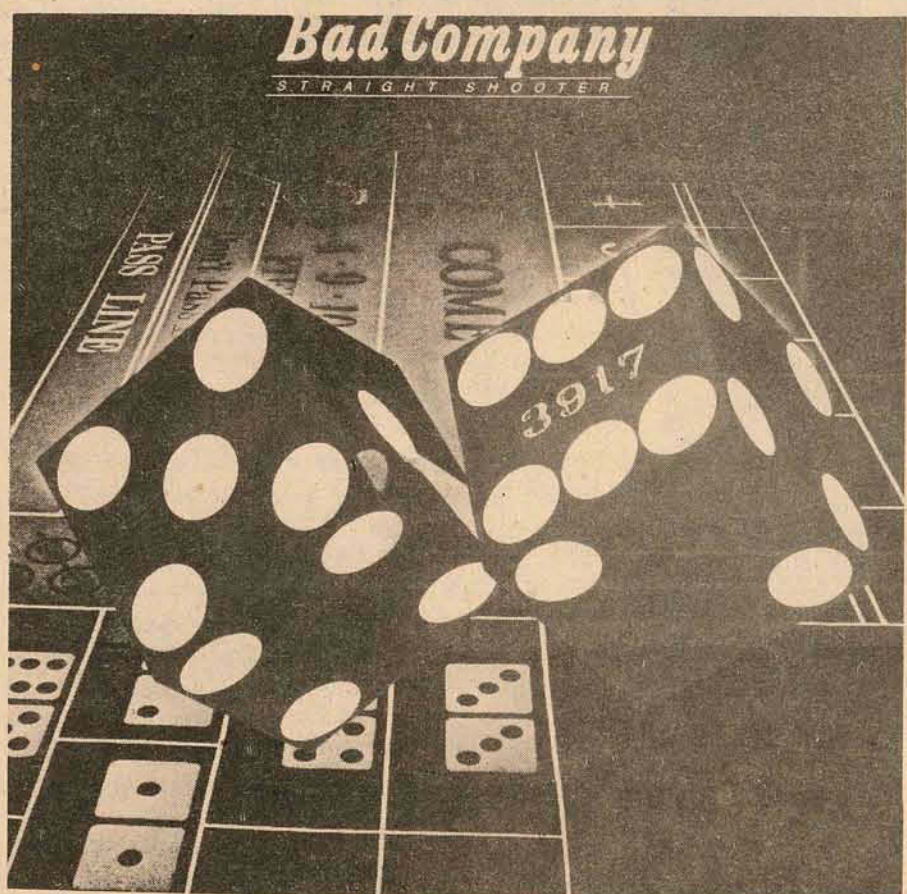
Um de seus melhores álbuns foi sem dúvida AMAZING GRACE. Hoje ela estoura mais uma vez no Brasil com o LP "WITH EVERYTHING I FEEL IN ME". Ela que surpreendeu a todos, ao se apresentar no Rádio City Music Hall de Nova Iorque com essa cara.



Cat Stevens

— CAT STEVENS em viagem recente ao Rio gostou tanto da cidade que já pensa em comprar uma casa por lá. Envolveu-se muito com a música brasileira e acredita que o clima vai lhe fazer muito bem. CAT não quis mais sair do Brasil e concluiu que pretende

gravar um disco com GIL e JORGE BEN, com quem CAT se reunia constantemente para tocar. CAT chegou a participar de algumas faixas do LP de BEN e GIL, mas como as gravações não saíram como ele queria pediu que não fossem incluídas no disco.



Lançamento em LP

Gravado em setembro/74 a gravadora phonogram, lançando esta semana o LP do grupo BAD COMPANY denominado STRAIGHT SHOOTER, um som da "pesada" como a música "Good Lovin' Gone Bad", incluída no LP.

Carlos Magno e Pau de fita na Beira Mar

No próximo domingo, dia 13 de julho, CARLOS MAGNO estará se apresentando no PÃO POR DEUS, na Avenida Beira Mar norte, num palanque entre flores e folhagens.

Com a compra da nova aparelhagem, Carlinhos se propõe a compor com motivos folclóricos da nossa Ilha. Diz CARLOS MAGNO ser um som extremamente jovem, com melodias como a DANÇA DA MARICOTA juntamente com manifestações cênicas originais. Compôs uma música falando sobre um tipo de renda tradicional a RENDA CURRUPIL com BICO DE CONCHA, afir-

mou que está pesquisando através do professor FRANKLIN CASCAES e o PENINHA que além de excelente pintor é uma pessoa muito entendida em assuntos folclóricos.

Carlinhos compõe com ZUVALDO compositor e vocalista, o solista KAPPA o baterista TONI, um ótimo baixista e uma figura de excelente estampa, na bateria ficou RICARDINHO MACHADO, que surpreendeu todo o pessoal com o incrível poder de assimilação e excelente ouvido. O grupo parte para uma vida artística extremamente profissional, com CARLOS MAGNO já muito consciente do que quer.



Ascensão e Queda do QI

De repente a palavra gênio sofreu uma estranha transformação semântica. "É a pessoa que, como Herman Kahn, consegue a marca 145 num teste de QI. "É de repente a transformação foi destruída: Herman Kahn errou suas profecias sobre o Brasil, e em diversas partes do mundo os testes de QI passaram a ser encarados com suspeita: "Só servem para medir certos tipos de inteligência".

Observações feitas em universidades norte-americanas e mesmo em escolas do Rio mostraram que realmente os estudantes com QI mais elevado têm mais facilidade de aprender. Ao mesmo tempo, no entanto, verificou-se que jovens com QIs mais modestos se destacavam melhor em um outro ponto vital da atividade humana: a criatividade.

Antes mesmo que essa constatação fosse feita, uma

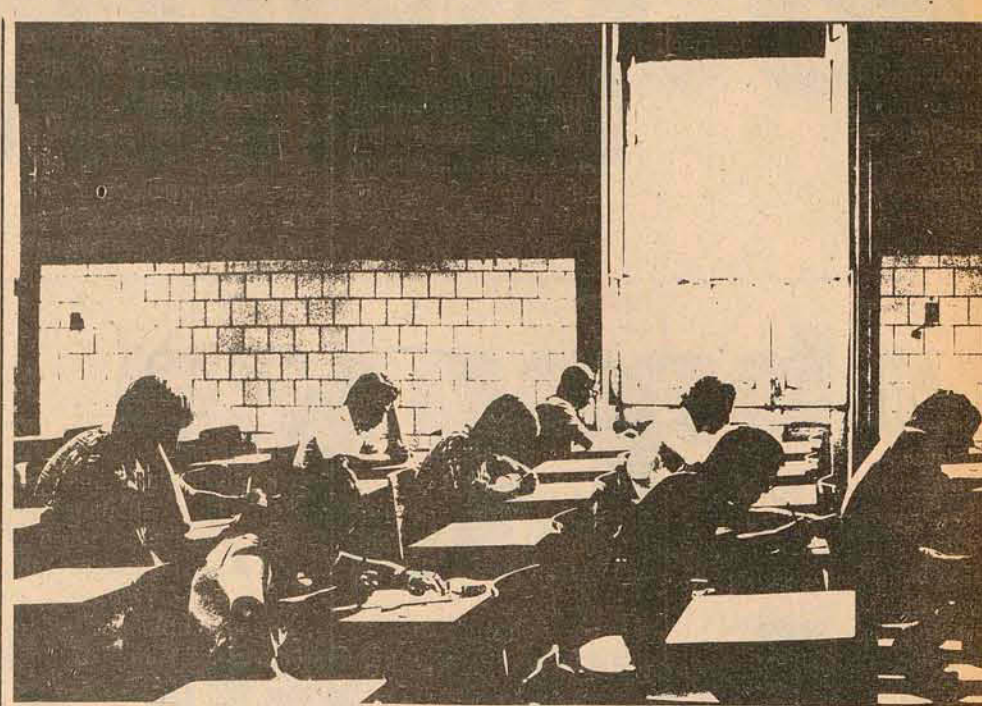
escritora brasileira - Clarice Lispector - dava, num conto em *Laços de Família*, o que talvez seja a definição exata da controvérsia. Inteligência, dizia Clarice Lispector em sua linguagem subjetiva, é quantidade. Gênio - ou talento - é qualidade. Um homem obtuso para a maioria das coisas pode ser um gênio numa determinada especialidade - a música, por exemplo.

— Os testes de QI e escolaridade - disse Henry Dyer, presidente de uma das maiores organizações dedicadas a testes nos Estados Unidos - são monstruosidades estatísticas e psicológicas. São, provavelmente, as formas mais convenientes jamais inventadas de levar as pessoas a uma interpretação equivocada dos resultados de avaliação de estudantes.

A nova suspeita

Ano passado, uma revista francesa propôs a uma série de especialistas uma pergunta muito velha: que é a inteligência?

— A inteligência? - respondeu André Vergez, da Universidade de Besançon. — Eis aí uma palavra suspeita. Pode muito bem tratar-se de um mito, a partir do qual as pessoas bem sucedidas na nossa sociedade se justificam invocando um suposto talento inato. Este sucesso depende de uma aptidão específica? Não acredito. Para mim, é o ponto de encontro de um certo número de circunstâncias favoráveis: contatos sociais e relações que permitem a uma pessoa



dar o máximo de si mesma.

No início do século, também na França, Binet submetia seus alunos a uma série de testes destinados a medir a capacidade intelectual. Esses testes, prosperaram de tal maneira que seus aplicadores, cheios de orgulho, chegaram a insinuar que o problema da inteligência estava resolvido: inteligência é aquilo que é medido pelos testes de inteligência.

Mais tarde, no entanto, voltando-se progressivamente para a busca de novas formas de consciência que nos devolvam um pouco de tranquilidade que as megalópoles destruíram - a Psicanálise é apenas uma das formas desse esforço - as novas gerações começam a perceber que os testes servem mesmo apenas à determinação de um determinado tipo de inteligência - o que é mais necessário a uma civilização racionalista e fanática da técnica, agora a caminho do ocaso.

Alice Heim, por exemplo, protesta (em *Impact*) contra os critérios que determinam o estabelecimento do QI:

— Como separar inteligência e personalidade? Os estudiosos da inteligência parecem ser os únicos a não perceber que o nosso estado de espírito atua sobre o funcionamento da inteligência. Quando estamos, deprimidos, o nosso comportamento tende a ser retardado. Mostramo-nos abatidos, lentos e apáticos.

Provavelmente, prossegue Alice, responderíamos a menos questões em um teste de inteligência num estado assim. Ao contrário, quando

estamos de bom humor as nossas faculdades parecem vir à flor da pele. Usamos então de toda a inteligência que possa haver em nós. Ora, é evidente que uma pessoa de personalidade forte, mais resistente às eventualidades do dia-a-dia, fará sempre figura de mais inteligente do que seria possível à mesma dose de inteligência em uma pessoa menos bem dotada psicologicamente.

A velha inferioridade

Um dos mais importantes depoimentos sobre a ineficácia dos testes de QI, no entanto, foi o dado pela doutora Jane Mercer, da Universidade de Califórnia. Segundo ela, os testes realizados pelas escolas norte-americanas têm prejudicado os negros, porto-riquenhos, descendentes de mexicanos e outros grupos minoritários, simplesmente porque não falam um inglês perfeito.

Isto, segundo ela, ocorre porque os testes são realizados em grupo, e como os estudantes dos grupos minoritários não dominam a língua inglesa, obtêm classificações mais baixas e o professor conclui que elas são obtusas, colocando-as em turmas menos adiantadas, onde durante o ano continuam a ter problemas, novamente devido à língua.

A doutora Mercer explica, ainda, que no final do ano essas crianças são consideradas como tendo baixo QI ou mesmo como retardadas mentais. E quando um professor não espera que o aluno vá bem, ele realmente não vai, porque não recebe ajuda.

Baseado nessa constatação, o deputado Will

Brown Jr. um negro de São Francisco, vem lutando para eliminar o sistema de testes em grupo. O individual, entretanto, continua, o que, segundo a doutora Mercer, não é o ideal, pois nem sempre é usado de forma certa.

Segundo Alice Heim, uma pessoa de temperamento obsessivo, por exemplo, pode, em um determinado teste, ser incapaz de seguir os conselhos que dizem "não dedique muito tempo a uma questão particular; se não puder resolver um problema, advinhe ou deixe de lado e passe para o seguinte".

A repugnância do tipo obsessivo em advinhar pode se tornar verdadeiramente paralisante. Ele não consegue advinhar - e tem horror de saltar uma pergunta; na verdade, sente-se compelido a conferir todas as perguntas. Isso reduzirá a sua nota, o que não significa que seja desprovido de inteligência.

Outro exemplo é o da pessoa dotada de espírito crítico, e que é submetida a um teste de múltipla escolha onde as perguntas estão mal formuladas - o que acontece com frequência. Ela pode achar que há duas respostas igualmente válidas para a mesma questão, e isto o frustra e irrita de tal maneira que as demais perguntas serão respondidas de mau humor e portanto abaixo do seu nível de inteligência.

— Para mim - diz Alice Heim - quem dá prova de falta de inteligência e auto-crítica é, na maioria das vezes, o psicólogo encarregado de verificar os resultados do teste. Be é incapaz de compreender a personalidade total da pessoa.

O poder da mente

Um psicólogo da Universidade da Califórnia em Irvine demonstrou ser possível a algumas pessoas com úlceras pépticas controlar conscientemente a quantidade de ácido segregada por seus estômagos.

Ele também demonstrou que as enxaquecas podem ser controladas voluntariamente e suas experiências, que ainda prosseguem, confirmaram descobertas anteriores que a pressão alta por ser reduzida através da concentração mental.

A primeira vista, a noção de que se pode conscientemente controlar funções do corpo involuntárias, como as batidas do coração e secreções tomacais, parece absurda, mas segundo o Dr. Peter Welgan, investigador científico da Faculdade de Medicina de Irvine, ela tem uma sólida base fisiológica.

O Dr. Welgan disse que esse conceito está sendo chamado de "biorealimentação" e nos últimos anos tem sido um popular tópico de discussão, apesar de mal compreendido.

O Dr. Welgan acha erra-

da, por exemplo, a idéia de que se trata de auto-hipnose. "O sistema nervoso autonômico, que é o sistema envolvido, tem o controle de funções físicas involuntárias, como as batidas do coração, tensão das paredes dos vasos sanguíneos e respiração", explicou.

A respiração pode, é claro, ser feita tanto consciente como inconscientemente, e o Dr. Welgan a considera um exemplo do que vem a ser a "bio-realimentação".

"Assim como se pode respirar propositalmente, pensando-se nela, pode-se controlar outros processos fisiológicos, como as batidas do coração, quando se é treinado para isso", disse ele recentemente numa entrevista.

Ele descobriu em suas experiências que a secreção de ácido hidroclórico do estômago de pacientes com úlcera podia ser controlada voluntariamente e os resultados sugerem que a maioria dos pacientes podem fazer isso.

Welgan mediu o conteúdo de ácido de seus estôma-

gos sob duas circunstâncias. Na primeira, de que 35 pacientes com úlcera participaram, ele usou um aparelho medidor com um mostrador visível que emitia um som que mudava de tom à medida que o conteúdo de ácido do estômago baixava.

Enquanto os pacientes observavam o medidor e ouviam o silvo do aparelho - concentrando-se para reduzir as secreções ácidas de seus estômagos - o conteúdo ácido caía. A agulha se movia para a esquerda, no mostrador, e o silvo era mais fraco.

Na segunda, os pacientes, sem agulha para observar o som para ouvir, se esforçavam para reduzir mentalmente a secreção ácida de seus estômagos, mas não o conseguiam. Contudo, depois de alguns treinos e um pouco de prática, conseguiram baixar o conteúdo ácido mesmo sem a ajuda do mostrador ou do silvo.

É essa a essência da bio-realimentação.

Em seu estudo das enxaquecas, Welgan usou 30 pacientes. Segundo ele, acredi-

ta-se que ela seja o resultado da dilatação de pequenos vasos sanguíneos na cabeça.

Ele ensinou pessoas que sofriam de enxaqueca a reduzir a quantidade de sangue que fluía através desses vasos. Has foram treinadas para alterar o diâmetro - isto é, o tamanho - dos vasos.

Os pacientes aprendem a alargar os vasos das extremidades, para que mais sangue flua por eles, e a reduzir o diâmetro dos vasos sanguíneos na cabeça, a fim de que menos sangue passe através deles.

"Ouço com frequência dizer que tudo não passa de mera sugestão", disse o Dr. Welgan, "mas a realidade é bastante diferente. Prefiro falar em "condicionamento instrumental", porque sem dúvida se trata de um tipo de condicionamento, e instrumental por causa dos aparelhos de medição utilizados.

"Ver a agulha se mover ou ouvir um silvo mudar de tom é a resposta-recompensa, e isso é um condicionamento instrumental", disse.

Nostalgia

Raul Caldas Fº

Desterro Décadas de

40 /

50



Atendendo alguns pedidos e já de posse de novas "dicas" que, espontaneamente, me foram concedidas por reminiscências e saudosistas de épocas passadas da ilha dos casos e ocassos raros e agradecendo, muito especialmente, a empolgada colaboração do ex-Prefeito e Vereador Caruso, de José Hamilton Martinelli e de Iara Pedrosa, eis a reprise de três crônicas já publicadas sobre as décadas de 40 e 50.

Os nomes marcantes, fatos, frases e coisas pitorescas seguem a uma cronologia não muito rigorosa.

Todos a postos? Boa viagem (ao passado):

Cinquenta mil habitantes. Tempo de guerra. Escudão. Vento sul. Bar e restaurante Pérola. Nereu. Sessão das moças. Footing na Felipe Schmidt. A banca de Beck. Bela Vista. A Deusa de Jobá. Estampa Eucalol. Blackout. Gooool do Avaf. Rádio Guarujá. Missa das dez. Emulsão de Scott. Prezado conterrâneo. Hotel Laporta. O ESTADO. Juiz ladrão. Stepô. Nazismo. A cobra fumando. Capitoa. Gentil senhorinha. É tão curtinho, coladinho, avantajado que me deixa abafado. Amar foi a minha ruína. Confissões com o padre Werner. Missa e comunhão. Café logo após. Coquetel dançante. Os comandos atacam de madrugada. Orquestra juvenil. Largo treze de maio. Café Nacional. Sessão Chic. Lolô, Procópio e Beck. Roleta, bacará e campista. Hoepcke, Max e Ana. Os navios. Mira Mar. 5a. coluna. Fox-Trot. Turbante. Momento Esportivo Brahma. Dib e Jorge Cherem. Hamilton Alves, Pif-Paf. Dez tostões. Casablanca. Beijo Frio. Sacana. Sedução. Bolina. Baile de Gala. Carmem Miranda. 9 entre 10 estrelas de Hollywood usam Lever. Alguém oferece a alguém com provas de amor. Nem te ligo. Fascismo. Óculos Ray-Ban. Moolight Serenade. Aniversariou ontem. Cine Ritz. Termo de Linho.

A Gazeta. Jairo Calado. Portão de Ferro. Galera do Odeon. Cutelo do Fomigueiro. Renascim. Campo do sobe e desce. Monsieur Gufa. Royal Briar dá mais brilho aos cabelos. Nada, nem volta, nem meia, nem lua. Seu i frágil. Incen na Padaria Moritz. A trombeta do Diabo. Aterro da prainha. Samba em Berlin. Chapéus Sarkis. A Libaneza. João e Antônio maluco. Alô, alô, repórter Esso, alô! Fim da guerra. Democracia PSD e UDN. Será o Benedito? Pessoa altamente relacionada. Que que já com o teu peru? Aula de piano. Anúncios luminosos. Boa noite para você. A Rua do Delfim Verde. Conceituado comerciante. Lira e Doze. Os terríveis porteiros. Pasto do Bush. Juca do Loide. Casa Perrone. Almanaque. Praia do Müller. Aderbal versus Irineu. Aderbal Governador. Capa Preta. Vestido godê. Haroldinho e Manequinha.

Os bororós. Álbum de figurinha. Sítio do Picapau Amarelo. Farnácia do Faria. Mercado. D. Jurema Cavalazzi. Be-a-bá. Dutra. Proibido o jogo. Viva o jogo! Boca de Cavalo. Mangona e Bolinha. A dobra do cafezinho. Hotel Magestic. Mr. Woods. Fogo Paulista. Buraquinho da Onça. Serenatas. Daniel Pinheiro. O Gato Preto. Carrinho de cavalo. Melhor é melhor e não faz mal. Filipinho, Nizeta, Tião e Saul. Calça curta. Jogo de Botão. Camon'boy, afl. Vamô vadiá? Yoyô veloz. Pegar leite na leiteira. Carriola. Balas Atlas. Picolé de tostão. Gibi fininho. A Noite Sonhamos. Noticiamos com pezar. Relógio da Catedral. Henrieto Morineaus. Espetáculos de tela e palco. Cine Odeon. Bar do Katicips. Pedrinho Luz. O pau comeu na casa de noca. Café do Quidoca. Baquelite. Vaselina. Saúde da Mulher. Partearas. D. Matilde (só para mulheres). Loja da Salma. Chapéu Ramenzoni. Mofa com a pomba na balaia. Escândalo. Gilda. Sou feia mas sou engraçadinha. Adios, Pampamia. Avião Catalina. O petróleo é nosso. Tom T. Wil di. Democrata. Brigadeiro. Atraso no relógio da catedral. Capitão Zurca. Deu avestruz. Vai roubá no Streito! Bingo! Inácio. Brasinha. Rubens e Tefê do sinuca.

Balança mas não cai. Ma um empolgante capitulo. Chiquita bacana. Oiô, cruze, credo. Pinheiro e Diamantino. Casa 3 irmãos. Namoro de portão. Vão casar. Tuberculose. Noticiamos com pesar. Regatas. Rua Boicauca. Acapito Veloso. Ginásio Catarinense. Padre Braun. Loção Pindorama. Marumbi com cinzano. Foguinho. Formaturas. Debutantes. Peguei na mão dela. Ondulação permanente. Clube XV. Sinuca do Poli. Lutas mesas de doces e guaranás. Dois farvestes e um seriado no Roxy. O falcão. Impróprio para menores. Lighina Moelmann. Dr. Djalma. Arte moderna. Grupo Sul. Comunista! Maluco! V...! Doutores. Calça de veludo ou ... de fora. Num mercado Persa. Soirée. O Rastro da Bruxa Vermelha. Calcinha de jersey. Viúva de biriba. Barca a quatro. Largo Fagundes. Altino Flores. Recitais de Poesia. Lourival de Almeida. Debates na Assem-

bléia. Armando Calil. Bar do Lux. Praia Clube. PTB. D. Traça. Edifício Ipase. Ônibus Gostosão. Bala azedinha. Glostora. Algo cfrico.

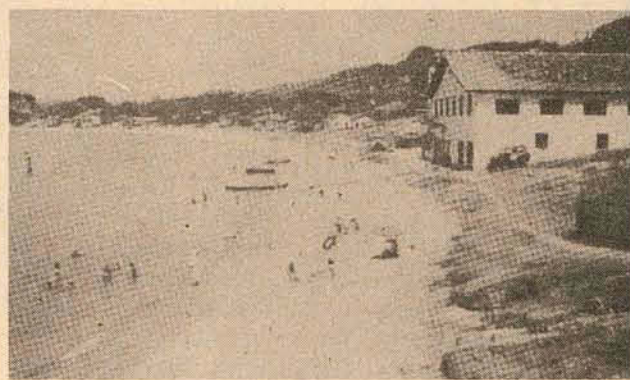
Arrombasse. Senhor dos Passos. Procissão. La Conga. Bife a cavalo. A Figueira. Paulo e Joel Lange. Progra-

mas de auditório. 4 com do Aldo Luz. Meia Cabeleira. Barbearia Redod. Rua Felicia Pires. Agente Secreto X 9. Reveillon. Missa do Galo.

D. Antonieta de Barros. A empada do Chiquinho. Sessão das Moças. Carro alegórico. Osni Ortega. Carro de Praça. Adolfinho. Safda do

Hoepcke (0 navio). Comandante Vecchietti. Tem Gato na Tuba. Fanfarra da Industrial. Roy Rogers. Bala uva do norte. 29 morrem' no Cambierela. Comfios Luz da cidade. Bar e restaurante Rosa. Irineu. Frechando. Ju Ramos. Transcorreu ontem. Confeitaria Chiquinho. Não faça assim D. Judite, use Super Flit. Gibi Mensal. Poema Bar. Concurso de seios. Outros concursos. Fuxico. Baião. Canja americana. Madame Zuleika. Quer me dar o prazer? Soirée Blanche. Óculos tartaruga. A banda do Figueiró. Maria Mole, quinze anos. Love is a many Splendored thing. Feito para dançar. Adolfo Marinho. Não te micha. A Gruta de Fátima. Marrequinha. Aniversariou ontem. Rádio Diário da Manhã. Chiquito Mascaranhas. Empório Rosa. Tim - Tim por Thim-Thim. Edifício do Montepio. Rádio Anita. Mentirosa mulher que tanto amei. Osvaldo Robim. J.J. Barreto. Cine São José. Toca da Onça. Acontecimentos Sociais. Zury Machado. A Verdade. Governo ladrão. O maior Governo de Todos os tempos. O que dizem e eu não afirmo. Manoel de Meneses. Sua magestade a dança. Volney Colaço de Oliveira. Viagem pela Tac. Tomar uma baga. Festinha americana. Caruso. Cinema do Doze. Um tanto amei a noite. Aldo Gonzaga. Ponto Chic. Cinemascope. Boite Plaza. Quininha. Baton Eglantine. Carta anônima. Cabelo aparado. Dijahoj'. Sofri, passei fome, mas nunca roubei. Carnaval do Fogo. Aviso aos Navegantes. Atlântida. Óculos de gatinho. Bar do Quido. Tenente Viegas. Caravana do Ar. Pão de Forma. Sapato de cobra. Nêgo Pantera. Roda de Pneu. Praia da Capitania. Tolentino do Senhor dos Passos. Guerra da Coréia. Cabelo escovinha. Hemorragia (um bar). Frieiras, eczemas? Pomada Minâncora. Alves Voss. Camaval! Lança Perfume. Tens pente af Sanção? Bola de me ia. Pituca. Os Demônios do Ritmo. Comfio do Getúlio. Confusão generalizada. O carro da carne verde. Retalhos da vida. Bar da noite. Paulo Porrada. Hopalong Cassidy. Vestiu a roupa da cabra. Os Três Mosqueteiros. As três mosqueteiras. Rabo de cavalo. Duas polegadas a mais. Marta Rocha. Sonfonia de Paris. Ballet da D. Albertina. Confeitaria Belo Horizonte. Radinho de pilha. Monseñor Frederico Hobold. Iapetec. Neide Maria. Cantando na Chuva. Sessão das duas do Ritz. Sessão das 3/45 do São José. Mona Lisa. Assim também não! Casa Moelmann. Da Vantagem de

ser jovem no Estreito. Tás com a mala. Narciso Lima. Sequências a Modelar. Café Oto. Qual é o Parangolé? Waltrudes, o nauta veneziano, ou a filha do suposto traidor. Idelforso Juvenal. Bar do Pitoco. Depois d Vendaval. Professor Anibal. Circular contra. Lira (o motorista). Vais acabar no Pavilhão. Quininha. Ou babete. Bambolê. Leonardo da farmácia. Rancho da Ilha. Palmário da Fontoura. O Céu é o limite. Antunes Severo. Retreta. Dr. Radar capta e comenta tudo. Lázaro Bartolomeu. Sorvete do Poli. Missa só para homens. Maria Mole. Egas Godinho. Koly-nos. D. Maria Madalena Moura Ferro. Quo Vadis? Flirt. Afina o sangue e dá brilho aos cabelos. Gumex. Perobo. Tenente Bandeira. Toneleiros. Um tiro no pé e outro no coração. Morre Getúlio. Café Filho assume. Café Filho é deposto. Nereu no Catete. Estado de sítio. Convair. Jorge Lacerda Frente Democrática. Francisco Galotti. Aliança Social Trabalhista. Jorge Governador. A Marcha dos Acontecimentos. Os irmãos Zigelli. Blue Jeans. Marlon Brando. Topete. Rock Around the clock. Juventude Transviada. James Dean. O Direito de Nascer. Tafetá de pura seda. Bar Elite. Trotes. Orquestra do Castelan. Rosto colado. Mirandinha. Orquídeas ao luar. Palácio da Agrônômica. Aquela gurita tá charlando comigo. Está lá fora um Inspetor. American Bar do Querência. Nylon. Retalhos da Vida. Crônicas de Ilmar Carvalho lidas por Ciro Marques Nunes. Amazém. Dunas Hotel. Fiuzza Lima. Bambu. Baile do Pierrot. Beatriz Luz. Timbucá Soçaita. Blue Gardenia. Sabino's Bar. Atos Jacinto. O peru tá queimando. Assembleia em chamas. A bailarina dança. Já deste um beijo nela? Princezinha da ilha, tu és uma maravilha. Sereia do Bom Abrigo, teu maiô é um perigo. Pode ser ou tá difícil? Marilyn. A Sapataria Prodigiosa. Elisabete Galotti. Strognoff. Paulinho Bomhausen. Tem bububu no bobobô. Salto de carretel. Bacanal. Encontro dos brotinhos. Iara Pedrosa. "Senador" Alcides Ferreira. Tens cartaz com ele? Claudinho. Pó de Giz. Af vem a marinha. O Preço da Ilusão. Convair cai em Curitiba. Bar do Pitoco. Rabo de Galo. Festinha de quinze anos. Love is a many Splendored thing. Feito para dançar. Picolé Peixoto. Cocota. Revillon no Querência. Bossa Nova. João Gilberto. JK. É proibido suicidar-se na primavera. Pausa para meditação. Chega de Saudade.



CADERNO ECONÔMICO

O ESTADO
Florianópolis, 06 de julho de 1975

● A soja continua estocada

Mais de 450 mil toneladas de soja continuam estocadas no Oeste de SC à espera de melhores preços. (Pág. 2)

● Pesca vê solução na fusão

A fusão de 3 empresas poderá salvar a industrialização da pesca do desenvolvimento desordenado. (Pág. 12)

● Sassafrás não tem mercado

As Chinas Nacionalista e Continental provocaram retração no mercado de sassafrás de S. Catarina. (Pág. 11)



A crise do cimento é uma grande ameaça ao setor imobiliário. Em Santa Catarina, onde a produção não chega a atender sequer 60 por cento do consumo, a salvação é o Paraná, apesar dos seus elevados preços.

A crise do cimento e o mistério que envolve a Cimenvale

A história do cimento catarinense começa em 1953. O Grupo Votorantim, adquire o controle da firma que se propunha, na época, a lançar um empreendimento na área do cimento. Começa então a surgir a história da única fábrica catarinense de cimento, posição pioneira que ocupa até hoje. A Fábrica, projetada pela F.L. Smith & Co., havia sido construída para uma capacidade inicial de 91.250 toneladas/ano, ou seja, 5.000 sacos diários, o suficiente para atender o consumo local e, com os excedentes, abastecer outros centros da orla marítima brasileira.

A fábrica opera, atualmente, com três jazidas principais em Vidal Ramos e Botuverá, no Vale do Itajaí-Mirim, cujo calcário,

considerado de boa qualidade, é transportado por via rodoviária, com cerca de 85% de caminhões contratados e 15% próprios.

O PROCESSO

A considerada primeira etapa consiste na feitura da britagem através de britadores de mandíbulas, primários, e de martelos, secundários, logo após que o calcário é selecionado através de duas peneiras vibratórias, sendo que as pedras de maior tamanho voltam ao britador de martelos. A sequência, depois de já ter sido depositado em silos ou no pavilhão de armazenamento, o calcário britado entra para o moinho de pasta, onde sofre uma adição de calcário corretivo (5 a 10%) e água. Após, a pasta é acondicionada em um dos

seis silos de pasta, onde ainda será feita a correção do carbonato, para depois então ser transferido para a bacia homogeneizadora (2.500 metros cúbicos) e para os fornos (via úmida), de onde sairá o clínquer.

O clínquer será, então, acrescido de 10 a 15% de cinza úmida (através de ponte rolante) e só então entrará para os moinhos, nos quais receberá 5% de cinza seca e 2% de ácido sulfúrico, em substituição ao gesso.

Mas embora o cimento produzido pela Catarinense, o Estado agoniza ainda uma posição de preponderante dependência. A Fábrica Itau, de Curitiba, é grande fornecedora catarinense. O mercado de cimento, é no Brasil, um dos mais cíclicos em termos de crise de mer-

cado. A indústria de cimento, tanto na produção, como nos sistemas de comercialização, possui estruturas que, carentes de maior flexibilidade, fazem intermitentemente, o produto desaparecer do mercado.

O maquinário de produção, se necessário uma interrupção para reparo, pode paralisar a produção até três meses. Como a demanda brasileira ainda supera a oferta, o mercado se desequilibra, pois os consumidores penetram em mercados estáveis comprando o produto que lhes falta, criando espiral de preços e fomentando especulação por parte do pequeno fornecedor, que na escassez impõe preço.

As obras públicas, consumindo em grande quantidade o produto concorrem

com a construção civil. Mas muitas obras públicas, de grande importância, têm sido prejudicadas também pela falta cíclica do produto.

Agora, que a estrutura empreiteira de Itaipu começa a se delinear, um crescente temor da falta do produto, desta vez em maior intensidade, preocupa a construção civil. O volume de cimento exigido pela Usina será imenso, em quantia nunca usada numa obra pública no Brasil. Os jornais ainda não tem divulgado o fato com assiduidade, pelo fato de até o momento, qualquer notícia não ter fundamento prático. Mas uma projeção da produção nacional de cimento, em relação a demanda de Itaipu, fazem prever que o produto será acirradamente disputado. E sem dú-

vida haverá falta.

No momento em que toma corpo a premente necessidade de se elevar a produção, em termos regionais, a Cimenvale já tem conotação de desilusão. O projeto, euforizante quando foi criado, hoje numa realidade completa, com uma diretoria prestando contas de um projeto, que pelo que se deduz, era "natimorto".

Em 31 de dezembro de 74, a diretoria da empresa divulgava em seu relatório, o seguinte tópico: "A diretoria da Cimenvale continuou nos primeiros meses de 1974 a envidar esforços no sentido de conseguir a composição do capital acionário, necessário ao esquema financeiro do empreendimento. Apesar da insistência, os grupos financeiros procura-

dos não deram respostas positivas aos convites formulados, tendo eles concluído que, para um investimento de vulto, como o exigido por uma fábrica de cimento, era necessário dispor-se de uma reserva de calcário de 100 milhões de toneladas, enquanto a empresa dispunha somente de 30 milhões de toneladas de calcário calcítico, próprio para cimento".

"De acordo com a Assembléia Geral Extraordinária de 16 de agosto de 74, foi concedida autorização para alienação da jazida de calcário de Ribeirão do Ouro, que não contam mais do que 8% das reservas de calcário calcítico da Empresa; foi aprovada também a implantação de uma fábrica de cal e corretivo de solos e o adiamento para uma data

posterior, da implantação da fábrica de cimento".

Com a impossibilidade da Cimenvale, o mercado catarinense se torna dependente dos mercados fornecedores gaúchos e paranaense. Ao mesmo tempo que a Empresa constituída para implantar o projeto se via às voltas com dificuldades, a Assembléia aprovava uma CPI sobre o assunto, proposição do deputado Walmir Wagner.

Sujeito a paradas frequentes, para reparos e limpeza dos alto-fornos, além da constante pressão feita no CIP para aumento dos preços, o mercado de cimento trava um decisivo combate, para atender satisfatoriamente, as grandes obras públicas e suprir um mercado civil de construção em ascensão geométrica.

Soja ainda preocupa Oeste

Cerca de 450 mil toneladas de soja continuam estocadas à espera de melhores preços.

Chapecó (Sucursal) — Apesar de sua cotação no mercado externo já ter atingido a 212 dólares a tonelada, e a 72 cruzeiros no mercado nacional, a soja continua estocada em armazéns do Oeste catarinense, num montante superior a 450 mil toneladas.

Os preços para a exportação são altamente favoráveis, mas agora está faltando negócios. A Cooperativa Alfa, entretanto, deverá utilizar suas 23 mil cotas que lhe foram destinadas pela Cacex para a exportação, mas isto deverá ocorrer num processo gradativo com o propósito de obter maior lucro com os possíveis reajustes.

Quanto ao mercado interno, os produtores não estão muito interessados no momento em dar sequência à venda da soja, considerando baixa sua cotação, que está em torno de 72 cruzeiros a saca de 60 quilos. Esperam que este preço de oferta atinja, nos próximos 30 dias, a 100 cruzeiros, que é um valor considerado favorável à obtenção de uma rentabilidade na produção.

Mas, se em 1974, quando a safra proporcionou um total de 470 mil toneladas, o problema de armazenamento foi sério, este ano a situação poderá se complicar ainda mais, tendo em vista o longo período de estocagem e o crescimento da produção, que deverá alcançar a 550 mil toneladas, das quais cinco mil já foram exportadas.

O Oeste e o Vale do Rio do Peixe — Meio-Oeste — são os responsáveis por 90% da produção de soja em Santa Catarina, e, por este motivo, se colocam em quarto lugar no País. Se no ano passado o produto proporcionou grandes lucros, este ano constitui-se mais em preocupação, em decorrência da retração do mercado externo e dos problemas em torno do preço mínimo. Apesar de o Governo Federal ter garantido a compra de 45 mil toneladas, pensando que o restante estivesse programado ao comércio interno, a situação dos produtores parece que não é das melhores.

COLHEITA

A colheita da soja já foi concluída, mas ainda não se sabe ao certo seu montante, que poderá ultrapassar as previsões feitas em torno de 1.080 quilos por hectare. Tudo indica, entretanto, que deve ter ocorrido um aumento de 40% na produção em relação ao ano passado, atingindo a 1.500 quilos por hectare.

Quando o produto estava em pleno desenvolvimento, houve uma preocupação com a lagarta, que ameaçava destruir sua lavoura em diversos municípios do Estado. Todavia, este problema foi solucionado a tempo, não chegando a causar queda na produção.

A produção de Santa Catarina em relação aos primeiros produtores é ínfima. O Rio Grande do Sul produz aproximadamente 4 milhões e 600 mil toneladas. A produtividade em Santa Catarina é boa, apesar de restringir-se somente às regiões do Oeste e Vale do Rio do Peixe. No Brasil em 1974 produziu-se 7,5 milhões de toneladas, mantendo (como este ano também) um crescimento de 30%. Isto levou o Secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Richard Bell, a afirmar que “o rápido crescimento da produção de soja no Brasil pode determinar a perda de confiança dos compradores estrangeiros na capacidade dos Estados Unidos de entenderem suas necessidades presentes e futuras”.

Hoje, acredita-se que não foi muito frutífera a preocupação americana, pois para todos os exportadores aconteceu uma retração do mercado externo, provocada pela excelente safra da anchota no Peru, do girassol, na Rússia e da crise que enfrenta o mercado internacional provocada pelo petróleo. Os Estados Unidos sempre tiveram a Europa como seu mercado consumidor já dominada, e dentro das limitações impostas pelo comércio internacional têm sua exportação assegurada. Isso já não acontece com o Brasil, que ainda se encontra numa insegura conquista de mercado, onde os Estados Unidos predominam, por serem responsáveis por 50% de toda a produção de soja do mundo.

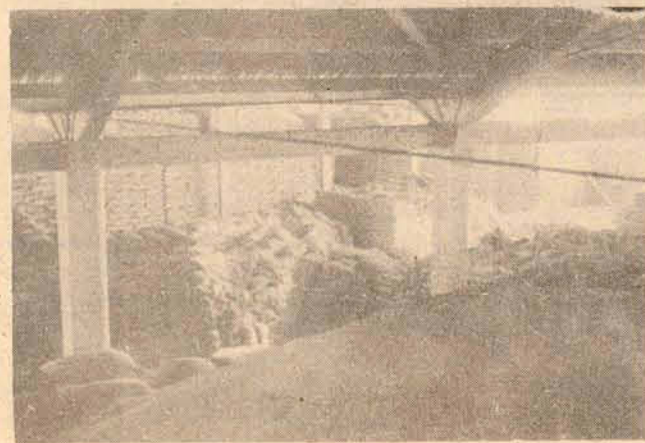
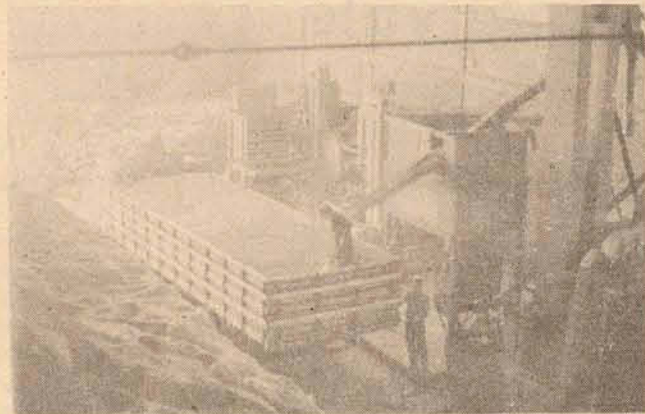
Em Santa Catarina, 60 por cento da produção de soja é absorvida pelo seu parque industrial. O restante é destinado à exportação, em face de o mercado nacional ser abastecido pelo Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, os primeiros maiores produtores.

Mas, se depender dos produtores do Oeste catarinense, a soja continuará estocada por mais tempo, à espera de melhor preço no mercado interno e de negócios no exterior, onde a cotação já agrada — quase 100 cruzeiros a saca de 60 quilos.

PORTOS DE EXPORTAÇÃO

A precária condição da maioria dos portos brasileiros permite ainda que os caminhões e vagões que levam os produtos até os locais de embarque ou armazenagem fiquem esperando por vezes mais de 24 horas até o momento de descarregamento. Isso acontece tanto no Porto de Paranaguá, quanto no de Rio Grande, através dos quais são feitas as exportações de soja catarinense.

“O Porto de São Francisco e Itajaí ainda não oferecem condições. As cooperativas estão pleiteando junto ao governo armazéns de estocagem e corredor de exportação. As vantagens que São Francisco vai oferecer quando tiver condições será uma redução do preço do frete, melhores con-



dições de transporte e o Serviço do porto por tonelada ter custo mais baixo. Enquanto isso não acontecer as divisas das exportações catarinenses continuarão indo para o Paraná. A observação foi feita por Aury Bodanesi, diretor da Cooperalfa.

A falta de infra-estrutura portuária não só em Santa Catarina, como em todo o Brasil é também um grave problema para as exportações.

PREÇOS E CUSTOS

O preço mínimo de 60 cruzeiros estabelecido pelo Governo, provocou nos produtores uma apatia total à venda do produto. A cotação no mercado alcançou em plena safra Cr\$ 72,00, mas os produtores e cooperativistas ainda continuam mostrando-se apáticos, esperando que alcance pelo menos a 80 cruzeiros.

Segundo um estudo realizado pelo escritório da ACARESC de Chapecó, o custo da produção de uma saca de soja é aproximadamente 63,00 cruzeiros e, por isso, entendem os produtores que não podem vender por menos de 80,00 cruzeiros, uma vez que o próprio Banco do Brasil já está dando um adiantamento de 60,00 por saco produzido. Os custos discriminados pelos técnicos da ACARESC é o seguinte:

CUSTO DE UM HECTARE DE SOJA

Aração — 3,00 horas a Cr\$ 60,00/hora	180,00
Calcário — 6 ton a 180,00/ton 1/5	216,00
Aplicação de calcário 0,45 hora a Cr\$ 60,00/h	48,00
Gradagem — 1 hora a Cr\$ 60,00/h	60,00
Recuperação c/super fostato triplo 200kg a 3,00kg 1/5	120,00
Aplicação supre triplo — 1 hora a Cr\$ 60,00/hora	60,00
Terraços — 1 hora a Cr\$ 60,00/h	60,00
Adubação Manutenção (4-37-11) 200kg a 2,50kg	500,00
Semente com inoculante — 60kg a 130,00/sc	130,00
Semeadura e adubação — 1 hora a 60,00/h	60,00
Herbicidas 2,01 (treflan) a 35,00/litro	70,00
Aplicação — 2 horas a 60,00/h	120,00
Inseticidas — 1 saco de 25 kg	90,00
Aplicação — 0,20 hora a 60,00/hora	20,00
Sacaria — 6,00/saco 1/3	70,00
Colheita — 11,00 ao saco	385,00
Transporte — Cr\$ 1,00/saco	35,00
Limpeza e secagem — 3,00/saco	105,00
Despesa de administração	30,00
DESPESA (TOTAL) — CUSTO	2.179,00
PRODUÇÃO — 35 sacas/ha a 76,00/saca	2.660,00
DESPESAS TOTAIS — CUSTO	2.179,00
RENDA LÍQUIDA	481,00

OBSERVAÇÕES:

Note-se que na análise de custo acima, considera-se uma produção ideal, com uso de tecnologia. A cotação de mercado é registrada como Cr\$ 76,00 que ainda não foi alcançada. Mesmo assim a rentabilidade líquida é de apenas 481,00 cruzeiros por hectare.

Cotação

O Oeste e Vale do Rio do Peixe, que se colocam entre os quatro maiores produtores de soja do país, ficaram durante quase um mês à espera de um aumento na cotação do produto junto ao mercado externo. O aumento veio, mas agora está faltando contratos comerciais, que se tornaram escassos para o Brasil, em decorrência de este ano os Estados Unidos terem obtido êxito em sua safra (eles são responsáveis por 50% da produção mundial de soja). O mercado interno, que seria a solução para os produtores catarinenses, também não apresenta vantagens, em face de seus preços ainda oscilarem em torno de Cr\$ 72,00. Eles querem, no mínimo, Cr\$ 80,00 para garantir uma margem de lucro. E garantem que é preferível manter o produto estocado por mais algum tempo, a fim de esperar uma margem maior de lucros, o que poderá ocorrer com a carência do produto em certas áreas de consumo. Técnicos da Acaresc fizeram um levantamento do custo da produção da soja e constataram, realmente, que não é possível comercializar o produto por menos de Cr\$ 80,00 a saca, levando em conta que para se produzir um hectare de soja, as despesas alcançam a casa de Cr\$ 2.179,00. Outro problema apontado pelos produtores refere-se à precariedade dos meios de transporte. Os portos não conseguem armazenar sequer 40% da produção de soja do país.

Expediente

CADERNO ECONÔMICO — Suplemento mensal da Empresa Editora O ESTADO. Diretor: José Matusalém Comelli; Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein; Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos; Editor: Laudelino José Sarda; Editor-Assistente: José Luiz Mir; Coordenador de Vendas: Walter da Trindade Mallet; Redatores: Luiz Alberto Nieldzinski, J. Pereira, João Afonso Böhrer, Rosirene Mallet (São Paulo), Newton Junke; Fotografias: Orestes Araújo, Lourival Bento e Sérgio Rosário; Planejamento Gráfico: Rogério Junke; Charge: Clovis Medeiros.

Síntese

/// A Consul, empresa nacional fabricante de geladeiras, Ar Condicionado e Máquinas de lavar roupa, detentora de 30 por cento do mercado nacional de geladeiras poderá ser vendida para a empresa Holandesa Philips que há praticamente quatro anos deseja entrar no mercado de eletrodomésticos já quase tendo conseguido comprar a Wallita.

A desnacionalização da empresa parece eminente a menos que em 30 dias alguma empresa nacional faça uma oferta de compra que seja considerada atracente pelo atual proprietário da Consul. Segundo informações que circulavam nos meios ambientes empresariais o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico poderia financiar parcela substancial para que a empresa continue em poder de capitais nacionais.

/// Em reunião, a diretoria do Banco do Brasil aprovou as novas bases de financiamento da safra de café 1975/1976, que estabelecem aumento médio de 27 por cento sobre o preço anterior. Decidiu-se, também, pela criação de uma linha especial de crédito, para atender produtores, cooperativas e comerciantes de café, visando a permitir a manutenção dos preços internos mesmo em momentos em que as torrefadoras se vejam impossibilitadas de absorver a produção.

Segundo o Banco do Brasil, as medidas adotadas permitindo que a comercialização da produção — estimada em 21 milhões de sacas — “se faça com a desejada celeridade. Os preços de garantia do IBC para a safra 1975/1976 entrarão em vigor a partir de 01 de outubro e são de Cr\$ 550,00, Cr\$ 500,00 e Cr\$ 450,00, respectivamente para o grupo I, grupo II e grupo III, sendo que o BB financia 80 por cento do valor.

/// A utilização dos recursos do Fundo de Garantia para reduzir, amortizar ou liquidar o valor de financiamento concedido por agentes do sistema financeiro da Habitação implica na atualização dos débitos por parte dos mutuários interessados, pois o saque sobre o FGTS não poderá ser usado por quem estiver com as prestações em atraso, nem para colocar em dia os pagamentos.

No próximo dia 23 termina o prazo de parcelamento de débito para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), e o Banco Nacional da Habitação providencia um levantamento dos devedores. Os últimos dados conhecidos do FGTS indicavam, em abril, um saldo líquido de Cr\$ 21 bilhões 177 milhões.

/// Numa Assembléia Geral Extraordinária, presidida pelo seu presidente, Sr. Joseph O'Neil, a Ford Brasil elevou seu capital para Cr\$ 611 milhões 642 mil 335 e anuncia também a inauguração de sua nova unidade industrial em Taubaté, que produzirá mais 140 toneladas diárias de ferro fundido e que exigiu investimentos de Cr\$ 135 milhões. Até 1976, os investimentos da Ford no Brasil atingirão a Cr\$ 232 milhões e 500 mil.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Eulálio Vidigal Filho, participou juntamente com o Sr. Joseph O'Neil, da inauguração do segundo módulo de fundição do conjunto Industrial da Empresa em Taubaté. O capital anterior da Ford Brasil era de Cr\$ 607 milhões 661 mil 228.

/// Segundo as previsões efetuadas pelo presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento no d Indústria de Base, Sr. Claudio Bardella, as compras de equipamentos que poderão ser colocadas na indústria nacional, em atendimento ao plano de expansão siderúrgica, totali-

zarão Cr\$ 30 bilhões 880 milhões até 1985, enquanto as importações de máquinas neste mesmo período serão Cr\$ 17 bilhões 420 milhões.

A realização deste programa de atendimento às encomendas previstas depende, segundo a mesma análise de Abddi, basicamente três fatores para implantar esta capacidade de oferta tecnológica, investimentos no setor e recursos financeiros que possibilitem isso e a continuação da política do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

/// O coronel Stanley Fortes Baptista, diretor-geral do DNER, informou que o plano nacional rodoviário está sendo reexaminado pelo Ministério dos Transportes, e sua definição ainda ocorrerá este ano para iniciar sua execução em princípio de 1976.

Informou que alguns projetos estão sendo executados, não admitindo que o Governo tenha reduzido as prioridades no setor rodoviário, em favor do aceleração do Plano Nacional Ferroviário, Stanley Baptista declarou que os estudos estão em fase conclusiva.

Os primeiros desembolsos do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR) foram feitos, em Fortaleza, em solenidade que teve a presença do presidente do Banco do Nordeste, economista Nilson Holanda, e do superintendente da Sudene, Eng. José Lins Albuquerque. Foram beneficiadas 10 empresas do Ceará, Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e da região do Norte de Minas, Gerais incluída no “Polígono das Secas”.

O Presidente do BNB disse, antes de entregar os cheques a cada um dos representantes das empresas, que o FINOR é o primeiro dos três Fundos criados pelo Governo Federal para gerir os incentivos fiscais a funcionar, efetivamente. Destacou que, “com este ato, o BNB e a Sudene inauguram uma fase intensa de renovação e dinamização do sistema de Incentivos Fiscais concedidos pelo Governo ao Nordeste”.

/// Os japoneses continuam interessados no projeto conjunto com o Brasil para produzir alumínio, disse o ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, após se reunir com uma missão empresarial do Japão, chefiada pelo presidente da Câmara de Comércio daquele país Sr. A. Nagano.

Informou o Ministro Ueki que para discutir este assunto chegará na próxima semana uma missão da “Smelters Light Metals”, consórcio japonês que se associou à companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e que formaram a empresa Albras (Alumínio do Brasil S/A), com o objetivo de produzir alumínio no norte do País.

O ministro das Minas e Energia participou, em sua residência, de um almoço, no qual foram convidados a missão japonesa, o presidente da Petrobrás e o presidente da CVRD. Na oportunidade, o Sr. Nagano, que é também presidente da Nippon Steel, demonstrou interesse em fornecer equipamentos pesados à Petrobrás.

/// A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) já aprovou o projeto de expansão da siderúrgica Aconorte S/A, empresa do Grupo Gerdau. Ela vai elevar a sua produção atual de 132 mil toneladas anuais para 200 mil toneladas anuais de laminados de aço, a partir do primeiro semestre de 1977.

O valor do investimento é de Cr\$ 240 milhões. O Fundo de Financiamento do Nordeste (FINOR) participará com Cr\$ 108 milhões 600 mil, já que o projeto está entre os primeiros aprovados pela autoridade dentro do esquema de financiamento.



SC importa mais do que exporta

Itajaí (Sucursal) — A pontualidade nos embarques dos produtos destinados à exportação, tem colocado o porto de Itajaí entre os preferidos por empresários do Sul do país. Os navios, de acordo com o boletim mensal expedido pela Junta Administrativa do Porto, têm chegado na data prevista e, com isto, impede a estocagem em excesso de produtos, o que poderia constituir sérios problemas em face de o terminal ainda não contar com bons armazéns.

Nos últimos sete meses, houve um aumento de 20% nas exportações efetuadas através do porto de Itajaí. Este aumento, segundo o diretor da Japi, Luiz Eugênio Barbosa, é decorrência da campanha realizada pelo órgão junto a agentes marítimos e empresas de exportação, que passaram a dar mais crédito ao serviço que o porto vem realizando.

Diariamente são exportados mais de catorze toneladas de produtos, entre os quais a madeira, fios de algodão, cabos de vassouras, sassafrás, toalhas, roupas de cama, tecidos, roupas feitas, fumo, motores elétricos, palmito e brinquedos. Os principais países importadores são: Argentina, Alemanha, Holanda, França, Inglaterra,

Bélgica, Ilhas das Canárias, Estados Unidos e França.

REAPARELHAMENTO

Apesar de Santa Catarina estar colocada entre os quatro maiores produtores, a soja ainda não é exportada pelo porto de Itajaí. O Oeste catarinense, maior núcleo de produção, exporta o produto através dos portos de Paranaguá e Rio Grande, que, ultimamente, não têm correspondido às exigências dos empresários, em virtude da falta de navios. Seus silos ficaram por mais de três semanas abarrotados, exigindo que os centros produtores armazenassem a soja em suas áreas. No Paraná a situação foi mais grave, em decorrência de o atraso de navios ter sido mais acentuado.

Mas, o diretor da Junta Administrativa do Porto de Itajaí explica o motivo pelo qual a soja ainda não pode ser exportada pelo Vale:

— Os portos de Paranaguá e Rio Grande, no Rio Grande do Sul, exportam a soja a granel por estarem especialmente equipados para esse fim. Já o de Itajaí é mais destinado à carga geral, podendo, apesar de sua falta de equipamento, exportar a soja, mas se ela for embalada em sacaria. Mesmo

O porto de Itajaí teve no último trimestre um movimento de carga equivalente a 187.772 toneladas, das quais 147.110t. foram importadas e apenas 40.661t. destinadas à exportação.

assim, Itajaí vem exportando novos produtos como o açúcar, farelo de soja, frangos em frigoríficos e, futuramente, estará exportando o álcool a granel.

Todavia — explica — que o porto de Itajaí poderá em breve atender as necessidades dos produtores de soja de Santa Catarina e até mesmo do Paraná e Rio Grande do Sul, levando em conta a existência de estudos no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, visando a construção do terceiro armazém no cais, que poderá ser destinado para este fim.

Grande parte das importações de Santa Catarina também tem se processado através do porto de Itajaí, principalmente máquinas e peças de equipamentos técnicos.

EXPORTAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 1975, o porto de Itajaí teve um movimento de 187.772 toneladas, das quais 147.110 se destinaram à importação e 40.661 à exportação.

Os principais produtos exportados foram: madeira com 17.478 toneladas e açúcar refinado com 16.591 e importou 134.03 toneladas de derivados de petróleo.

A Argentina, Itália e Líbano foram os

países que maior movimento tiveram com o porto, sendo que para a Argentina foram exportadas aproximadamente 15.000 toneladas de madeira, enquanto que para a Itália e Líbano 11.803 toneladas de açúcar.

O Porto de Itajaí é escoadouro natural das riquezas do Vale do Itajaí e da maior parte do Estado de Santa Catarina, é administrado pela Junta Administrativa do Porto de Itajaí — JAPI — órgão do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Inicialmente, vivia quase que exclusivamente da exportação de madeira, sendo que atualmente exporta os mais variados produtos como: farinha de peixe, instrumentos musicais, confecções, farinha de mandioca, soja, fumo, toalhas, celulose e sassafrás.

Influindo muito na economia da cidade, o porto, além de petróleo e derivados, importa ainda sal, trigo, sulfato de sódio, máquinas, soda cáustica, barras de aço e produtos químicos.

Possui um cais acostável com uma profundidade de até sete mil metros, dispondo ainda de dois armazéns e de um frigorífico para armazenamento.

Transporte de granéis será regulamentado

O Governo vai propor às demais nações a regulamentação do transporte marítimo de granéis. A informação foi prestada pelo Ministro dos Transportes.



O Ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, afirmou que o governo brasileiro vai propor às demais nações a regulamentação do transporte marítimo de granéis. O Ministro defendeu a necessidade desse tipo de carga ser reservado apenas para as empresas dos países comprador e vendedor, eliminando os navios de terceira bandeira.

“É necessária a conquista de direitos que são nossos. Queremos apenas a igualdade do mar, afirmou o Ministro. Atualmente apenas o transporte de carga geral obedece uma regulamentação, controlada pelas conferências de frete. Nesse sistema são destinados 40% dos produtos transportados para o país exportador, 40 para o importador e 20 para a terceira bandeira.

O Ministro dos Transportes afirmou, no estaleiro Ishikawagima o Governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Floriano Peixoto Faria Lima; os Ministros dos Transportes e da Marinha, respectivamente general Dyrceu de Araujo Nogueira e Almirante Augusto Azevedo Hening; o superintendente da Sunam, comandante Manoel Abud; o comandante do I Distrito Naval, almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca; o capitão dos Portos do Rio de Janeiro, comandante Rafael da Cunha Medeiros, além de outras autoridades.

O “Joinville” possui capacidade de carga de 131.000 toneladas e comprimento total de 273 metros. Feito especialmente para atender à venda de minério e à compra de petróleo, pode transportar 68.000m3 do primeiro e trazer para o Brasil mais que o dobro (157.000m3) de óleo. Sua altura equivale a um edifício de 16 andares (49 metros), enquanto que a área do convés pode abrigar 40 quadras de tênis (10.500m2). A solda empregada em sua construção daria para cobrir a distância entre Rio e São Paulo.

“Eu te batizo, “Joinville”, rogando a Deus que contribua para o desenvolvimento do Brasil e a paz entre as nações”.

Com essas palavras, a Sra. Yedda Salgado Henning, esposa do Ministro da Marinha, deu por lançado ao mar o super-petroleiro. O navio é o segundo de uma série de 7, a ser

completada até o final de 1977 e iniciada com o “Docepolo”, do Vale do Rio Doce Navegação, que será entregue ao tráfego no próximo dia 16.

A cerimônia de lançamento foi iniciada às 15 horas, encontrando-se presentes ao estaleiro Ishikawagima o Governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Floriano Peixoto Faria Lima; os Ministros dos Transportes e da Marinha, respectivamente general Dyrceu de Araujo Nogueira e Almirante Augusto Azevedo Hening; o superintendente da Sunam, comandante Manoel Abud; o comandante do I Distrito Naval, almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca; o capitão dos Portos do Rio de Janeiro, comandante Rafael da Cunha Medeiros, além de outras autoridades.

O “Joinville” possui capacidade de carga de 131.000 toneladas e comprimento total de 273 metros. Feito especialmente para atender à venda de minério e à compra de petróleo, pode transportar 68.000m3 do primeiro e trazer para o Brasil mais que o dobro (157.000m3) de óleo. Sua altura equivale a um edifício de 16 andares (49 metros), enquanto que a área do convés pode abrigar 40 quadras de tênis (10.500m2). A solda empregada em sua construção daria para cobrir a distância entre Rio e São Paulo.

BB eleva limite de recursos à criação

O Banco do Brasil vai elevar o limite do adiantamento financeiro para matrizes bovinas, ao mesmo tempo em que o diferenciará para as várias regiões do país, anunciou o seu presidente, Sr. Angelo Calmon de Sá, durante o encontro dos secretários de Agricultura do Nordeste com o Ministro Aiysson Paulinelli, na Sudene.

Revelou também o presidente do BB que, a partir do próximo mês será substancialmente simplificado o cadastro do Banco para obtenção de crédito rural — que poderá, doravante, ser preenchido à mão e à base de declarações do interessado ou de informações de terceiros sobre ele —, de modo a beneficiar, sobretudo, o pequeno e médio agricultor, para quem as exigências burocráticas cadastrais são um dos grandes entraves a um maior acesso aos financiamentos bancários.

Segundo o diretor de crédito rural do Banco do Brasil, Sr. Jorge Gigante, o limite de financiamento para matrizes bovinas, que tinha um tratamento uniforme em todo o país, além de sofrer uma elevação — ainda não fixada, pois o aumento se encontra ainda em estudos —, será diferenciado entre as várias regiões, de acordo com suas peculiaridades econômicas, tornando-se mais acessível, por exemplo, aos pecuaristas do nordeste e eliminando uma igualdade classificada de “injusta”, dado às diferenças de custos entre os produtores dos diversos estados brasileiros.

Quanto à simplificação do cadastro para obtenção do crédito rural, afirmou ele que “vamos romper o tabu de que o cadastro tem que ser bonitinho e impecável”. Ele será o mais simples possível e poderá ser feito à mão, por declarações do próprio interessado ou ainda por informações de terceiros sobre ele. “Queremos tornar seu processamento o mais ágil possível e afastar, do pequeno e médio agricultor, a imagem de um cadastro excessivamente rígido e complicado, que contribui para distanciar-lo ainda mais dos bancos”, asseverou.

Revelou ainda o sr. Jorge Gigante que no próximo mês o banco do Brasil abrirá uma linha de financiamento especial, praticamente sem limites, para empresas estatais e privadas de pesquisas agrícolas, e desencadeará uma ampla campanha promocional em todo o país, com ênfase no norte e nordeste, visando a atrair mais ao banco, através de uma linguagem a mais simples possível, o pequeno e médio agricultor.

Abastecimento

Modernos, confortáveis e altamente funcionais, os supermercados ocupam hoje uma parcela ponderável no abastecimento urbano. Fórmula bastante recente no Brasil, nos Estados Unidos, seu país de origem, eles desencadearam um processo de consumo impessoal e eficiente: o comprador, tendo a livre opção, escolhe seu produto, sem interferência do vendedor tradicional. No Brasil, a idéia importada teve que passar pelos testes de adaptação às peculiaridades do brasileiro, reeducando-o para o novo sistema de compra. Hoje, os supermercados são responsáveis por cerca de 60% do consumo de gêneros alimentícios no país, e seu crescimento é bastante acentuado. Uma vez solidificados, os supermercados começaram a ter tendências ao aumento do item de produtos à venda.



No começo, os comerciantes tradicionais receberam a inovação como algo temporário, fadado ao insucesso, devido aos clientes estarem educados no tradicional sistema de vendas.

Mas o tempo mostraria o contrário. O novo sistema, que de um início tímido como auto-serviço, evoluiu para os atuais supermercados, é responsável hoje por grande parcela nos centros urbanos, do abastecimento. No início eram chamados de peg-pag e compreendiam a exposição ainda um tanto rudimentar dos produtos em prateleiras que nada tinham de funcionais. Mas o público começou a preferir o novo sistema pelo contato impessoal da venda, dando mais liberdade de opção e pela rapidez. O sistema começou a evoluir. Aumentaram, as áreas de vendas, criaram-se estacionamento para o maior conforto do cliente. O supermercado havia ingressado na vida moderna urbana brasileira. Os gêneros alimentícios ainda compõem a quase totalidade dos produtos oferecidos. Mas a diversificação aumenta dia a dia.

Os supermercados, por padrão, se dividiram em vários tipos obedecendo sua classificação a área de venda: superete, com 300 metros quadrados, de 300 a 1500

metros, supermercado e finalmente mais de 1500 metros quadrados de área de venda, hiper, o chamado "vende-tudo".

Hoje, os supermercados têm música ambiente, programação visual, convidando impessoalmente o cliente a adquirir este ou aquele produto, ou mesmo promovendo um novo produto. Adotaram rigorosos padrões de higiene no manuseio de produtos como carne, verduras e outros.

Em Florianópolis, o primeiro auto-serviço que se conheceu foi o do antigo "Saps", hoje Cobal, pioneirismo lembrado até hoje. A cidade hoje conta com 6 supermercados, Três da Cobal, dois da Soberana (que mantém também um auto-serviço) e um da Odivan, estando por instalar-se um do Grupo Riachuelo.

Devido à organicidade do sistema de vendas e administrativo de um supermercado, seu custo operacional é reduzido em relação ao sistema tradicional. Isso o torna altamente competitivo em preços, podendo oferecer aos consumidores razoáveis descontos em muitos produtos. As compras, são centralizadas e de grande vulto, sendo automaticamente maiores os descontos.

Um dos fatores mais apontados para o sucesso

dos supermercados é a liberdade de comprar. No sistema tradicional, o vendedor funcionava como promotor do produtor também. Então, se o produto estava estocado ele oferecia insistentemente esta ou aquela marca. Hoje, os frequentadores dos supermercados adquirem os produtos de seu conhecimento e preferência, sem qualquer interferência.

1865

A empresa mais tradicional do ramo de abastecimento em Florianópolis é a João Moritz S/A Indústria e Comércio. Para a empresa, o florianopolitano já tem noção da prestação de serviços como fórmula mais cômoda e rápida de compra. Seus estabelecimentos têm a denominação comercial de "A Soberana". Há quatro anos, eles ingressavam no ramo de supermercados. Toda a expansão da empresa volta-se agora a esse setor, estando previstas uma loja em Campinas para setembro, a ampliação da loja centro, na Av. Mauro Ramos. Além disso, uma em Coqueiros, sem data definida.

Tudo o know-how da empresa no setor de alimentação serviu, segundos seus diretores, para a entrada no ramo de supermercados com total conhecimento de causa. Segundo eles, embora seja em valor estimativo, 60

por cento do consumo de gêneros alimentícios é feito através dos supermercados.

Os supermercados hoje apresentam uma linha ampla de produtos, sendo a tendência constante o aumento de itens, ampliando o potencial de vendas. No supermercado, não é o vendedor que se impõe, e sim o contrário: o cliente impõe seu gosto e preferência.

Devido a extraordinária absorção pela população florianopolitana, a firma João Moritz decidiu sua expansão em torno de supermercados. Além disso, outras organizações catarinenses, como os Supermercados Riachuelo estão se estabelecendo na capital. Possuindo atualmente uma área de venda de 2.200 metros quadrados, a empresa mais antiga de Florianópolis pretende, aproveitando seu know-how no setor de abastecimento, inserir mais 1.900 metros quadrados de área de venda.

Além do treinamento feito pelo Senac, os supermercados voltam-se hoje a essa especialização, realizando também cursos internos entre seu pessoal.

Pela expansão do setor em Florianópolis, chega-se a conclusão de que o florianopolitano já não ignora o comportamento de um grande centro, portando-se dessa maneira.



REFRIPLAST

A maior indústria da Grande Florianópolis

Vencendo suas etapas celeremente, a Refriplast é o maior projeto industrial em fase de implantação na Grande Florianópolis. Captando incentivos fiscais do Fundesc, a empresa tem um capital autorizado da ordem de Cr\$ 23.410.000,00, sendo que desse montante, Cr\$ 16.400.000,00 são de incentivos fiscais.

Com uma área construída de 8.400 metros quadrados, as principais etapas do projeto de implantação já foram concluídas, estando se preparando à setorização e pleno funcionamento da primeira e segunda etapas do sistema de produção.

A primeira etapa, segundo o organograma e cronograma fixados, iniciará produção total em agosto. Containers fixos, caixas isotérmicas, armazéns desmontáveis e a linha de complementação (canoas e pranchas de surf) são os produtos que serão fabricados nessa primeira etapa.

A segunda, com previsão para início de produção em dezembro deste ano, são containers para transporte de carga, produto hoje de grande aceitação no mercado.

Em julho de 76, a terceira etapa, inicia a laminação e extrusão de plásticos. O pvc, para eletrodutos mangueiras. Poliestileno, moldados para auto-peças e embalagens. E finalmente o polipropileno, tubulações especiais para containers.

A quarta etapa, a última prevista no projeto, será de injeção de plásticos, para moldagem de peças, principalmente nylon.

O MERCADO DA EMPRESA

O crescimento do mercado de plásticos, segundo a Associação Brasileira de Plásticos, nos últimos 10 anos foi de 64 por cento. Pelas previsões, a demanda continuará a superar a oferta, em ritmo crescente. O crescimento acelerado vem se intensificando desde 1968, sendo as taxas de consumo cada vez maiores. Um exemplo, é a indústria de eletrodomésticos, que continua eliminando as chapas de materiais fundidos e substituindo-as pelo plástico.

O plástico reforçado cabe em todas as aplicações onde se deseja alta resistência, acabamento perfeito e peso abaixo do normal. Congeladores para supermercados, câmaras frigoríficas, casas para grandes construtoras de estradas, no mobiliário e na construção civil, permitem uma infinita possibilidade de uso, pela concepção de formas que não seriam possíveis em outros materiais.

Outrossim, o mercado de produtos plás-

ticos extrudados e vacum forming para embalagens técnicas tem um consumo ascendente, havendo, paralelamente, o setor altamente técnico do setor de injeção, atendendo solicitações da indústria pesada, a de eletrodomésticos.

No mercado de sacaria, o monofilamento de polipropileno, em virtude de suas reconhecidas vantagens sobre o material convencional, tem grande demanda.

Além da linha básica de containers fixos e móveis, caixas isotérmicas, a empresa produzirá em linhas independentes, sofisticados produtos como rafia, fibras planas, embalagens para produtos perecíveis e outros.

AS INSTALAÇÕES

O pavilhão industrial da empresa obedece as mais rígidas normas de segurança do trabalho, além de ter um setor específico de exaustão, dentro das instalações, denominado "Corrida de Fibra", sistema esse que fará com que os gases voláteis oriundos do manuseio de material químico usado pela empresa, seja misturado com água (gases estes mais pesados que o ar) tornando o ambiente da fábrica totalmente inodoro.

COMERCIALIZAÇÃO

Uma rede de representantes, já existente, será ampliada na medida das necessidades, fazendo a distribuição da produção. Segundo as previsões do marketing da empresa, a distribuição regional está assim prevista:

Região Sul	
Rio Grande do Sul	— 30%
Santa Catarina	— 20%
Paraná	— 20%
OUTRAS REGIÕES	
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	— 30%

A importação será mínima. Segundo as previsões, pela alta tecnologia em ferramentaria, haverá consequentemente, a possibilidade de diminuir a importação de outras indústrias do setor. Segundo o próprio Governo, em termos externos, o plástico brasileiro tem aceitação no mercado, devido aos seus níveis qualitativos. Na área de refrigeração já existem contratos com empresas do exterior para o fornecimento de "frio industrial", em virtude do isolamento em poliuretano, material especificado nos mercados europeus e americano.

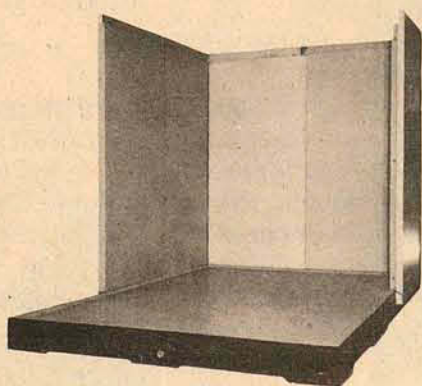
A Refriplast já está em início de operações, estando seu parque industrial em fase de acabamento final final de montagem do equipamento.



ELABORAMOS, DESENVOLVEMOS E COLOCAMOS NO MERCADO O MAIS ARROJADO DOS NOSSOS PROJETOS

ESPUMA RÍGIDA DE POLIURETANO, o mais moderno e eficiente tipo de isolamento.

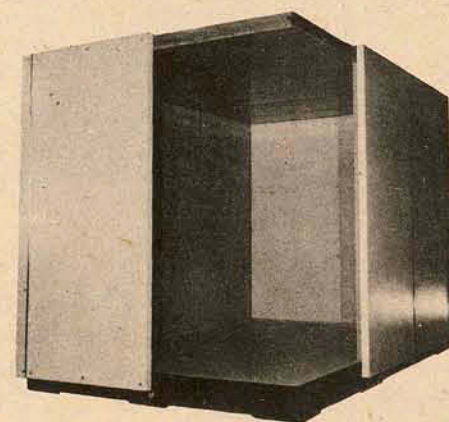
O POLIURETANO (isolamento) é injetado e expandido no painel, aumentando a resistência mecânica da FIBRA DE VIDRO. Além desta propriedade, o POLIURETANO não absorve umidade, e por ser injetado e expandido, ocupa todo o espaço a ser isolado. Não é afetado pelos ácidos, é anti-corrosivo, altamente resistente e a sua espessura é variável, dependendo do dimensionamento térmico.



... E O NOSSO PRODUTO ESTÁ NO MERCADO, possibilitando, mais do que nunca, às atividades direta ou indiretamente dependentes do FRIO, uma alternativa segura de investimento, própria daqueles que já chegaram ao estágio do CONTAINERS FIXO DESMONTÁVEL, tendo, porém, perspectivas que os obrigam a adquirir outro e depois mais outro.

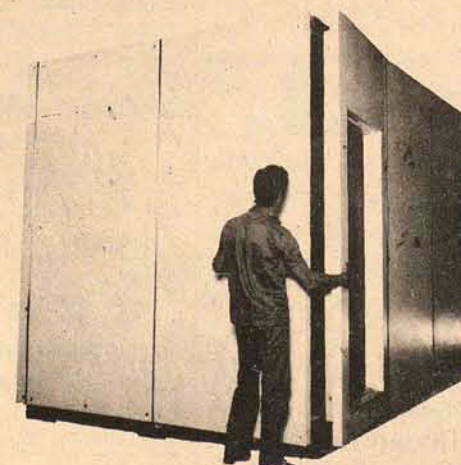
Isto justifica a segurança de um investimento em um CFD. Vejamos: Ele é totalmente DESMONTÁVEL, pois sua estrutura é um conjunto de painéis pré-moldados.

Isto quer dizer que o CFD pode ser ampliado na forma e no tamanho desejados, apenas com a aquisição de alguns painéis complementares, para aumentar o conjunto. O problema de realocação jamais existirá. A montagem ou desmontagem de um CFD é tão simples e rápida, que será o aspecto que menos preocupará na hora da mudança, para um local maior e melhor que, por certo, um dia será necessário.



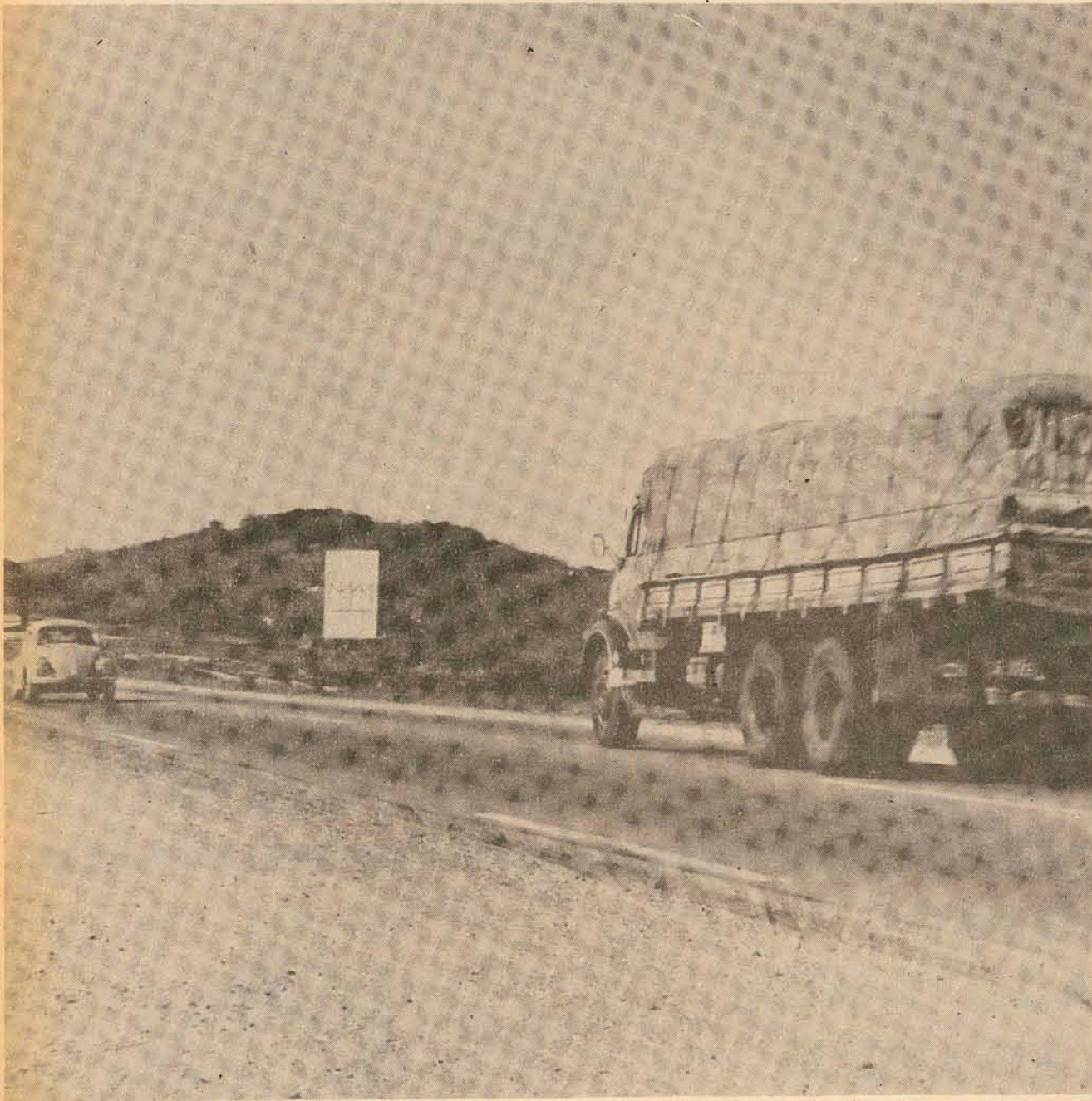
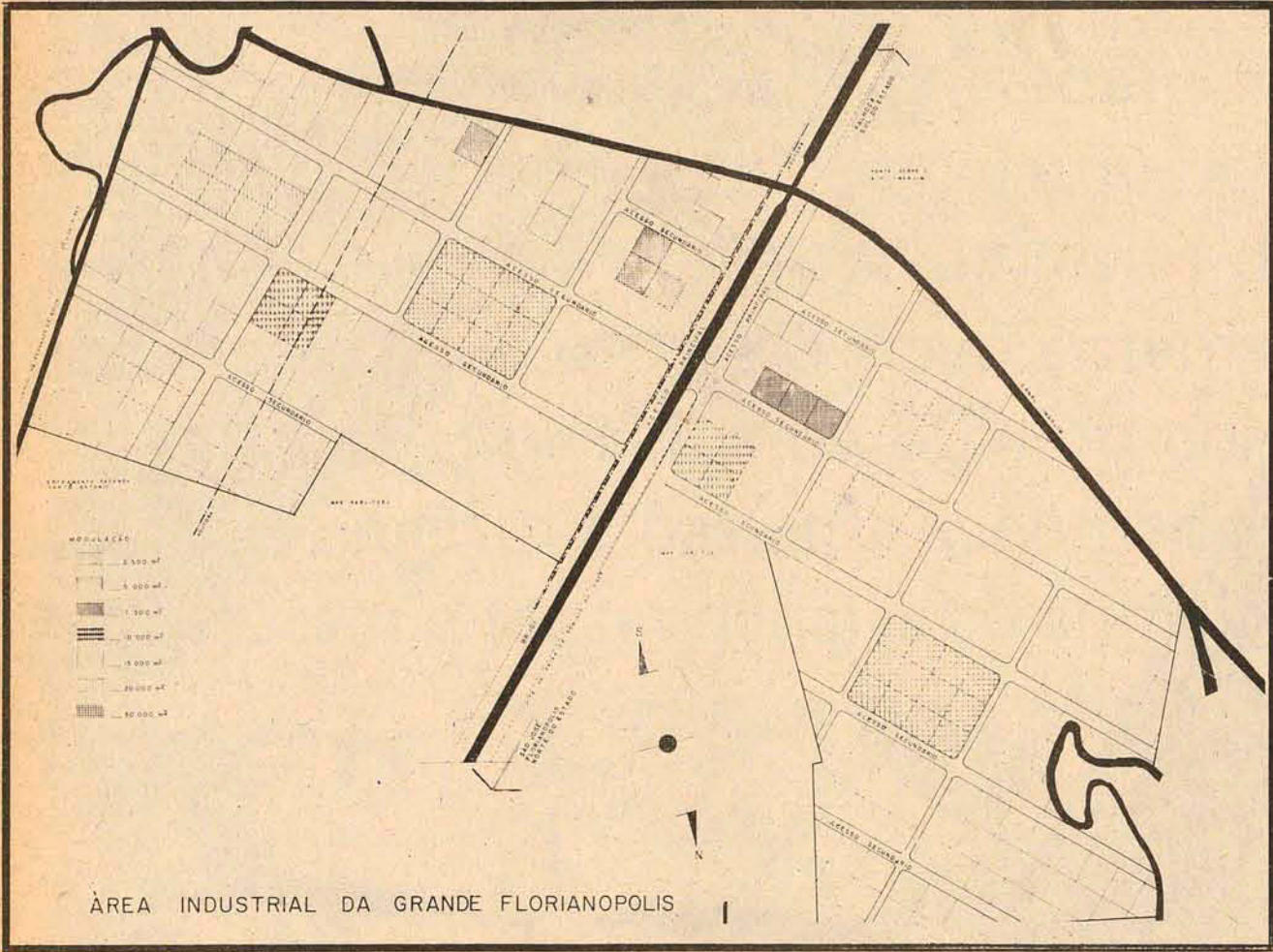
O acabamento dos painéis, tanto interna, como externamente, é em GEL-COAT. Não são pintados convencionalmente. A pigmentação da cor desejada é adicionada ao GEL-COAT, o que vale dizer que nunca perderá a tonalidade.

O Gel-Coat age também como impermeabilizante aumentando a proteção da Fibra de Vidro contra as degradações provocadas pelos agentes atmosféricos, contra a corrosão e contra os raios ultra-violeta.



A Refriplast é o maior projeto industrial em fase de implantação de Florianópolis. Seu capital autorizado é da ordem de Cr\$ 23.410.000,00, dos quais Cr\$ 16.400.000,00 são de incentivos fiscais. Sua área construída abrange 8.400 metros quadrados. Sua primeira etapa de produção inicia no próximo mês de agosto, na linha de containers fixos, caixas isotérmicas, armazéns desmontáveis. A implantação total do projeto prevê a criação de 600 empregos diretos. A segunda etapa tem início previsto para dezembro.

ÁREA INDUSTRIAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS



Dezessete empresas industriais deverão constituir a primeira etapa do projeto de implantação da Área Industrial da Grande Florianópolis, abrangendo lotes que totalizam 238.087 metros quadrados, situada à margem da BR-101, entre a divisa de São José e Palhoça até o trevo de Barreiros.

O total da área que o Governo do Estado já adquiriu para implantar o centro industrial é de 1,2 milhão de metros quadrados e já está dotada dos serviços de infra-estrutura. Uma rede de água potável da Casan abastecerá a área industrial. O moderno sistema viário que serve a micro-região da Grande Florianópolis é capaz de suportar um crescente fluxo de veículos, bem como dar acesso rápido aos demais centros consumidores e industriais do País. Próximo ao local passará a BR-282, que o Governo Federal já incluiu em suas metas prioritárias, visando encurtar a distância entre o planalto serrano e o litoral catarinense. A Rede de Telecomunicação em implantação deverá permitir o atendimento qua-

se que imediato, assegurando comunicação com outros centros produtores do País e a futura utilização de telex.

A Área Industrial terá um sistema de esgotos, sendo necessário que cada empresa disponha de um tratamento prévio adequado a resíduos industriais. Além da infra-estrutura, a Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina S.A., responsável pelo desenvolvimento da área juntamente com a Prefeitura de São José, entrega o lote com os serviços de drenagem e terraplanagem concluídos.

Os lotes industriais, cujo módulo mínimo é de 2.500 metros quadrados, são vendidos a preço de custo, com financiamento através do Banco do Estado, em até 12 meses.

EMPRESAS E MÃO-DE-OBRA

As dezessete indústrias deverão proporcionar, de imediato, 2.040 novos empregos, assim distribuídos: Ematic Catarinense S.A.: 200; Refinadora Catarinense S.A.: 100; Prodhos — Produtos Médicos e Hospitalares Ltda: 80; Confeções Alice: 30; Peban —

Pescados Ganchos S.A.: 200; Carlos Hoepcke S.A.: Indústria Gráfica Canarinho: 40; Müller S.A.: 60; Holmüller: 20; Pesqueira Pioneira da Costa: 200; Indústria de Plásticos Polar Ltda: 30; Primor Doces e Caramelos Ltda: 30; Indústria de Sabão Catarinense Ltda: 30; Floramel: 15; Tobaco Malharia: 20; Indico — Indústria de Conservas Di Bernardi: 25 e Astor — Indústria de Armários Embutidos: 40.

Estas empresas não deverão enfrentar problemas com a aquisição de mão-de-obra, em decorrência do levantamento já efetuado pelo Governo do Estado, segundo o qual o mercado de trabalho dispõe cerca de 25 mil trabalhadores ociosos na região da Grande Florianópolis. A Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina S.A. já dispõe de um cadastro de pessoal em disponibilidade, feito através de inscrição no Departamento de Emprego vinculado à Administração da Área Industrial e Prefeitura Municipal de São José. Com o objetivo de atender as exigências das empresas no tocante à qualidade dos recursos humanos, serão mantidos cursos de especialização de curta dura-

ção para suprir as necessidades de mão-de-obra especializada e semi-especializada do momento.

A criação da Turesc — Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina S.A. — empresa de economia mista, visa o fortalecimento ainda mais das bases onde serão desenvolvidos os projetos da Área Industrial. Tão logo assumiu o Poder, o Governador Antônio Carlos Konder Reis visitou a área industrial e, em seguida, determinou providências urgentes para a reformulação da empresa (antigo Besc-Turismo) em sociedade de economia mista (Turesc), que responde pelo prosseguimento do empreendimento. Solicitou ainda o Governador outras providências, entre as quais: a) levantamento e avaliação do que já foi realizado pela empresa, “cuja reformulação é nosso propósito”; b) levantamento da situação do empreendimento; c) despesas já realizadas; d) expressão para economia do Estado das empresas em implantação; e) contato com as empresas que reserveram áreas para se instalarem, conhecendo as perspectivas da concretização dos empreendimentos anunciados; f) relatório sobre os condi-

cionamentos da realização dos empreendimentos; g) exames de problemas de mão-de-obra e habitação (inclusive centros comunitários) indispensáveis à operação das indústrias programadas; h) exame das condições de cessão das áreas e coordenação sobre a conveniência de se estabelecerem prazos para vigência das vantagens oferecidas.

AS INDÚSTRIAS

As empresas industriais que já confirmaram sua instalação na Área Industrial da Grande Florianópolis são as seguintes: **Ematic Catarinense S.A.**, de engenharia de telecomunicação, com uma área de 19.500 metros quadrados. Sua implantação está prevista ainda para este semestre. **Pescados Ganchos — Indústria e Comércio-Pegan**, com uma área de 18.400 metros quadrados, devendo ser instalada a partir do segundo semestre do próximo ano. **Refinadora Catarinense S.A.** (embalagens), com uma área de 18 mil metros quadrados, e com instalação prevista também para o segundo semestre do próximo ano. **Indústria de Móveis José M. Cherm**, com 3 mil metros quadra-

dos, devendo se instalar este ano. **Pesqueira Pioneira da Costa**, com 20.527 metros quadrados, estando suas obras previstas para o segundo semestre deste ano. **Indústria Di Bernardi de Conservas**, com 4.760m2 - para o segundo semestre deste ano. **Floramel Ind. e Comércio**, com 2.500 m2 — para o segundo semestre deste ano. **Incoplast - Polar Plásticos** (embalagens plásticas) —, com 3.400 m2 — para o segundo semestre deste ano. **Indústria Canarinho**, com 4 mil m2 — para o 1o. semestre deste ano. **Confeções Alice**, com 5 mil m2 — para o segundo semestre deste ano.

Holmüller (da Alemanha), com 10.000 m2 — para o segundo semestre deste ano. **Indústria Primor**, com 4 mil m2 — para o próximo ano. **Química Industrial Catarinense**, com 5.500 m2 — (em construção). **Indústria Beni Ltda**, com 5 mil m2 — para o segundo semestre deste ano. **Hoepcke S.A.**, com 90 mil m2 e **Müller S.A.** (metalúrgica), com 20 mil m2, e **Tobago — Malharia** (em fase final de construção).

Governo vai exercer maior controle sobre as empresas estatais

O Governo não pretende tolher a eficácia, a rentabilidade das empresas estatais. Ao contrário, vai se responsabilizar ainda mais pelos caminhos de seu processo de expansão.

A resolução do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), tomada na semana passada, deixa claro que órgãos de cúpula federais assumirão maior responsabilidade sobre os caminhos da expansão de empresas estatais. A julgar pelas normas baixadas pelo CDE, o governo não pretende tolher a eficácia, a rentabilidade e nem a importância do papel que essas empresas estatais exercem na economia brasileira.

Com a resolução, entretanto, o governo parece ter-se mostrado sensível à necessidade de controlar maiores informações sobre algumas decisões estratégicas das empresas estatais (reservando-se o direito, também, de até influir sobre elas, quando julgar necessário).

As medidas tomadas pelo CDE já foram destacadas por suas prováveis consequências na melhoria dos termos de uma "coexistência pacífica entre as empresas estatais e privadas". Contribuirá nesse sentido o provável maior conhecimento que órgãos federais agora terão sobre esse setor. Essa parece ser uma questão básica na medida em que a atual falta de conhecimento é um dos sintomas da facilidade e descontrolado com que as empresas estatais, potencialmente, podem adotar decisões que conflitem com a estratégia do desenvolvimento econômico, segundo posições do governo. Para se ter uma idéia do atual desconhecimento sobre as empresas estatais, é relevante que nem mesmo quanto ao número de empresas federais — as mais fáceis de contar — existe acordo entre organismos oficiais. Segundo uma pesquisa realizada pela revista "Visão", para a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, existem 175 empresas federais. Para a Inspeção Geral do Ministério da Fazenda, outro órgão legalmente encarregado de fiscalizar as empresas federais, elas são 65. No entanto, através de uma pesquisa, a revista "Visão" conseguiu identificar 181 empresas federais. Quanto as empresas estaduais e municipais, o desconhecimento oficial ainda é muito maior.

Geralmente é reconhecido o papel que as empresas estatais desempenham, principalmente no setor de infraestrutura, no sentido de criar a necessidade ou até mesmo a possibilidade do desenvolvimento de empresas privadas. Em uma revista do Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA), Annibal Vilela — destaca que "a atual preponderância do Estado na economia brasileira não é o resultado

de um esquema cuidadosamente concebido. Decorre, em grande parte, de numerosas circunstâncias que, em sua maioria, forçaram o governo a intervir de maneira crescente no sistema econômico do país. E essa tendência crescente a intervenção, nas últimas décadas, se manteve apesar das posições dos diferentes governos que se sucederam.

O que parece conturbar as relações entre as diferentes áreas da economia brasileira (estatal, privada estrangeira e privada nacional) têm sido a tendência das empresas estatais estravassarem os objetivos para os quais foram criadas. E é para combater essa tendência que, aparentemente, o CDE tomou medidas que devem disciplinar as empresas estatais.

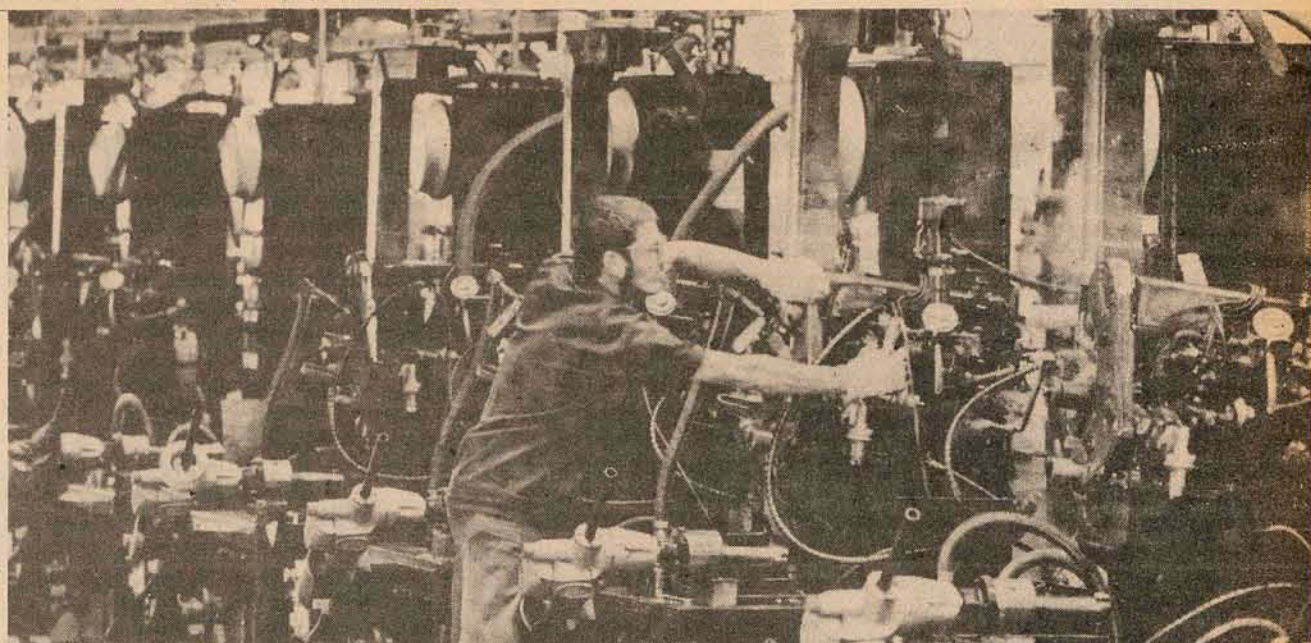
Evidentemente, os órgãos de cúpula federais que serão encarregados de analisar os caminhos de expansão das empresas estatais terão uma árdua tarefa a realizar. A maior dificuldade certamente estará em distinguir entre possivelmente condenáveis ampliações dessas empresas para atividades meio que já são eficientemente ou podem ser exploradas pela iniciativa privada e a tendência delas diversificarem suas atividades. Assim como fazem todas as empresas de grande porte, para setores (como exploração de matérias-primas essenciais) legítimos à sua segurança estratégica.

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) é reconhecida como uma das empresas estatais mais eficazes. A filosofia de estratégia de crescimento da sua diretoria pode ser considerada como representativa do dilema das empresas estatais:

A CVRD vai investir, até 1980, cerca de 3 bilhões de dólares (Cr\$ 24 bilhões). Na alocação desses recursos, o permanente aumento de produtividade

é uma de suas principais políticas, o que ela procura conseguir, seja pela racionalização da estrutura existente ou pela ampliação da escala e campos de atuação. Por outro lado, a sua convicção é de que mesmo a empresa privada não pode decidir apenas com base na rentabilidade. A filosofia da CVRD é no sentido de que, uma vez comprovada a viabilidade técnica, econômica, financeira, administrativa institucional de um projeto qualquer, a sua decisão quanto a executá-lo deverá orientar-se para objetivos que conciliem interesses nacionais e empresariais. Entre as decisões de investimentos da CVRD, se destaca a exploração de minério de ferro da serra dos Carajás e produção e exportação de "pellets", a partir desse minério. Para isso a CVRD se associou a vários grupos multinacionais. No momento, a empresa se prepara para explorar a bauxita do Trombetas, para produzir e exportar alumínio e alumina. Entrou no setor de titânio, criando a Rio Doce Titânio, e produzirá fertilizantes aproveitando suas reservas de fosfato. A empresa vai também criar duas empresas subsidiárias, a Florestas Rio Doce S.A. e Rio Doce Madeiras S.A., com a finalidade de plantar 40 mil hectares de floresta para a produção de cavacos de madeira e celulose, a CVRD também anunciou o início de um projeto piloto na fazenda Pirapama, em Governador Valadares, "a fim de acumular experiências para o eventual desenvolvimento de um projeto de grande escala destinada a produção, industrialização e comercialização de carne bovina".

Entre esses diversos projetos da CVRD evidentemente é difícil identificar quais podem ser compreendidos numa estratégia lógica de expansão de suas atividades fins (ou que serviriam para desenvolver tecnologia de vanguarda no setor) e quais, pura e simplesmente, estariam invadindo, em condições competitivas desleais, setores que a iniciativa privada já explora com eficiência. Certos setores, por exemplo, tem se mostrado apreensivos com a criação de certas subsidiárias da CVRD. A da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, criada em 1969, é um desses casos: constituída inicialmente para financiar serviços de pesquisa de minérios, realizar trabalhos complementares e oferecer ao setor privado, em concorrência, as jazidas localizáveis, a CPRM cresceu rapidamente e, agora, já chega a anunciar a intenção de não ficar apenas naqueles cam-



pos restritos, mas de passar também a exploração e comercialização de minérios outro fator apontado como uma discriminação é a forma de liberação dos resultados das pesquisas dos projetos "Radam", de responsabilidade do Governo. Segundo afirmam mineradores, somente é fornecida divulgação adequada em torno das ocorrências de menor importância, mantendo-se sigilo e oferecendo-se a exploração pela CVRD, desse modo, as melhores jazidas.

A resolução do CDE assinala que "deverá ser submetida ao presidente da república, previamente, qualquer iniciativa no sentido de criação de subsidiária de empresas governamentais ou de prévia autorização presidencial a promoção, por empresa sob controle governamental, de projeto fora de sua área normal de atuação. Essas medidas certamente deverão reorientar pretensões de empresas estatais investirem em atividades meio. A resolução, de certa forma, também se acopla à reforma administrativa de Hélio Beltrão de 1967, estabelecida no decreto-lei 200. Aliás, o artigo 10, parágrafo 7, desse decreto-lei assinala que "para melhor desincumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle, e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a administração procurará desobrigar-se à realização material de tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução". Para conseguir a aprovação desse decreto-lei, Hélio Beltrão, então ministro do planejamento, em 1965, falava sobre a mania da execução direta como causa do emperramento administrativo. E ressaltava "o governo sofre no

Brasil, da doença da execução direta. Tratando-se de realizar uma obra, organiza-se logo um departamento de engenharia, admitem-se engenheiros, desenhistas, adquirem-se tratores e escavadeiras para operação direta, etc., quando existe uma indústria de construção perfeitamente aparelhada a planejar e executar qualquer serviço. (...) A partir daí começa o governo a atolar-se na execução para a qual, via regra, não está estruturalmente capacitado o governo, que não pode e não deve adotar a execução direta onde haja particulares capacitados para executar o serviço que pretende. A grande função do governo não é executar. É decidir a promover a execução, contratando, custeando, financiando a execução do que pretende. Onde houver entidade capaz contratável, o contrato deve ser feito".

Desde 1967, a mentalidade em algumas empresas estatais mudou consideravelmente. Darcy Duarte Siqueira, ex-chefe do serviço de pessoal da Petrobrás lembra que até galinhas a empresa chegou a criar. E assim ressaltava: "veja só, a lei 2.004, destinada a garantir o monopólio do petróleo, estava sendo usada para produzir ovos. Ovos que custavam uma fortuna. Comprados fora sairiam muito mais barato". Acontece que a Petrobrás, ao aplicar a orientação do decreto-lei 200, enquanto triplicava a produção de suas atividades fins, até 1974, reduziu seus funcionários de 41 mil para 28 mil.

Mas acontece que, em outras em-

presas estatais, frequentemente o mal da atividade meio, continua imperando. A Companhia Siderúrgica Nacional e a Usiminas, por exemplo, projetam e fabricam estruturas metálicas, um setor onde há empresas particulares operando com capacidade comprovada. A Cobrapi, subsidiária da CSN, atua no campo da consultoria de engenharia competindo com empresas privadas do setor. Na Usiminas essa atividade é exercida pela subsidiária Usimec, que se prepara para se transformar em uma grande empresa de projeto e construção de equipamentos siderúrgicos para terceiros. No campo de engenharia, as empresas estatais de energia elétrica também tem se dedicado a várias atividades meio, inclusive para terceiros, chegando muitas vezes a constituir subsidiárias para isso, segundo a revista "Visão", diretores e conselheiro da ABCE, Associação que congrega as sessenta principais empresas de consultoria de engenharia do país, mostram-se "profundamente apreensivos com a escalada do processo de ocupação, por entidades da administração direta e indireta, principalmente estas últimas, de áreas de atividades que normalmente caberiam à empresa privada.

Os exemplos de empresas estatais se dedicando ostensivamente às atividades meio são consideráveis. E também são inúmeros os protestos de setores da iniciativa privada diretamente afetados por essa tendência. Aparentemente, a decisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico poderá evitar com que a criação de subsidiárias de empresas estatais, para a promoção de projetos fora de sua área normal de atuação, se exarcebe. Uma política disciplinar nesse sentido poderá ser significativa para que as empresas estatais acelerem a solução de problemas fundamentais da infraestrutura econômica brasileira.

Chinas obrigam SC estocar sua produção de sassafrás

A decisão da Comissão de Financiamento da Produção, órgão do Ministério da Agricultura, de não conceder um aumento ao preço mínimo para o óleo de sassafrás — de US\$ 5 para US\$6,20 — por considerá-lo uma atividade predatória (a árvore leva cem anos para produzir) e por achar que a sustentação dessa atividade teria de ser indireta, via óleo, preocupa demasiadamente os maiores produtores do país, que se localizam na região do Alto Vale do Itajaí. Antes de as Chinas Continental e Nacionalista surgirem como fortes produtores do óleo de sassafrás para o mercado mundial, que tem os Estados Unidos como o maior consumidor, o Alto Vale do Itajaí dominava o comércio externo, exportando um total de 95% de sua produção anual.

Todas as indústrias do ramo, situadas no Alto Vale, tiveram de reduzir sua produção, sob pena de perder os grandes estoques existentes, e em função da concorrência desleal promovida pelas Chinas Continental e Nacionalista, que vendem o óleo de sassafrás aos Estados Unidos à razão de pouco mais de três dólares o quilo. Os produtores já se conscientizaram de que enquanto a Comissão de Financiamento da Produção não fixar novos preços mínimos e a aceix não determinar novas normas à comercialização do produto, não é aconselhável a realização de operações de venda.

POLÍTICA

Durante a reunião que quarenta produtores mantiveram no dia 26 de maio em Blumenau com representantes da Cacex, foi sugerida a adoção de uma política de convivência com as Chinas, visando disciplinar a comercialização do sassafrás no mercado externo.

HÁ PREÇOS MÍNIMOS?

O que a Comissão de Financiamento da Produção pretende é evitar prejuízos aos produtores de sassafrás. A concessão de preços mínimos de acordo com a reivindicação dos produtores, todavia, torna-se inviável na opinião dos diretores do órgão do Ministério da Agricultura.

Os produtores explicam, todavia, que a concessão de preço mínimo (em valores reais) para o óleo de sassafrás não implica na redução do tempo estimado para a existência de reservas da matéria prima. Entendemos e defendemos — acentuam — o princípio de que o preço mínimo objetiva garantir a produção em termos de rentabilidade dentro dos limites das cotas de produção de cada produtor, cujo rigoroso controle vem sendo feito pelo Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, não podendo, portanto, a produção ir além dos limites das citadas cotas.

O PRODUTO

O sassafrás é uma árvore da família das lauráceas, e no mundo é observada sua existência somente no Vale do Itajaí, Santa Catarina, até os aparados da Serra Geral e Sul do Estado do Paraná. Cálculos otimistas indicam que as reservas dessa matéria-prima não vão além de quinze anos, com base na produção de duzentas toneladas mensais de óleo. Não está sendo reforestada face à dificuldade no replantio e demora no crescimento (aproximadamente cem anos) até ter condições de ser industrializada.

O óleo de sassafrás, em bruto com o mínimo de 84% de safrol (NBM 33.01.41.00), é o produto resultante, extraído através do processo de destilação. É utilizado na elaboração de inseticidas, perfumarias, remédios, possivelmente na in-

dústria química de guerra, além de muitas outras finalidades desconhecidas, não reveladas pelos compradores do exterior.

Não existe, praticamente, um sistema e período de armazenamento, porquanto o óleo de sassafrás é imperecível.

O COMÉRCIO

Em memorial enviado à Comissão de Financiamento da Produção, os produtores explicam que "embora o fato de não atendermos com a nossa desestimulada exportação atual de 150 toneladas mensais à demanda do consumo mundial — 220 toneladas mensais — sendo 100 para os Estados Unidos e 120 absorvidas pela Europa Ocidental e Japão — paradoxalmente o mercado do produto se mantém instável e indisciplinado, com preços inteiramente à mercê dos interesses de compradores internacionais nem sempre escrupulosos em suas cotações, sabendo que se defrontam com produtores atemorizados que entregam o produto a preços prejudiciais, desestimulados por falta do necessário amparo governamental, através da garantia de preços mínimos, em bases razoáveis e de justa retribuição ao custo real do produto".

— Por isso mesmo não é de se estranhar, em que pesem esses fatores negativos contra o produtor, ainda assim, funciona mais a oferta do que a procura, devido à timidez e à incerteza do produtor quanto a melhores dias, observando-se paralelamente uma calculada retração por parte dos compradores, só explicável, em parte, pela presença da China no mercado, abastecendo a diferença do consumo com óleo de cânfora, substituto sintético do óleo de sassafrás, porém, quimicamente inferior, com reflexos negativos nos preços do produto brasileiro, que é obrigado a competir sem qualquer garantias, embora seja de melhor qualidade e preferido pelos compradores. Ainda em termos de oscilação de preços, temos a considerar produtores que, paralelamente, exploram outros ramos de negócios, especificamente as indústrias madeireiras e fécula de mandioca. Estes, em última análise, nas épocas em que o mercado da madeira e da fécula se mantêm firme, com preços compensadores, podem se retrair na venda do óleo, restando algum estoque e aguardando a elevação das cotações. Porém, dada a instabilidade dos negócios da madeira e da fécula da mandioca, notadamente na época atual, agravada pela rigorosa limitação de crédito bancário — são forçados, assim como os pequenos produtores que só trabalham com o óleo, a abrir mão de suas reservas a preços deficitários e incompatíveis, o que não ocorreria se houvesse a garantia do preço mínimo".

Acrescentam que "não há unidade na classe quanto à aceitação de preços ofertados pelos compradores, pois, enquanto uns se retraem esperando melhores dias, outros acordados pela falta de garantias e sem lastro para suportar a situação, entregam o produto a preços irrisórios, inclusive compromissos de entrega futura a longo prazo, sem quaisquer reajustes, desmoralizando, completamente, o mercado, para glória dos gananciosos compradores internacionais".

Revelam que "os produtores têm fortes suspeitas de que existem firmas nacionais ligadas a grupos estrangeiros, produzindo óleo de sassafrás e vendendo-o a preços baixos, com intenções óbvias, prejudicando altamente a estabilidade do mercado e consequente evasão de nossas divisas".

A PUBLICIDADE EM REVISTAS ESPECIALIZADAS FALA DIRETAMENTE AOS SEUS CLIENTES.

Veiculação dirigida era um serviço deficiente em Santa Catarina. Era, agora, atuando dentro de um novo esquema, a Andraus Publicidade está editando uma série de revistas especializadas, para públicos selecionados como engenheiros, médicos, dentistas e outros. E nessas revistas, distribuídas por órgãos de classe e entidades recreativas ou culturais, que profissionais liberais e associados procuram temas para se atualizarem, subsídios para aplicação de novas técnicas, materiais e produtos disponíveis no mercado que os levem a obter maior desempenho em suas atividades. Para os anunciantes elas funcionam como um catálogo em que seus produtos ganham a evidência que merecem. Só que a um custo muito menor. Converse com o pessoal da Andraus. Nós temos o veículo certo para você falar diretamente aos seus clientes.

ap andraus publicidade

RUA LACERDA COUTINHO, 14

FONE: 22-0017 — CENTRO

Interesse pelo carvão ultrapassa as fronteiras

O aumento da produção do carvão através da mecanização das minas não ocorrerá dentro do prazo pré-estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia, em decorrência das dificuldades que as companhias enfrentam para importar os equipamentos indispensáveis ao empreendimento.

A Cacex já anunciou que, dificilmente, permitirá a importação de equipamentos produzidos no Brasil, em face do déficit na balança de pagamento do país junto ao mercado externo, que está obrigando o Governo a autorizar somente a compra de produtos de extrema necessidade. Apesar de se constituírem em produtos de primeira necessidade — pois permitirão a triplicação da produção de minério — os equipamentos que as companhias carboníferas iriam encomendar à Polônia serão embargados pela Cacex, que prefere considerar a existência de indústrias similares no País. Todavia, Paulo Freitas, diretor da Carbonífera Criciúma, explica que levando em conta a qualidade, preço e prazo de entrega — critérios que a própria Cacex utiliza para isentar os produtos de procedência estrangeira — a indústria nacional leva muita desvantagem.

— Além de não ter qualidade, devido sua inexperiência no setor, ela não proporciona garantias, além de seus preços serem bem superiores aos dos poloneses.

As companhias exigiriam dos poloneses uma garantia de performance. Por isso, eles se resguardaram de querer fornecer, integralmente, os equipamentos para que não haja problema posterior com a acoplagem de seus maquinários com os de fabricação nacional.

— E aí que está o problema. A indústria nacional quer fabricar parte dos equipamentos, mas, de outra parte, os poloneses não aceitam o enxerto, pois temem a ocorrência de combinação na montagem e, principalmente, no funcionamento. Por este motivo, não acredito numa solução favorável e tudo indica que a situação se arrastará por mais anos: as carboníferas continuarão enviando seus produtos para se-

rem beneficiados no Lavador de Capivari", acentuou Paulo Freitas.

Os equipamentos que já estão sendo importados dos Estados Unidos não ocasionam dificuldades, em virtude da falta de tais produtos no país. Mas, eles não são suficientes sem o complemento que seria importado da Polônia.

Mesmo que a Cacex venha autorizar este mês a importação do maquinário da Polônia, dificilmente a produção terá início dentro do prazo preconizado pelo Ministério de Minas e Energia. É que a Kopex — empresa polonesa — pede um prazo de 25 meses, a partir da data da transação comercial, para a entrega do maquinário, e mais três meses para os testes.

IMPORTÂNCIA

Desde o momento em que o petróleo passou a ser uma matéria prima cara e escassa, o carvão começou a ganhar importância, principalmente no tocante à produção de energia.

O futuro da bacia carbonífera de Santa Catarina não era, há dois anos, tão promissor como agora. Só o Ministério de Minas e Energia já estudou dezenas de propostas de empresas interessadas em explorar o minério, entre as quais ingleses e americanos. Os primeiros estão interessados em implantar nas minas carboníferas de Santa Catarina um projeto de mecanização pelo processo *long wall* (mineração ampla). É uma missão, chefiada pelo diretor da Powell Dufryn e da National Coal Board, J. Howard Griffiths, já manteve contatos com o Ministro Shigeaki Ueki, e deve retornar ao Brasil brevemente para detalhar seu plano.

O segundo maior interesse é demonstrado pela Shell, que, inclusive, já criou um órgão de assessoramento técnico para investir no carvão. Esta empresa, apesar das inúmeras versões surgidas em torno deste assunto, teria um projeto destinado ao aprimoramento das técnicas de exploração do minério através da Companhia Barro Branco, de Lauro Muller.

Além do interesse do Governo em aproveitar ao máximo a produção de carvão com o aumento da capacidade

produtiva das usinas e com a implantação de outras, surge uma nova fórmula de aproveitamento do minério, que deverá se constituir num alívio às companhias que mantêm excesso de estoques em suas áreas: o carvão vapor deverá substituir o óleo na alimentação das termelétricas, a começar por São Paulo, onde já foram iniciados estudos visando a execução imediata de um projeto com esse fim.

Apesar de Santa Catarina reunir a maior reserva de carvão siderúrgico do país, o Brasil ainda importa 70% do que é consumido pelas siderurgias, em virtude de a qualidade do minério nacional não ser a desejada. Todavia, Roberto Marcellini, durante a palestra que proferiu no último dia vinte e três na Fundação de Ciência e Tecnologia, de Porto Alegre, afirmou que o emprego do processo siderúrgico *coaltex* permitiria o emprego de 60% do carvão coqueificável nacional de baixa qualidade, podendo resultar, inclusive, numa economia de 80 a 90% nos gastos com a importação de carvão coqueificável.

Segundo ele, um órgão francês analisou 15 toneladas de carvão de diversas minas de Santa Catarina e opinou favoravelmente ao seu emprego nas siderurgias.

— O processo *coaltex* aumenta a produção dos altos fornos em mais de 40%, permite a utilização de carvão inferior em siderurgia e fundição, além de reduzir a poluição tanto das águas como da atmosfera — segundo o técnico francês. Basicamente, o seu alto rendimento é conseguido através do pré-aquecimento do carvão, antes de empregá-lo no processo tradicional de siderurgia.

Antes de ir a Porto Alegre, Roberto Marcellini manteve contatos com o Consider, com a Siderbrás e com a Companhia Siderúrgica Nacional, Cosipa e Usiminas, que se mostraram favoráveis ao processo desenvolvido por técnicos franceses e norte-americanos. Atualmente, apenas de 20 a 40% de carvão de baixa qualidade (nacional) é

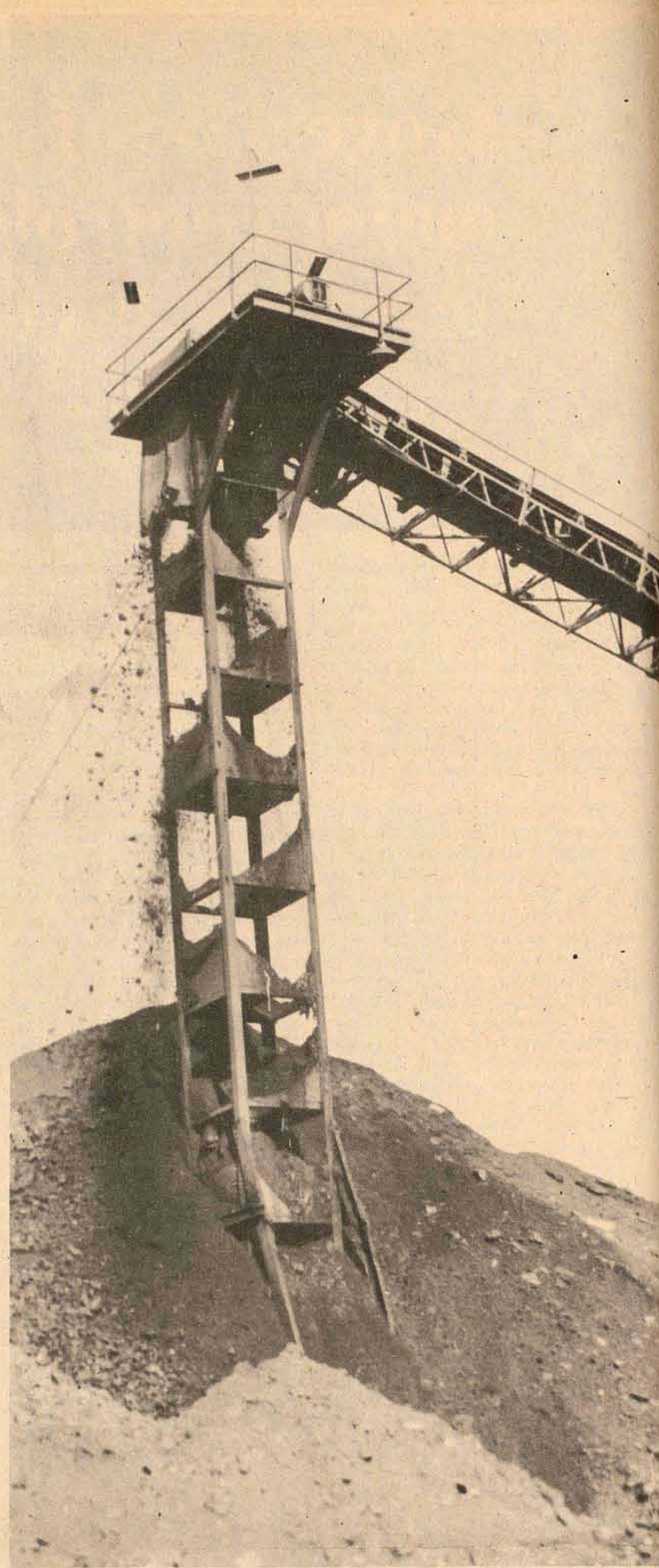
O Ministério de Minas e Energia já estudou dezenas de propostas de empresas estrangeiras interessadas em investir no carvão de Santa Catarina, cujas companhias de exploração ainda não iniciaram a mecanização das minas por falta de equipamentos, que não poderão ser importados da Polônia. A Shell já criou, inclusive, um órgão de assessoramento técnico para investir no carvão, e já manteve contatos com empresas responsáveis pela exploração do minério em Lauro Muller. Outra empresa — inglesa — é a National Coal Board.

adicionado aos processos siderúrgicos, o que obriga o país a importar de 70 a 80% do minério utilizado.

Com o emprego de até 60% de carvão de baixa qualidade, uma parte dos 40% restantes a serem importados, não necessitaria da qualidade atualmente exigida. Por outro lado, 72% do carvão nacional utilizado nos processos siderúrgicos é extraído em Santa Catarina, cujas reservas são suficientes para atender a demanda por duzentos anos.

A análise do carvão catarinense pelo Instituto Francês foi concluída em março deste ano e já foi entregue à Fundação de Ciência e Tecnologia. O processo *coaltex*, segundo Robert Marcellini, seria facilmente adaptável, às coqueiras clássicas do país, como da Usiminas, Cosipa e CSN, e pode ser imediatamente dominado pela mão-de-obra nacional já existente. Todavia afirmou ainda não haver nenhum entendimento para a aplicação do processo a curto prazo.

Com esta nova técnica, que permitirá a utilização gradual do carvão nacional nas siderurgias, o Ministério das Minas e Energia deverá reconhecer a necessidade de ser acelerado o processo de mecanização das minas, levando em conta que através do sistema *coaltex* ele passará a representar 60% do consumo das usinas siderúrgicas do país.



Empresas de pesca encontram solução

Depois de mais de uma década num processo de desenvolvimento desorganizado, empresas de pesca encontram uma solução: fusão.

Em julho de 1968, durante a realização de um curso em Florianópolis, do qual era ministrante, Antoine Berberian, diretor da Usina Piloto, de São Paulo, afirmava que Santa Catarina reúne todas as condições para se transformar num dos maiores celeiros de alimentos do mundo, bastando, porém, que iniciasse a explorar seus recursos marinhos através de um processo gradativo e democrático. Berberian mostrou várias técnicas que já vinham sendo empregadas em Santos, entre as quais a que transforma o ouriço numa substância líquida (com aparência de tódo), destinado ao alimento humano. Ele sugeriu a aplicação dessa técnica (e outras) neste Estado e colocou-se à disposição do Governo do Estado para qualquer ajuda.

No mesmo ano, Jaroslav Sebek propôs ao então Secretário da Agricultura Luiz Gabriel a execução de um projeto visando melhor aproveitamento dos recursos marinhos, com base nas sugestões apresentadas por Berberian. O titular da Agricultura achou inviável tal empreendimento. Irritado, Jaroslav Sebek deixou Santa Catarina com destino a São Paulo.

Dois anos depois, a Superintendência do Desen-

volvimento da Pesca, com o propósito de solucionar os problemas de infraestrutura deste Estado, construiu nove cooperativas de pescadores no litoral, localizando quatro em Camboriú. Em menos de um ano, o Departamento de organização da Produção, órgão que respondia pelo desenvolvimento do cooperativismo em Santa Catarina e que foi extinto como meio de entregar ao Incra toda a responsabilidade pela manutenção do serviço, decretou falência nas nove cooperativas. As que duraram um pouco mais foram, justamente, as de Balneário Camboriú, onde a Sudepe chegou a contrair para a montagem de frigoríficos e outros equipamentos.

No mesmo período, através dos incentivos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, iniciava-se o processo de fortalecimento das empresas de industrialização de pescado. As que resistiram à falta de infraestrutura não tardaram em reivindicar ajuda do Governo Federal, única forma de evitar o colapso total.

ENCONTRO COM PAULINELLI

O Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, ao receber o memorial dos empresários da pesca, du-

rante um encontro em Itajaí foi taxativo ao afirmar que "não admitiremos que se façam novos incentivos em empresas que já demonstraram incapacidade administrativa".

No memorial, além de solicitar medidas de apoio, os empresários teceram críticas à política creditícia do Governo, alegando que a descapitalização das empresas tem sido uma constante, e que os projetos aprovados pela Sudepe não receberam, no tempo programado, o dinheiro necessário.

Alysso propôs, então, a adoção de uma política saneadora, "em que pese nos custar sacrifícios e críticas daqueles que se inconformaram".

— Mas temos de ter a cabeça no lugar e apoiar aqueles pescadores que fazem da pesca o seu único meio de sobrevivência.

A presença do Ministro da Agricultura em Itajaí constituiu-se num meio de se encontrar solução para a pesca, que não carecia somente de recursos financeiros. Seus mais sérios problemas relacionavam-se com a carência de infraestrutura. As empresas existentes em Itajaí, que representam 85% da economia do município, preocuparam-se mais em atender correspondência às normas

preconizadas pela Sudepe, sem entretanto buscar o conhecimento necessário ao fortalecimento das bases de sua economia. Da captura do peixe ao processo de industrialização, os problemas se acumulavam em decorrência da falta de planejamento. A assistência ao pescador e a desobediência às normas da Sudepe destinadas à preservação das áreas de reprodução de peixes, são um dos fatores que contribuíram para o colapso das empresas, que estiveram mais preocupadas com o comércio do que propriamente com sua estrutura.

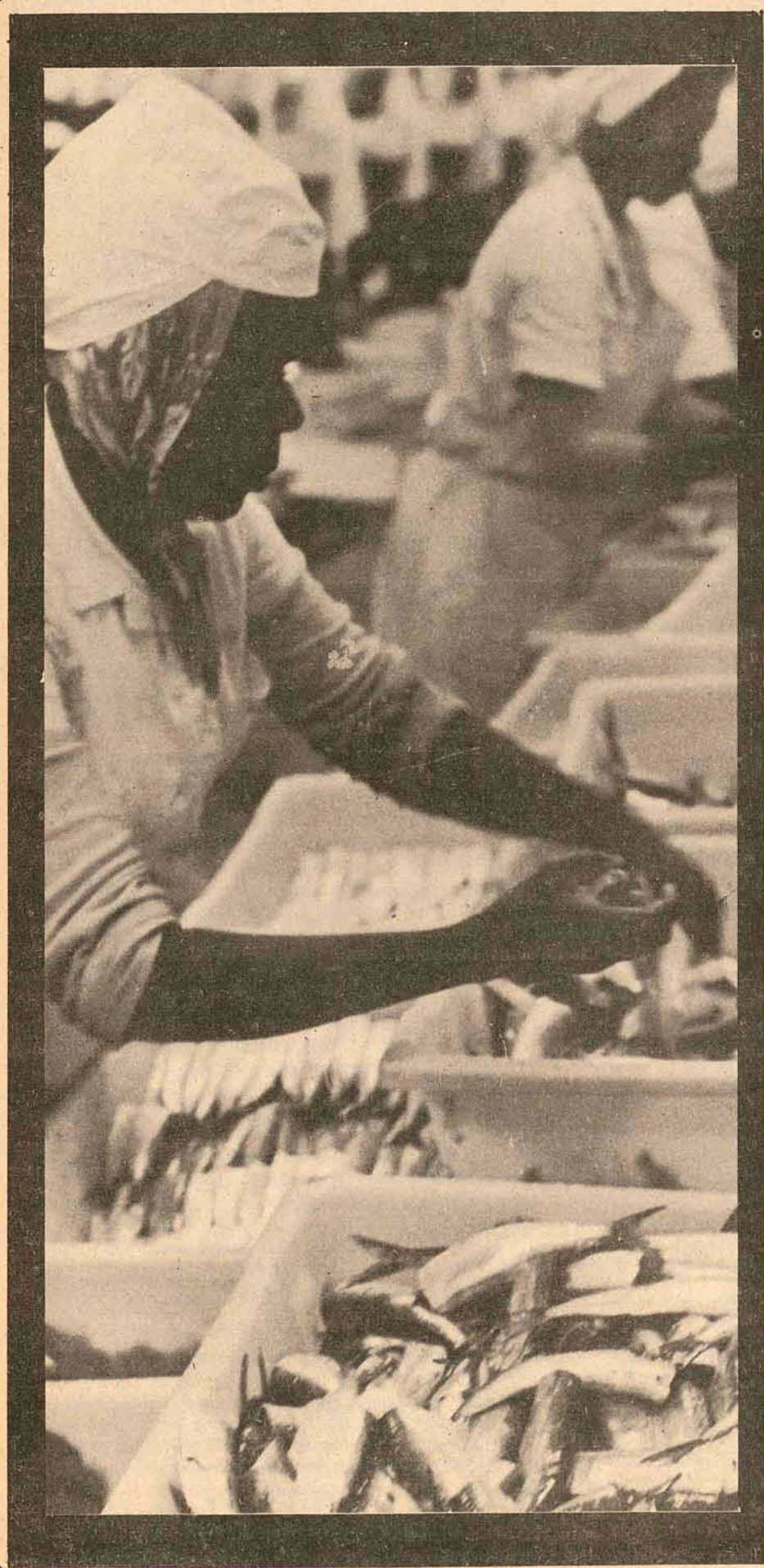
UNIR PARA FORTALECER

Com o apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, que sempre se colocou como órgão de apoio ao repasse dos financiamentos, e da Sudepe, as empresas de industrialização da pesca iniciaram no mês passado um novo processo de desenvolvimento, agora com uma infraestrutura sólida, capaz de lhes assegurar um desenvolvimento pleno. A fusão de três indústrias representam a única medida (já tomada) para salvar muitas empresas da falência. A Consal, destinada à captura de peixes, Infrisa, atuando

no setor de captura e beneficiamento do pescado, e a Somar, destinada ao enlatamento da sardinha, formam agora uma única empresa, com condições de acelerar o desenvolvimento da indústria pesqueira do Estado.

O Superintendente da Sudepe, Josias Guimarães, que presidiu em Florianópolis o acordo da fusão juntamente com o Governo do Estado, disse, na ocasião, que na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, o Presidente da República, acolhendo a proposição do Ministro da Agricultura, aprovou o programa Fiset-Pesca, que deverá aplicar este ano recursos da ordem de Cr\$ 225 milhões no fortalecimento das empresas pesqueiras. Aprovou, igualmente, nova linha de crédito para o setor, da qual participarão, entre outros organismos, o Banco do Brasil, Banco Central, Ministério da Fazenda, Ministério da Indústria e Comércio e Ministério da Agricultura.

— É preciso — acentuou o titular da Sudepe — que os empresários aproveitem bem estas oportunidades, a fim de que, num esforço integrado, possamos fortalecer, definitivamente, o setor pesqueiro nacional.



Apesar dos problemas econômicos decorrentes da crise do petróleo, Santa Catarina consegue manter seus mercados externos com um certo equilíbrio. Houve queda na exportação de madeira e soja, mas, em compensação, há outros produtos que não chegam a ser produzidos o suficiente para atender às exigências dos países.



Apesar da crise mundial, SC mantém suas exportações

COMPORTAMENTO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES AUTORIZADAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA – EXERCÍCIO DE 1974 (AGÊNCIA CACEX – FLORIANÓPOLIS)										
MESES	AGRO – PECUÁRIO – EXTRATIVO			SUB T O T A L	M A N U F A T U R A D O S			SUB T O T A L	N Ã O ESPECIFICADOS	T O T A L
	VEGETAL	ANIMAL	MINERAL		VEGETAL	ANIMAL	MINERAL			
JANEIRO	-	-	-	-	137.693,00	36.012,78	-	173.651,78	-	173.651,78
FEVEREIRO	-	-	-	-	15.200,00	22.590,00	-	37.790,00	1.230,92	39.020,92
MARÇO	-	-	-	-	66.501,00	69.693,30	-	136.194,30	2.043,37	138.237,67
ABRIL	-	-	-	-	139.431,00	45.999,90	-	185.430,90	1.850,08	187.280,98
MAIO	-	-	-	-	6.105.717,00	73.055,80	6.012,73	6.184.785,53	-	6.184.785,53
JUNHO	-	-	4.030,00	4.030,00	3.310.604,21	50.444,20	9.974,91	3.371.023,32	4.570,45	3.379.623,77
JULHO	243.000,00	-	-	243.000,00	3.788.302,00	129.719,50	-	3.918.021,50	1.650,00	4.162.671,50
AGOSTO	-	-	229.172,00	229.172,00	681.791,80	151.087,10	-	832.878,90	-	1.062.050,90
SETEMBRO	-	-	335.901,00	335.901,00	243.701,51	19.798,20	-	263.499,71	3.639,91	603.239,62
OUTUBRO	-	-	-	-	191.295,00	88.430,00	1.611,70	281.336,70	1.280,00	282.616,70
NOVEMBRO	-	-	38.750,00	38.750,00	10.254.058,35	73.262,12	1.092,00	10.328.412,47	3.070,50	10.370.232,97
DEZEMBRO	-	-	228.984,00	228.984,00	682.312,87	126.737,68	-	809.050,55	279,00	1.038.313,55
	243.000,00	-	836.837,00	1.079.837,00	25.616.607,74	886.830,58	18.691,34	26.522.129,66	19.813,23	27.621.779,89

No ano passado, os produtos minerais, não manufaturados, foram os que obtiveram certo equilíbrio nas exportações. Entre os manufaturados, entretanto, os vegetais destacam-se entre os que proporcionaram maiores divisas, principalmente no mês de maio.

Nos primeiros três meses deste ano, os produtos manufaturados sofreram um aumento gradativo no comércio de exportação, principalmente os vegetais e minerais. Os produtos animais sofreram uma sensível queda entre fevereiro e março.

COMPORTAMENTO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES AUTORIZADAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA – 1o. TRIMESTRE DE 1975										
M E S E S	AGRO – PECUÁRIO – EXTRATIVO			S U B	M A N U F A T U R A D O S			S U B	N Ã O	T O T A L
	VEGETAL	ANIMAL	MINERAL	T O T A L	VEGETAL	ANIMAL	MINERAL	T O T A L	ESPECIFICADOS	
JANEIRO	-	-	-	-	5.169.560,99	92.913,30	6.723,85	5.269.198,04	2.251,00	5.271.449,14
FEVEREIRO	-	-	-	-	161.284,39	159.612,24	42.861,70	363.758,33	1.654,92	365.423,25
MARÇO	-	-	-	-	6.784.043,66	121.303,20	48.503,01	6.953.849,87	694,80	6.954.544,67
T O T A L	-	-	-	-	12.114.889,04	373.828,74	98.088,56	12.586.806,34	4.610,72	12.591.417,06

Fonte: CACEX – Florianópolis.

Nos primeiros três meses deste ano, os produtos manufaturados sofreram um aumento gradativo no comércio de exportação, principalmente os vegetais e minerais. Os produtos animais sofreram uma sensível queda entre fevereiro e março.

Dentro de pouco tempo, um levantamento pormenorizado efetuado pelo Banco do Brasil, através de suas Carteiras de Comércio Exterior (CACEX) apontará, com total fidelidade, qual a situação atual das exportações catarinenses.

Não parece ter havido, a primeira vista, uma retração no comércio exterior catarinense. A adversa conjuntura internacional, a crise do petróleo, retraíram muitos mercados, numa prudente suspensão de importação, evitando sangrias em suas balanças de pagamento e divisas. A ordem era economizar divisas, devido a triplicação do preço do petróleo.

Santa Catarina, embora não seja relevante como destaque nacional, tem produtos de larga aceitação no mercado tradicional de exportação, e a ascensão industrial do Estado em termos

de tecnologia, com aperfeiçoamento constante dos mecanismos de produção, tornam alguns produtos catarinenses altamente competitivos no duro mercado internacional.

Padecendo ainda de uma sensível falta de rodovias e malha ferroviária para exportar seus produtos, a sofisticada tecnologia de algumas indústrias, tem encontrado, no escoamento de seus produtos um sério adversário.

Essa característica, a falta de escoamento necessariamente rápido e seguro, tem se tornado empecilho, uma vez que os mercados modernos compram aliando a qualidade ao fornecimento. Se os cronogramas de produção e fornecimento não forem harmônicos, o produto se torna, momentaneamente, ausente a sua vaga e logo preenchida.

O Estado conta com 6 carteiras de comércio exterior, todas do Banco do

Brasil, que podem dar, uma vez concluído o levantamento, uma amostragem numérica dos valores absolutos da exportação catarinense.

A par de os manufaturados terão sensível participação na exportação catarinense. Nos relatórios gerais expedidos mensalmente com os totais acumulados e o desempenho mensal de cada estado da Federação, o Brasil Exportação do Banco do Brasil aponta como principais produtos catarinenses, os seguintes itens: camisa, camisola, combinação e cueca não elástica, espato-fluor, farelo de soja, fios de algodão cru, singelo e retorcido, fumos em folhas, madeira de pinho simplesmente serrada, madeira de pinho apilada, obras de carpintaria, roupas de cama, copa, cozinha e semelhante.

Por essa amostragem, se os chamados

mi-industrializados”, compõem dentro do todo, a maior parcela das exportações catarinenses. O fumo em folhas e o açúcar pertencem a essa classificação.

Essa mesma publicação, mostra que os mercados externos consumidores dos produtos catarinenses, seguem o panorama geral das exportações brasileiras no comércio mundial: Comunidade Econômica Europeia, CEE, Alemanha Ocidental, Bélgica, Luxemburgo, Irlanda, Países Baixos, Reino Unido, Alal, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Japão, África, República Sul-Africana.

Algumas indústrias catarinenses de grande porte, como a Consol, tradicional fabricante de geladeiras, iniciaram há alguns anos atrás uma ofensiva no crescente mercado africano. Hoje, essas empresas começam a ter dentro

de sua produção, a garantia de compra por parte dos países africanos que se tornaram clientes tradicionais.

Mas dentro do complexo industrial, uma permanente aspiração tomou corpo como reivindicação: um sistema de transportes condizente com o desenvolvimento industrial catarinense. Não poderia haver afã de novas conquistas e novos mercados, se os produtos, pelo escoamento se tornassem pouco competitivos.

A deflagração do Plano Nacional dos Corredores de Exportação socorreu os industriais: São Francisco, tinha e poderia se tornar economicamente viável, no grande corredor catarinense. Um porto de granéis sólidos. Seu reaparelhamento, bem como a dragagem, já tinha um plano diretor. A dragagem, já estava contratada ao DNPVN.

Tendo como suplementação o por-

to de Itajaí, São Francisco deveria então, segundo as reivindicações, tornar-se o escoadouro natural da exportação catarinense, cuja grande parcela se via pela necessidade arrastada para o porto de Paranaguá.

As definições se foram avolumando, mas a consequência prática, a inclusão de Santa Catarina no programa não ocorreu. A ativação de um ambicioso programa rodoviário pelo Governo do Estado, dando a viabilidade de dois “coletores de produção”, trouxeram uma nova configuração no ânimo das indústrias com mercados externos para seus produtos.

Com os outros levantamentos em fase de conclusão, a agência Florianópolis já tem o seu pronto, referente a 74 e o primeiro trimestre de 75. Os manufaturados vegetais, são a grande parcela.

Bolsa de Valores



BOLSA DE VALORES DE FLORIANÓPOLIS MODERNIZA-SE E JÁ TEM SEDE PRÓPRIA

A Bolsa Oficial de Valores de Santa Catarina, criada pela Lei Estadual 581, de 17 de outubro de 1951 e instalada pelo saudoso governador Irineu Bornhausen, em 15 de janeiro de 1952, sendo Secretário da Fazenda o Dr. João Bayer Filho, vem tendo suas atividades desde sua fundação à rua Saldanha Marinho no. 2. Seus Corretores fundadores foram os senhores Mário Roberto Bott, Henrique Moritz Júnior, Eurico Hosterno, Alcino Millen da Silveira e João Gonçalves Júnior, sendo que o primeiro e o último deles, já falecidos.

Em 1966, por força de uma reformulação geral das Bolsas de Valores, a Bolsa local passou a denominar-se BOLSA DE VALORES DE FLORIANÓPOLIS, com jurisdição sobre todo o Estado de Santa Catarina, e os seus

Corretores, denominados de Fundos Públicos, nomeados de livre escolha pelo Governo Estadual, transformaram-se em Sociedades Corretoras. A Lei de Mercado de Capitais, 4.728, de 14 de julho de 1965, é quem hoje disciplina o seu funcionamento, regulamentada pelas Resoluções 38, 39 e 231, baixadas pelo Banco Central do Brasil, resultantes de 38, 39 e 231, baixadas pelo Banco Central do Brasil, resultantes de deliberações do Conselho Monetário Nacional.

Hoje, formam a Bolsa de Valores de Florianópolis, 8 (oito) Sociedades Corretoras, aguardando-se do Banco Central do Brasil, autorização para serem admitidas mais 7 (sete) Sociedades quando totalizarem 15 (quinze) instituições, que terão a responsabilidade pelo mercado de ações, no Es-

tado de Santa Catarina.

Por decorrência da Resolução 231, do B.C.B (Banco Central do Brasil), a Bolsa vem se desenvolvendo num processo de modernização, tendo adquirido sede própria, 2 (dois) pavimentos do Edifício Aliança, à Rua Felipe Schmidt, e implantação de sistema moderno de comunicação, já estando com aparelhamento de "telex", cujo código é 0482/134, em funcionamento integrado às demais Bolsas de Valores do País, ensejando pronta liquidez às operações hoje realizadas, através das Sociedades Corretoras, suas associadas.

As atuais Sociedades Corretoras que operam na Bolsa local, são: 1) MILLEN S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS; 2) GONÇALVES — SOCIEDADE CORRETORA DE

CÂMBIO E TÍTULOS LTDA.; 3) R. DE QUEIROZ S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES; 4) PROVALOR — SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.; 5) MANCHESTER S/A CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS; 6) CORRETORA KRESCENTE APLUB S/A. TÍTULOS E VA-

LORES MOBILIÁRIOS; 7) COFINANCE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.; 8) ISOLDI S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, esta última recém admitida, face o leilão de títulos realizado em 27 de setembro passado.

As demais 7 (sete) Sociedades Corretoras, já com processos em tramitação no Banco Central, de quem depende autorização para admissão à Bolsa, deverão forta-

lecer e dinamizar o Mercado de Capitais de Santa Catarina, já integrado ao Mercado Nacional de Valores Mobiliários, objetivando-se com tal procedimento, em última análise, comprar e vender qualquer tipo de ação, cuja cotação seja admitida em qualquer Bolsa, e negociada na Bolsa de Valores de Florianópolis.

É de se ressaltar que na Bolsa de Valores de Florianópolis, existem já registradas 46 (quarenta e seis) empresas caracterizadas como Sociedades de Capital Aberto, registradas no Banco Central do Brasil, e muitas delas já com suas ações negociadas, em volumes apreciáveis, nas principais Bolsas do País, integradas à Bolsa de Valores de Florianópolis.

A modernização da Bolsa, por outro lado, implicará na sua interiorização, através de abertura de dependências das Sociedades

Corretoras, que por sua vez, carrearão maior volume de negócios para a Bolsa local, e melhor liquidez para as ações nela negociadas.

Nas suas novas instalações, já em fase final de acabamento, serão abrigadas um Serviço Interno de Liquidação, com amplo salão de pregão, com local adequado ao público, um sistema interno e externo de comunicações, sala reservada ao Conselho de Administração, Serviços internos de expediente e Secretaria, além de outros serviços gerais, nos moldes mais modernos das Bolsas existentes no País.

Com essas providências, a Bolsa moderniza-se e amplia-se, para poder instalar com condições melhores, todas as Sociedades Corretoras suas associadas, e permitindo um melhor atendimento às empresas nela registradas e aos investidores, de modo geral.

"PREGÃO" DIÁRIO DE TÍTULOS E AÇÕES, A NOVIDADE DA BOLSA

Por decorrência de sua modernização e implantação de novo sistema de funcionamento, a Bolsa de Valores de Florianópolis vem de introduzir, a exemplo das demais Bolsas de Valores do País, o chamado "pregão" diário de títulos e ações. O pregão, também denominado leilão ou "bolsa", como alguns ainda definem, funciona no mesmo horário das outras Bolsas, isto é, das 10,00 (dez) horas às 13,00 (treze) horas, ininterruptamente, com sistema integrado de comunicação através de telex e telefonia, com aquelas Bol-

as, através da TELESC, podem entrar em contato direto com as Sociedades Corretoras que escolherem para seus negócios, tendo pronto atendimento para a conclusão de seus investimentos.

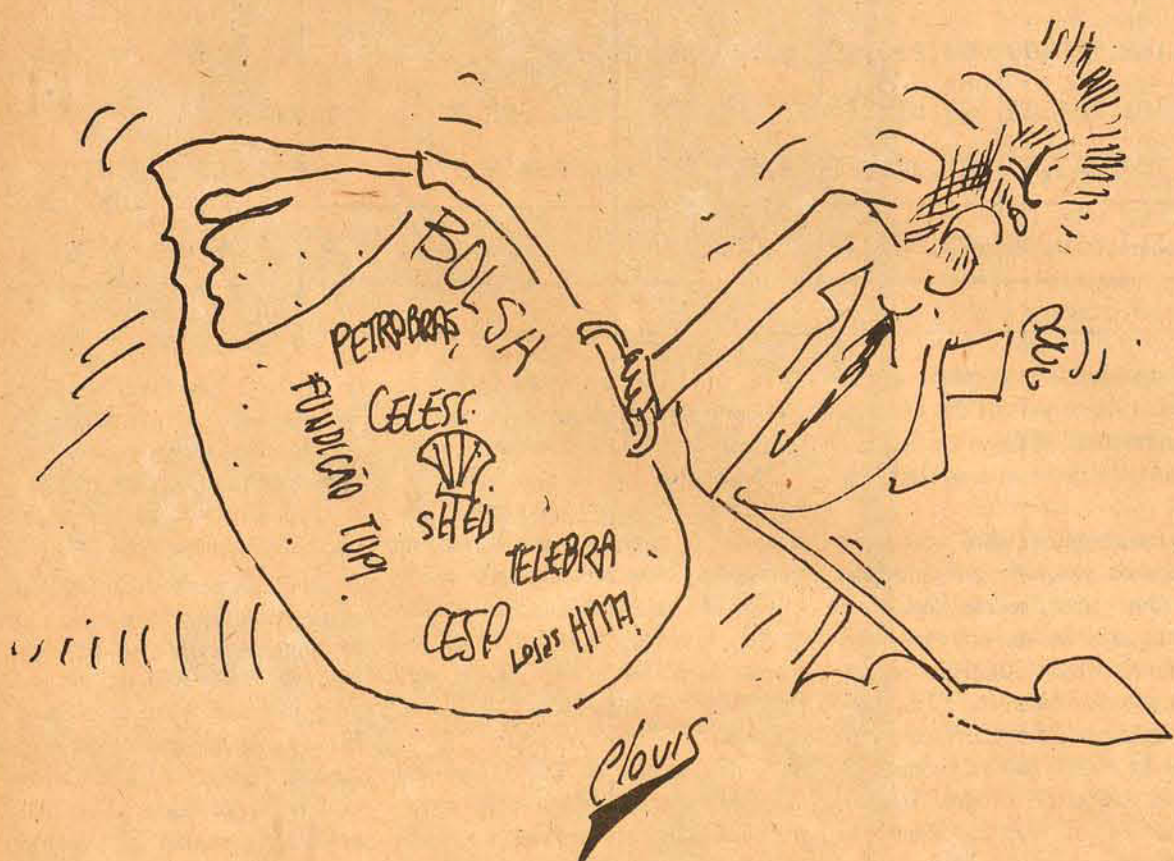
É mais um passo que a Bolsa de Valores de Florianópolis vem de dar, procurando dinamizar o mercado de capitais catarinenses, agora em termos mais práticos e objetivos.

Por outro lado, também os jornais do Estado de Santa Catarina passarão a divulgar, diariamente, os resultados do leilão, para conhecimento público, permitindo a todos aqueles que tiverem

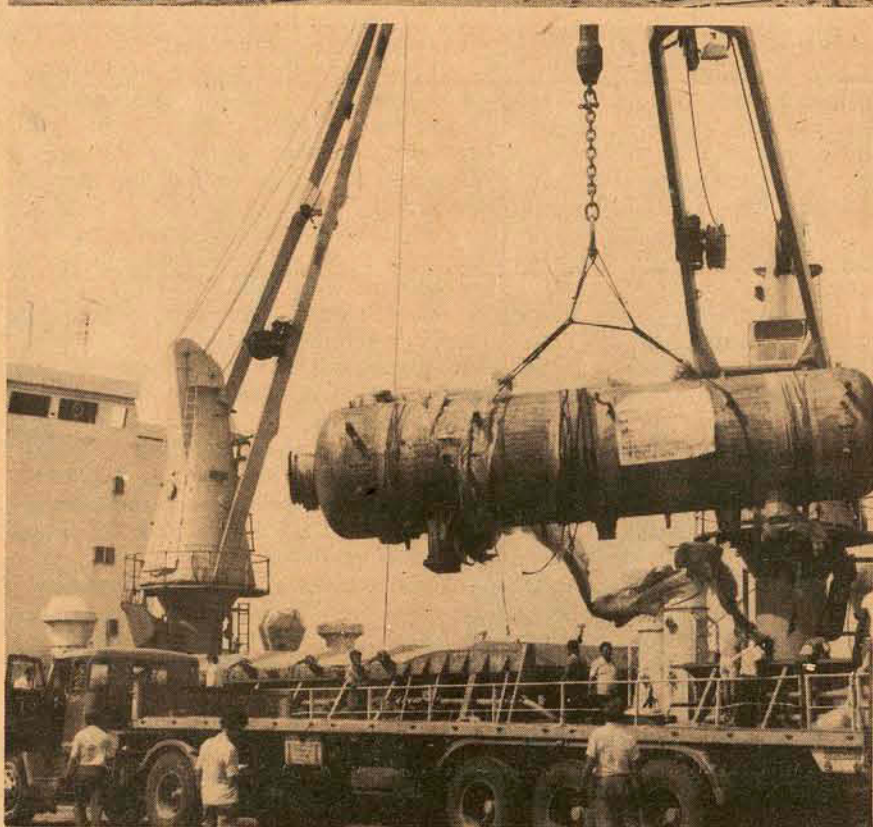
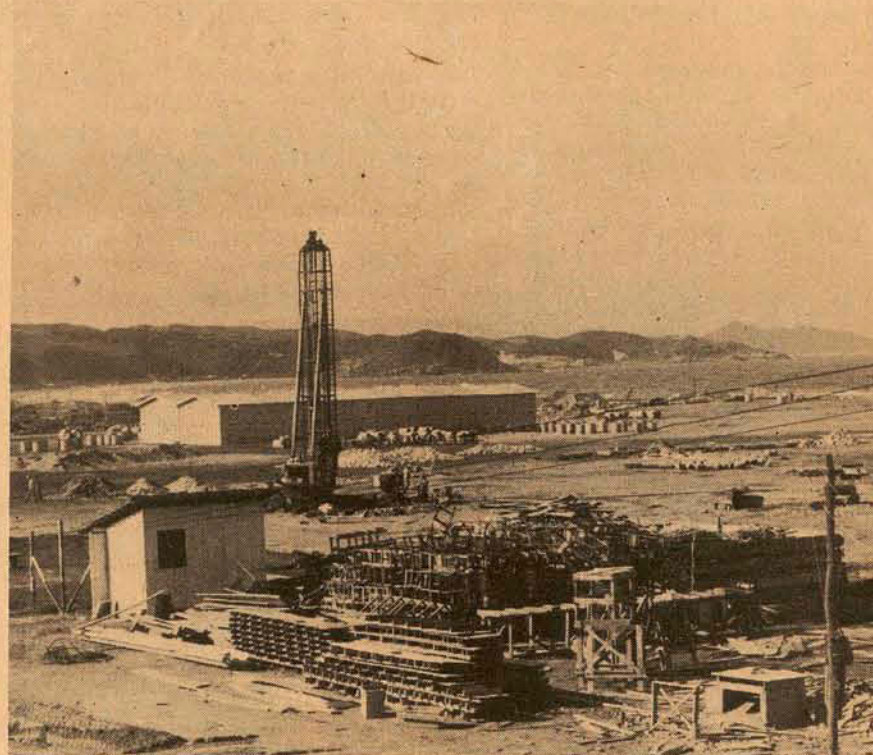
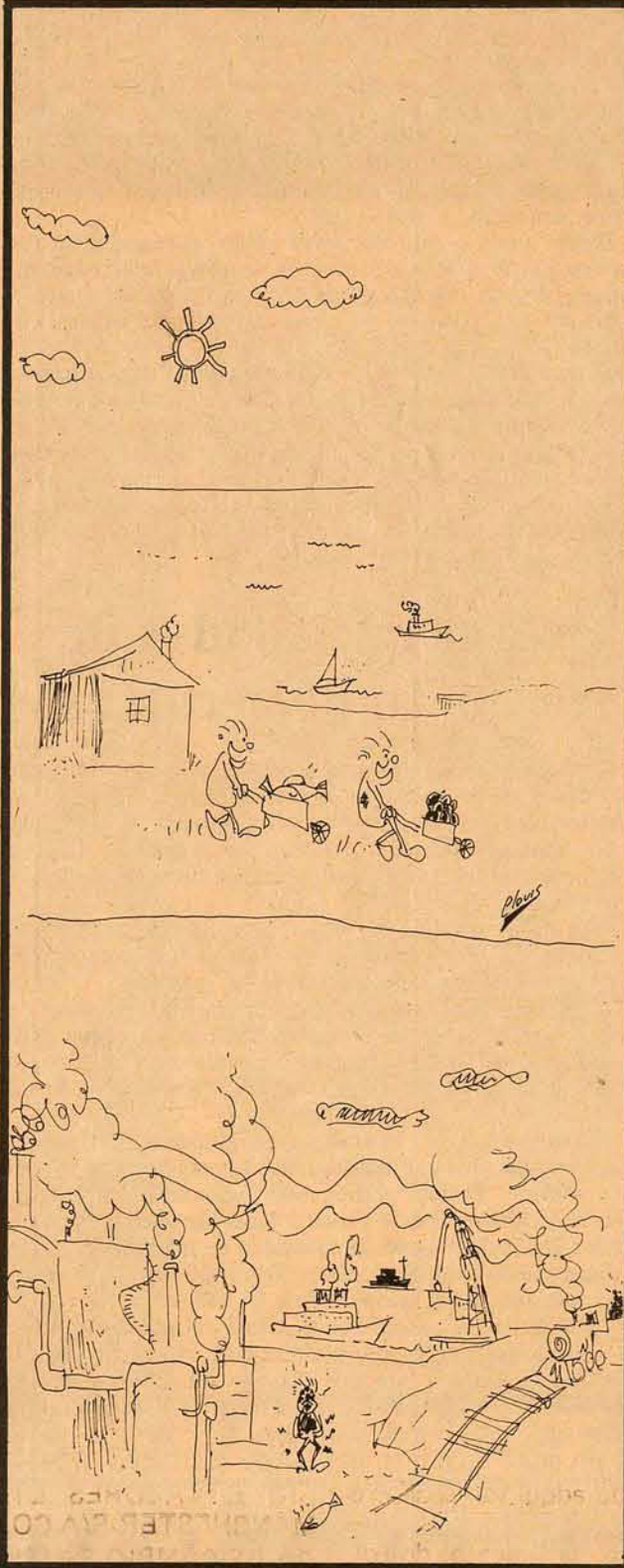
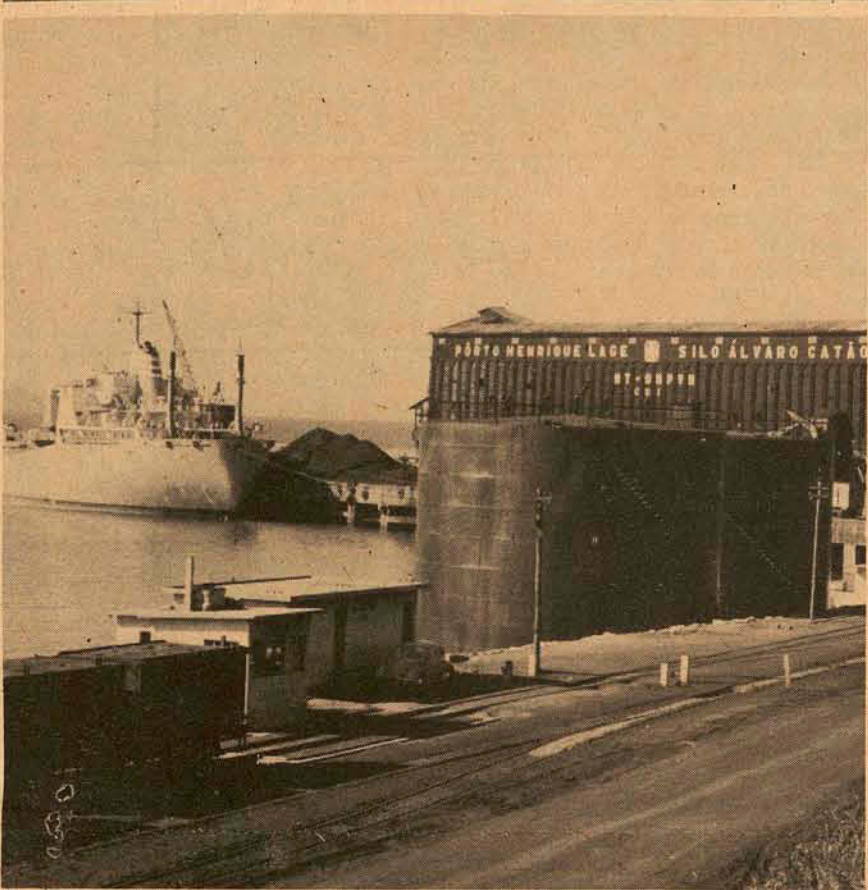
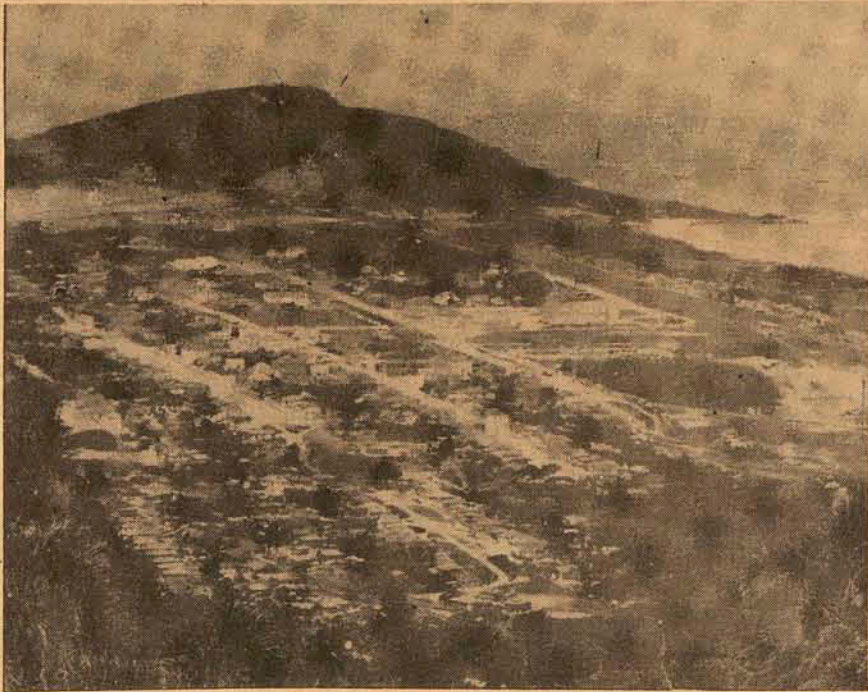
interesse em aplicar suas poupanças em títulos e ações de empresas que têm registro na Bolsa de Valores de Florianópolis, e em outras Bolsas do País.

Essa nova sistemática propiciará aos investidores, total liquidez e segurança para seus investimentos, devendo esses investidores elegerem suas Sociedades Corretoras, de sua livre escolha, para a concretização de suas compras e vendas, sob a fiscalização e responsabilidade da Bolsa de Valores de Florianópolis.

Suas instalações atuais, ainda na Rua Saldanha Marinho no. 2, telefones 22-4234 e 22-4433, e telex, cujo código é 0482/134, deverão serem transferidas no próximo mês de julho para os 3o. e 4o. pavimentos do "Edifício ALLIANÇA", à Rua Felipe Schmidt, nesta Capital, os investidores do interior do Estado, hoje, com as facilidades do sistema de comunicações,



IMBITUBA



Dentro de 14 meses, usina siderúrgica terá projeto já definido

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul deverá, dentro de catorze meses, concluir os estudos referentes à elaboração do projeto que visa a implantação de uma usina siderúrgica em Imbituba. Estes estudos fazem parte do convênio firmado na última semana entre o Governo do Estado, Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul — Sudesul — e o BRDE.

De acordo com os termos do convênio, a Sudesul deverá contribuir com recursos financeiros da ordem de 1,5 milhão de cruzeiros, enquanto que o BRDE colocará à disposição o montante de 200 mil. Agora, o Governo constituirá uma comissão especial composta por representantes dos Secretários da Indústria e do Comércio, Tecnologia e Meio Ambiente e da Fazenda, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos estudos em torno da viabilidade técnico-econômica da usina, que terá, de acordo com as medidas já anunciadas pelo Governo Federal, capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano.

Apesar de ainda não ter sido confirmado pelo Governo, em face de ainda dependência das conclusões a que chegaram os técnicos responsáveis pela realização dos estudos preliminares, a usina siderúrgica deverá ser localizada à margem da

BR-101, no município de Imbituba, a cinco quilômetros. Sua área deverá ser superior a cinco quilômetros quadrados, de acordo com informações prestadas por fontes do Governo de Imbituba, que já recebeu a permissão da Câmara Municipal para reservar o terreno do empreendimento siderúrgico.

A área da usina já está definida e o grupo de estudos deverá considerá-la viável técnica e economicamente, se a capacidade de produção da indústria for mesmo limitada até 500 mil toneladas por ano. O Ministério das Minas e Energia revelou há dias que o interesse do Governo é por empreendimentos que alcancem uma produção que atenda às exigências do mercado consumidor e à exportação. A capacidade de produção prevista para a siderúrgica catarinense pode ser considerada satisfatória para os primeiros anos. E depois?

Se for considerada a necessidade de a usina entrar num processo de desenvolvimento gradativo, terá de ser examinada (o que deverá ser feito pela comissão de estudos) as condições que apresenta a região para este fim. Um dos maiores problemas que ameaçam a região Sul do Estado é a carência de água, já que as reservas de minério tem forçado a utilização dos rios para o funcio-

namento do sistema de pré-lavagem do carvão. Mas, Imbituba não apresenta somente este problema. O rio D'Una, que deverá sofrer obras de dragagem, não apresenta uma vazão de água capaz de atender, satisfatoriamente, as necessidades de uma usina com produção de um milhão de toneladas por ano, sem levar em conta o consumo do líquido que tenderá a se quadruplicar levando em conta que o complexo carboquímico prevê a implantação de mais dez indústrias, incluindo as que estão sendo projetadas por grupos estrangeiros.

HÁ OUTRO LOCAL?

Se Imbituba não for considerada viável pelos técnicos, Santa Catarina sentirá dificuldades para apresentar outro local, que esteja de acordo com as prerrogativas do projeto. O deputado Martinho Ghizzo sugeriu ao Governo a inclusão de Araranguá entre as regiões que poderiam ser submetidas em estudos para sediar a usina (apesar de só Imbituba constar).

Araranguá, embora apresente menos dificuldades no tocante à água, exigiria maior investimento, em fase da inexistência de um terminal marítimo para o transporte diário da produção siderúrgica. Há projeto no Departamento Nacional dos Portos e Vias Navegáveis para a construção de um porto à margem do rio Araranguá, com saída próxima para o mar. O próprio Governo do Rio Grande do Sul já cogitou esta obra junto ao Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, que achou viável o empreendimento marítimo, não garantindo, porém, sua realização.

Se Araranguá fosse escolhida para sediar a usina, ficando na dependência da construção de um porto, poderá ocorrer um sensível atraso na implantação do complexo siderúrgico, a não ser que o DNPVN inclua em seu plano prioritário, o que não é muito provável, em decorrência de outras obras que precisam ser executadas em tempo hábil.

O rio Araranguá e mais a reserva carbonífera localizada em quase toda a extensão do município, favorecem a implantação de uma siderurgia nessa região. Mas, a carência de infra-estrutura a coloca na mesma posição de outras áreas.

Imbituba, todavia, sem levar em conta o problema da água, (as autoridades admitem uma solução com a dragagem do rio D'Una e com a efetuação de um desvio), já está dotado de serviços de infra-estrutura, inclusive com áreas projetadas ao funcionamento de empresas industriais.

Em 1932, Ernani Bittencourt Cotrin, auxiliar de Henrique Lage, sugeriu ao Governo Federal a construção de uma siderúrgica na região de Aracatuba, em Imbituba, com bases nos seguintes fatores: porto e situação hidrográfica, com suporte no rio D'Una.

Trinta e três anos depois, o Governo autoriza o início de estudos em torno da viabilidade de ser implantada uma usina em Santa Catarina. Com um plano diretor elaborado por técnicos da Universidade do Rio Grande do Sul, através do Ministério do Interior e a Sudesul, Imbituba se apressa em propor uma área de terra à localização da usina siderúrgica. O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Imbituba — PDDI, aprovado pela Câmara Municipal em dezembro do ano passado, já caracterizou uma extensa área, localizada entre as regiões de Aracatuba e Nova Brasília, entre os quilômetros 270 e 275 da BR-101.

Além de estar localizada à margem da BR-101, a área está interligada com o centro industrial do município por rodovias asfaltadas, e situa-se a cinco quilômetros do porto.

Para o aproveitamento das águas do rio D'Una, haverá necessidade de ser executado um projeto de canalização numa extensão de seis quilômetros. Este projeto já está em estudo no Departamento Nacional

Imbituba (Correspondente) — Criado com a finalidade principal de promover o escoamento da produção de carvão do Sul do Estado, o porto de Imbituba começa agora a ser utilizado para a movimentação, em maior escala, de novos produtos.

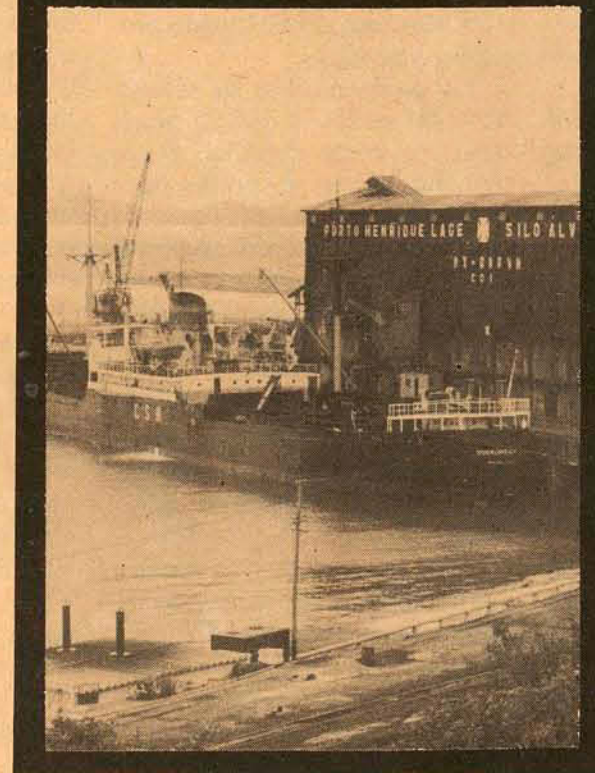
Assim é que no ano de 1974, além de se ter registrado o recorde na exportação de carvão — 963.365 toneladas —, foram exportadas, ainda, 36.114 toneladas de farinha de mandioca, 30.865 toneladas de fluorita e, pela primeira vez, 6.181 toneladas de açúcar.

Visando atender as necessidades decorrentes do novo Plano Siderúrgico Nacional, proposto pelo Governo Federal, e da instalação em Imbituba da Indústria Carboquímica Catarinense, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN —, órgão que orienta e fiscaliza as atividades portuárias no país, contratou no início do ano passado, com uma firma especializada, a execução do Plano Diretor do Porto de Imbituba. Este plano já foi aprovado e o DNPVN já realizou concorrência pública para a seleção da empreiteira que deverá realizar o projeto das obras.

As obras:

- 1) Construção de um pier, de 230 metros de extensão, com dois berços de atracação, sendo um destinado ao embarque de carvão e o outro à descarga de rocha fosfática, matéria prima da Indústria Carboquímica Catarinense.
- 2) Reparelhamento do porto, com a aquisição de dois modernos embarcadores de carvão, com capacidade de 1000 toneladas por hora cada um; dois guindastes-canguru para

Porto ganha importância com a área industrial



descarga de rocha fosfática, com capacidade de 500 toneladas por hora cada; equipamentos para empilhamento e recuperação de carvão nos pátios de estocagem; instalação de sistema de correias transportadoras para transporte do carvão do pátio até os embarcadores, e da rocha fosfática dos navios até as instalações da ICC.

Além disso, deverão ser construídas instalações adequadas para a movimentação de outras mercadorias.

O porto de Imbituba é administrado pela Companhia Docas de Imbituba,

que conta, atualmente, com cerca de 500 empregados, que percebem, em média, Cr\$ 1.800,00 mensais.

HISTÓRIA

A construção do porto deu-se em 1912 por iniciativa de Henrique Lage, após ter descoberto a importância do carvão para a economia nacional. A extração do minério começou em Lauro Müller, que hoje enfrenta sérias dificuldades para o transporte, em decorrência das inundações de março, que destruiu a linha ferroviária que a ligava com o porto de Imbituba.

Com a descoberta do carvão, Imbituba passou a desempenhar importante papel na economia do Sul do Estado, como meio de escoamento de toda a produção de minério, destinada ao exterior e, mais tarde, às usinas siderúrgicas implantadas no país. Próximo ao porto, iniciaram-se construções de hotéis, usinas, e teve início uma linha de paquetes, entre Rio de Janeiro, Imbituba e Porto Alegre.

NOVO PROCESSO

Com a implantação do complexo carboquímico, que deverá colocar o município entre os mais desenvolvidos economicamente do Sul do País, o porto de Imbituba passará a desempenhar outro importante papel. Além da exportação do carvão, que tenderá a aumentar de acordo com o plano do Governo em acelerar a produção do minério através da mecanização das minas, o terminal marítimo proporcionará meios para o recebimento das matérias-primas a serem utilizadas pelo complexo carboquímico.

Seu rearelhamento e a ampliação de seus cais, constituem-se agora numa necessidade urgente, e, por isso, já foi incluído no plano de metas do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, por determinação do Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira. O projeto de rearelhamento deverá ser condizente com o plano a ser desenvolvido no porto tão logo entre em funcionamento a Indústria Carboquímica Catarinense. A ligação do planalto serrano com o litoral, através da BR-475, poderá também dar uma nova função ao porto, com a exportação da bauxita, ainda em fase de exploração.

Sonho do Peru diminui com novos poços secos

O sonho peruano de transformar-se num grande exportador de petróleo está desaparecendo. É cada vez maior o número de poços secos encontrados nas perfurações que se realizam na Amazonia peruana.

Após quatro anos de explorações, somente duas das 31 empresas que procuram petróleo no Peru encontraram poços produtivos - a Petroperu, pertencente ao governo, e a Occidental Petroleum, norte-americana.

Várias empresas, como a British Petroleum e a Atlantic Richfield, paralisaram suas atividades depois de perfurar três ou quatro poços sem resultado. Essas empresas não pretendem reiniciar as perfurações.

A Occidental calculou em fevereiro que suas reservas no setor eram de 183,2 milhões de barris. A empresa começou a transportar o petróleo de seu campo de Shiviayacu, enviado em balsas pelo rio Tigre.

Um porta-voz da empresa confirmou que o ritmo de embarques é inferior aos 10 mil barris por dia previstos para o estágio inicial da exploração. O porta-voz não quis revelar qual é o montante atual dos embarques.

A Occidental, no entanto, afirma que a limitação é imposta pelos problemas do embarque em balsas, esperando aumentar sua produção quando ficar pronto o novo oleoduto transandino.

Um porta-voz da Atlantic confirmou que a empresa paralisou suas perfurações no Peru. Foram perfurados quatro poços, todos secos. O último poço foi perfurado no ano passado.

Fontes econômicas revelaram que em outra empresa, a Amerada Hess, os resultados das pesquisas preliminares em sua concessão foram tão ruins que não pretende perfurar nenhum poço.

Segundo os informantes, a Amerada está disposta a encerrar suas atividades no país, pagando as multas que lhe forem impostas. A companhia recusou-se a comentar oficialmente o assunto.

Enquanto isso, o governo peruano mantém as obras de construção do oleoduto, que terá 890 quilômetros e ligará a região produtora ao porto de Bayovar, no Oceano Pacífico.

O oleoduto será completado em meados de 1976. Segundo o governo peruano, o custo será de 550 milhões de dólares; segundo os especialistas norte-americanos, o preço ficará por volta dos 650 milhões.

Segundo os especialistas, com os preços em vigor no mercado internacional, o Peru conseguirá pagar o investimento no oleoduto. Mas ele nunca funcionará a plena capacidade.

Além disso, as reservas peruanas são calculadas agora em apenas 650 milhões de barris. Com o ritmo de vendas planejado pelo governo, seriam esgotadas em apenas três anos.

Um especialista declarou: "o governo peruano comprometeu-se com a construção do oleoduto antes de saber o montante de suas reservas. Foi uma medida muito agressiva, que infelizmente não parece estar compensando".

O especialista prosseguiu: "com base no que sabemos agora, o Peru obterá lucros muito maiores se vendesse seu petróleo no mercado internacional por intermédio do Brasil".

É justamente o que a Occidental e a Petroperu realizam agora, enquanto esperam a finalização do oleoduto: enviando o petróleo em barcaças até Manaus, onde é refinado.

A Petrobrás assinou contratos com a Petroperu para o fornecimento de cinco mil barris de petróleo por dia; e com a Occidental para o fornecimento de 900 mil barris no período de seis meses.

A maior parte da verba para a construção do oleoduto foi fornecida pela Petroleum Development Corporation, uma organização semi-governamental japonesa.

Os japoneses fornecerão 230 milhões de dólares para a construção do oleoduto e 100 milhões de dólares para as explorações da Petroperu na selva Amazônica.

O empréstimo japonês será pago em 10 anos, com um período de graça de quatro anos. Os juros serão de 6,5 por cento ao ano. O governo japonês quer que o pagamento seja feito em petróleo.

O contrato estipula que o Peru fornecerá ao Japão 153,3 milhões de barris de petróleo bruto e 102,2 milhões de barris de produtos refinados, ao preço vigente no momento de entrega no mercado internacional.

Isso significa que o Peru terá que fornecer cerca de 50 mil barris diários de petróleo ao Japão a partir de 1978.

Atualmente, o Peru consome 120 mil barris de petróleo por dia, dos quais 40 mil são importados. No ano passado, o país gastou 150 milhões de dólares na importação do produto.

A produção atual vem de duas fontes: 40 mil barris de poços na plataforma continental, operados pela empresa norte-americana Belco; 37 mil dos poços da Petroperu em Talara, no litoral.

A Belco está realizando um programa de pesquisas - com financiamento próprio - para expandir sua produção e a Petroperu tenta reduzir o decréscimo da produção em Talara.

Financiamentos da Alemanha serão de US\$ 1.400 bilhão

Os financiamentos diretos alemães chegarão à cerca de um bilhão e 400 milhões de dólares. Estes recursos serão para financiamento de equipamentos e transferência de tecnologia e para 15 anos e as taxas vigorantes nos mercados internacionais, fora estes existirão financiamentos ligados a fornecimentos específicos de matérias que serão realizadas por convênio específicos, dentro da linha de "suppliers-credits".

Para Simonsen, o acordo formado com a Alemanha Ocidental tem um importante aspecto econômico. Primeiro, ponderou, a opção hidrelétrica só é viável para sustentar o crescimento do país nos próximos dez anos, de modo que, com o acordo nuclear, fica garantido o fornecimento energético para médio e longo prazo.

Existe ainda o fato do Brasil poder se transformar em exportador de urânio enriquecido, comércio hoje exercido apenas por um número muito restrito de países, e que é extremamente favorável do ponto de vista da balança comercial.

Classificou o Ministro da Fazenda como "marco importante na história do bom relacionamento entre os dois países" o acordo nuclear firmado entre o Brasil e a Alemanha.

O acordo tem dupla significação. Primeiro é importante como manifestação da soberania nacional e segundo, porque permitirá o aporte de tecnologia avançada para o desenvolvimento nacional. É a solução definitiva para o problema energético a médio e longo prazo.

Novas sociedades de captação de recursos

O Banco Central aprovou a constituição de três novas sociedades de investimento para a captação de recursos no exterior, destinados ao mercado de capitais brasileiro. Elas serão administradas pela corretora Ney Carvalho, do Rio, pelo Banco de Investimentos Credibanco, também do Rio, e pelo grupo Unibanco, de São Paulo.

Não foram divulgadas maiores informações sobre as novas instituições - quatro outras já haviam sido aprovadas anteriormente - mas alguns dados são os seguintes:

"Ney Carvalho" - é uma das três maiores corretoras do Rio. A sociedade de investimento de Chamara Amon S/A, com capital de Cr\$ 50 milhões e será presidida pelo ex-governador da antiga Guanabara, Sr. Francisco Negrão de Lima.

"Credibanco" - pertencente ao grupo do empresário Marcelino Martins que tem sua origem comercial no mercado do café. Possui participação acionária do "Credit Lyonnais" (Francês) e do "Irwing Trust" (norte-americano). Slivest S/A será o nome da sociedade de investimento, que será presidida pelo Sr. Américo Campiglia, contando também com um capital inicial de Cr\$ 50 milhões.

"Unibanco" - a Robrascos S/A será a segunda sociedade de investimento do grupo, também com capital de Cr\$ 50 milhões. O grupo é um dos maiores do setor financeiro nacional, sendo dirigido pelo embaixador Walter Moreira Salles, que presidirá a nova empresa.

S.Paulo prepara técnicos para a tecnologia nuclear

Para formar pessoal técnico necessário para a infra-estrutura da tecnologia nuclear brasileira, o Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo vai promover um curso de quatro semanas (de 1 a 26 de setembro próximo), com 80 horas de aulas.

O professor Rui Ribeiro Franco, diretor da divisão, disse também que "é um curso praticamente rotineiro e não há qualquer relação com o acordo brasileiro-alemão de energia atômica. É também pioneiro no Brasil e deverá ser adotado em todo o território nacional. O Conselho Nacional de Energia Nuclear, que vai credenciar os técnicos formados nesses cursos, gostou muito de nosso currículo e deverá adotá-lo de início, no Rio de Janeiro".

Um curso semelhante a esse já foi realizado em Belo Horizonte, mas o professor Rui Ribeiro Franco disse que, "com essa intensidade e com esses objetivos, o nosso será o primeiro no Brasil". Para participar do curso são feitas as seguintes exigências: é preciso que o candidato tenha formação

de nível superior em engenharia, física, química, medicina, odontologia, biologia, farmácia, medicina radiológica, reconhecido pelo CNEN, ou comprovada experiência na matéria, a critério ainda do mesmo conselho, no caso de pessoa radiológica, reconhecido ainda do mesmo conselho, no caso de pessoa jurídica. As inscrições devem ser feitas na Divisão de Ensino e Formação do Instituto, na cidade universitária, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, de 14 de julho a 15 de agosto.

As firmas interessadas em formar seu pessoal deverão ter já pessoal credenciado em quantidade suficiente para atender continuamente as necessidades e exercer suas atribuições na entidade na qual é encarregada de proteção radiológica. As devem ter ainda equipamento e instalações adequadas à execução das atividades de proteção radiológica na área pretendida e se submeter a verificação, pela CNEN ou órgão por ela indicado, do cumprimento das exigências previstas nas normas de proteção radiológica.

Plantadores querem melhor preço para cana-de-açúcar

Os plantadores e fornecedores de cana-de-açúcar de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, entregaram ao ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, um memorial solicitando que a região seja beneficiada com um subsídio de equalização para a lavoura dos fornecedores de cana, no mesmo nível do subsídio hoje dado ao norte e nordeste, ou seja, o preço da tonelada cana deveria passar dos Cr\$ 80,53 para Cr\$ 99,06.

Durante o encontro, o ministro Severo Gomes ouviu dos plantadores uma série de justificativas para o aumento de preço, entre elas o fato de que, nos últimos dez anos, as regiões propícias para o plantio de cana em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, tem apresentado índices de precipitação pluviométrica menor dos que os observados no norte e nordeste. Além disso, alegam que estas duas regiões estão com uma infra-estrutura mais avançada e uma tecnologia muito mais desenvolvida, em função dos planos do Planalsucar, que está desenvolvendo estações experimentais em Macaé e Carpina.

O memorial mostra ainda que, com rela-

ção aos insumos básicos, adubos e fertilizantes, a diferença de preços entre os três Estados mencionados e os do norte e nordeste, é bastante significativa: o sulfato de amônia, por exemplo, está custando Cr\$ 1.335,00, enquanto que em Minas, no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, o preço é de Cr\$ 1.550,00, o que significa um acréscimo de custo da ordem de 16 por cento. Com a Ureia, a situação se repete, pois enquanto os plantadores nordestinos pagam o equivalente a Cr\$ 2.200,00 os da região centro-sul, excetuando-se o Estado de São Paulo, pagam Cr\$ 2.700,00. Um outro exemplo da diferença de preços nos insumos nas duas áreas em questão, segundo o memorial: o cloreto de potássio é vendido no nordeste a Cr\$ 1.225,00 a tonelada, em Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo a Cr\$ 1.336,00, 11 por cento a mais.

Os plantadores de cana alegam também que, no caso do salário mínimo, enquanto em Alagoas e Sergipe o total é Cr\$ 376,00, em Minas Rio e Espírito Santo a média é de Cr\$ 498,20 o que, segundo consta do memorial, equivale a um aumento nos custos de produção da ordem de 25,4 por cento.

GRANDE HOTEL FLORIANÓPOLIS SERÁ INAUGURADO NO PRÓXIMO MÊS DE SETEMBRO

Situado em área nobre central (esquina Ilhéus com Artista Bittencourt), O Grande Hotel Florianópolis está vencendo seu cronograma, apontando as previsões, que sua inauguração seja feita no próximo mês de setembro, confirmando a data inicial.

Considerado como o melhor empreendimento hoteleiro de Santa Catarina, o GHF terá 99 apartamentos. Desse total, 8 serão suítes executivos e uma presidencial.

O novo hotel terá dentro de sua funcionalidade e requinte todos os adereços necessários a tornar-se realmente um hotel de categoria internacional. Dois bares, um restaurante, boite, sauna, salão de beleza, barbearia, lojas comerciais, comporão o equipamento de serviços do novo estabelecimento.

Em todos os apartamentos haverá telefone, televisão, sendo que nas suítes os aparelhos serão a cores. Além disso, no setor de comunicação haverá inclusive um telex permanente.

O empreendimento vem preencher uma lacuna no setor hoteleiro de Santa Catarina. Com um turismo crescente, em ascensão geométrica de ano para ano, o mercado hoteleiro sentia-se um alto padrão no serviço hoteleiro. O GHF veio preencher esse vazio.

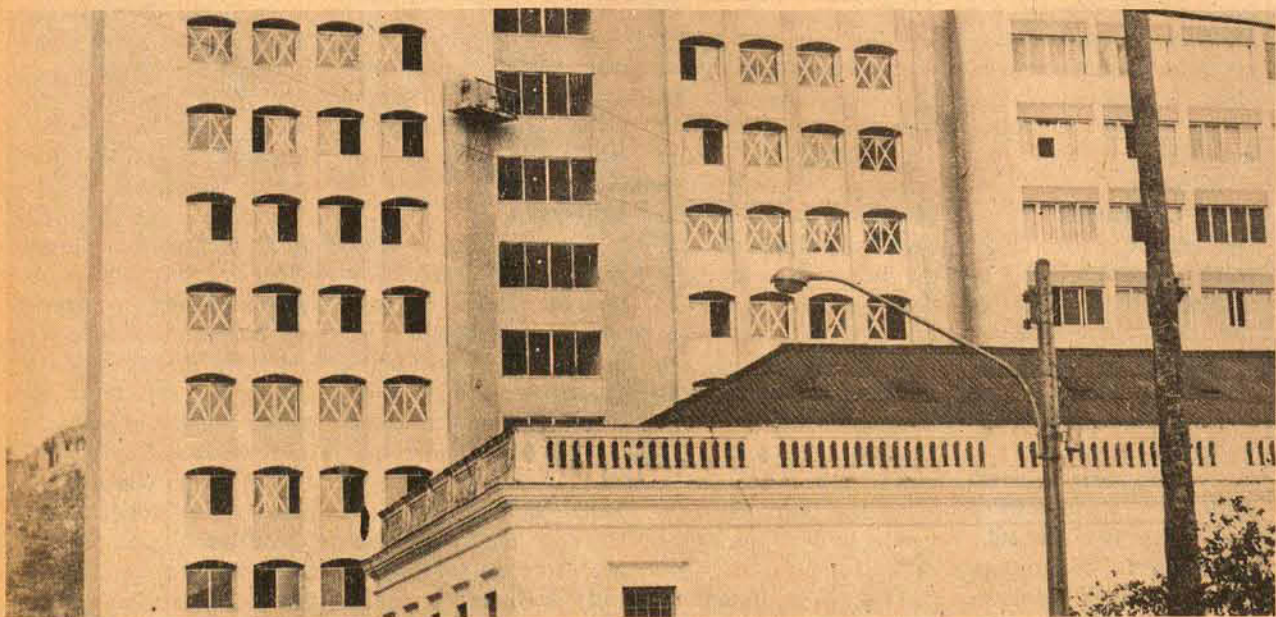
Os equipamentos de serviço do hotel serão do melhor nível, tanto na parte material, como humana. Todo o prédio será acarpetado, o acabamento é da mais fina qualidade. Paredes revestidas com massa corrida, decoradas, além de objetos de arte decorando os apartamentos e os ambientes.

Três andares, os considerados sociais, terão ar condicionado central, sendo que nos demais andares o aparelho individual.

Dotado de todos os requisitos funcionais do mais alto gabarito, o Grande Hotel Florianópolis terá um salão de convenções para 250 pessoas. Além disso, o empreendimento trará

uma novidade inédita: a computarização das contas. O sistema fará com que as despesas dos hóspedes sejam automaticamente lançadas, trazendo grande economia e exatidão aos serviços administrativos, além de oferecer ao hóspede rapidez e tranquilidade. Ele fará a despesa, podendo ser no restaurante, bar, ou outra dependência do hotel e um cartão com o número de sua conta computará a mesma. Ao sair, o hóspede terá o total de sua conta com rapidez e segurança.

Todo o pessoal humano será especializado e de alto nível. Cursos especiais estão sendo feitos para que o nível dos serviços atinja o melhor padrão possível, haja visto que o GHF será de categoria internacional. Funcionará também uma divisão de turismo, onde recepcionistas treinadas, poderão ciceronear os hóspedes, além de haverem "tours" pela cidade e arredores para grupos de turistas.



O GHF terá 99 apartamentos, dos quais 8 suítes e um presidencial.



Sua arquitetura e acabamento o colocam entre os primeiros do Sul do País.